DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

N. 16.358
ANO XLVII

DIREITO

O caso finlandês não tem nenhuma paridade com o caso tchecoslovaco, e menos a terá com o caso italiano, já vislumbrável por quem não fôr cego — mas destinado a ser dentro em pouco uma "dolorosa surprêsa" para o mundo.

O ponto de vista russo é sempre muito fácil de entender, pois é sempre o de um imperialismo com velhas tradições; para êle, tomar a Tchecoslovaquia é conquistar um complemento lógico; e tomar a Finlândia é apenas recuperar uma provincia. Segundo o racismo eslavo a pátria do ex-Presidente Benes é uma nação eslava e portanto uma lógica dependência russa; mas longos séculos de personalização local, a tradição ainda quente dos Habsburgos, a longa presença do Império Austro-Hungaro, trinta anos de independência progressiva, tudo isso dá uma feição saborosa e cautelosa de conquista, ao dominio totalitário agora assumido.

Nada de similar ocorre na Finlândia, que a Rússia encara como uma província separatista, rebelde, traidora. E por isso, em nenhum lugar do mundo a crueldade do despotismo russo se exercerá como vai exercer-se na Finlândia, se o mundo cruzar os braços e deixar correr; porque em nenhum lugar o ódio agirá em tão alto grau como lubrificante psicológico, e um nenhum lugar terá tão completa possibilidade de exercer-se.

Aquela nação que a Rússia considera russa, soube criar — precisamente por se negar a ser russa — uma admirável civilização democrática; e o realizou no mesmo período que assistia ao fracasso da revolução russa como criadora de civilização. Nada poderia ser menos perdoável, aos despeitos asiáticos de Moscou. E para cúmulo, aquêle imperdoável outro se liga: — essa nação pequena e fraca venceu espetacularmente a Rússia como potência militar, há pouco tempo.

Bem sabemos que formou largas raizes uma lenda prodização democrática, e a realizou "fingiu" não ter fôrça que esmagasse a Finlândia, para enganar a Alemanha e o mundo quanto ao potencial que reservava... Isso são bálsamos que a propaganda russa derramou sôbre penosíssima chaga de amor próprio. Mas a História não é folhetim, e é apenas risível êsse absurdo. Se a Rússia quis fingir fraqueza, quis então animar a Alemanha a atacá-la; temos pois de concluir que desejou ver-se arrasada até ao Volga, que desejou ver-se à mercê do auxilio anglo-americano, que desejou perder dez a quinze milhões de russos. Tudo tem limites, até a inverosimilhança. O que bem sabemos é que, por ser e se sentir militarmente fraca, a Rússia fez perante a Alemanha a política da fraqueza e do medo. Tornou-se sua cúmplice, obtendo a Oéste a partilha da Polônia e mais alguns restos do banquete; a Alemanha assim confiava a outrem o preparo local de comidas para as quais depois voltaria a fome, e assim agitava ante o mundo o espantalho russo como trunfo em seu jogo. Entretanto, fraca e assustada, a Rússia lhe fornecia docilmente caudais de mantimentos e matérias primas, deixando-a à solta nos Balkans que tradicionalmente considerava seu feudo. Fez tudo quanto a fraqueza, e só ela, poderia ditar-lhe. A sublime resistência finlandesa apareceu como fator imprevisto, na recolha dos tais restos do banquete. E' translucidamente evidente que a vantagem, a necessidade imperiosa da Rússia, era assestar a êsse escôlho um golpe por tal forma fulminante, que, como relâmpago do seu poderio irritado, fosse capaz de assustar a Alemanha e espantar o mundo. Simplesmente, tal poderio não existia. Não tinha como alimento material os Niagaras de armamento anglo-americano que depois tornaram fisicamente possível Stalingrado; nem tinha, como alimento espiritual, o impulso defensivo de um patriotismo heróico, que emprestou beleza épica a êsse incêndio. Por não ter nada disso, a Rússia foi vencida, revelando fraquezas que mais acenderam a cobiça alemã.

Tôda essa conta a Finlândia vai ter que pagar, se o mundo não lhe acudir. População escassa, é fácil dispersá-la rapidamente entre Vladivostock e Baku, ou massacrá-la. Em pouco ali haverá apenas núcleos de russos, tornando impossível a reparação ulterior do horror consumado.

Espanta que seja possível aos finlandeses aceitar hoje, se vão aceitá-la, a morte inglória que lhes propõem. Mas mais espanta que não se levante uma onda de opinião na Inglaterra e nos Estados Unidos, exigindo que o "Basta!" inevitavelmente lançado um dia a Moscou não espere outro motivo para externar-se.

Em 1914 a que deveu a Inglaterra a solidariedade do mundo? Ao fato de ser paladino da neutralidade belga. Em 1939, qual foi o elemento semelhante? A garantia franco-britânica da integridade polonesa. Se se quer impedir que a Rússia escravize o mundo, será êrro gravíssimo de psicologia internacional esperar que ela fira aqui o petróleo, ou ali a estratégia mediterrânea; será êrro gravíssimo tomar como ponto de partida qualquer caso que possa ser filiado em interêsses feridos ou imperialismos contrariados. A única atitude nobre, o que muito, e inteligente (o que também não é pouco) seria a de agir em nome de um Direito claro, nítido, irrefragável. Não cremos que em muitos ensejos êle tenha a base puramente moral, e bem clara, que tem na Finlândia. Deveria pois o mundo democrático atirar tôda a sua vontade e tôda a sua potência na balança, defendendo intransigentemente aquêle Direito sem petróleo, aquela Justiça sem bases estratégicas: — defendendo aquilo que é apenas a pureza cristalina de uma consciência de pátria, ameaçada de subversão por um banditismo implacável.

AGITAÇÃO EM COSTA RICA

O Congresso anulou as eleições em que foi mais votado o candidato da oposição

Tiroteios irromperam em San José, Costa Rica, na noite de anteontem depois do Congresso da República ter anulado a vitória do jornalista Otilio Ulate Blanco nas eleições presidenciais realizadas no mês passado.

Por 27 votos contra 19 aprovou o Congresso uma resolução declarando as eleições fraudulentas. É o que revela um despacho da A. P.

Ao mesmo tempo, diz a U. P. que, em San José circulam rumores entre elementos ligados ao candidato da oposição, sr. Otilio Ulate, de que este está disposto a ir à greve geral, em sinal de protesto pela anulação.

Ulate encontra-se na residência do dr. Luiz Carlos Valverde, a qual está cercada pela Policia. Num tiroteio ali ocorrido Valverde ficou gravemente ferido, morrendo dois policiais.

Não foi possivel a confirmação da noticia sôbre a greve de protesto.

Por outro lado os Bancos resolveram suspender ontem suas operações e fechar as portas por dois dias, a fim de evitar o "pânico". Aliás houve anteontem grande correria nos Bancos, querendo os depositantes, em grande número, retirar seus depósitos.

Depois do tiroteio não se verificaram novas desordens. Contudo a situação é bastante tensa, estando no ar a pergunta: "Que irá suceder agora?"

A VITÓRIA

A eleição de Ulate no pleito efetuado em 8 de fevereiro próximo passado foi confirmada, posteriormente, pelo Tribunal Eleitoral, que lhe deu 54.931 votos contra 44.438 do candidato governista Rafael Calderon Guardia.

Não obstante, o Congresso, onde possui maioria o govêrno, resolveu anular as eleições alegando "fraude e corrupção", sendo a anulação aprovada por 27 contra 19 votos.

Enquanto o Congresso se reunia circulavam pelas ruas de San José "tanks" e carros blindados do exército. Pouco depois produziu-se um tiroteio na residência de Valverde, onde, segundo as autoridades, os moradores abriram fogo.

O Congresso, aparentemente, tem agora dois caminhos a tomar: convocar novas eleições ou proclamar presidente Calderon Guardia, alegando que representa a "verdadeira" vontade popular.

O ataque à residência do dr. Valverde parece indicar que as forças armadas apoiam a decisão do Congresso. O fogo foi dirigido contra a casa, do interior de um "tank" do govêrno.

CERCO

A casa do deputado Valverde se encontra cercada pela policia, com atiradores colocados á pequena distancia. A policia acredita que Ulate o candidato oposicionista encontra-se oculto nas proximidades.

A usina geradora de Turrucares que fornece energia para a Ferrovia do Pacifico foi dinamitada tendo sido paralizados os transportes ferroviários. Os encanamentos do aqueduto de Desamparados, que fornece água á cidade de Três Rios, foram tambem dinamitados, ficando uma área de mais de três milhas a sudoeste sem água potavel. Várias empresas de navegação aérea suspenderam suas linhas para Costa Rica.

E a A. P. diz ainda que se noticia em San José que os "calderonistas" dirigiram mensagens ao Govêrno do Panamá, e ao general Grittenberg, comandante da Zona do Canal do Panamá, pedindo-lhes que reconheçam o govêrno "de fato" do candidato Calderon, se assim o proclamar o Congresso.

Entretanto, Ulate disse ter recebido um cabograma do sr. Manoel Valdes, diretor do jornal panamenho "La Hora", dizendo que "nem os Estados Unidos nem o Panamá poderão reconhecer qualquer "golpe de Estado", nem qualquer tentativa de estabelecimento de um regime militar que possa anular o vosso triunfo".

VOLTA A CALMA

A Policia anunciou haver detido quatro individuos em Cartago, a noroeste de San José, depois de fazer parar um automovel carregado de dinamite e de espoletas.

Somente dois jornais apareceram ontem: "La Tribuna", que apoia o govêrno, e "La Nacion", independente, mas que se inclina para a oposição. Deixaram de circular o "Diario de Costa Rica" e "La Prensa".

A cidade estava tranquila. Pouca gente nas ruas. Algumas lojas não abriram pela manhã.

EXPECTATIVA

A nação aguarda uma greve geral ordenada pelo partido da oposição, diz a A. P.

O govêrno de Teodoro Picado anunciou que contra-atacará a greve com a suspensão dos direitos civis e com a proclamação da lei marcial, se o Partido de União Nacional convocar uma greve de braços cruzados.

ACORDO COM A FINLANDIA

Londres, 2 (R.) — A Inglaterra espera anunciar a conclusão de um tratado comercial satisfatório com a Finlandia, "dentro de um ou dois dias" — declarou á Câmara dos Comuns Arthur Bottomley, secretário do Comércio Exterior.

A Inglaterra esperava que os finlandeses afrouxassem as restrições sôbre alguns produtos de importação e aceitou certas classes de produtos manufaturados finlandeses

Disse acreditar que também seriam concluidos em breve acôrdo com a Polônia, Iugoslavia, Bélgica e Suiça.

UNIVERSAL
Genève
RELOGIOS E CRONOGRAFOS DE PRECISÃO
1894 1944

Os Estados Unidos reafirmam o seu apoio ao plano de partilha da Palestina

Lake Success, 2 (R.) — Falando hoje no Conselho de Segurança, o delegado norte-americano, senador Warren Austin, declarou que os Estados Unidos ainda apoiam o plano de partilha como uma solução para o problema da Palestina.

Recusa britânica

Lake Success, 2 (R.) — Arthur Creech Jones, ministro das Colonias da Grã-Bretanha declarou ao Conselho de Segurança, em seus debates desta noite sobre a Palestina, que a Grã-Bretanha se recusa a participar do comité das cinco potencias propostas pelos Estados Unidos para examinar se a situação da Palestina representa ameaça à paz.

Creech Jones reiterou que não há esperança de que a Grã-Bretanha possa manter suas tropas na Palestina depois da data já fixada.

Posição de Moscou

Lake Success, 2 (FP) — "A União Sovietica aceita o princípio da proposta norte-americana para a abertura de negociações entre os 5 Grandes sôbre os relatórios da Comissão da Palestina, particularmente quanto ás questões de segurança", declarou Gromyko ao Conselho de Segurança.

Por outro lado o representante soviético rejeitou a proposta norte-americana de consulta entre o Comité dos 5 Grandes, de uma parte, e a Comissão da Palestina, a Agência Judaica e o Comité Arabe, de outra parte, para a execução das recomendações da Assembléia Geral. Entretanto, o delegado soviético aceitou a proposta norte-americana declarando que o Conselho de Segurança aceita as recomendações da Assembléia Geral.

A agitação

Jerusalem, 2 (Carter Davidson, da A.P.) — Fôrças britânicas lutaram ao lado de guerreiros judeus numa batalha que dispersou um bando de centenas de árabes — ao que informa uma fonte da Agencia Judaica.

Ouviu-se forte tiroteio para os lados das colinas judéas, doze milhas a oeste desta capital, durando algumas horas a fuzilaria e o fogo dos morteiros.

Foi esse o primeiro caso de semelhante ação, desde que os inglêses anunciaram que usariam suas forças armadas, indistintamente, imparcialmente, contra quaisquer grupos árabes ou judeus, que os hostilizem.

O informante da Agencia Judaica disse que a policia britânica e soldados do Exército inglês marcharam ao lado dos judeus a fim de desalojar dos árabes das colinas que dominam a estrada de Jerusalem a Jaffa. Informações particulares dizem que é de crer que os árabes tenham tido muitas baixas.

A batalha teve inicio quando os árabes atacaram um pequeno comboio militar, nessa estrada, bem como, mais tarde, um comboio de ônibus judeus. Neste ultimo ataque, foram mortos três passageiros de um dos ônibus, inclusive uma moça de 18 anos. A escolta armada da "Haganah" abriu fogo contra os atacantes.

VANDENBERG REAFIRMA NÃO SER CANDIDATO

Washington, 2 (A. P.) — O senador Vandenberg telegrafou novamente aos seus amigos do Nebraska, pedindo que o seu nome não seja apresentado para a presidência dos Estados Unidos nas eleições do Partido Republicano nesse Estado.

As eleições para escolha do candidato republicano terão lugar a 13 de abril, no Nebraska.

Serão acusados de felonia

os que participarem de linchamentos

A Comissão de Assuntos Judiciários da Câmara dos Representantes, em Washington, aprovou o projeto de lei contra os linchamentos, o qual irá agora á Comissão de Regimento antes de enviada ao plenário, informa a A. P.

Esse projeto é um dos mais importantes do programa de Truman sôbre "direitos civis", e constitui uma das medidas que levaram os Democratas dos Estados do Sul á ameaça de uma revolta dentro do Partido. A votação foi a portas fechadas, ignorando-se quantos foram os votos a favor ou contra, mas alguns membros informaram que a aprovação foi por 18 votos a oito.

O projeto foi redigido originariamente pelo representante Clifford Case (Republicano, de New Jersey) e proclama o dever do govêrno em proteger a vida, a liberdade e a propriedade de cada individuo, dando ao Govêrno Federal o direito de intervir e iniciar processo criminal em todos os casos de linchamento.

Estipula o projeto que todas as pessoas que participarem, de qualquer maneira, de um linchamento, serão acusadas de "felônia", e sujeitas ás penas de 20 anos de prisão e 10.000 dólares de multa. Os funcionários policiais e judiciais que, em suas jurisdições, deixarem de empregar "esforços diligentes" para evitar um linchamento serão passiveis da pena de cinco anos de prisão e 5.000 dólares de multa.

Estabelece ainda a lei projetada que todas as pessoas que forem feridas ou maltratadas por uma multidão ou grupo, em tentativa de linchamento, terão direito a uma indenização até 10.000 dólares, a ser paga pela comunidade em que ocorrer o fato, a não ser que essa comunidade consiga provar que empregou todos os esforços em impedir a violência. Em caso de morte, essa indenização será paga aos herdeiros da vitima.

Ao que se diz, os representantes que votaram contra o projeto foram os democratas Hobbs (Alabama), Kefauver (Tennessee), Bryson (Carolina do Sul), Cravens (Arkansas), Kheif (Kentucky) e Gossett (Texas), e os republicanos Fellows (Maine) e Gwynne (Iowa).

Por outro lado, os rebeldes sulistas do Partido Democrata rejeitaram de plano a tendência para um acôrdo sôbre os direitos civis e impuzeram a derrota de Truman como preço para o restabelecimento da paz nas fileiras do partido, segundo divulga a U. P. A revolta sulista contra o programa de Truman anti-discriminação está se desenvolvendo rapidamente e fugindo ao contrôle dos lideres democratas. Embora estes últimos esperem solucionar a disputa na Convenção Nacional, de julho próximo, os acontecimentos apontam em direção contrária. Em primeiro lugar, a Comissão Executiva do Partido Democrata no Estado da Carolina do Sul aprovou uma resolução opondo-se á apresentação da candidatura de Truman e manifestando-se desde já contra a candidatura de Truman se ele for escolhido na Convenção. E. H. Crump, lider democrata do Tennessee, apelou para os delegados á Convenção Nacional no sentido de derrotar Truman nas eleições para escolha do candidato presidencial.

O general Juan Peron, presidente da Argentina, à direita, saúda o sr. Battle Berres, presidente do Uruguai, à esquerda, a bordo do iate "Tecuara", em frente à costa uruguaia. Vêem-se ainda as sras. Eva Peron, à esquerda e Battle Berres, à direita. (Foto A.P., exclusivo para o "Correio da Manhã")

Possivel revisão do plano Marshall

Bevin estará presente á Conferência dos Dezesseis, que se inaugura no dia 15 próximo

Enquanto, de Londres, a A.P. comunica que importantes personalidades dos circulos norte-americanos nos dizem ser possivel uma revisão do Plano Marshall, a fim de melhor contemplar os paises que estão a braços com a ameaça comunista, a F.P., de Paris, transmite um comentário do observador politico da rádio de Moscou: "O Conselho Central dos Sindicatos Soviéticos — declara o observador politico — julga que o plano Marshall não corresponde aos principios de auxilio econômico normal concedido a paises aliados. Qualquer auxilio desse gênero deveria ser feito independentemente da idéia de ingerência nos negócios econômicos dos paises beneficiários do mesmo auxilio. Ora, o plano Marshall visa a sujeição politica e econômica dos paises da Europa aos monopólios norte-americanos. A declaração do Conselho Central dos Sindicatos Soviéticos reflete o estado de espirito dos trabalhadores dos paises devastados pela guerra, que prezam a independência nacional e contam com os seus próprios recursos. O ponto de vista dos sindicatos soviéticos é idêntico ao das organizações sindicais da França e da Itália, paises que se procura arrastar no plano Marshall de vassalagem da Europa em proveito dos Estados Unidos. É natural, pois, que as organizações sindicais chamadas a velar pelos direitos vitais dos trabalhadores não possam aprovar um plano essencialmente imperialista que ameaça os interesses das populações de tantos paises".

ERNEST BEVIN

Em Londres, segundo a R., anuncia-se oficialmente que o secretário do Exterior, Ernest Bevin, comparecerá à sessão plenária da Conferência das 16 Nações sôbre o Plano Marshall, cuja inauguração está marcada para o dia 15 do corrente, em Paris.

NAO COMPARECERA'

De Bologna, Itália, diz ainda a A.P. que a Confederação Geral dos Trabalhadores (CGIL), em que predominam os comunistas, rejeitou o convite para assistir a Conferência sindical sobre o Plano Marshall que se inicia em Londres, no dia 10

Em reunião especial, o Comité Executivo da CGIL votou por 13 contra 4 pela rejeição do convite do Congresso das Trade-Unions da Grã-Bretanha. A votação se fez exatamente em base partidária, de direita e esquerda: os comunistas e os socialistas votaram contra, os democratas-cristãos, os socialistas-trabalhistas e os republicanos votaram a favor. A CGIL tem seis milhões de membros.

Em Roma, o conde Sforza distribui uma nota para esclarecer duvias. E', segundo a F. P., a seguinte:

"Em consequência das informações surgidas nas ultimas 12 horas e diversamente, senão arbitrariamente, interpretadas pela imprensa, o Palácio Chigi torna publico o texto da adesão do ministro italiano dos Negócios Estrangeiros à conferência sobre o plano Marshall, que se reunirá em Paris a 15 de março corrente: "Agradeço-vos pela comunicação que me dirigistes em data de 28 de fevereiro ultimo e pela qual me submeteis ás proposições formuladas pelos governos francês e britanico em consequência da troca de opiniões que se realizaram com os outros governos que aderiram e concernentes a diversos pontos tratados nas conversações de Roma.

Tenho a honra de comunicar que o governo italiano está de acordo com essas proposições. Confirmo-vos, igualmente, que tomarei parte pessoalmente na reunião do Comité de Cooperação Econômica Européia convocada para Paris para o dia 15 do corrente. Comigo, assistirá a Conferência o sr. Pietro Campill que, por sua qualidade de delegado italiano para a Cooperação Econômica Européia, se ocupará da participação da Itália nos trabalhos que se seguirão a essa reunião"

"Essa carta do ministro de Negócios Estrangeiros — prossegue a nota — foi entregue aos representantes da França e da Grã-Bretanha em Roma"

A nota acrescenta que a carta foi a unica comunicação feita a esse respeito Qualquer outra observação suplementar sobre o mesmo assunto é destituida de qualquer fundamento.

"O conde Carlo Sforza — conclui a nota — exprimirá seu pensamento em Paris, ou dentro em breve, na Itália num discurso politico no qual abordará diversos problemas europeus".

ESPOSAS RUSSAS DE CIDADÃOS ESTRANGEIROS

Protesto conjunto contra a proibição de sua saida da Russia

Nova York, 2 (A. P.) — O "Herald Tribune", num despacho de Lake Success, diz que os Estados Unidos e o Chile estão estudando a possibilidade de um convite a outros paises, para se unirem num protesto contra a politica russa de proibir que esposas russas de cidadãos estrangeiros deixem a Russia com seus maridos.

Diz o "Herald" que as conversações realizam-se em Washington, estando ainda na fase primária, mas a idéia é a de incluir todos os paises cujos cidadãos têm tido dificuldades referentes a esposas de nacionalidade russa. A intenção é de levar o caso, coletivamente, ao Tribunal Internacional de Justiça da ONU, ou a outro órgão semelhante.

EM SUSPENSO A RENÚNCIA DE BENES

Prosseguem os expurgos da ditadura tcheca

Fala-se com insistência na renuncia do presidente Benes. De Praga, a R. refere não terem sido confirmadas as informações de que o presidente está seriamente doente, e não ter sido discutida a questão de sua renuncia.

Benes está em Sesimove Usti, sua residência de campo na Boemia Meridional, a 2 horas de automovel. Voltará dentro de dias, se, sua saude permitir.

De Genebra, a France Presse diz que a falada renuncia preocupa as capitais europeas em Londres, um vespertino deu curso a uma informação taxativa anunciando a demissão; mas a embaixada tcheca desmentiu.

Informam viajantes da Tchecoslovaquia que o presidente continua na sua residencia particular, e que antes de partir da capital ditou uma nota anunciando que "deixar" ou "abandonar" (duas traduções possiveis do termo) o Castelo de Praga, sem precisar de outro modo suas intenções. Vários diplomatas estrangeiros que esperavam a entrega de credenciais, ainda não tiveram data marcada.

De Praga, o correspondente da U. P. relata o desmentido oficial da renuncia, dada pelo Ministério das Informações. Mas um funcionário da secretaria presidencial informou a United pelo telefone que não podia "nem confirmar nem desmentir". E um funcionário que esteve em contáto com Benes declarou que até a noite passada a situação do presidente era:

"Não decidiu a atitude que seguirá com respeito ao govêrno. Tem em estudo 3 alternativas: — Renunciar e sair do país, o que teria riscos, para sua idade; não aceitaria facilmente terceiro exilio. — Renunciar e permanecer no país. — Ficar em sua residência até finalizar o periodo constitucional, em 1953; cumprir suas funções sem proporcionar apoio incondicional ao regime, que teve de aceitar sob pressão, contra os processos constitucionais e parlamentares.

Benes pensa na 3ª alternativa, pois crê que permanecendo na presidência pode servir de ponto de apoio moral ao povo e ao país.

A embaixada dos EE. UU. recebeu notificação da Côrte de Imprensa, proibindo a circulação de 2 boletins do Serviço de Informações dos EE. UU.; foram dadas instruções ás autoridades postais para impedir á distribuição.

A embaixada britanica, por sua vez, anunciou que as "esposas de guerra" britanicas estão solicitando auxilio á embaixada, para regressar: E algumas enviam os filhos por via aérea para Inglaterra.

Para muitos camponêses aos quais foram dadas ou prometidas terras, isso não durou, com efeito, o ministro da Agricultura, ordenou um expurgo entre os camponeses que tenham recebido terras confiscadas. Se forem suspeitos, serão privados das terras que receberam.

Sem rodeios, o secretario geral bolchevista, delineando as tarefas da Frente Nacional, declarou que não ha lugar para "oposição subversiva". A Frente Nacional terá de suprimir qualquer influência politica da reação e de aumentar a vigilancia contra os astutos métodos da reação.

Muitos tchecos estão fugindo. A policia alemã perto da fronteira tcheca anuncia que colocou sob custódia 46 refugiados. Outros 25 estão mais no norte. A policia alemã recusou permissão aos jornalistas para entrevistarem os fugitivos.

Corre que alguns politicos muito conhecidos desapareceram.

Quanto a posição das igrejas não é ainda completamente conhecida. A Igreja Católica Romana e as protestantes não declararam seu ponto de vista. A igreja "Hussita" e a Ortodoxa apoiam a situação.

CONFERÊNCIA

Praga, 2 (U. P.) — Os ministros norte-americano e canadense conferenciarão com representantes diplomáticos de 6 paises americanos, num banquete. Os convites foram expedidos pelo ministro mexicano, sendo convidados os ministros da Argentina, Brasil, Canadá, Estados Unidos, Colombia, Equador e Venezuela.

EXECUTIVO TRABALHISTA

Londres, 2 (R.) — O executivo Trabalhista declarou que, "para os socialistas democraticos, ainda livres de escolher o futuro, a queda da Tchecoslovaquia é advertência e lição. A minoria do govêrno, temendo a derrota nas eleições, decidiu impor a ditadura. Assim uma nação concebida nos principios da liberdade, notada por sua devoção á democracia, caiu pela segunda vez, em dez anos vitima da agressão externa, auxiliada pela traição internacional.

REITERANDO O DESMENTIDO DINAMARQUÊS

Copenhague, 2 (R.) — O ministro da Defesa, Rasndus Hansen, reiterou hoje o formal desmentido das alegações russas no sentido de que a Dinamarca, Noruega e Suécia haviam assinado um pacto militar secreto com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

Falando no Parlamento, hoje, disse Hansen: "E' verdade que recebemos armas da Grã-Bretanha e da Suécia e que os norte-americanos nós forneceram materiais de antiga propriedade alemã. Disso entretanto não se deve concluir que temos um pacto secreto com aqueles paises.

Enviamos também uma comissão à Tchecoslováquia, para investigar as possibilidades de adquirir armamentos naquele país. Isto, do mesmo modo, não significa que desejemos um pacto secreto com a Tchecoslováquia.

A Russia foi um dos primeiros paises a quem a Dinamarca se dirigiu pedindo autorização para enviar uma comissão de peritos em armamentos, que iriam à Russia estudar as possibilidades de comprar armamento ali. O pedido foi recusado".

A FINLÂNDIA FAZ RESTRIÇÕES

ONDA ANTI-RUSSA NA ESCANDINAVIA

Em Helsink, segundo a A. P., um inquérito realizado no Parlamento indica que será aceito o convite russo para negociar um tratado. Mas os lideres finlandeses estão agindo com cautela, sem ocultar a gravidade da decisão; e o tratado não será aceito ás cegas, especialmente no que se refere a compromissos militares.

O Partido bolchevista, que tem 45.000 adeptos, iniciou o que os finlandeses chamam sua habitual campanha de propaganda e pressão; organiza demonstrações operárias nas fábricas, em apoio ao tratado. Mas os sociais-democratas não participam dêsses comicios. Koivisto, presidente do poderoso bloco agrário no Parlamento, declarou: "Não há motivo para dizer "não" ao pedido de Stalin para negociar um pacto de defesa e auxilio mútuo. A questão está sendo estudada pelo presidente. O Parlamento está sendo informado, não foi colocado diante de um fato consumado".

O presidente Paasikivi pediu a opinião dos blocos parlamentares, e dos Conselhos Executivos dos partidos, que realizaram hoje várias conferências secretas. Peltonen, presidente do Comité de Relações Exteriores do Parlamento, anotou que a grande maioria dos finlandeses é contra os pactos militares em geral.

"Creio que seria dificil aceitar a proposta", declarou Levin Jarn, vice-presidente do Partido Sueco. Kauppi, presidente do Partido Liberal, advertiu: "Aceitamos negociar; isto não significa que aceitamos o tratado".

A RUSSIA E OS FINLANDESES

Aguarda-se um contra-projeto finlandês fixando as principais condições de um pacto aceitavel pela Finlandia; pensa-se que a maioria não seria a favor de um pacto baseado nos tratados recentes entre a Russia, Romênia e a Hungria.

Segundo previsão da F. P. em sua resposta a Moscou, o govêrno finlandês proporia um projeto baseado em parte no tratado franco-russo de 1944.

Entre as cláusulas que a Finlandia não deseja aceitar "a priori", figura a obrigação das partes contratantes de se consultarem sôbre todas as questões importantes, sem essas "questões importantes" serem fixadas; pediria tambem, em razão da complexidade do seu aparelho constitucional, que as negociações sejam efetuadas em Helsink.

Não se pensa que a ocupação preventiva de bases na Finlandia pelos russos seja encarada, mas parece que estão sendo feitos preparativos defensivos. A construção de aeródromos em territorio finlandês já teria sido levantada.

Foi anunciado que o presidente enviou sábado uma carta a Stalin; não foi publicado seu conteudo.

Nessa carta, ao que informa a Reuters, sete perguntas foram feitas a Stalin, algumas das quais seriam: Que obrigações o pacto imporia ás forças finlandesas, já muito reduzidas? Que efeito o pacto teria sôbre a opinião pública? O pacto servirá para melhorar ou piorar as relações entre os dois paises? Como afetará o pacto o tratado de paz? Qual o sentido de certas cláusulas dos tratados com a Romênia e a Hungria, citados por Stalin?

A carta foi entregue ao general Savonenkov, ministro russo.

ONDA ANTI-RUSSA

Oslo, 2 (A. Fen, da A.P.) — Uma onda de sentimentos anti-russa varre a Escandinávia. Cresce o ressentimento contra o golpe na Tchecoslováquia, e a pressão sôbre a Finlândia.

Na Noruega, Dinamarca e Suécia houve manifestações populares e ataques da imprensa contra o alastramento do bolchevismo. Em Oslo, milhares de estudantes realizaram ontem á noite uma manifestação em frente á legação da Tchecoslováquia.

Dizem líderes políticos que os sentimentos antibolchevistas são mais evidentes na Noruega do que em qualquer outra ocasião desde o fim da guerra. Na Dinamarca — favorável aos russos após a libertação — a imprensa atacou as exigências russas á Finlândia. O ministro do Exterior, Hansen disse: "Não queremos viver num país bolchevista, onde o povo vive como escravo. Por isso nos juntaremos num esfôrço para construir uma forte defesa, pois a Dinamarca quer viver como país livre".

INSISTE A GUATEMALA

em suas reivindicações sôbre as Honduras

Em Londres um portavoz da Chancelaria manifestou-se contrariado pelas declarações do secretario do Exterior do México favoraveis á reclamação da Guatemala. O governo britanico estava satisfeito com a atitude moderada do Mexico, até agora; a mudança contrariou o governo britanico. Acrescentou que a Guatemala só terá o apoio moral do Mexico; as declarações de Torres Bodet significam que o Mexico reclama parte do territorio de Beliza se este fôr entregue aos "herdeiros da Espanha". Aliás, a Inglaterra jamais recebeu reclamação oficial do Mexico a respeito. E 99% da população de Honduras Britanicas quer continuar no Imperio Britanico.

Opinou, tambem, o presidente segundo a U. P. Arevalo declarou que — "A Argentina e o Chile deram o primeiro passo na grande batalha para desalojar da America as potencias coloniais". Contra essa declaração da mensagem enviada ao Congresso. Esta diz tambem que "confia em que a proposta guatemalteca a discutir na Conferencia de Bogotá, sobre a eliminação das colonias em territorio americano, seja o começo de uma solução dos reclamos da Guatemala sobre Beliza, e de situações similares".

Em Washington, Ismael Gonzalez Arevalo, reiterou a intenção de seu governo de insistir pela arbitragem. E disse não ter informações de que a Guatemala tencionava romper com a Grã-Bretanha. Como embaixador nomeado, fez uma visita de cortesia a Marshall, secretario de Estado, declarando não ter tratado do problema.

Interrogado sobre outra ação que o governo guatemateco poderia adotar em resposta ao envio de vasos de guerra britanicos, disse: "Não temos vasos de guerra, e somos poucos. Não adotaremos ações violentas. Continuaremos a protestar contra a Inglaterra pelos meios legais".

UNIÃO DA EUROPA OCIDENTAL

Iniciam-se amanhã as negociações entre a França, a Grã-Bretanha e os paises do Benelux

Londres, 2 (Edward Roberts, da U. P.) — Os circulos diplomáticos auguram que dentro de duas semanas é possivel que a França, Grã-Bretanha e nações do Benelux tenham assinado o pacto militar e econômico, como um dos passos dos paises ocidentais europeus para unir-se a fim de enfrentar novos avanços dos comunistas.

Na quinta-feira começarão em Bruxelas, as entrevistas dos cinco paises, a respeito do tratado, mas noticias do Benelux indicam que se chegou em principio a um acôrdo geral.

Os observadores britanicos destacam que as manobras comunistas na Finlandia e na Tchecoslováquia são motivo suficiente para acelerar a constituição da aliança, na qual Bevin vislumbra o núcleo da união do ocidente europeu, da Escandinavia até a Itália.

Noticias de Bruxelas, por outra parte, informam que Fernan van Lazenhove, delegado permanente belga perante as Nações Unidas, será o chefe da delegação belga á assinatura da aliança. Sua escolha faz pensar que o Benelux pleiteará que cinco paises aprovem o pacto defensivo regional, determinado na Carta das Nações Unidas.

A delegação holandesa chegará amanhã a Bruxelas para as entrevistas preliminares. O chefe da delegação britanica será Gladwyn Jebb, subsecretário inspetor das relações exteriores, e um dos peritos mais destacados da chancelaria em assuntos de tratados.

Enquanto a Holanda e a Bélgica tomam medidas para dominar qualquer tentativa comunista dentro de suas fronteiras, o poderoso partido Trabalhista holandês acusou os comunistas de "quintacolunistas" e pediu que fôsse suspensa a colaboração com os mesmos. A Federação do Trabalho Belga, por sua vez, expulsou os comunistas de suas secretarias e escritórios administrativos.

Os pontos principais do tratado dos cinco paises foram aprovados em 15 de março, durante a reunião das 16 nações que estão participando no Plano Marshall. Tudo indica que o acôrdo, dentro da existência do plano Marshall, será possivel de ampliar-se a outras nações como os paises escandinavos e a Itália.

A atitude dos paises escandinavos será afetada pela situação da Finlandia. Noticias de Copenhague indicam que o ministro da Fazenda dinamarquês, sr. Hansen, comparou, ontem à noite, em discurso, o golpe de Estado comunista na Tchecoslováquia, ao dos nazistas, e declarou que a Dinamarca "levantar-se-á demonstrando nossa decisão de viver como nação livre".

Parece dificil uma aproximação com a Itália antes das eleições gerais de abril. Acredita-se que a Russia, apoiando-se na exigência nacionalista de revolução das colônias, tem por objetivo robustecer a posição dos comunistas, uma vez que a Itália encontrar-se-á impossibilitada de manter a ordem nas mesmas, caso elas lhe fossem devolvidas.

Na conferência sôbre a Alemanha, que se realiza em Londres neste momento, discute-se o controle multinacional da zona do Ruhr em que o Benelux terá participação completa na fiscalização do desarmamento e harmonização da producão com o resto do ocidente europeu. Essa proposta foi apresentada pelo Benelux. Fontes autorizadas indicam que os paises do Benelux não pretendem uma redução, em grande escala, da capacidade econômica da Alemanha e sim que estão de acordo em deixar margem suficiente para um nivel de vida satisfatório e perspectivas prometedoras para a Alemanha.

Sua intenção, ao que parece, é evitar que se volte a fabricar na Alemanha máquinas ou material tipicamente de destruição. O controle multi-nacional do Ruhr poderia ser estabelecido mediante corporações especiais para o aço e outros grupos industriais principais. Segundo a proposta, as corporações contariam representantes da Grã-Bretanha, França e do Benelux, a fim de determinar suas operações, consignações de matéria-prima e quotas de exportação. As empresas continuariam em mãos particulares de alemães ou do Estado. De acôrdo com o plano do Benelux seria feita a devolução gradual á Alemanha de sua autonomia e responsabilidade politica, dentro de uma constituição baseada no principio federal, com preferência do govêrno central.

Rebeldes espanhóis perante um Tribunal Militar

De Barcelona, a A. P., divulga que compareceram perante o Tribunal Militar 73 réus acusados de prepararem uma rebelião armada através da organização clandestina AFARE (Agrupación de las Fuerzas Armadas de la República Española).

Os réus foram detidos em novembro de 1946, em Barcelona e nas vizinhanças, e o promotor afirmou que essa organização foi formada em abril de 1945, por vários oficiais do Exército legalista, com o objetivo de derrubar o governo quando chegasse o momento oportuno. O promotor disse ainda que a AFARE estava em contáto com oficiais do Exército republicano em Toulouse e com o govêrno espanhol no exilio e "recebia ordens" do Partido Comunista espanhol na França.

A AFARE foi acusada, especificamente, de distribuir propaganda para causar desordens e de publicar três jornais clandestinos.

Humberto Gil Cabrera (60 anos), tenente-coronel do Exército legalista, foi o primeiro a ser chamado. Admitiu ser o presidente da AFARE, disse que o fim da organização era ajudar a constituição de um governo legitimo, no caso de disturbios em seguida ao fim da guerra, confirmou que visitara Toulouse várias vezes, embora não para fazer consultas sobre a AFARE, e afirmou que o dinheiro angariado pela organização servia apenas para auxiliar oficiais do Exército republicano necessitados.

Felix Gavori (61 anos), major da Guarda Civil sob a Republica, disse que era vice-presidente e chefe da ordem publica na AFARE e que a organização não podia ser militar, porque não tinha armas.

Cabrera e Gavori tinham sido condenados á prisão perpétua depois da guerra civil e estavam em liberdade sob palavra.

A GRÃ-BRETANHA, SENHORA DOS MARES NA ERA ATOMICA

Londres, 2 (R.) — Muitos técnicos navais britânicos julgam que, a coberto da agitação das recentes tempestades parlamentares e da reticência do govêrno sôbre o declinio aparente da Real Marinha, a Grã-Bretanha está trabalhando num grande plano pelo qual voltará a ser, uma vez mais, a senhora dos Mares, na Era Atômica.

Os protestos da oposição conservadora contra as recentes decisões de conversão de navios de guerra em ferro velho foram ferrenhos. O govêrno recusou consistentemente, entretanto, o fornecimento de cifras sôbre o atual poderio naval britânico, guardando, ao mesmo tempo, segrêdo sôbre seus planos futuros.

Mensagem de Abd-el-Krim aos brasileiros

O emir Abd-el-Krim (Foto feita no porto de Aden, quando o lider árabe se preparava para fugir da prisão francesa. Cedida pelo Emir ao "Correio da Manhã")

CAIRO, fevereiro — Texto da mensagem do Emir Abd-el-Krim, dirigida ao Brasil por intermédio do "Correio da Manhã", "Estado de S. Paulo", Rádio Mayrink Veiga e "Jornal do Comércio" de Pernambuco gravada em árabe para retransmissão no Rio:

"Saudo a nobre Nação brasileira. Prevaleço-me das antigas relações existentes entre o mundo árabe e o nobre povo brasileiro para vos dirigir esta alocução que exprime as nossas aspirações de liberdade, de independência e dignidade ás quais por toda parte e incessantemente tende a humanidade.

A atitude da extinta Liga das Nações, no passado, foi sempre negativa. E quando momentaneamente foi de certo modo positiva, nunca o foi senão para apoiar o forte e exercer pressão sobre o fraco. O resultado é que se facilitou aos fortes agirem contra o espirito das leis e dos tratados.

Eis que agora a Organização das Nações Unidas proclama novas idéias e novos principios, no que concerne ao direito e á democracia. Será porém necessário que os povos saibam se essa organização quer aplicar seriamente, sinceramente esses principios. Pois, se pretende seguir o mesmo caminho antes percorrido pela Liga das Nações, o mundo continuará a gemer sob a tirania e provavelmente terá de suportar as misérias e sofrimentos de uma terceira guerra, — uma guerra que será, ao mesmo tempo, o fim de toda a civilização.

Se, no entanto, essa nova entidade demonstrar ao mundo a seriedade de seus propósitos e que souber tirar partido das lições do passado, a paz universal estará assegurada e a tranquilidade de espirito voltará não somente aos individuos, mas a todos os povos. O mundo inteiro poderá desde então ocupar-se com as reformas sociais que são, hoje, o tema principal e o problema básico da humanidade inteira.

A Africa do Norte é um dos problemas mundiais — e este se encontra ligado a duas potências a França e a Espanha. A França é rica de passado ilustre e de ideais generosos. Foi a primeira a proclamar o direito a justiça e a igualdade, não só para si, mas entre todas as nações que aproveitaram desses liberais principios. Contudo, não podemos compreender como os seus próprios estadistas puderam renegar os ideais pregados pelos seus filosofos e pensadores e ignorar os principios que haviam estabelecido e preconizado.

Quando á segunda potência, a Espanha, não é menos civilizada e evoluida. Tem um brilhante passado e, ainda mais particularmente, está ligada aos árabes. Nunca aceitou a tirania para si; ao contrário, sempre a combateu. Eis porque nos é penoso vê-la infringir os principios da justiça e do direito.

Essas duas potências procuram, hoje, manter sob o seu jugo uma nação que tem a sua história e cuja civilização nada fica a dever á de qualquer grande potência.

A nossa atitude em relação a esses dois paises, vós a conheceis. Não vos falarei do passado — porque o passado está morto. Mas, pergunto, que pretendem essas duas potências? Se elas querem manter-nos sob o seu jugo, nós responderemos: NÃO — assim como no passado o fizemos, pagando como preço as nossas proprias vidas. Se, no entanto, elas quiserem viver em paz conosco e retomar os principios do direito e da justiça, nós, os árabes, que somos gente de principios retos e de firme caráter, traços que nos vêm de nossa religião e de nossas tradições, nos sentiremos felizes por estender a mão da amizade a quem fizer o mesmo para conosco.

Queremos a nossa liberdade e a nossa independência. Nada aceitaremos em vez disso. E, quando o direito houver prevalecido e os espiritos pacificados só em justiça pensarem, então será tudo facil.

Estas palavras francas e serenas dirigem-se ao nobre e livre povo do Brasil. Possam elas encontrar, éco nas profundezas de seu brio nacional, de seu glorioso passado, da sua independência e da sua liberdade — e fazer dele um valoroso campeão da nossa causa. Só os homens livres podem socorrer outros homens livres.

Dirijo-me, ao mesmo tempo, aos numerosos árabes que fizeram do Brasil a sua segunda Pátria, nesse pais tão vasto quanto generoso é o seu coração. Apelo para todos, a fim de que mantenham intacta a sua união e os laços que os ligam á mãe-pátria, patrimônio espiritual de todos os árabes, sem embargo da distancia e da separação.

O direito e a justiça prevalecerão sempre afinal, seja qual for a pressão da fôrça material. Pois o direito é de Deus e Deus está acima de todos os humanos."

O Emir Abd-el-Krim, que recentemente fugiu da prisão francesa quando transferido do exilio na ilha da Reunião para o território metropolitano, de passagem pelo Cairo, leu em árabe esta saudação, que foi depois traduzida do texto francês.

CARLOS LACERDA

TELEFONEMA

POR FALAR DE EIXOS

(DE BAURÚ) — O Nordeste expele os seus filhos. O Nordeste engole-os. O Nordeste dá sêca e literatura, sociologia e saudade. Anibal Fernandes, outro dia, com o seu claro talento, trouxe a São Paulo os documentos da Mauricéia. O Nordeste é nú e pelado. Madeira deu. Durante os curtos quinze anos do sr. Getulio Vargas consumiu-se no bojo das locomotivas a maior reserva florestal do Estado de São Paulo. E o ditador em vez de retificar e eletrificar o velho tronco da estrada de ferro, que seguiu na sua construção o critério econômico do século XIX e de Mauá, mandou tocar um ramal demagógico para o Paraguai. O da Bolivia já vai adiantado — e nos levará breve a Arica e ao Pacifico. Será o eixo Arica-Santos. Interesses estratégicos ligados aos da zona petrolifera subandina, explica-me o coronel Lima Figueiredo, atual diretor da Estrada, fazem dêsse cometimento um ponto alto da atual administração.

A Argentina já alcançou a Bolivia. Há uma zona petrolifera sob sua influência. A outra é nossa. Assim se formam os eixos da paz e da guerra.

OSWALD DE ANDRADE

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultorio: Uruguaiana, 104. — Telefone 23-4316 — Das 2 ás 4.

NÃO SE REALIZARÁ A PASSEATA DAS UNIÕES FEMININAS

anunciada para hoje

Comunicam-nos do Departamento Nacional de Segurança Pública:

"A Divisão de Policia Politica e Social está informada de que algumas dignas senhoras da sociedade carioca, ludibriadas por agitadoras comunistas conhecidas, pretendem realizar amanhã, 3 de março, uma passeata pelas ruas da cidade. Os pretextos invocados se sucedem — desta vez é o combate á carestia — mas a Policia não se deixa envolver pela solércia da propaganda comunista. Assim, avisa ás interessadas que a passeata não se realizará, por isso que tem em vista provocar agitação — o que é contrário aos interesses do Brasil".

ALOYSIO L. PONTES
ADVOGADO
QUESTÕES COMERCIAIS
SOCIEDADES ANÔNIMAS
Avenida Rio Branco, 181 - S. 1502
22-3933

VAI SER INTENSIFICADA A FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA

O secretário do Interior e Segurança da Prefeitura, sr. Levi Neves, declarou ontem que não tem plano de administração traçado e que as atividades de sua Secretaria obedecerão ás circunstancias de cada momento. Agora, por exemplo, pretende intensificar a fiscalização e organizar, para isso, comandos que darão combate diário aos sonegadores de impostos e aos fraudadores de pesos e medidas. Será feita verificação em todos os aparelhos medidores do comércio fixo e ambulante, incluindo-se as feiras-livres e as bombas de gasolina instaladas em fábricas e garages.

Informou ainda o secretário que a Prefeitura vai incentivar o turismo e auxiliar a organização das festas juninas e da micareme.

CAMPANHA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

Assinado o convênio com o Ceará

Ontem, á tarde, no gabinete do ministro da Educação, presente o titular da pasta, sr. Clemente Mariani, e o diretor substituto do Serviço Nacional de Tuberculose, dr. Alferes Galdino dos Santos Lima, foi assinado o convênio entre o referido Serviço e o govêrno do Ceará, representado no ato pelo deputado Beni Carvalho, a fim de que este Estado participe na Campanha Nacional contra a Tuberculose, que o govêrno federal está levando a efeito, com a colaboração de todos os organismos estaduais e particulares especializados.

Entre os presentes encontrava-se ainda, além de altos funcionários do Ministério da Educação, o dr. A. F. Rodrigues de Albuquerque, novo diretor Estadual de Saude do Ceará, que assumirá, dentro de poucos dias, o seu cargo, no qual muito poderá fazer para o êxito da Campanha naquele Estado.

NO ITAMARATY

O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamaraty, o ministro Ataulpho de Paiva.

REUNIÃO DE LIDERES SINDICAIS

O ministro do Trabalho compareceu a mais uma reunião de lideres sindicais, ontem. Foram-lhes, como de hábito, apresentadas sugestões e reclamações, que o sr. Morvan Dias de Figueiredo prometeu atender.

Respondendo a uma consulta, o ministro declarou que já providenciara o fornecimento de 10 quilos mensais de estreptomicin para os trabalhadores.

NO TRIBUNAL DO JURI

Foram julgados, ontem, pelo Tribunal do Juri, Artur Ribeiro, vulgo "Tutuca", e Nelson de Souza, vulgo "Coruja", acusados, respectivamente, de homicidio qualificado e de co-autoria em crime da mesma espécie.

O Conselho de Sentença, depois dos debates, condenou Artur Ribeiro, "Tutuca", a seis anos de prisão absolvendo Nelson de Souza.

FALTA DE LUZ

Os moradores da rua Soares Cabral, e de parte da rua Alvaro Chaves estão totalmente ás escuras. Apesar das reclamações, nenhuma providência foi tomada por parte da campanhia encarregada dos serviços de iluminação.

SUB-COMISSÃO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS NA C.C.P.

Realizou-se ontem, na Comissão Central de Preços, a posse dos membros da subcomissão de produtos farmacêuticos, presidida pelo sr. J. N. Mader Gonçalves. Esse organismo funcionará, doravante, com a presença de todos os interessados, inclusive dos representantes da industria e do comércio.

Em nome dos que ficam em terra

Em todo desastre de aviação há, além da tragédia das vitimas, a dos parentes, dos amigos, de todos os que ficaram em terra e que o amor ou a amizade ligava aos que viajavam. E' em nome dêsses que o desastre fere indiretamente, mas causando pena muitas vezes igual, que fazemos um apêlo ás autoridades aeronáuticas para que, nos casos de desastre, distribuam á imprensa sem perda de um segundo tôdas as noticias, tôdas as informações disponiveis. Não queremos "a noticia", o fato trágico a registrar: queremos, logo que possivel a relação de nomes, e, principalmente, dos nomes dos que se salvaram. Pode parecer estranho — mas a verdade é que todos nós temos tido amigos que sabemos estarem viajando pelos ares sem sabermos em que avião. Assim, uma relação rápida de nomes será, em qualquer caso, muito benvinda. Quanto ao nome dos que se tenham salvo, dos que já se saiba que estão salvos, é ocioso encarecer o valor de tal informação.

Estamos fazendo essas observações de modo geral, mas é evidente, o caso que temos em mente é o recente desastre com o avião Douglas C-47, n. 2040, da F. A. B. O referido aparelho saiu do Rio no dia 27 de fevereiro, isto é, sábado passado, tendo pedido socorro ás 22 horas, quando se aproximava de Belém. No dia seguinte chegavam ás primeiras noticias e no domingo, dia 29, relatavamos o desaparecimento do aparelho e davamos a relação dos passageiros — mediante telegramas vindos de Belém. Do Ministério da Aeronáutica só haviamos recebido uma nota lacônica, em que se dizia que o avião desaparecera nas cercanias da cidade de Carolina, Maranhão. No entanto, um dos telegramas de Belém, por nós publicado no mesmo dia, dizia: "Hoje, ás 15 horas, o comando da Zona Aérea recebeu do Rio de Janeiro a relação completa dos tripulantes e passageiros do avião desaparecido, que é a seguinte....." e realmente dava a lista completa.

Assim, reproduzimos, aqui no Rio, num telegrama vindo de Belém, noticias originadas do Rio.

Não há, em nossa critica, nenhuma intenção de censura. Há apenas o desejo que temos de minorar o mais possivel a terrivel inquietação que rói os que estão em terra. A pequena nota do Ministério da Aeronáutica a que nos referimos terminava dizendo: "Todos os informes que chegarem ao Ministério serão transmitidos á imprensa". Os informes só nos chegaram ás mãos de torna-viagem, sob a forma de telegramas de Belém.

A COBRANÇA DO IMPOSTO SINDICAL NO LOIDE BRASILEIRO

Os maritimos realizaram ontem uma reunião, sob a presidência do sr. João Batista de Almeida, para tratar do caso da cobrança do impôsto Sindical no Loide Brasileiro. Afirmou-se que a diretoria da emprêsa resolvera suspender o recolhimento da taxa em face do despacho judiciário que julgou inconstitucional aquele impôsto. Os trabalhadores consideraram a providência nociva aos seus interesses.

Todavia segundo se informa, a direção do Loide, atendendo a esses reclamos, vai tornar sem efeito a portaria baixada nesse particular.

O CONCURSO DA SECRETARIA DA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

Recebemos a seguinte nota:

"O diretor da Secretaria da Camara do Distrito Federal, sr. Arthur Massena, comunica a todos os candidatos incritos no concurso para datilógrafo daquela casa legislativa que não se realizará a reunião que estaria marcada para hoje, no "hall" do edificio, versão que se originou de anuncio divulgado, ontem, por interessado na anulação das provas. Primeiramente, não houve autorização para reunião alguma naquele local; depois, o expediente da Secretaria começa ás 13 horas, estando, pois, fechado o edificio ás 10, quando se efetuaria a aludida reunião.

Hoje, ás 19,30, no Instituto de Educação, será realizada a prova de português do concurso para taquigrafo não para o de datilógrafo, como foi, por equivoco, divulgado por algumas emissoras".

ESTAGIO VOLUNTARIO E SEM REMUNERAÇÃO

para Aspirantes da reserva

O general Zenobio da Costa, comandante da Zona de Leste e 1ª. Região Militar avisa, por nosso intermédio aos aspirantes a oficial da Reserva que, de acordo com o aviso ministerial nº. 130, de 13 do mês findo, este ano só haverá estágio voluntario e sem remuneração.

Os interessados deverão entrar com seus requerimentos no protocolo desta Região até o próximo dia 15, expondo: C. P. O. R. e o ano em que foram declarados e informando se aceitam o estágio sem remuneração, de acordo com o aviso nº 667, de 26-VI-1947.

ENCAMPAÇÃO DAS USINAS DE NOVO HAMBURGO E CAXIAS

Pôrto Alegre, 2 (A. N.) — Encontra-se nesta capital o engenheiro Jorge Halliday, alto funcionário da secção de Concessões da Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura que vem ao Rio Grande do Sul tratar de assuntos da Comissão Estadual de Energia Elétrica, relativos á encampação das usinas de Novo Hamburgo e Caxias, principalmente das usinas de Santa Maria, Bagé, Livramento, Don Pedrito, Alegrete e Uruguaiana. Está tambem sendo aguardada a chegada de mais dois engenheiros do Ministério da Agricultura que vêm auxiliar o sr. Halliday em sua missão. Tambem se encontram em Pôrto Alegre os representantes da firma inglesa e suiças vendedoras da concorrencia para fornecimento de materiais para a construção da grande Central Termo-Elétrica de São Jeronimo, que vieram a êste Estado assinar o respectivo contrato.

CONTINUA DESAPARECIDO O PROCESSO CONTRA O SR. LUIS CARLOS PRESTES

Os denunciantes apresentarão novo requerimento

Continua desaparecida a denuncia apresentada pelos srs. Himalaia Vergolino e Barreto Pinto contra o sr. Luis Carlos Prestes, bem como o oficio do procurador-geral da Republica encaminhando aquela peça ao procurador-geral da Justiça do Distrito Federal, de vez que, a seu ver, o crime atribuido ao lider comunista é da alçada da Justiça Comum.

Em palestra com a reportagem do *Correio da Manhã*, o sr. Luis Gallotti adiantou que "prosseguem as diligências para descobrir o responsável, ou responsáveis pelo desvio do processo. As peças deveriam ter sido entregues pessoalmente na Procuradoria do Distrito Federal por um funcionário da secretaria da Procuradoria Geral. Este, porém, negligentemente-prosseguiu o procurador-geral da Republica — preferiu despachá-las na agência dos Correios e Telegrafos da rua Senador Dantas; e o fez, pois em seu livro de protocolo se encontra um carimbo daquela agência, referente aos oficios ali depositados, em parte simples. O funcionário em questão, que é um dos continuos da secretaria, depôs no inquérito administrativo em curso nos Correios e Telegrafos, relatando este fato. De mais a mais, continuou o sr. Gallotti, ao que se apurou não possui êle idéias extremistas, de esquerda ou de direita. O erro foi o de desobediência e negligência no cumprimento de suas obrigações, e por estes motivos será punido.

Nos Correios e Telegrafos declarou o sr. Braz Baltazar da Silveira, diretor-regional do Departamento Postal Telegráfico que, de fato, ali foi aberto inquérito administrativo que está sendo presidido e orientado pelos oficiais administrativos José Pio da Costa e Adolfo de Melo Trovão. Até agora, não foram apuradas as responsabilidades. O diretor-regional crê que as referidas peças não se extraviaram no Departamento que dirige. Acredita que as mesmas não teriam sido entregues ali. Ponderamos, então, que o funcionário da Justiça possuia, em seu livro de protocolo, um carimbo referente ao depósito dos papeis em apreço.

"Sim, respondeu-nos, mas referente á vários volumes e não a um apenas, e os outros chegaram a seu destino."

Ao contrário do que se esperava não foram enviadas, ontem as segundas vias das peças processuais á Procuradoria do Distrito. E' que os srs. Himalaia Vergolino e Barreto Pinto fizeram questão de apresentar novo requerimento assinado, para o reinicio do processo, não o enviando até agora ao sr. Luis Gallotti.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
RUA MEXICO 98, 1.º Tel 22-1587

"CARTEL DAS COMPANHIAS DE AVIAÇÃO COMERCIAL DA LINHA SÃO PAULO-RIO

São Paulo, 2 (Asp.) — O lider da U. D. N. na Camara Municipal sr. Marcos Melega, requereu o encaminhamento de um telegrama ao presidente da Republica, aplaudindo a ação do govêrno federal no combate á carestia e suas causas. A integra desse telegrama é a seguinte: "Os vereadores da Camara Municipal de São Paulo acompanham com vivo interesse a patriotica e energica ação de v. exa., no combate á carestia da vida procurando eliminar as suas causas, a fim de tornar realidade um padrão de vida individual compativel com as necessidades do momento presente. Oferecem seus serviços, consideram-se desde já, arregimentados perante v. exa. para tão imperiosa quão humana campanha. A propósito, permitem-se levar ao conhecimento de v. exa. o "cartel" entre as companhias de aviação comercial da linha São Paulo-Rio de Janeiro, através a imposição de um só preço de passagem e uma tarifa de encomenda e carga, com ofensa do artigo 148 da Constituição Federal, assim expresso: "A lei reprimirá toda e qualquer forma de abuso do poder econômico inclusive as uniões ou agrupamentos de emprêsas individuais ou sociais, seja qual for a sua natureza, que tenha por fim dominar os mercados nacionais, eliminar concorrências e aumentar arbitrariamente os lucros."

Consta que a linha norte-sul do país tambem já está afetada, estando o interesse coletivo sem defesa, em consequência da eliminação do principio da livre concorrência. Entre as entidades que exploram a linha Rio-São Paulo figura a V. A. S. P. que se teria oposto á elevação das tarifas, sendo, afinal, forçada a fazê-lo, por determinação do Sindicato da classe, amparado pelo órgão federal fiscalizador. Não é de subestimar tal justificativa, pois no setor das concessões de serviço publico as tarifas só são majoradas quanto permitido pela autoridade competente. A ela toca examinar caso por caso e só quando fica patenteado o desiquilibrio entre a despesa minima, o custo e a receita, cabe deliberar no sentido de melhorar a tarifação vigente — conforme o previsto no artigo 151, parágrafo unico, da Constituição, nesses termos: "Será determinada a fiscalização e a revisão das tarifas dos serviços explorados por concessão, a fim de que os lucros das concessionários não excedendo á justa remuneração do capital lhes permitam atender ás necessidades e melhoramentos de expansão desses serviços."

Tendo a referida concessionaria, em virtude do saldo liquido apurado no primeiro semestre do 1947, distribuido dividendos referente áquele periodo a razão de 14 por cento anuais — conclui-se pela inexistência de qualquer desiquilibrio econômico financeiro para determinar, em agosto, um mês após, a elevação do preço da passagem, de Cr$ 275,40 para Cr$...... 324,00. Pratica-se a sangria da economia coletiva em prol de emprêsas interessadas. Não só a economia particular está sacrificada mas, tambem, o interesse geral, pois o "cartel" pôs á margem o transporte da aviação comercial uma parcela consideravel da coletividade, em virtude do poder aquisitivo "per capita" não haver acompanhado a alta do preço adotado. Em matéria de serviço de transporte, a tarifa deve sempre orientar-se na direção da base e não do ápice da piramide social a fim de beneficiar maior numero possivel de publico interessado.

Apoiados no exposto nos artigos 148 e 151, paragrafo unico da Constituição Federal, confiam os vereadores na ação de v. exa. no sentido de impedir a continuação do "cartel" ora denunciado, restabelecendo a V. A. S. P. e outras entidades as tarifas de julho de 1947, podendo mesmo reduzi-la com reais e diretos beneficios para a nação."

O telegrama acima teve a sua discussão adiada para a próxima sessão da Camara Municipal, em virtude de haver pedido a palavra o vereador José Stefano.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio: — Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar. — Res.: — David Campista n.º 18 — Telefone: 26-2748

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VAI AO MARANHÃO

Marcada sua partida para sexta-feira

Conforme noticiamos, o presidente da Republica vai visitar o Maranhão, atendendo ao convite que lhe dirigiu o governador do Estado.

Sua partida está marcada para o dia 5, sexta-feira, devendo o avião da Presidência da Republica levantar vôo ás 6 horas.

A comitiva presidencial não está, ainda, definitivamente constituida, sabendo-se, contudo, que dela farão parte os ministros da Justiça e da Educação.

Na vespera da partida do general Dutra seguirão para a capital daquele Estado, a fim de aguardá-lo, o senador Vitorino Freire e todos os membros da bancada maranhense no Congresso Nacional.

O presidente da Republica regressará segunda-feira.

NO MARANHÃO

S. Luiz, 2 (Asp.) — Durante sua visita ao Maranhão, o presidente da Republica será homenageado com um banquete de 200 talheres pelas classes produtoras do Estado, no palácio do Comércio. Saudará o general Gaspar Dutra o presidente da Associação Comercial.

Para a recepção, virão a esta capital representações de todos os municipios.

O governador do Estado remeteu ao palácio do Catete o programa oficial das homenagens.

EMPOSSADO O NOVO DIRETOR DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES DO EXERCITO

Realizou-se, ontem, ás 14 horas, no palácio do Exército, a cerimonia de posse do general de brigada Silvio Raulino de Oliveira, no cargo de diretor-geral de Obras e Fortificações. O ato revestiu-se de solenidade tendo comparecido o ministro da Guerra, representado pelo chefe do seu gabinete, coronel Sena Vasconcelos; generais Fiuza de Castro e Azevedo Futuro, respectivamente, chefe do Departamento Técnico e de Produção e diretor de Engenharia, representantes do prefeito general Angelo Mendes de Morais e da Cia. Siderúrgica Nacional, numerosos engenheiros, diretores de fabricas e de estabelecimentos militares, além de inumeros amigos do ilustre militar que se empossava. Inicialmente, transmitindo o cargo, falou o coronel José Rodrigues da Silva, que fez um rápido relato de sua gestão. A seguir, usou da palavra o novo diretor, e, após dizer da sua satisfação em assumir o cargo, traçou em linhas gerais o seu programa de administração. Por ultimo, declarou manter nos seus postos todos que ali exercem atividades. Encerrada a solenidade, o general Raulino de Oliveira dirigiu-se ao gabinete ministerial, onde se apresentou ao general Canrobert Pereira da Costa.

FISCALIZAÇÃO NAS CASAS DE AVES E NOS AÇOUGUES

O prefeito assinou decreto transferindo para o Departamento de Veterinaria, da Secretaria Geral de Agricultura, os serviços de fiscalização sanitária dos açougues e das casas que negociam com aves vivas e ovos.

LOCAÇÃO DE IMOVEIS DA UNIÃO

No intuito de atender á solicitação feita pelo Serviço do Patrimonio da União á Comissão de Administração e Tombamento dos Proprios Nacionais do Ministério da Marinha, o ministro Silvio de Noronha em aviso ao diretor Geral do Pessoal solicitou sej arepublicado no Boletim deste Ministério o aviso circular nº. 672 de 18-III-47, a fim de que pelos ocupantes de proprios nacionais situados no Distrito Federal — continentes ou ilhas — tenham imediato cumprimento do dito aviso circular, na parte relativa á remessa áquela Comissão de uma via dos Boletins de inscrição de locação, preenchida devidamente em todos os seus itens.

O REGIME DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

para os ministros militares

O Tribunal de Contas, tendo presente representação da Secretaria, motivada por consultas feitas por Delegações do Tribunal nos Estados a respeito das despesas do Ministério da Guerra, em virtude de estar derrogado por preceito constitucional o regime especial de fiscalização financeira instituido pelo decreto-lei n. 4.185, de 16 de março de 1942, para os Ministerios militares, decidiu em sessão de 2 do corrente:

a) que os Ministérios da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica poderão solicitar ao mesmo Tribunal a redistribuição dos créditos destinados a atender ás despesas das unidades militares com sede no interior do país, pelos Serviços Regionais (Estações Pagadoras), nos Estados onde existir uma Delegação deste Tribunal, mediante observância das normas legais em vigor, ficando as despesas sujeitas ao registo prévio ou posterior da delegação competente;

b) que em casos excepcionais, quando não existir "Estação Pagadora", ou se a Delegação do Tribunal, estiver situada em local distante da mesma, as despesas dessas unidades poderão ser feitas sob o regime de adiantamento, mediante o competente exame da Delegação do Tribunal na Capital Federal.

NÃO HÁ INQUERITO A PROCEDER NO S.E.S.I E NO S.E.S.C

O ministro do Trabalho fez-nos ontem as seguintes declarações sobre a noticia de um inquérito que teria sido mandado realizar no Sesi e no Sesc ou sejam os serviços de assistência social da industria e do comércio:

— "Procurado, ontem, pela imprensa, para que se pronunciasse sôbre noticias veiculadas a respeito de um inquerito que havia sido determinado pelo sr. presidente da Republica no SESI e no SESC, motivado por denuncias recebidas, ponderei, na ocasião que nada poderia informar a respeito, porque conhecia, apenas, o despacho proferido por s. exa. na Exposição de Motivos — que fizera o DASP, no relatório da Presidência do Conselho Nacional do SESI, espontaneamente apresentado ao chefe da Nação.

Esse relatório cujas conclusões, o sr. presidente da Republica determinou fossem apreciadas pelo ministro do Trabalho, propunha a realização de estudos tendentes a proporcionar um maior entrosamento entre os serviços prestados pelos órgãos assistenciais da industria e do Comércio e os de igual finalidade subordinados ao Ministério do Trabalho como Institutos de Previdência Social, SAPS, etc., tudo, aliás, de acôrdo com o que o SESI e o SESC têm reiteradamente manifestado.

Atendendo, porem, á insistência dos jornalistas, não posso furtar-me aos esclarecimentos solicitados. Assim, cumpreme esclarecer que as medidas determinadas pelo sr. presidente da Republica, quanto ao SESI e ao SESC são apenas as acima mencionadas, carecendo de fundamento as noticias de um inquérito naqueles órgãos."

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 506 — Das 15 ás 18 horas — Tel [illegible]

O TESOURO NACIONAL VAI ADQUIRIR AÇÕES DO BANCO DE CREDITO DA BORRACHA

Acompanhado de mensagem, a Camara dos Deputados o presidente da Republica enviou um anteprojeto de lei autorizando o Tesouro Nacional a adquirir do Banco de Crédito da Borracha ações pertencentes á Reconstruction Finance Corporation.

O "ALMIRANTE SALDANHA" NO MEXICO

Cidade do México, 2 (A. P.) — Os oficiais e cadetes do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" fizeram ontem uma série de visitas oficiais, começando com o presidente da Republica, Miguel Aleman.

Acompanhados pelo comandante Hugo de Moraes, estiveram eles mais tarde no Ministério de Relações Exteriores, no departamento de Defesa Nacional e no Departamento de Educação.

Na Escola Republica do Brasil inauguraram eles um retrato do presidente Dutra, do Brasil, e desfilaram até o monumento da Independência do México, onde deixaram flores e realizaram breve homenagem.

O "Almirante Saldanha" chegou domingo a Vera Cruz no etapa final do cruzeiro de 20.500 milhas, a Europa e Estados Unidos.

Os visitantes permanecerão no México durante vários dias, durante os quais realizarão um programa oficial de passeios e excursões.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e do Exterior, srs. Clovis Pestana e Raul Fernandes, respectivamente.

Recebeu, tambem, os srs. Mario Bittencourt Sampaio, ministro Jorge Latour e almirante Fabio de Vasconcelos, respectivamente, diretor do Departamento Administrativo do Serviço Publico, presidente do Conselho de Imigração e Colonização e presidente da Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas.

BOLSAS DE ESTUDO PARA OS PRACINHAS DA FEB

O I. N. E. P. já está atendendo aos interessados

Em virtude das disposições de um ato do ministro da Educação, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos está tomando todas as providências no sentido de promover a concessão de 50 bolsas de estudos aos ex-pracinhas da Força Expedicionária Brasileira. A importancia das bolsas será variavel, segundo a condição econômica do interessado, devendo ser paga mensalmente, de abril a dezembro.

Expedindo uma portaria a 26 de fevereiro último, o ministro da Educação objetiva o plano de assistência educacional aos integrantes da FEB, em que se empenha o govêrno e estabelece, ao mesmo tempo, as condições que habilitarão os expedicionários ao aproveitamento das Bolsas de Estudos. Assim, poderá candidatar-se o ex-pracinha que frequente ou tenha frequentado estabelecimentos de ensino de nivel médio ou superior, federal, equiparado, reconhecido ou autorizado, devendo o exame das condições dos candidatos ser julgado por uma Comissão Especial. O interessado deverá preencher uma ficha que será encaminhada á Comissão Especial, acompanhada dos seguintes documentos: a) — prova habil de que pertenceu á FEB; b) — prova de que está ou esteve matriculado em estabelecimento de ensino médio ou superior.

Os interessados poderão dirigir-se, tambem, por carta ou telegrama, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, no 10º andar do edificio do Ministério da Educação e Saude, no Rio de Janeiro, que fornecerá todos os esclarecimentos.

CANDIDATOS Á ESCOLA PREPARATORIA DE SÃO PAULO CHAMADOS

Devem comparecer, com urgencia, á Diretoria de Ensino do Exército, no 10º pavimento do Ministério da Guerra, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes candidatos á matricula na Escola Preparatoria de São Paulo: Walter Ferreira dos Santos, Nelson Gomes Leite, Celio Alevato Henriques, Mauro Mota Vale, Isaac Alves Grijo, Helio Afonso dos Santos, Levi de Azevedo e Guaracyaba de Melo Barreto.

Bases e diretrizes da educação

O Congresso Nacional encerrou seus trabalhos sem receber o projeto de reforma do ensino há muito ultimado pela comissão encarregada de sua elaboração. Parece que, como das vêzes anteriores, o cozimento de gabinete, em água fria ou morna, que destroça invariávelmente todos os trabalhos de comissões e órgãos competentes mais uma vez retardará para tempo impróprio, fora do inicio do ano escolar, a promulgação de lei tão urgente quanto indispensável.

A nova Constituição Federal, devolvendo aos Estados e Municipios a elaboração do ensino, particularmente nos graus primários e secundário, e estatuindo a obrigatoriedade da pesquisa paralelamente aos cursos de grau superior ou profissional, bem como a da assistência educacional a quantos careçam de eficiência escolar, e muito principalmente definindo o caráter privado e livre da educação, traçou evidentemente novos rumos ao desempenho e exercicio das funções e atividades educacionais no Brasil.

Ponto está em que se não regresse agora ao carrancismo de preconceitos tradicionais, confundindo a unidade coordenadora de tôdas as experiências locais, que compete á União nas diretrizes e bases da cultura nacional, com uma centralização rotineira e burocrática, como a que pretendeu tanto tempo uniformizar em todo o país o processo nimiamente variado, complexo e diferenciado ou especializado da educação dos grupos mais diversos, num vasto território de todos os climas e dos mais dispares meios e graus de civilização, reduzindo todo esse pluriverso de motivos, interêsses e utilidades a um feixe de fórmulas inanes, cristalizadas em prazos, idades, disciplinas, curriculos, certificados e papelório inexpressivo, sempre no intuito de dominar a vontade alheia e impor a própria.

Teremos de nos render á evidência de que os dirigentes não podem adivinhar as condições de tempo e o gênero ou forma de ensino que mais fazem render a aprendizagem e atraem os candidatos a uma educação eficiente, quanto ao local, enquanto as populações por si mesmas é que se resolvem e encaminham para cursos e instruções que melhor convêm aos seus interêsses e possibilidades.

A nossa própria experiência já o tem demonstrado, em iniciativas que tiveram a audácia de romper com o convencionalismo acadêmico e doutoral. Assim, no Ministério da Agricultura a instituição de cursos regulares ou avulsos, mas a prazo minimo, para aperfeiçoamento, especialização, depois extensão e mesmo formação ou instrução de técnicos em conhecimentos de aplicação imediata, na Universidade Rural do Rio, conseguiu um número de matriculas que excedeu em quase o décuplo ás dos cursos acadêmicos. De fato, enquanto êstes últimos apresentavam nos anos de 1944 a 1946 a média anual de 136 matriculas, os cursos avulsos e regulares a prazo curto ascenderam ao número médio de 1.035 inscrições anuais no mesmo periodo.

Tudo está indicando a impropriedade no mundo atual de uma educação seletiva, de apenas pequenos grupos o mais reduzido possivel, que atinjam pináculos de sabedoria e brilho social, em detrimento da elevação do nivel geral de cultura da massa, que atenda ás necessidades de competição e sobrevivência da nação, num mercado internacional de trocas em que a produção de todos os gêneros, desde os mais materiais de consumo, até os mais espirituais de difusão e projeção cultural, se tem de recomendar pelo cunho evoluido de seu engenho, perfeição e rapidez. E para que uma nação se apresente em condições para tal competição, é indispensável que se não atrase na formação de seus profissionais, quer indispondo-os com os conhecimentos modernos, quer retardando-os ou fatigando-os com ensinamentos estéreis e em duplicata, como as famosas disciplinas básicas supostamente indispensáveis á não menos famosa cultura geral. Cultura geral hoje em dia é integração na civilização atual, conhecimento de seus recursos e adestramento no uso de sua complexa aparelhagem. É no curso secundário, pois, que residem os fatores de retardamento que lhe valeram a qualificação de "alarmante decadência".

As matérias instrumentais ou veiculos de conhecimento, como a lingua vernácula, a geografia, a história, as matemáticas, principalmente, passaram a constituir uma sensaboria estafante, que se repete por longos 7 anos, em disciplinas formalizadas e abstratamente sistemáticas, quando melhor oportunidade teriam de ser aprendidas com significação prática ou aplicada e interessadamente, através das ciências e artes indispensáveis á existência na sociedade atual. E a prova patente está em que é justamente nos paises, como o nosso, onde se mantém o estilo clássico, formal e acadêmico dessas cátedras ou "disciplinas" (horrivel anacronismo de expressão) autônomas, como que autárquicas até, que menos as conhecem com exatidão capaz de difundir-lhes o uso na vida prática. É comum, em tais páramos, assim, doutrinarem as pessoas como eruditas enquanto agem como perfeitos ignorantes, esquecendo-se de aplicar as suas famigeradas bases, aprendidas para expor em exames espetaculares e não para utilizar. Não importa isto em abolir os professôres de tais matérias, que devem existir em cada escola para dirimir dúvidas, mesmo entre os demais mestres, e dar cursos supletivos ou facultativos, que em breve restabeleceriam o prestigio dêsses conhecimentos no agrado dos estudantes, dissipando a espécie de isenção indiferente que hoje guardam os professôres de outras cadeiras para com os erros dos alunos nestas "disciplinas" que tem ensino, professor e cadeira próprios.

Tendo em vista a variedade de climas e ambientes sociais de nosso vasto país, portanto, não só não se podem fixar matérias ou sua extensão, ao predeterminar "bases e diretrizes" de ensino para a nação inteira, como nunca seria prudente fixar idades ou prazos cronológicos, nem curriculos inflexiveis aos candidatos e educandos, antes que realmente se conheçam as idades de maturação em cada região ou meio profissional e se saiba, realmente, em quanto tempo aprende em média cada população local, com relação a cada mister que tenha uso e significação onde tem de viver e evolver cada grupo de brasileiros úteis a si mesmos, á pátria e á humanidade.

A. Cesar Veiga

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

MANDADO DE SEGURANÇA NÃO ERA MEIO IDONEO

Maria do Pranto Simões Monteiro impetrou ao juiz da 3ª Vara da Fazenda mandado de segurança contra o diretor do Patrimônio da Prefeitura do Distrito Federal, dr. Macedo Costa, alegando que tomara em sublocação, ao sr. Jorge Martins Taguada, há muito tempo, pelo aluguel mensal de Cr$ .... 1 800,00, o predio á Rua das Marrecas n. 31, de propriedade do sr. Eurico Valentim do Nascimento e vinha nessa qualidade exercendo o comércio de sublocação de comodos, sem pensão. Em outubro de 1946 recebeu a impetrante, da mesma forma os subinquilinos, notificação da Prefeitura para desocuparem o imóvel, dentro de 90 dias, porque era necessário iniciar no dito prédio obra de vulto. O Patrimônio chamou os subinquilinos para regularizarem a sua situação para com o mesmo, visto a Prefeitura ter desistido da demolição.

A impetrante compareceu tambem e reivindicou para si a qualidade de sublocatária de todo o predio o que lhe foi recusado, preferindo o Patrimônio receber diretamente os aluguéis dos inquilinos. Diante disso, impetrou mandado. O juiz solicitou informações, que lhe foram prestadas.

O procurador encarregado de defender a Municipalidade alegou que o remédio não era próprio, pois não havia direito certo e incontestável a garantir.

O caso foi sentenciado pelo juiz João Frederico Mourão Russell, que julgou não proceder o mandado requerido, pois a autora não exibira nenhum titulo que lhe desse direito a uma sublocação como queria, e ainda mais, que essa qualidade só poderá ser reconhecida por sentença do juiz da 1ª Vara da Fazenda, onde se acha em curso uma ação de consignação em pagamento, não sendo, assim, liquido e certo o direito que pertendia defender, por meio de mandado de segurança.

DECRETOS ASSINADOS PELO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando para o cargo, em comissão, de diretor de Estabelecimento, do Departamento de Assistência Hospitalar, o médico Darcy Bastos de Souza Monteiro; interinamente, para o cargo de professor de Ensino Técnico — Archias Menezes; para o cargo de técnico de laboratório — Jorge de Almeida Fraga; exonerando do cargo, em comissão, de chefe do Serviço de Estudos e Analises, do Departamento de Geografia e Estatistica — Meyer Fainbaum.

MISSÃO NAVAL NORTE-AMERICANA ESPERADA NA BAHIA

Salvador, 2 (Asp.) — É esperada hoje nesta capital, uma missão oficial norte-americana chefiada pelo almirante Loverter e composta de cinco oficiais da Marinha dos Estados Unidos.

A missão permanecerá na Bahia dois dias, visitando nesse tempo as instalações do Comando Naval, os pontos pitorescos de Salvador e os poços petroliferos de Lobato.

DESEMBARAÇO IMEDIATO DO CIMENTO

enquanto se aguarda o decreto sobre isenção de direitos

São Paulo, 2 (Asp.) — Considerando a atual escassês de cimento no país, notadamente em São Paulo, e julgando necessário facilitar o mais possivel a sua importação, a Associação Comercial e a Federação do Comércio do Estado de S. Paulo dirigiram-se ao ministro da Fazenda, empenhando-se pela prorrogação da lei que isenta de impostos de importação e demais taxas aduaneiras, o produto do tipo "Portland" ou "Romano". Sugeriram ainda aquelas entidades, que o ministro facultasse aos importadores o desembaraço do referido artigo, mediante assinatura do termo de responsabilidade, até a votação do projeto de lei, que se encontra no Congresso, referente á concessão dos favores pleiteados.

Agora aquelas entidades receberam comunicação de que o titular da Fazenda resolvera expedir uma circular, autorizando o desembaraço do cimento mediante depósito da importancia correspondente aos direitos e taxas aduaneiras, que será restituida aos interessados, logo que seja aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo presidente, o respectivo projeto.

A PRODUÇÃO DE TRIGO GAUCHO

Pôrto Alegre, 2 (A. N.) — A questão da produção do trigo, em grande escala, tudo indica que está entrando numa fase de produção prática, justa e duradoura. O sr. Edgar Maciel de Sá, gerente da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, está empenhado na campanha de produzir trigo para alimentar o Brasil. O Rio Grande do Sul, segundo estimativas, produziu êste ano, 150 mil toneladas das quais, 120 mil comerciáveis. O Brasil necessita para seu consumo de um milhão e duzentas mil toneladas. Grande é, portanto, a margem que temos de aumento da produção. Esta batalha tem que se ferir principalmente no Rio Grande do Sul, e preferencialmente, na zona da fronteira. Basta dizer que o Uruguai produziu nesta safra, 526 mil toneladas sendo um país menor que o nosso Estado. A sua produção é recente. Ora, se o Uruguai pode produzir tanto em tão pouco tempo, o Rio Grande do Sul pode, perfeitamente, triplicar a sua produção.

QUEM PERDEU A ALIANÇA!

Foi encontrado num carro de lotação da linha de Copacabana, anteontem, na parte da manhã, quando vinha para o centro, uma aliança de ouro, tendo gravado um nome e uma data de 1947. Quem a encontrou prontificou-se a prestar qualquer informação e entregar o objeto ao seu legitimo dono, que deverá procurar d. Iracema, pelo telefone: 22—2998, na parte da manhã.

FALENCIAS E CONCORDATAS

JOSE' FORTE — A Radioarte Ltda., dizendo-se credora da importancia de Cr$ 27.700,00, requereu no juizo da 13ª Vara Civel, a decretação da falencia do negociante José Forte, estabelecido á avenida Rio Branco, 277 — 6º andar — Sala 606.

M. COUTO FILHO — O juiz da 5ª Vara Civel, designou o dia 31 do corrente mês, ás 13,30 horas, para a assembléia de credores da falencia da firma supra.

"ABSTENHA-SE DE RECLAMAR"

No processo numero 1.137 da Corregedoria da Justiça do Distrito Federal foi inserido um despacho de autoria do desembargador corregedor Nelson Hungria, no qual o magistrado, depois de tecer comentários em tôrno das sucessivas reclamações a êle levadas pelo sr. Ari A. de Aragão, parte em uma demanda que tem andamento numa das Varas de Familia, assinala que aquêle senhor deve abster-se de estar incomodando a Corregedoria, cuja atividade funcional já é suficientemente intensa — segundo o despacho — e não pode estar sendo desviada para casos que a imaginação daquele contumaz reclamante entenda de criar.

O despacho causou admiração no Fôro, pois que, ao que ali se comentava, está em evidente desrespeito á Constituição, que garante o direito de representação aos poderes publicos, contra abuso de autoridade.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Declarando caduca a concessão para o aproveitamento de uma queda dágua no ribeirão do Fundão, outorgada ao Govêrno Municipal de Araxá, pelo decreto 3 933 de 17-4-39.

Declarando de utilidade publica diversas áreas de terra situadas no lugar denominado Vossoroca municipio de São José dos Pinhais Estado do Paraná necessárias á construção de uma barragem para a cumulação sazonal a ser utilizada na usina de Chaminé, e autorizando a mesma Companhia a desapropriá-las.

Autorizando a Mineração del Rei Ltda. a lavrar o minério de ouro, cassiterita e associados no municipio de São João Del Rei, do Estado de Minas Gerais, e a emprêsa de mineração Casemiro Gonçalves & Cia. Ltda. a lavrar água potável de mesa no municipio de Magé, Estado do Rio de Janeiro.

POR CAUSA DA RESTRIÇÃO AO CONSUMO DE COMBUSTIVEL

não devem ser adquiridos, no momento, as camionetas

O Ministério da Educação e Saude necessitando adquirir duas camionetas para uso do Serviço Nacional de Lepra, solicitou, para esse fim, a necessária autorização ao presidente da Republica.

Na exposição de motivos que, a respeito, lhe enviou o titular daquela pasta o general Eurico Gaspar Dutra exarou este despacho:

"Não é oportuna, no momento, a aquisição de quaisquer veiculos automotores, á vista da restrição necessária ao consumo de combustivel."

TOMOU PARTE NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DE COMERCIO

Regressou, ontem de Havana, o professor Teotonio Monteiro de Barros Filho, da Associação Comercial de São Paulo, secretário da Educação desse Estado, na interventoria Fernando Costa delegado brasileiro á Conferência Internacional de Comércio e Emprego das Nações Unidas, que acaba de se levar a efeito, na capital de Cuba.

ADIADO O JULGAMENTO DO DISSIDIO

O Tribunal Superior do Trabalho adiou para hoje o julgamento do dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro.

NO MINISTERIO DA FAZENDA O PRESIDENTE DA "NATIONAL COFFEE ASSOCIATION"

Esteve ontem no Ministério da Fazenda em visita de cortezia ao ministro Corrêa e Castro, o sr. George V. Robbinson, presidente da "National Coffee Association", que durante sua estada em nosso pais, visitará os principais nucleos produtores de café nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná.

Encontrados os corpos de duas meninas soterradas no morro dos Macacos

Em perigo diversos prédios das ruas Senador Nabuco e Petrocochino

Caminhões da Prefeitura transportam as famílias desabrigadas para o Albergue da Boa Vontade

A 1,15 da manhã de ontem o Morro estremeceu todo com o ruido bruto da pedra que se deslocara e que abria caminho facil entre os "barracos" que só ofereciam àquela força assassina o zinco frágil, o adobe, a taipa da casa dos miseráveis. Os corpos suados, cansados, exausto daquela pobre gente que trabalha para dormir, e que dorme sob pálpebras de chumbo, se eletrizaram, saltaram das enxergas lestos, como se o Morro dos Macacos fosse um saudavel retiro de atletas. Mas era tarde: mais uma vez acontecia no Rio de Janeiro um desses horrores cujo paralelo só podemos buscar em antigos jornais europeus, nos jornais europeus de durante a guerra. Como no tempo dos bombardeios, houve ontem, em Vila Isabel, naquele Morro dos Macacos, as crianças soterradas, as mães feridas, as lágrimas e as pragas dos desesperados. Houve, no moço Alvaro de Souza Machado, a atitude sempre fascinante dos heróis simples, naturais. Com a perna presa durante cinco horas, orientou seu próprio salvamento com uma lanterna e exortou os que o salvavam a deixá-lo, a irem ao "barraco" do Américo Fernandes: três crianças moravam lá.

O que indigna é vivermos horrores de guerra e de bombardeio diante de inimigos que são filhos exclusivos da inércia, do descaso dos responsaveis. Em primeiro lugar, filhas da inércia são as favelas, são essas erupções de casebres dos abandonados, esses arraiais de Canudos a florir no lombo da cidade indiferente. Digamos, porém, que acabar de todo com as favelas é obra demasiado grandiosa para os responsaveis, coisa muito acima das forças municipais. Mas sem duvida será possivel encarar francamente a existência das favelas e torná-las seguras aos que as habitam.

Ora, há tempos, atendendo a reclamações, a Prefeitura mandou turmas que iriam tornar seguras as condições de vida no Morro dos Macacos. Andaram cimentando rochas e colocando escoras. O modo por que o terão feito evidenciou-se na madrugada de ontem. As chuvas precipitaram um processo de erosão que não fôra detido, aluiram terras, aprofundaram valas, e, à 1,15 da madrugada, aquela cansada eminência de Vila Isabel se transformou em segundos num canto de Londres, de Stalingrado, de Varsóvia.

Vai ser muito dificil justificar a catástrofe. Ou os técnicos da Prefeitura que lá estiveram nada souberam prever, ou previram, ou concluiram que era dificil responder pela firmeza da pedra. Se fôr alegado, este ultimo argumento poderá salvar a técnica: mas será também a confusão de um crime. Até despejos são boas ações em certas circunstancias.

A AVALANCHE

Embora sem os detalhes que o adiantado da hora não nos permitia colher, demos noticia, ontem, da dolorosa ocorrência verificada, pela madrugada, no Morro dos Macacos, em Vila Isabel, onde, minados pelas ultimas e continuas chuvas, rolaram enormes blocos de pedra e barreiras, destruindo e soterrando numerosos casebres, situados na encosta. Aquelas mesmas horas, 2,30 da manhã, enquanto a pequena noticia à pressa redigida era levada às linotipos a reportagem do Correio seguia para o local onde encontrou, além das autoridades do 18.º distrito, várias ambulancias e o material do Corpo de Bombeiros. Uns e outros, auxiliados por populares residentes próximo, se entregavam à piedosa tarefa de localizar e socorrer as vitimas.

Em dado instante um ruido surdo, nascido na treva, pôs em panico os que ali se encontravam. Sem saber de onde vinha, mas certos de que outra coisa não podia ser senão o deslocamento de outro enorme bloco de pedra em descida vertiginosa pela montanha, repórteres, bombeiros, médicos e policiais procuraram abrigar-se, juntando-se ao perigo que a todos ameaçava. Um popular que estava perto, e que reside às imediações do Morro dos Macacos, esclareceu ter sido semelhante àquele o ruido ouvido cêrca de 1,15 da madrugada, quando enorme massa de terra, desagregando-se da barreira, veio rolando do alto, arrastando ou soterrando tudo que encontrava.

— Vi ainda, porque ocupo um dos barracões ali existentes, afirmou José Serrão, a quem devemos esse informe — a terra descer sobre o barracão em que morava o meu amigo Euclides, o Euclides Santos, casado com d. Joana Georgina Santos. O pior, o mais doloroso do drama é que o casal tem três filhinhas: as meninas Valdira, Maria e Edna, as quais — coitadinhas — foram também, mortas pela avalanche.

Chega a essa altura, para intervir na palestra, d. Maria Rita dos Santos, casada com o operário a quem falávamos. Traz a fisionomia transfigurada pelo abalo que o testemunho de tudo aquilo lhe causara E diz:

— Também nós escapamos por um milagre. Um montão de terra, que o aguaceiro trouxera do morro, veio rolando, rolando até à beira do local em que fica o nosso barracão, onde, como que por milagre, parou Do contrário, também nós, e os nossos filhos, estariamos entre os mortos.

OS CASEBRES DESTRUIDOS

Foram cinco os barracões soterrados. Um deles era ocupado pelo operário Manuel Machado de Souza, casado com Maria da Conceição, residindo, também, ali, um filho do casal, o operário Alvaro Machado, de 18 anos. O que, pouco antes do desastre, saira com destino ao trabalho, tendo d. Maria da Conceição e seu filho Alvaro sido recolhidos ao H.P.S. em virtude dos graves ferimentos que apresentavam

Referem ambos que a avalanche de barro e pedra os surpreendeu quando dormiam. Alvaro ficou com o corpo até à cintura coberto pela terra, sem se poder deslocar de tão aflitiva posição. Um dos bombeiros que pesquisavam o local teve a atenção voltada para os gemidos que partiam de determinado ponto. Era Alvaro que gemia. Assim permaneceu o infeliz por longas horas até que os bombeiros o retiraram. Seu pai, que saira para o trabalho pouco antes do desastre, nada sofreu. Quanto à senhora Maria da Conceição, além do forte abalo sofrido, apresenta ainda contusão abdominal. Está, como o filho, hospitalizada.

As casas ns. 350 e 354 da rua Senador Nabuco, ameaçadas pelas pedras sob o risco de deslocar-se

ESTAVAM AUSENTES

Outro dos barracões alcançados pela avalanche era o de residência do operário Pedro Luz, que nele reside com sua esposa, Maria Amelia da Luz, também operária, os quais, no instante do acidente, também não se achavam em casa.

NÃO TIVERAM TEMPO DE SALVAR OS FILHOS

O casal Euclides Americo dos Santos e Joana Georgina dos Santos foram surpreendidos pela avalanche quando dormiam. No escuro da noite, ao despertarem, notaram que as esteiras em que as filhas Claudina, de 4 anos; Maria, de 2 anos, e Edna, de 3 meses, dormiam estavam, já, cobertas pelo barro e pelas pedras que despencaram sobre o "barraco".

Sairam, atônitos, para o terreiro, gritando pelos vizinhos, os quais, também atingidos pela desgraça, por igual, careciam de socorro.

TRÊS QUE ESCAPARAM

Em outro barracão residia o operário Benedito Alfredo Dionisio, casado com Josefina França Dionisio, havendo dessa união a menor Vera, de 6 anos. O operário e a menina receberam, ao deixarem precipitadamente o barracão, ferimentos de certa gravidade nos braços e torax. A mãe de Vera nada sofreu.

OUTRAS VITIMAS

Em outro dos barracões alcançados pela barreira reside o operário Manuel Xavier de Barros, casado com Geralda Xavier de Barros Tem o casal uma filha, Gulomar, de 8 anos, a quem a Assistência prestou socorros em virtude de forte contusão abdominal. Também o pai de Gulomar recebeu ferimentos estes de natureza leve.

PENSADOS NA ASSISTENCIA

Além dos pessoas acima referidas foram pensados na Assistência em consequência do acidente: — Bernardo, de 12 anos, filho de Manuel Xavier de Souza; Julia, de 12 anos, filha de Alfredo Santos; Csemiro Augusto Moraes. Dermeval Santos, Adelina de Souza, Déia Quintanilha e Alice de Oliveira. Todos se retiraram depois de medicados.

ENCONTRADAS DUAS CRIANÇAS

Os bombeiros, até à tarde de ontem, ainda trabalhavam afanosamente, para retirar os cadáveres das meninas soterradas. Todavia, isto só foi possivel cerca das 16 horas, quando foram encontrados os corpos de Claudina e Maria, horrivelmente mutilados. O delegado Melo Morais, de dia no 18.º distrito policial, providenciou a remoção dos cadaveres para o necrotério do Instituto Médico Legal e teve o cuidado de evitar fossem os mesmos vistos pela massa humana que permanecia no local.

INABITAVEL O MORRO

O morro dos Macacos é inabitavel, na parte em que se verificou a lamentavel ocorrencia. Muitas pedras, o terreno não oferece firmeza, não existem árvores, e a inclinação é também consideravel. Na sua falda, acham-se as ruas Senador Nabuco e Petrocochino.

Há um ano atraz, moradores do morro dos Macacos pediram providencias às autoridades, em virtude de ter a mesma pedra que rolou se movimentado alguns centimetros. A Prefeitura, apenas cimentou a base do bloco em questão, e outras pedras fraturadas não foram nem sequer calçadas. E há cerca de seis ou oito meses, conforme apurou a reportagem, foram abandonadas as obras que poderiam ter evitado o desabamento.

O sr. Caio Vanderlei Cruie é um velho morador de Vila Isabel, que fomos encontrar na delegacia do 18º distrito policial, e ali ouvimos dele referencias a um desastre que houve, no mesmo local, no primeiro dia do carnaval de 1928, quando mais de 20 pessoas perderam a vida e outras tantas ficaram feridas.

ROLA OUTRA PEDRA

As 19,30 as autoridades do 18º distrito policial foram informadas de que havia rolado outra pedra, de tamanho regular, a qual, entretanto, não causou vitimas.

No entanto, o terror como era natural, se generalizou nas vizinhanças, deixando um pânico os moradores.

PREDIOS AMEAÇADOS

Um edificio de apartamentos existente à esquina da rua Petrocochino com Senador Nabuco, de n. 81-A, está sob ameaça de enorme bloco de pedra.

Engenheiros da Prefeitura que vistoriaram o local aconselharam, mesmo, os respectivos moradores a que abandonem o prédio.

Em condições identicas se encontram os prédios ns. 350 e 354 da rua Senador Nabuco, cujos moradores, entretanto, já se retiraram.

CONTINÚA A APRESENTAÇÃO DOS JOVENS CONVOCADOS PARA O SERVIÇO DAS ARMAS

A apresentação dos jovens das classes de 1927 e 1928, convocados para prestação do serviço militar nos corpos de tropa da guarnição desta capital, continua sendo muito intensa. Os trabalhos nos Postos de Apresentação iniciam-se às 8 horas da manhã e permanecem funcionando até às 18 horas, com todo o seu pessoal a postos. Um dos Postos de grande movimentação é o que está instalado no Quartel do 2º Batalhão de Infantaria Blindado. Ali o seu comandante, tenente-coronel Ibsen Lopes de Castro, acompanhado de seus oficiais organizou um perfeito serviço de forma que o jovem ao chegar é encaminhado às diversas mesas para identificação e demais atos, inclusive de inspeção de saude, cuja banca examinadora está composta de médicos especializados, inclusive um da Fôrça Aérea Brasileira especialmente postos à disposição daquele serviço. Até ontem, mais de mil homens já se haviam apresentado e encaminhado às diversas unidades, onde vão servir.

As apresentações prosseguirão até o dia 15 do corrente, data em que os que não o fizerem serão considerados insubmissos e como tais punidos pela Justiça Militar.

Novo acidente de aviação em Belém

Belem, 2 (Asp) — Novo acidente de aviação verificou-se hoje nesta capital felizmente êste sem vítimas pessoais a lamentar.

Um avião ainda não identificado caiu no Guamá, tendo a bordo ao que se informa, apenas três tripulantes

Os primeiros socorros ao aparelho sinistrado, foram prestados por uma lancha da Marinha. Uma pane no motor determinou a queda do avião.

BACHAREL, DETETIVE E MILITAR

Praticou varios furtos

Baseado em três inquéritos, o promotor Paulo Whitaker, da 3ª Auditoria da 1ª Região, vem de denunciar à Justiça Milton Brito de Avila, brasileiro, casado, de 38 anos de idade, nascido no Território do Acre, bacharel em direito, funcionário do Departamento Federal de Segurança Publica, primeiro-tenente da reserva de 2ª classe, pelos seguintes fatos: Durante o estágio da ultima turma de oficiais da reserva no 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, nesta capital, começaram a desaparecer dos quartos onde se achavam alojados oficiais estagiados, armas e outros objetos. No dia 4 de outubro ultimo, pela parte da tarde, o aspirante Dirceu Rodrigues, encontrando-se nesta capital, na Cinelandia, com o acusado, verificou que o mesmo vestia uma capa de matéria plastica, de propriedade do aspirante e que fora furtada do seu armário no quartel. Essa ocorrência fez com que as investigações sobre os furtos se norteassem visando a pessoa denunciada.

Abertos três inquéritos, ficou evidenciada a responsabilidade do tenente Avila. A fim de investigar quem era o oficial que estava negociando com armas e munições do Ministério da Guerra, o Serviço Secreto do Ministério da Guerra adquiriu, em novembro ultimo, por Cr$ 5.270,00, as seguintes armas: 2 pistolas "Colt" calibre 45, 1 revolver "Smith & Wesson", calibre 45, pertencentes ao Exército; 1 revolver "Smith Wesson", calibre 42, cano curto. 2 caixas de 50 balas cada para essa marca de revolver, calibre 32, furtados do armário do tenente Dick.

Essas armas foram vendidas pelo denunciado aos agentes secretos do Ministério da Guerra que fizeram as aquisições por ordem superior. Do armário do tenente João Carlos desapareceu um revolver "Smith & Wesson" calibre 38, cano longo e essa arma foi vendida pelo denunciado a Mauro Woyanes. por intermédio do irmão deste. Hercules Woyanes.

O tenente Avila tendo praticado crimes contra o patrimônio de particulares e contra o patrimônio do Estado, incorreu em sanções que o levaram a ser denunciado. Preso aquele em virtude do inquérito, o promotor Paulo Whitaker requereu ao Conselho Especial de Justiça que deverá julgar e processar o acusado, caso seja a denuncia recebida, se mantenha a prisão preventiva, pois em face de informação do chefe do gabinete da Diretoria do Material Bélico, encarregado de um dos inquéritos, o tenente Avila. aproveitando-se da sua situação de detetive da Policia Civil, ameaçou de coação pessoas que depuseram no inquérito, a ponto de o escritório de uma delas ter de ficar vigiado. e ainda procurou furtar-se a depôr, por várias vezes, o que dificultou a ação do encarregado.

Tal medida excepcional é, assim, reclamada no interesse da Justiça.

BALEOU O PROPRIO AVÔ

São Paulo, 2 (Asp.) — Ocorreu uma cena de sangue à rua Itaparica, 17, no bairro da Penha. O espanhol Pedro Navarro Vermejo, de 80 anos, foi alvejado a tiros de pistola, pela sua neta Hortencia Lara, de 20 anos, solteira, residente à rua Conde Sarzedas, 242. A criminosa foi presa quando tentava fugir. Prestando declarações à Policia, disse que agiu movida pelo ódio, pois fôra o seu avô que a infelicitara, há dez anos passados, ficando ainda, pois o ancião a ameaçara de morte. Agora, a jovem noivara com João Figueiredo, a quem contara a sua verdadeira situação. O noivo falou com o pai de Hortencia, que não tomou nenhuma atitude, desistindo então do casamento. Por isso resolvera procurar o avô, para que assinasse uma declaração, tendo o velho dito que não se lembrava mais do que se passara há dez anos. Por isso, sacando da bolsa a pistola, disparara contra o avô, que foi seriamente ferido.

PARA DESENVOLVIMENTO DO INTERCAMBIO ANGLO-BRASILEIRO

São Paulo 2 — (Asp) — O sr. Decio Ferraz presidente da Associação Comercial enviou ao ministro da Fazenda o seguinte telegrama:

"No momento em que a Missão Comercial Britanica visita o Brasil vimos respeitosamente manifestar a v. ex., a esperança de que das negociações ora entaboladas, não só resulta uma solução feliz para o problema monetario, como tambem se estabeleçam bases seguras para prosseguimento e desenvolvimento do tradicional intercambio entre o Brasil e a Inglaterra.

Trazendo por intermedio de v. ex. nossos votos de pleno exito as conversações tão auspiciosamente iniciadas, aproveitamos o ensejo para reafirmar a v. ex. os nossos propositos de colaboração para solução dos problemas comuns dos dois paises".

Protestam publicamente os estudantes

contra o aumento das taxas escolares

Um dos sugestivos cartazes usados pelos estudantes secundários na campanha contra a ganancia dos proprietários de colégios

Quem passasse ontem à tarde pelas esquinas da avenida Rio Branco com a rua do Ouvidor ficaria comovido. Circundando a estátua do pequeno jornaleiro, um grupo de rapazes e moças, humildemente trajados, faziam um pequeno comicio. Uma porção de cartazes. Um orador se revezava de tempos em tempos e havia muito entusiasmo. Motivo do comicio: política, pensarão os leitores. A mocidade do Brasil até que afinal está acordando para discutir os transcendentais problemas nacionais, e como o Congresso está de férias, e deputados e senadores veraneando, os jovens sáem para a rua a fazer comicios.

Puro engano. O que aquêle grupinho de rapazes e moças fazia ontem na avenida Rio Branco era nada mais nada menos do que protestar publicamente contra o aumento das taxas escolares, que os está ameaçando de não poderem prosseguir nos estudos. Coisa inédita, está visto, mas aquêles estudantes, quase todos do curso secundário, são dos que amassam com o suor dos seus rostos ainda imberbes o pão com que sustentam suas pobres familias, para à noite se dirigirem a qualquer colégio onde procuram ilustrar-se. E a êles e aos pais pobres de centenas, milhares de meninos e meninas foi que a majoração das taxas escolares mais afetou. Tendo de enfrentar a carestia da vida, entraram o ano com a noticia, pouco depois confirmada, de que teriam de pagar aos proprietários de colégios 70% a mais do que no ano passado. E como não podia deixar de ser, o pânico tomou conta de todos os lares pobres da cidade em que existem crianças em idade escolar, porque os uniformes, os livros, o material escolar e tudo o mais também aumentaram.

Carnaval subvencionado

O grupo, composto dos estudantes Haroldo Costa, presidente da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, Acrisio Bastos, José Roberto Saldeado, Jeronimo Vanseloti, Carlos Pinto, Joaquim Almeida, Dulce Morgado e Maria Felisberta, estava cercado por uma pequena multidão de curiosos que os ouviam e de vez em quando aparteavam. Explicavam então que, atendendo a um apêlo de um pai de familia, a Comissão Central de Preços decidira estudar a questão, resolvendo ao fim de uma semana, depois que as matriculas já tinham sido pagas, que as taxas permaneceriam nos mesmos niveis de 1947 até que um fundamentado estudo fôsse feito. Enquanto isso, o excedente das taxas pagas, permaneceria em poder dos tubarões que exploram o comércio do ensino, aguardando o pronunciamento final.

A solução pois da CCP não foi a revogação, mas o congelamento das mensalidades. Voluntariamente nenhum dono de colégio devolverá aquêle excedente. É necessário pois que sejam êles compelidos a fazer a devolução do que significa, para estudantes e pais, alguns dias de fome para tôda a família.

Agora fala uma menina. Maria Felisberta é o seu nome. Brada contra a exploração de que estão sendo vitimas, alegando que o govêrno, que gasta milhões anualmente para subvencionar sociedades recreativas e até carnavalescas, poderia, se ficasse provado que os estabelecimentos de ensino tinham prejuizo, subvencioná-los. Mas não. Nem o govêrno deixa de pagar o Carnaval, nem os tubarões estão tendo prejuizos. Um estabelecimento com 1.000 alunos, somente com a renda das matriculas aufere Cr$ 200.000,00. Os ordenados dos professôres e funcionários são miseráveis e os obrigam viver de expedientes para manter-se. Então por que aumentam as taxas os comerciantes do ensino? Ganância, é a resposta.

Os oradores falam e inflamam-se. A um canto, uma caixinha espera que os ouvintes contribuam com qualquer quantia a fim de que possa prosseguir a campanha junto ao público e junto às autoridades. Explicam então: a Associação Metropolitana do Estudantes Secundários, que está de armas na mão contra o aumento não dispõe de meios para custear despesas com material de propaganda, cartazes, tinta, etc. Precisa, pois, da contribuição de cada um. E as quantias que vemos cair na caixinha não são pequenas. Um senhor se aproxima, ouve, oferece uma nota de 100 cruzeiros. Uma senhora, aparentemente pobre, deposita seu cruzeirinho, que Deus sabe quanto custou a ganhar. E todos dão de boa vontade, porque são também vitimas da exploração. Os jovens necessitam dinheiro para as despesas. Dão de acôrdo com suas posses. E fazem-no quase com lágrimas nos olhos. A mocidade de hoje quer aprender. O que aquêles meninos fazem diariamente nos principais logradouros da cidade, perdendo horas e horas, em outros tempos era feito pelos pais. Hoje a mocidade já sente que o Brasil só será grande se os seus filhos fôrem competentes.

AMPARO ÀS COLÔNIAS DE PESCADORES

Medidas sugeridas à Divisão de Caça e Pesca

Para conclusão dos trabalhos, normalização e consequente estabilidade funcional das Colonias de Pescadores, foram sugeridas à Divisão de Caça e Pesca, subordinada ao Ministério da Agricultura, medidas de interêsse geral, não só em relação aos pescadores como tambem ao comercio de pescados.

As sugestões, oferecidas pelo sr. Elzamann Magalhães, são as seguintes: designar uma comissão para elaborar o projeto de reforma dos estatutos das Colonias de Pescadores; adotar a regulamentação da Caixa de Crédito da Pesca de um dispositivo que a autorize a amparar as Colonias de Pescadores, devidamente organizadas e funcionando regularmente, por meio de financiamentos ou empréstimos destinados exclusivamente à aquisição de material de pesca e ao comércio direto do pescado; examinar a Policlinica a melhor locação de um ambulatório, em São João da Barra ou em Campos, que atende aos núcleos existentes nos dois municipios; abrir inquérito para apurar irregularidades existentes na exploração do entreposto de Angra dos Reis, em face do contrato entre os seus arrendatários e a Caixa de Crédito da Pesca; entendimentos entre o Ministério da Agricultura e os Ministérios da Fazenda, Marinha e Viação, no sentido de ser constituida uma comissão de técnicos do Domínio da União da Diretoria de Navegação e Hidrografia, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e da Divisão de Caça e Pesca, para estudar a resolver a situação das lagoas litorâneas, em face do decreto que dispõe sôbre os terrenos de marinha e da legislação em vigor que considera ou não essas lagoas como domínio público.

DISSIDIO COLETIVO DOS FERROVIARIOS DA MOGIANA

Campinas, 2 (Asp.) — Prossegue a marcha do dissidio coletivo dos ferroviarios da Mogiana. Os trabalhos estão decorrendo em ambiente de harmonia e compreensão, tendo a emprêsa se manifestado sôbre as reivindicações dos ferroviários, devendo serem coligidos maiores dados para o pronunciamento final.

NOMEADO PARA A CCP

Foi nomeado ontem, para exercer as funções de chefe de gabinete na Comissão Central de Preços, o sr. Antonio Gouveia de Almeida.

OFICIAIS CHAMADOS PARA RECEBEREM SUAS CARTAS PATENTES

Devem comparecer no próximo sábado, às 9 horas, devidamente uniformizados, à Diretoria de Recrutamento, a fim de receberem suas cartas patentes e prestarem o compromisso regulamentar, os seguintes oficiais da reserva:

Major: Francisco de Almeida Pimentel. Capitães: Djalma Côstes — Edgard Braga — Eduardo Satamini — Francisco José dos Santos — Gustavo Mendes de Oliveira Castro — Hermes de Lira Caldas Bivar e Ismar Serpa da Gama Fernandes. 1os. tenentes: Didier Morais do Rego Maciel — Darci Pinto Soares Edison de Araujo Costa — Euclides Pimentel Salgado, Everardo Coelho Pôrto Rocha, Enzo dos Santos Trevizani — Eugenio Estelita Lins — Ferdinand Verardi Miranda — Fernando Bergstein — Gilberto Ferreira Cardoso — Geraldo de Abreu — Geraldo Carlos Valentim de Araujo — Horacio Alves Borges — Henrique Marques de Carvalho e Ildefonso Gonçalves Ferreira. 2os. tenentes: Democrito Rodrigues de Freitas — Dario Ferreira da Silva — Domingos de Azevedo — Djalma da Costa Alves — Demetrio Pavel Bastos — Danilo Nogueira da Cunha — Diaulas de Souza Leite — Dario dos Santos Oliveira — Dzahi Farina Romero — Elmo Santos Bustamante — Ernesto de Lima Suzarte — Eduardo Cavalcanti — Elias Mussa Curi — Edison de Freitas Roubach — Eugenio Marcos Cavalcanti — Ernesto Carvalho — Eros Martins Gonçalves Pereira — Edgar da Costa Campos — Edgar Neves Lopes Lima — Enéas Sandoval Peixoto — Elano Viana de Oliveira Paula — Edgar Marques de Almeida — Ernesto Fehlberg — Ernesto Ranalli — Eduardo Frois da Mota Filho — Edmo Padilha Gonçalves — Esôpo Carrara — Elias Pires de Campos — Eduardo Antonio Carcavallo — Euclides Borges — Euclides Simões Batista — Esmeraldo Ferreira Azuaga — Elias Abbud Assis — Fernando Leopoldo de Borges Vergne — Francisco Alves da Cunha Horta — Francisco Beltrão Martins — Francisco da Rocha Lourenço Neto — Fernando Abbott Galvão — Fernando Felippe Neri — Felicio de Oliveira — Francisco Eleuterio Raimundo — Flavio Pereira Rangel — Fernando Carneiro Becher — Francisco Ferreira Neves — Ferdinando João Cavenaghi — Francisco Alberto Domingues Machado — Fernando Camilo Otati — Francisco Sampaio — Fernando Rodrigues Leite Pitanga — Francisco Soares Vieira — Francisco Leopoldino Correia Machado — Fariz Mamar — Francisco Rodrigues de Aquino — Francisco Marques de Gois Calmon Filho — Germano Osorio de Cerqueira — Guajarino Maciel Braga — George Antonio Fonseca — Gil de Oliveira — Guido Marcos Bergamini — Guilherme Borges Lins — Gonçalo Mendo Vidal — Gustavo Filadelfo de Azevedo — Gaspar Soares — Hilson Amaral Santana — Geraldo Magalhães Pinto — Geraldo Wilson da Silveira Gonçalves — Hervan Modenese Wanderlei — Haroldo Pinto Peixoto — Herbert Cremer — Henrique Frinkel — Helio de Azevedo Figueiredo — Helio Leite Guimarães e Marcos Evangelista Damiani Dias.

O PROCESSO DOS EMPREGADOS DA "TRIBUNA POPULAR"

Adiado mais uma vez o sumário de culpa

Estava marcada para hoje, na sala de julgamentos do Tribunal do Juri, a terceira audiencia de sumário de culpa dos vinte e três empregados da *Tribuna Popular*, que respondem a processo ante a 7ª Vara Criminal. Entretanto, por ter o juiz presidente daquele Tribunal marcado para hoje a realização de uma sessão do juri, a audiencia em questão, na qual deveriam depôr as testemunhas de defesa, foi adiada, devendo ser realizada amanhã ,às 12 horas naquele local.

Conforme adiantámos, foi impetrada no Conselho de Justiça uma ordem de "habeas-corpus" em favor dos acusados, baseada na nulidade do processo, fundamento que lá foi empregado no remédio judicial impetrado em São Paulo para os empregados do jornal *Hoje*, cujas oficinas foram também fechadas pela Policia, em virtude da resistência oferecida pelos operários que ali trabalhavam. Até ser encerrado o expediente de ontem não dera entrada ainda na 7ª Vara Criminal o regulamentar pedido de informações sobre os acusados, emanado do Conselho de Justiça. Espera-se, por isso, que o aludido pedido seja enviado hoje, a fim de que, na próxima sessão daquele Conselho seja apreciado o "habeas-corpus" em questão.

Por ocasião da ultima audiencia de sumário de culpa, na qual prestaram declarações as restantes testemunhas de acusação, os advogados dos acusados requereram ao juiz Emilio Pimentel de Oliveira a transferência de seus constituintes do Presidio onde se encontram, para a Penitenciaria, alegando que aquela casa de detenção não oferece conforto algum, ao passo que esta se encontra em melhores condições, dando aos detidos melhor assistência. O juiz não concedeu o requerido, baseado no Código de Processo Penal, que determina só sejam enviados à Penitenciária os réus que estejam cumprindo sentença. Oficiou, porém, ao diretor do Presidio, no sentido de ser dispensada aos presos em apreço a assistência necessária. O diretor, respondendo àquele oficio, convidou o magistrado a comparecer ao Presidio para ver, êle próprio, a maneira como são tratados os referidos presos. Diz mais que a eles, como a todos os outros que ali se encontram detidos, são dispensadas todas as atenções permitidas pelo regulamento. Queixa-se outrossim, do comportamento dos acusados em questão, afirmando que estão eles sempre dispostos a subverter a ordem ou a fazer propaganda contra os poderes publicos. Estende a reclamações às pessoas que os visitam, as quais não estão nunca satisfeitas com o regulamento do presidio, tentando, quase sempre por ocasião das visitas, transgredir esse regulamento.

Após os depoimentos das testemunhas de defesa, será encerrado o sumário de culpa, atingindo o processo sua fase decisoria.

COMBATE À BROCA

Vitória, 2 (Asp.) — Noticiando o empréstimo concedido pelo govêrno federal ao Estado de S. Paulo, de 40 milhões de cruzeiros, para combate à broca do café, um jornal pergunta se não ser concedido também um auxilio ao Espirito Santo, cuja lavoura está a braços com aquela praga.

O DESASTRE COM O AVIÃO DA FAB

Deficiência de gasolina e hipóteses sôbre o incêndio — Sóbe a vinte e cinco o total de mortos

Divulgamos ontem alguns detalhes do desastre ocorrido em Belém do Pará com um "Douglas" da FAB Segundo o ultimo telegrama que nos chegou daquela capital, remetido pela Asapress, algumas pessoas chegadas de Breves opinaram no sentido de que a explosão foi motivada pela lamparina conduzida por um dos populares que prestavam socorro às vitimas, presumindo-se que a chama tenha tocado o tanque de gasolina. Entretanto, o comando da 1.ª Zona Aérea publicou um comunicado oficial sobre o desastre, dizendo que o mesmo teve como causa a impropriedade do local escolhido para pouso de emergência e dando a entender que o incêndio fôra motivado pelo choque do avião com o solo.

DEFICIÊNCIA DE GASOLINA

Belém, 2 (Asp.) — O sargento Nonato Pamplona Lima, em virtude da contusão que sofreu, acha-se em estado quase comatoso, estando, por determinação médica, em rigorosa incomunicabilidade Seu irmão Obir, que ajudou a transportá-lo de bordo de um rebocador para a ambulancia, teria ouvido do sargento Nonato a seguinte descrição do acontecimento: o "Douglas" sobrevoava Belém muito alto e, não conseguindo o rádio de bordo comunicar-se com o da Base Aérea, resolveram regressar a Carolina. Nesse interim, o comandante, vendo um campo de pouso iluminado e existindo pouca quantidade de gasolina, deliberou fazer uma aterrissagem forçada, tendo, nessa ocasião, o telegrafista e o co-piloto ficado nervosissimos. Um sargento chegou a ser acometido de um acesso de loucura, sendo dominado pela tripulação. Em seguida, o avião precipitou-se contra a mata.

EM BELÉM OS SOBREVIVENTES

Belém, 2 (Asp.) — O rebocador "Parreira Horta", que era esperado às 13 horas de hoje nesta capital, chegou inesperadamente, trazendo em seu bordo os sobreviventes do "Douglas" da F.A.B. Com a sua chegada, ficou esclarecido que a pessoa de nome Nilza salva no desastre é a menina, filha do sargento Cabral, tendo sua esposa, com o mesmo nome, falecido. O equivoco resultou do fato de constar da lista de passageiros "madame Nilza e três filhos menores".

Os três sobreviventes foram transportados em ambulancia para o hospital da Aeronáutica, achando-se o sargento Pamplona em estado de choque. A menina Nilza apresenta ferimentos generalizados, enquanto o menino João está com a coxa direita quebrada.

O brigadeiro Henrique Fontenelle, comandante da Zona Aérea, e vários médicos compareceram ao cais, dirigindo os trabalhos de condução dos sobreviventes, que vieram assistidos por um médico.

Além dos sobreviventes, o rebocador "Parreiras Horta", que navegou sob o comando do tenente de marinha Murilo de Menezes, trouxe também o sargento Cabral, que havia seguido de avião, ontem, para Breves.

Os restos mortais, ainda exumados, deverão chegar hoje à cidade de Anajás, regressando as autoridades e os médicos da Areronáutica quinta-feira.

ESTÃO PASSANDO BEM

Belém, 2 (Asp.) — Os sobreviventes do desastre verificado com o avião da F.A.B. estão passando bem, inclusive o menor João Cabral, cujo estado melhorou grandemente de ontem para hoje. Uma das pessoas que cooperara no salvamento está gravemente ferida, sendo pedido plasma sanguineo em Belém para salvá-la.

25 MORTOS

Belém, 2 (Asp.) — Com as pessoas mortas no salvamento, eleva-se a 25 o total de vitimas fatais do desastre ocorrido com o "Douglas" da F.A.B. Todos foram sepultados numa vala só, sendo que os cadáveres estavam irreconheciveis, com os corpos separados das cabeças e de outros membros.

MAIS QUATRO MORTOS

Belém, 2 (Asp.) — Viajavam no avião sinistrado, além das pessoas cujos nomes constam da relação já divulgada, mais dois passageiros extras ainda não identificados e dois tripulantes: o primeiro sargento Alcir Frando e o cabo Antonio Pinheiro Filho, todos mortos.

TINHA QUATRO FILHOS A BORDO DO "DOUGLAS"

Belém, 2 (Asp.) — O sargento Cabral informou que em companhia de sua esposa, Nilza Cabral viajavam no avião da F.A.B. sinistrado seus quatro filhos — Acacio, de 10 anos; Nilza, de 9; Acacia, de 6; e João, de 5. Este ultimo está salvo.

O sargento Cabral acrescentou que, em virtude da confusão das noticias, não sabe se a outra pessoa salva chamada Nilza é sua esposa ou sua filha. O brigadeiro Fontenelle apresentou-lhe pêsames

FILÉ-MIGNON CONGELADO RECEBIDO POR VIA AÉREA

A contribuição do Triangulo Mineiro para o abastecimento desta capital

O ministro da Agricultura visitou ontem a sucursal da Associação dos Charqueadores do Brasil Central à rua Senador Dantas, 20-7º andar, nesta capital. Ali, o sr. Cleto Santos, representante da referida entidade, mostrou ao ministro vários produtos recebidos do Triângulo Mineiro por avião, tais como carne congelada, mortadela, salame, lingua defumada e charque. Informou que tais produtos foram embarcados domingo às 12 horas, chegando ao Rio cêrca das 16 horas, em perfeitas condições técnicas e sanitarias. É esta a primeira vez que se recebe de avião e procedente do Triângulo Mineiro, uma remessa de 114 quilos de filets mignons congelados em caixa esotérmica.

O sr. Cleto Santos fez sentir ao ministro que os estabelecimentos saladeris do Brasil Central estão se aparelhando para o aproveitamento integral dos bovinos e suinos com o que pretendem aumentar a sua contribuição destinada ao abastecimento dos grandes centros de consumo, inclusive o Distrito Federal, quer utilizando a via férrea, quer a rodovia, e agora, tentando por meio da aviação comercial.

Os interessados nessa experiencia estudam todos os detalhes do problema, principalmente no tocante aos preços dos vários meios de transporte, do que darão ciência ao Ministério da Agricultura.

EXTINTO O CONSELHO ADMINISTRATIVO DE MINAS

Belo Horizonte, 2 (A.N.) — Dando cumprimento à Constituição do Estado, o governador Milton Campos, em decreto recem-assinado, extinguiu o Conselho Administrativo do Estado.

COMO POUPAR ENERGIAS

Para bem encerar uma casa, não é necessário dispender grande energia. A cera Royal poupa tempo e trabalho porque, sendo fabricada à base de terebentina, seca rapidamente e abre lustro imediato. Cera Royal comprada uma vês, mais um amigo e mais um freguez. (30343)

CLÁSSICO E CIENTÍFICO
(DIURNO E NOTURNO)
MATRICULAS ABERTAS
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)

PERDEU-SE UMA PULSEIRA
No trajeto entre a Praça Paris e rua Benjamin Constant, perdeu-se, anteontem à noite, uma pulseira de prata de valor estimativo. Gratifica-se bem a quem a devolver. Telefonar 25-5009. (30172)

ROUPA ASCOT DE PURO LINHO CR$ 350.
PREÇOS ESPECIAIS DE "DESPEDIDA DE VERÃO":
Calça Copacabana, tropical........ 125,00
Calça casemira meia estação...... 135,00
Calça casemira kosarick.......... 285,00
Calça tropical americana......... 295,00
INOVAÇÃO
NO CRÉDITO "INOVAÇÃO" NÃO HÁ MAJORAÇÃO

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro
Avenida Mem de Sá 117
Tel 22-7600, rêde interna
ligando todos APARTAMENTOS
HOTEL BRAGANÇA
EM CAXAMBÚ
O MAIS PRÓXIMO DAS ÁGUAS
Infor. no Rio — Tel. 22-7600

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

LAVAGEM A SECO
ENTREGAS RÁPIDAS
PREÇOS DO TABELAMENTO OFICIAL
Aos distintos habitantes de COPACABANA, LEME, IPANEMA e LEBLON,
a *LAVANDARIA E TINTURARIA "SANTO ANTONIO"*,
a mais moderna do Brasil,
tem o prazer de comunicar que atenderá aos seus chamados pelos telefones
37-4233 e 37-4341,
através do seu novo Pôsto COPACABANA, à Rua República do Peru n. 148-C, confiado á conceituada organização C. A. T., Ltda. (30042)

O ART. 123, § 2.º DA CONSTITUIÇÃO

A complementação do art. 123 da Constituição Federal envolve a grave questão da competência da justiça do trabalho para decretar aumentos de salários. E, segundo escreveu o autorizado Oliveira Viana: "A determinação do salário dentro da eqüidade e da justiça social constitui o fenômeno de maior relevância e dramaticidade da história social contemporânea".

Ao legislador ordinário cumpre, em primeiro lugar, definir as normas e condições de trabalho que os tribunais poderão formular ou editar quando os interessados não chegarem a um acôrdo.

Aliás, não parece correta a redação do artigo 123, § 2º, da Constituição, incluindo o vocábulo "norma" no texto. Normas de trabalho significam preceitos gerais de proteção ao trabalho e preceitos especiais a determinadas categorias e situações, decretadas em benefício do empregado. Estão previstas e reguladas na Consolidação das Leis do Trabalho, título II e seguintes. Seu conteúdo é nitidamente jurídico e não econômico. Da alçada privativa do Parlamento é decretar novas, ou modificar as existentes.

O anteprojeto de organização da justiça do trabalho referia-se, em boa redação, a "normas que regulem as condições de trabalho" (art. 2º, a).

Condição é conteúdo da norma. Bastaria a referência ao poder de estabelecer condições de trabalho. A sentença, que impõe novas condições de trabalho, constitui a própria norma. Mario Deveali assim a qualifica.

O projeto da lei orgânica da justiça do trabalho, art. 5º, se referia simplesmente a "novas condições de trabalho". O anteprojeto apresentado à Câmara dos Deputados em 1937, art. 2º, alínea a, previa o estabelecimento de tabela de salários e normas que regulem as condições do trabalho. A Consolidação das Leis do Trabalho prevê o dissídio sôbre "estipulação de salários" (art. 766) e "novas condições de trabalho" (artigos 868 e 859).

Conceituadas essas "condições", verifica-se que, em regra, elas não passam de um aumento de salários. Os dissídios coletivos visam geralmente, em todos os países, segundo os tratadistas e é a realidade quotidiana, à reivindicação de *novas condições de trabalho* quanto a salário, ou seja nova tabela de salário em virtude dos desníveis das condições de vida.

De par com essa conceituação, terá o legislador ordinário de regular o poder normativo, isto é, delimitar a extensão das novas condições impostas pela sentença.

Extensão é a aplicação da sentença, proferida no dissídio coletivo, aos que não participaram do litígio, que, inicialmente, interessou apenas a um grupo de empregados ou a todos os empregados de uma emprêsa ou estabelecimento.

Essa extensão ou campo de obrigatoriedade pode alcançar apenas os demais empregados da emprêsa, que não intervieram no conflito, ou a categoria tôda, ou tôdas as categorias conexas.

A norma formulada, ou nova tabela será, assim, lei da emprêsa ou emprêsas que participarem do litígio, ou lei da categoria.

Na legislação em vigor — Consolidação das Leis do Trabalho — dirimindo o conflito coletivo que tenha por motivo novas condições de trabalho e no qual figura como parte apenas uma função de empregados de uma emprêsa, o Tribunal, na própria decisão, poderá estender esta aos demais empregados da emprêsa que forem da mesma profissão dos suscitantes do dissídio, *se julgar justo e conveniente*.

A sentença corresponderá, assim, à lei da profissão ou da emprêsa e será imposta independentemente da concordância dos interessados.

A decisão sôbre novas condições de trabalho poderá também ser estendida a tôda a categoria profissional, abrangendo outras emprêsas. Mas, para isso, torna-se preciso que três quartos dos empregadores e três quartos dos empregados, ou os respectivos sindicatos, concordem com a extensão da decisão.

Na primeira hipótese, a extensão se dá *ex-officio*. Na segunda, mediante a concordância do grupo majoritário.

Os pontos fundamentais do problema legislativo residem, assim, na formação e na extensão, isto é: especificar as condições que o magistrado poderá formular e impor às categorias, em caso de conflito; confinar o campo de obrigatoriedade, ou seja o grupo que deve ficar subordinado a norma imposta pela sentença.

A lei terá de fazê-lo, porquanto a Constituição vigente, ao contrário da Carta de 10 de Novembro de 1937, restringiu a competência normativa, ao dispor que o legislador especificará os casos em que ela poderá ser exercida.

Não é de esperar que o legislador delegue ao magistrado trabalhista a faculdade de decretar senão aquelas condições que correspondem a salários e sua tarifação.

A não ser quanto a êsse ponto, à justiça do trabalho não pode competir a decretação de normas de ordem institucional, prevalentes sôbre o contrato de trabalho. São elas do âmbito da *regulamentação legal* de tutela do empregado.

A Consolidação das Leis do Trabalho contém, discriminadamente, tôdas as normas gerais de tutela do trabalho e tôdas as normas especiais de tutela do trabalho relativas a determinadas categorias e situações, e que o legislador entendeu decretar a benefício do trabalhador.

Quanto às condições contratuais, pròpriamente ditas, dispôs igualmente o legislador sôbre àquelas consideradas de ordem pública e a que as relações contratuais não poderão contravir.

A sentença coletiva terá, de um lado, que ficar adstrita às normas e condições já reguladas em lei: e, de outro, não poderá inovar e impor outras condições, a não ser àquelas que a nova lei vai especificar.

O *soi-disant* "poder" normativo perdeu, assim, a fisionomia que lhe queriam imprimir os doutrinadores do "Juiz-legislador" e da "Carta branca".

Em sistema constitucional democrático, da divisão de poderes, o Judiciário tem atribuições próprias. Pela índole do regime e segundo dogma fundamental de Direito Público, os poderes dos órgãos da soberania nacional são enumerados e limitados. E o Judiciário, segundo advertem os tratadistas, é de direito estrito.

Os tribunais são obrigados a manter-se nos limites funcionais que lhes assinou a Lei Maior, sob pena de resvalarem para a demagogia.

"Platão, que tinha horror à demagogia, considerava a judiciária a mais temível e, talvez, a mais difícil de curar". (Carlos Maximiliano, *Comentários à Constituição Brasileira*, pág. 304).

A justiça do trabalho está hoje integrada no Poder Judiciário e muito se tem esforçado por corresponder à posição a que a elevou o legislador constituinte.

Sua intervenção, moderada e transformadora, não tem fugido aos imperativos da cooperação e coordenação, pondo sempre o maior cuidado em não exceder a linha de sua competência e os marcos entre o domínio do Judiciário e o dos outros poderes públicos, respeitando acima de tudo a função constitucional do Legislativo.

Da sabedoria das leis complementares da nova Constituição, no que entende com a ordem econômica e social, vai depender a projeção dos julgados da jurisdição específica sôbre os fatores econômicos, sociais e, conseqüentemente, políticos da coletividade brasileira.

Edgard de Oliveira Lima

O BABAÇU

Querer proibir a exportação do babaçu não é plano que se organize empiricamente. Muito menos é providência que se deseje executar por simples palpite.

E' preciso que se tenha pelos coletores dos coquilhos a mesma consideração devida aos demais agricultores de todo o país. Seria uma injustiça alarmante que os poderes públicos os desamparassem.

O fato da matéria-prima estar agora valorizada nos mercados externos não é argumento a favor da interdição. Se fôsse, de há muito o café e o algodão, por exemplo, não sairiam do país. Nesse absurdo é que ninguem pensaria.

Além disso, quando o babaçu não tinha procura no estrangeiro e estava de rastros, raríssimos foram os que se lembraram dos coletores, que continuaram nos seus sertões a vegetar na opressão e no desespêro. Também a ferramenta da que êles carecem para os seus rudes serviços, e que lhes é fornecida pelo industrial, lhes custa os olhos da cara. Nem por isso o fabricante respectivo deseja ser coagido ou sacrificado na sua produção.

A quantidade de pés de babaçu existente no Brasil é muito superior à de pés de café. Técnicos bem informados garantem que só ela daria para levar ao mundo todo o óleo vegetal de que este necessitasse. Em que é que a exportação poderia prejudicar as fábricas de óleo nacional, como agora manhosamente se insinua, se elas não têm capacidade para manipular e transformar, isto é absorver um décimo dos coquilhos que podem ser apanhados? Muito menos tê-la-ão elas para aproveitar tudo o que derem as futuras safras.

Por outro lado, o aumento de preço da matéria-prima, no caso o coquilho, resulta de seu valor real. Os compradores estrangeiros não seriam tolos para adquirirem por mais o que valesse menos. Em vez de proibição, seria mais acertado e patriótico que se intensificassem as colheitas, de modo ao Brasil poder garantir aos outros países abastecimento completo, sem que disso resultasse qualquer falta para o consumo interno. As palmeiras nordestinas já estão calculadas em cinco bilhões. Sê-lo-ão vinte ou trinta, se o Estado não as perseguir.

Os interessados na degradação do babaçu costumam falar nas desvantagens da *economia colonial*. Semelhante esfinge precisa ser mais claramente decifrada. Se o Brasil não está chumbado a essa economia pela circunstância de exportar café, algodão, cacau, fumo, cêra, piassava, madeiras, etc., é lógico que a ela não se escravizará por vender lá fora o seu babaçu. Será que a Inglaterra e os Estados Unidos se consideram nações de *economia colonial* por que exportam carvão de pedra? E notem que êsse carvão cada vez se torna mais caro.

* * *

Não ha dúvida que há um ramo de indústria do sul do país pretendendo que os poderes públicos lhe alarguem ainda mais o já muito extenso raio da proteção governamental. Mas não se lhe deve atender nas ambições com a ruina do coletor do babaçu. A êste, basta a contingência de pagar foice, machado e facão nacionais por preços exorbitantes, visto que os similares de fora, melhores e mais baratos, não entram, porque as tarifas alfandegarias de Ali-Babá, evitando a concorrência, não deixam que entrem.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal — Tempo, instavel, com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de sul a léste frescos. Maxima, 27º6; minima, 21º1. (Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura).

Sementes... de ouro

É de presumir que tôda semente, convenientemente conservada e plantada como deve ser, germine. Uma boa produção depende, na maioria dos casos, da *saúde* da semente aproveitada. Como se vai contando que a lavoura algodoeira de São Paulo está a pique de um colapso, em tôrno do caso começam a aparecer versões curiosas. Consideremos primeiramente, com a estatística, um confronto amargamente instrutivo. Ei-lo: na safra de 1943-1944 a colheita paulista de algodão atingiu 475 milhões de quilos de pluma, o mais alto rendimento por unidade de produção, ou sejam mais ou menos 140 arrôbas de algodão por alqueire. Mas na safra seguinte a produção caiu para 236 milhões de quilos, ficando reduzida para 70 arrôbas a média da produção por alqueire. Queda de 50%.

Na safra de 1945-1946 o recuo foi ainda maior: produção apenas de 174 milhões de quilos, reduzindo-se consideràvelmente a área plantada. Finalmente, para uma previsão de 180 milhões de quilos, com relação à safra de 1946-1947, a perspectiva é apenas de 140 milhões. Como se vê, é crise, e crise séria, a que afeta a riqueza agrícola que fornece ao nosso intercâmbio a mercadoria sublider. Mas como sem boas e muitas sementes não é possível obter compensadora safra de algodão, o principal fator da crise, não a chegar, porém em curso adiantado, é o que se relaciona com a cultura e a venda das sementes. A cotonicultura é, no Brasil, como a cafeicultura. Requer uma série de medidas que terão de ser tomadas, simultâneamente, e no mesmo grau de esfôrço, pelos poderes federais e pelos governos regionais interessados.

Que é que se passa presentemente em São Paulo com o problema do algodão? Alguma coisa de importante, porquanto o clamor dos cotonicultores aumenta progressivamente. Procurámos investigar a razão da grita e apurámos o seguinte: nos campos de cooperação são produzidas as sementes pelos respectivos lavradores e por êles vendidas ao govêrno do Estado, por intermédio da Secretaria da Agricultura. É êste departamento que revende as sementes aos plantadores. Se não o faz no gôzo de um monopólio, certamente o fará a título de fiscalizar a distribuição de sementes, a fim de que só sejam plantadas as que fôrem convenientes.

Isso tôda gente compreende, mesmo sem qualquer curso elementar de tecnicultura. Não há muitos dias veiculámos aqui um protesto de lavradores contra a falta de pagamento das sementes de caroço de algodão pela Secretaria da Agricultura do Estado. Essa divida cresce, e de tal modo deixa em dificuldades os plantadores que se encontram êles sob o constrangimento de abandonar a lavoura a que se entregam. Ao que se diz, com o negócio das sementes de algodão o govêrno não faz apenas um fomento patriótico. É também uma transação muito lucrativa. Damos a palavra aos que murmuram em São Paulo. A Secretaria da Agricultura comprou as sementes à base de 25 cruzeiros e as revendeu aos lavradores à base de 50.

Assim se faz quando parece haver grande empenho em combater os lucros leoninos ou de usura. Invocaram-se a cada passo, tratando-se de particulares, os dispositivos de lei sôbre o assunto, os quais podem levar um homem à cadeia. E o que há de mais censurável é que, sem embargo dêsse lucro que a indústria e o comércio estão proibidos de exigir, os lavradores não foram embolsados do que lhes devem. Alega-se que o govêrno do Estado não se recusa a regular sua escrita comercial com os vendedores de sementes, mas não lhes quer pagar em dinheiro. Dar-lhes-ia títulos públicos desvalorizados e em baixa cotação na Bôlsa.

Seria certo o prejuízo, além da mora sem a necessária compensação.

Os lavradores, tentando encaminhar convenientemente seus créditos, apelaram para as entidades rurais, no sentido de as mesmas tentarem melhor acôrdo com o govêrno devedor. Parece que foram negativos os resultados, e o que de menos poderá acontecer é a falta de sementes selecionadas para vender aos plantadores. Êsse é por seu prisma mais compreensível, o novo caso econômico de São Paulo. Em face de tal desconsêrto, como será ainda possivel falar-se em fomento da produção, encorajando os lavradores com palavras bonitas e desanimando-os com negócios escusos, como é êsse da revenda de sementes de algodão com um lucro de 100%, inadmissível como base para negócios de compra e venda, na indústria ou no comércio?

Sementes muito lucrativas, mas não para quem as vende e sim para o poder público, que as revende com tão alta compensação. São sementes produtivas, não há que duvidar, quanto ao rendimento que dão... ao govêrno.

Café e propaganda

A missão do sr. George Robins, presidente da Associação Nacional dos Cafeicultores, no Brasil, aparentemente tem uma finalidade, segundo a informação que o precedeu na viagem. Teria sido convidado pelo govêrno brasileiro para estudar os meios de se conseguir melhor mercado para o café brasileiro nos Estados Unidos. Note-se a coincidência dessa missão com a vinda, também anunciada, de uma delegação de cafeicultores da República do Salvador. Pormenorizadamente, o que consta da discussão a estabelecer-se sôbre o assunto é uma contribuição maior do Brasil para a propaganda a desenvolver. Outro pormenor que igualmente não deve escapar: a fundação, em Nova York, de um escritório brasileiro permanente, para tratar de negócios de café.

Essa última informação faz que se suponha esta coisa admirável: depois que se dissolveu o escritório, à cuja frente se achava um brasileiro de grandes conhecimentos técnicos sôbre a matéria, o sr. Eurico Penteado, entregando-se à embaixada brasileira a jurisdição econômica e comercial do café, terá ficado acéfala a importante superintendência.

O convidado norte-americano declarou em Nova York que o Brasil reduziu a sua contribuição de propaganda de cinco para dois centavos por saca de café vendida nos Estados Unidos. O que exigem agora os propagandistas, para que a propaganda tenha êxito compensador, é a volta aos cinco centavos. Adiantou-se que a Colômbia também estará pelo aumento pretendido, se o Brasil elevar a sua cota.

Êsse problema da propaganda do café ainda não foi compreendido, ou talvez nem sequer estudado pelo atual govêrno. A propaganda a fazer terá de ser estendida a tôda a Europa, ou mesmo a vários pontos da Ásia e da África. Os Estados Unidos nos oferecem o maior mercado, proporcionando-nos, excepcionalmente, a isenção de direitos aduaneiros, excessivos na maioria dos países europeus. Tudo muito certo. Mas a propaganda de café, quanto à Europa, não terá de ser exclusivamente comercial, e sim aliada a um perseverante e persuasivo trabalho diplomático, a fim de conseguirmos taxas mais brandas, mediante convênios comerciais em que o café ocupe o primeiro plano.

Os preços do ensino

O ensino devia ser absolutamente gratuito. Mais ainda: gratuito e obrigatório. O Estado é que o devia dar. Mas não dá. O primário é deficiente porque as verbas, que lhe são destinadas, nunca representam o bastante. Se no Distrito Federal e em São Paulo é o que se sabe, imagine-se o que vai pelo interior das outras unidades da Federação. Quanto ao secundário, num país que acusa o censo de duzentos mil jovens ginasianos, a situação é verdadeiramente crítica.

Resulta que no Brasil o ensino secundário está a cargo dos colégios particulares. Tornaram-no supletivo do que o Estado devia ministrar, mas não ministra. Industrializaram-no.

Está agora a Comissão de Preços resolvida a intervir no assunto. Como? Congelando as mensalidades e os salários. É muito delicada a questão. Há colégios de todos os tipos. Uns mais pobres, outros mais ricos. Uns de menos, outros de mais luxo. Evidentemente, o pai do aluno pode optar, consultando as possibilidades de seu orçamento doméstico. E, se não puder pagar ao mais pobre e de menos luxo? Tem o direito de recorrer aos colégios oficiais. O govêrno não lhe pode negar acolhimento. Decidir, por princípio, empurrar somente para cima do particular um ônus, que lhe compete por todos os motivos, é que não é direito.

Os professôres particulares beneficiam-se percentualmente. É conta baseada na mensalidade do aluno. Flutuam, portanto, os seus vencimentos de acôrdo com as mensalidades. No mesmo colégio, em séries diferentes, o professor percebe, pelo mesmo trabalho, diferentes salários. Basta que as mensalidades variem, ou que o número de alunos não seja igual. E coisa curiosa: o professor particular ganha quinze cruzeiros pelo trabalho que o govêrno paga aos professôres públicos, à razão de oitenta cruzeiros.

A questão, repetimos, é delicada. O Estado, que foge aos seus deveres de proporcionar a todos o ensino gratuito, deve agir em tudo isso com a máxima cautela.

Confissão sem importância

Há vários dias, o feijão e o arroz, que escasseavam nas casas retalhistas e nas feiras, desapareceram por completo do mercado. Não é que houvesse falta dos produtos, porque os jornais divulgaram, ao mesmo tempo que se acentuava a crise, a chegada de um carregamento de milhares de sacos ao Cais do Pôrto. A denúncia foi feita, os sacos foram retirados dos armazéns, tomando destino ignorado, e as autoridades responsáveis parece que tomaram o mesmo destino...

Ontem, algumas firmas atacadistas, procuradas pela imprensa, abordaram o assunto com admirável desembaraço. Confessaram que arroz e feijão existem, em grande quantidade, mas foram retirados dos postos de venda, porque a CCP, saindo dos seus hábitos, fixou preços que não eram compensadores. E, muito candidamente, explicaram:

— Tomámos essa providência, porque, se nos dispuséssemos a vender o feijão e o arroz recebidos, cobraríamos preços mais altos que os da tabela. Não estamos dispostos ao incômodo de comparecer à delegacia de Economia Popular...

Mais candidamente ainda, propuseram que a CCP acabasse com essa história de limite de preços, os quais baixariam naturalmente, depois de saturado o mercado.

Perderam a cerimônia e confessaram que estão sonegando, calculadamente, à população, dois dos gêneros de que ela mais necessita diàriamente. Confissão sem importância para as autoridades incumbidas de reprimir êsse crime, mas que deve ficar registrada.

Originalidades de Petrópolis

Destacava-se o município de Petrópolis, dentre os do Estado do Rio, pela preferência que lhe davam os presidentes da República para o veraneio. Isso e mais a circunstância de ter sido a capital do Estado lhe valem situações especialíssimas. A sua Prefeitura é das mais rendosas e a organização dos serviços era tida até bem pouco como quase modelar.

Mas Petrópolis não pode deixar de sofrer a influência deletéria do momento administrativo. Por isso, certamente por isso, tem práticas originais.

Em um dos seus bairros, Castelânea, num longo trecho, não se faz há dias a coleta do lixo.

Os moradores procuraram saber a razão e obtiveram esta resposta original:

— O lixeiro está de férias...

O lixeiro ou o prefeito, seria o caso de perguntar...

Quem casa quer casa...

... e pratos na mesa. Com a falta de casas e o encarecimento da vida, essa espécie de binômio conjugal deveria ter mais difícil solução, como documentou estatisticamente o corregedor da justiça do Distrito Federal. Que casta de documentos foram êsses? Os dados relativos ao número dos casamentos realizados em 1946 em confronto com os de 1947. O recuo pode ser mesmo considerado impressionante. A par do que está no título dêste comentário, poderia ser citado outro também muito vulgarizado: quem pensa não casa. Em 1947 houve 2.394 pessoas que seguiram essa segunda cartilha. Êsse é o número que nos mostra a diferença, para menos, entre os casados em 1947, em comparação com o que ocorreu em 1946.

Se quem casa quer casa, um dos maiores e perseverantes obstáculos aos casamentos é a crise da habitação. Não há um pedaço de chão para morar, nem mesmo nas favelas...

Nem tanto ao mar...

Nem tanto ao mar, nem tanto à terra — reza velho rifão. E nós o recordamos aqui, a propósito da politica cambial do Banco do Brasil.

Quando a guerra terminou, tinha o Brasil, boas disponibilidades no estrangeiro. Era êsse o momento, se houvesse, além dessas disponibilidades lá fora, homens inteligentes cá dentro, de regulamentar a aplicação dêsses dólares. Seria isso muito simples. Bastaria que o govêrno adotasse medidas restritivas da importação, no sentido de dirigi-la, se assim se pode dizer. Dirigi-la, como? Só despachando mercadorias que de algum modo pudessem beneficiar o aparelhamento econômico do país. Não será preciso escrever quais seriam, pois a todos ocorre que fôssem tratores, máquinas agrícolas, industriais, locomotivas, etc... Utilidades, em última instância, que viessem aumentar a produção nacional, tanto agrícola como industrial.

Mas o govêrno não fêz isso. Faltou-lhe capacidade para ver o dia de amanhã, o futuro. Êsse futuro aí está, e não é nada risonho. Por que se evaporaram aquelas disponibilidades na aquisição de artigos supérfluos e até de luxo, que, ao demais, passaram a ser aqui negociados no mercado negro, como é o caso dos automóveis, que dessa forma se vendem livremente. Hoje estamos inteiramente apertados em matéria de disponibilidades cambiais no exterior. Premido pela necessidade, o govêrno acaba de baixar instruções que tornam difíceis as transações monetárias, embora não as impeçam de todo.

A atitude atual não é certamente um modêlo de acêrto. Mas é certamente a conseqüência do êrro anterior. O govêrno foi, por assim dizer, projetado por êle a cometer outro. Errou duas vêzes. É o que sempre faz quem, ao dar um passo, não mede o caminho que deverá seguir.

Diante, porém, da contingência criada pela falta de cambiais, ninguém pode repudiar a atual medida, pois realmente temos de restringir a distribuição. É pena fazê-lo. Mas desde que nada se praticou para evitar êsse desfecho, temos de nos conformar hoje com êle. É como um homem que empobreceu, ou que se viu atingido por uma depressão nos seus negócios ou nas suas rendas: só lhe resta viver dentro do que ganha. Um país, evidentemente, não pode cercar-se de uma muralha intransponivel, porque precisa do mercado internacional para viver e prosperar. Mas o mercado internacional, embora evidentemente reduzido, pode ser mantido desde que a êle se destine o que estava sendo livremente gasto em despesas de nenhuma produtividade.

Naturalmente essas medidas poderão interferir num sentido nada apreciável: a elevação do custo das moedas estrangeiras negociadas no mercado negro. É uma modalidade de ludíbrio que já se infiltrou na vida de todos os povos. Dizem os que viajam hoje que só na Inglaterra, onde tôda a gente procura viver dignamente, dentro das restrições impostas pelas necessidades, não existe câmbio negro. Mas os brasileiros, apesar de muito admirar a Inglaterra, preferem neste particular, mirar-se em outros espelhos e viver à margem da lei... Não lhes convém o exemplo britânico.

Numa determinada fase da vida republicana, em que tivemos grandes dificuldades que vencer, também muita gente se insurgiu contra as economias, e sobretudo contra os impostos a que teve que recorrer o govêrno para enfrentar a situação, que era de falência e quase bancarrota. Atribui-se ao presidente de então uma frase que ficou na história: "infelizmente, o govêrno não pode obrigar ninguém a ser patriota".

É também o que agora sucede. Êle errou, já o dissemos, dando excessiva liberdade cambial, quando era possivel dirigir a aplicação das disponibilidades acumuladas no exterior. Êsse êrro acarretou a situação atual. Só nos resta, se formos patriotas, se amarmos o país, aceitá-la, procurando de tôda maneira impedir a saída desnecessária do dinheiro, ou a aquisição, no exterior, através do câmbio negro e de outras negregadas manobras, de dólares que podem e devem evidentemente reverter em favor da economia nacional e do Brasil.

Há milhares de maneiras de *driblar*, como se diz em linguagem esportiva, as medidas que serão postas em prática pelo Banco do Brasil. Muita gente tem disponibilidades no exterior, e certamente poderá vendê-las, tanto mais caro quanto maiores os empecilhos governamentais à transição da moeda no mercado internacional. Contra essa espécie de gente, que hoje infelizmente constitui grande parte da sociedade, não é possivel lutar... Nem contra os vendedores nem contra os compradores do câmbio negro!

Se vivêssemos noutra sociedade, em que se respeitassem a moral e o decôro, poderiamos sugerir a estigmatização dessa gente. Mas isso seria utopia, e até se ririam de nós... Não é coisa para os nossos tempos, de profunda e consciente corrução Nem um Savonarola, com todo seu entranhado horror à dissolução e ao luxo, conseguiria que meia dúzia de crentes hoje o ouvissem. Ora, nós não queremos ser um Savonarola da pena. Portanto, que os homens do mercado negro e seus fregueses continuem a viver e prosperar, porque piores que êles vivem, nos porões, os ratos que transmitem a peste bubônica e dos quais a higiene ainda não conseguiu libertar os homens, embora conheça seu perigo.

O govêrno teve de adotar o recurso atual por ter errado de início. Ninguém então o censurou. O que se deve estranhar, isto sim, é que não haja conseguido manter seu rumo dentro de uma linha de equilíbrio, sem dar tudo ao mar ou tudo à terra, atirando sua nave ao mar ao sabor das correntes.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

O edifício do Instituto dos Marítimos

Temos de novo que pedir a atenção do ministro do Trabalho para o Instituto dos Marítimos. A sede, que êste pretendia construir, compunha-se de dois edifícios na Avenida Venezuela, sendo um de dez e outro de três pavimentos. Área total de quase quinze mil metros quadrados.

Quando a atual direção do Instituto assumiu os seus encargos, o projeto, com as especificações e o cálculo estrutural, se achava concluído. Faltava a concorrência pública para as obras, visto que o preço destas era superior a trezentos mil cruzeiros, devendo-se dar aos proponentes o prazo de trinta dias.

Fêz-se, é verdade, a concorrência. Mas apenas, entre três firmas. E isso mesmo com o prazo pela metade.

A vencedora deu os preços mais baixos e ganhou a partida, isto é Cr$ 18.000.000,00 para uma construção de quinze mil metros quadrados.

Aconteceu, porém, que posteriormente o projeto se alterou. Transformou-se o edifício de três pavimentos para dez, o que determinou aumento, na área de edificação, para vinte e quatro mil metros quadrados. O custo, afinal, terá de resultar de novo orçamento não fixado na solicitação. Teria o Conselho Fiscal do Instituto conhecido da alteração?

As autarquias prestam contas ao respectivo Tribunal da União. É por isso que para o caso estamos de novo a solicitar a atenção do ministro.

Terrenos sem muro

A exigência de se murarem os terrenos sem construção em todo o Distrito Federal é legal. Certo que escasseia o cimento, mas a lei não diz que o muro tenha de ser feito com cimento raro e caro. Exige-o, apenas, de maneira a que o local não fique exposto à vagabundagem e à sujeira, viveiro permanente de ratos e pulgas, depósito de lixo e foco de infecção. Quando o respectivo proprietário não cumpre a obrigação, têm as autoridades meios de o compelir a satisfazê-la. Por ocasião da cobrança do impôsto que incide sôbre êsses terrenos, a Prefeitura, se o murou por conta própria, pode ressarcir-se das despesas efetuadas, acrescidas de percentagem razoável.

Mas não basta murar. É preciso igualmente sanear. Terrenos há muitos que são tão nocivos quanto os que se acham em aberto e à mercê da malandragem e da porcaria. São aqueles que se transformaram em aterro e capinzal. Transbordam, forçando e rachando a construção. Pelas brechas, as passagens são fáceis, e, dentro, a mosquitaria constitui o inferno da vizinhança.

É do esfôrço conjugado das autoridades do fisco com as da saúde popular que depende a solução completa do problema.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

"*Londres*, 1 — O ministro da Defesa, sr. A. V. Alexander, acusou a Rússia de advogar o desarmamento dos países pacíficos."

Non-sense! Os países pacíficos estão desarmados por natureza e os desarmados não têm remédio senão ser pacíficos.

* * *

Em São José da Costa Rica, "tanks" e carros blindados metralharam a casa do dr. Valverde, onde se encontrava o dr. Otilio Ulate, que o Tribunal Eleitoral considerou vitorioso na eleição presidencial.

Viva o Brasil! Aqui, o presidente eleito é bombardeado, sim, mas pelos pretendentes a empregos públicos.

* * *

Na praça da República um auto atropelou um homem. Ao conduzi-lo ao Pronto Socorro, acompanhado de guardas civis, cuspiu ao sólo um destes, que ficou ferido. Desorientado, o "chauffeur" perdeu a direção e atirou o carro de encontro a um poste. Outros feridos e contundidos. O automovel ficou de rodas para o ar.

E foi sorte. Se as rodas tivessem ficado na posição normal, quem sabe quais seriam as novas conseqüências do desastre com seqüência?

* * *

Acha-se em nosso pôrto um navio de guerra da República Dominicana.

Dá-se um prêmio de mil trujillos (papel) a quem adivinhar o nome do navio.

* * *

Ó vós, que o cargo retendes,
Contra os desejos gerais,
Por que, ó prefeito Mendes,
Demorais?

Cyrano & Cia.

O PRIMEIRO CONGRESSO DO AJUNTAMENTO DO POVO FRANCÊS

Paris, 2 — (F. P.) — O Ajuntamento do Povo Francês realizará no dia 9 de abril proximo em Marselha seu primeiro congresso, que deverá agrupar 2.000 delegados. Estes deverão eleger o Conselho Nacional do Partido que assistirá ao general De Gaulle na direção do movimento e por desejo do general metade dos membros desse conselho deverá ser escolhida por delegados operários.

Acrescenta-se que essa reunião, que se prolongará até o dia 11, será assistida por jornalistas franceses e estrangeiros, especialmente convidados.

NÃO SERÁ DISCUTIDA EM BOGOTÁ A DISPUTA SÔBRE A ANTARTIDA

Santiago do Chile, 2 — (R.) — A Argentina e o Chile não apresentarão a disputa com a Grã-Bretanha sobre a Antartida à próxima conferencia pan-americana que se realizará em Bogotá, declarou hoje o sub-secretario das Relações Exteriores do Chile, Manuel Trucco, em entrevista exclusiva à "Reuters".

Tambem desmentiu aquêle titular que os govêrnos da Argentina e Chile estavam procurando a "mediação por parte de uma terceira potência".

Trucco referiu-se, ao fazer as declarações acima, às noticias de que o chefe da Seção Antartida do Ministerio das Relações Exteriores da Argentina, Pascoal Larosa e o enviado especial do presidente Peron tinham vindo a esta capital obter o apoio do Chile às intenções do governo argentino de não submeter a disputa à conferencia de Bogotá.

O Chile e a Argentina têm várias vezes, manifestado seus desejos sobre uma solução amistosa da disputa e não necessitam de "mediação de uma terceira potência" porque já estão em contato diplomatico direto com a Grã-Bretanha.

Banco Ribeiro Junqueira S/A
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede: Leopoldina — Minas

RECEPÇÃO POPULAR AO PRESIDENTE VIDELA

Santiago, 2 (A. P.) — Está preparada uma grande recepção popular ao presidente Gonzalez Videla, que regressa hoje a esta capital, encerrando sua excursão à Antártida.

Toda a cidade está embandeirada e o comércio fechará a tempo de permitir que todos os seus empregados possam comparecer à recepção popular que se prepara.

Com exceção dos comunistas, todos os demais Partidos convocaram seus filiados a participar da recepção.

O OUTRO NARIZ DE CLEÓPATRA

Acabam de ser publicadas as *Memórias* — memórias póstumas — de Joseph Caillaux.

Esta personalidade francesa — em certa época verdadeira personalidade mundial — teve sua carreira cortada no instante preciso em que devia representar um grande papel histórico, um papel do qual poderia haver dependido, como do nariz de Cleópatra, no dizer de Pascal, o destino do mundo.

Começara o ano de 1914. A guerra aproximava-se da França.

Afastar a guerra, evitá-la a todo custo, eis o designio de Caillaux, homem prestigioso, com amigos numerosíssimos no Parlamento, chefe do Partido Radical, e já de alguma sorte glorioso por ter, estando no govêrno em 1911, negociado o caso dito de Agadir, criado evidentemente pela Alemanha para provocar o conflito armado.

Em 1914, porém, as condições eram diversas. A presidência da República fôra entregue a Poincaré, loreno de nascimento, pessoa animosa, dominada pela idéia, como de resto quase todos os franceses, de retomar aos alemães o território da Alsácia-Lorena. Esta circunstância, acrescida pela tensão da politica européia, em conseqüência da crise balcânica, formara um ambiente bastante contrário à conciliação; mas Caillaux pensava dominá-lo, e mesmo expungi-lo, quando, pela autoridade ganha no caso de Agadir, passasse, de simples ministro, que então era, no gabinete Doumergue, a chefe de govêrno. Em 10 de março, sua mulher assassinou o jornalista Calmette, lançando o marido necessàriamente no ostracismo. Aquêle tiro foi sem dúvida o primeiro da guerra. Precederia de três meses e dezoito dias os de Sarajevo, desviando porventura o curso da História...

Ainda assim, Caillaux teve bastante coragem para, no mês de junho, conforme revelam suas memórias, buscar uma aliança com Jaurès, que teria como resultado um govêrno em que êste último tomasse a direção dos negócios estrangeiros. Um segundo crime, o de Sarajevo, tirou a Caillaux essa possibilidade. Não lhe arrebatou, porém, um último ensejo de empregar esforços para conjurar a crise.

Em 29 de julho, Malvy ministro do Interior e seu amigo politico, deu-lhe a conhecer a grave decisão, tomada pelo govêrno, de solidariedade à mobilização russa. Fôra consultada a Inglaterra? Não, a Inglaterra não fôra consultada. Então Caillaux, apesar de notòriamente apontado como hostil aos inglêses, empreendeu conseguir do govêrno que *engrenasse* a Inglaterra naquela sinistra marcha para o perigo. Seu propósito era conter, pela ameaça de um terceiro beligerante a intervenção da Alemanha no conflito aparentemente circunscrito à Rússia e à Áustria, em face do qual a França acabava de tomar posição.

A Inglaterra, sabe-se, não *engrenou*. Esperaria, para definir-se, a invasão da Bélgica, êrro psicológico da brutalidade alemã, que em parte reparou o êrro francês de apoiar isoladamente a mobilização russa.

Houve porém um momento em que o próprio govêrno francês acreditou no recuo da Alemanha. Conta Caillaux, invocando a respeito alguns testemunhos, que nesse momento Poincaré se mostrou contrariado e teria mesmo dito não ser possivel perder aquela oportunidade, fôsse embora necessário à França criar um incidente capaz de justificar a guerra, a guerra que êle desejava aliás com o objetivo patriótico de retomar a Alsácia-Lorena.

A tese de Caillaux, sustentada agora de além-túmulo, é, pois, esta: Poincaré, utilizando-se de sua influência em relação ao govêrno, lançou a França na guerra, ao passo que êle, Caillaux, se lhe tivesse vindo às mãos o govêrno, evitaria a catástrofe.

Ora, o govêrno deixou de caber a Caillaux, para êle naturalmente indicado na circunstância, em razão do crime de sua mulher. Se foi um desastre a guerra, êsse crime, a exemplo do nariz de Cleópatra, influiu nos destinos do mundo.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

RESOLUÇÃO SENSATA

GYL SEÁRA

Vem de ser divulgado em São Paulo, pelo titular da Fazenda, que foi ajustado com a República Argentina o fornecimento a esta, pelo Brasil, de um volume de ferro gusa equivalente a Cr$ 120.000.000,00. Certamente não será êsse negócio feito pela Belgo-Mineira nem por nenhuma outra emprêsa particular fabricante de aço, sob qualquer forma.

De fato, é sabido que, para quem dispõe de aparelhamento adequado à transformação do ferro gusa em aço, é mais lucrativo vender o produto inicial da fusão do minério, depois de essa transformação chegada ao término, que é o aço, de preferência a fazê-lo no estado intermediário, que corresponde ao lingote de gusa, ou seja o ferro fundido. Basta pensarmos na diferença de preço entre o ferro gusa e o aço, não falando nas demais formas de aproveitamento do aço (chapas, vergalhões, cantoneiras, trilhos, perfis, etc.).

Resta concluir pela hipótese de tratar-se de negócio a ser feito pela Cia. Siderúrgica Nacional, emprêsa cujo capital é, na sua maior parte, propriedade do Estado, que lhe designa os administradores e a controla. Tal hipótese foi confirmada por uma reportagem desta fôlha, pormenorizando o embarque inicial de parte do metal, no vapor *Midosi*, do Lóide Brasileiro.

Por outro lado, só à Siderúrgica poderia, no momento interessar essa exportação, dada a sua situação excepcional. Não se conceberia efetivamente que seus diretores, homens experimentados na matéria, sem motivo ponderoso se desfizessem de matéria-prima essencial à fabricação do aço, ou seja, praticassem ato, que de outro modo, seria lesivo aos interêsses da emprêsa por êles dirigida, como, indiretamente, aos da economia nacional, sendo o provimento de aço já deficiente.

Efetivamente, é notório que, mesmo com o pleno rendimento, em aço manufaturado, proporcionável ao país pela Siderúrgica, com o seu único alto forno, ainda nos será imperativo importar tais artefatos.

Segue-se, dados os custos comparativos, do gusa e do aço, êste multíssimo mais elevado, que, pelo fato de vendermos à nossa vizinha do Prata ferro gusa no valor de Cr$ 120.000.000,00, seremos forçados a importar, o volume de aço que a Siderúrgica fabricaria com essa gusa, já não, porém, despendendo, com isso sòmente 120 milhões de cruzeiros, mas cêrca de 200 milhões ou mais dólares.

Na realidade o fato tem explicação justa e consistente na circunstância, que convém recordar, de a grande emprêsa nacional do aço só ter iniciado suas atividades fabris o ano passado, isto mesmo ainda, não a pleno rendimento. De fato, e como geralmente sucede, no caso em aprêço nem todo o conjunto industrial pôde, de começo, ser pôsto a funcionar. Principiou a trabalhar a coqueria, seguiu-se o alto forno, produtor de ferro gusa, e sòmente muito depois, a aciaria e a laminação, aquela a fabricar aço, esta a transformá-lo nas diversas manufaturas, que são o objeto final da siderurgia.

Tais circunstâncias levam à compreensão do acúmulo sucessivo, a princípio do coque metalúrgico, com que é alimentado o alto forno, e, a seguir do ferro gusa, aguardando aproveitamento pela aciaria, e, posteriormente, pela laminação.

Quando essas últimas operações puderam ser começadas, já grande devia ser o estoque de ferro gusa acumulado e apesar, por efeito da imobilização do seu valor, sôbre a economia da grande emprêsa, cuja movimentação constante é inseparável do equilíbrio das respectivas finanças.

Efetivamente, os estoques, quando excedem determinadas proporções, são fardo pesado na economia industrial, como em outra qualquer, porque paralisam recursos cuja circulação ininterrupta integra a própria atividade econômica respectiva.

E não é só isso; causam prejuízo, por efeito da perda de juros, que a emprêsa deixa de ganhar ou paga aos bancos em que busca o capital substitutivo do imobilizado nos estoques.

Daí, sem dúvida, a razão que levou os diretores da Siderúrgica a dispor dos seus excedentes de ferro gusa, resultando a operação em autêntica antecipação de renda industrial, que, a não ser por essa forma, só se verificaria, muito posteriormente, com a transformação do gusa em aço manufaturado, sua distribuição no país e pagamento pelos compradores, operações cuja conclusão, no campo comercial, levaria alguns meses, até final conversão do produto respectivo em disponibilidades. E' certo que tal prazo poderia ser reduzido por meio de apêlo ao crédito bancário, para a realização imediata, isto porém acarretando juros pesados, entre 8 e 10%, no mínimo.

Não se diga que tais perdas de tempo poderiam ser recuperadas com o aceleramento do ritmo de produção da aciaria e da laminação, superiores ao do rendimento do atual único forno da usina.

Com efeito, convém não esquecer que a Companhia ainda não tem desenvolvido, tão completamente como se faz preciso, os seus serviços comerciais de distribuição no próprio país. E, até que os possua, desenvolvidos ao máximo, seus variados produtos em aço e subprodutos de outra natureza não lograrão pronta saída e realização, resultando o fato no acúmulo de estoques de aço, a substituir os de ferro gusa. Neste caso, está claro, subindo a valores muito mais elevados que os daquele, a pesar mais gravosamente sôbre a respectiva economia.

Estas considerações foram certamente as que levaram a Siderúrgica à resolução em causa, e não só a explicam, como justificam a orientação seguida, que, por tudo isso, merece a aprovação do público, vivamente empenhado no pleno êxito da grande siderurgia no país.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda restituiu à Superintendência da Moeda e do Crédito, devidamente assinadas, as cartas patentes emitidas em favor do Banco do Comércio, com sede nesta capital, para que o mesmo possa instalar duas agências em Niterói.

HA ATUALMENTE NO PAIS ELEVADOS ESTOQUES DE LEITE EM PÓ

O ministro da Fazenda, restituindo ao secretário da Presidência da Republica o telegrama em que o deputado Guaraci Silveira pleiteia a livre importação de leite em pó, comunicou que, segundo informa a Carteira de Exportação e Importação, há atualmente no país elevados estoques tanto do produto nacional como do importado, em conseqüência do que os produtores vêm encontrando dificuldades para colocar sua produção. Assim, não é conveniente favorecer a importação daqueles produtos.

ISENÇÃO DAS RENDAS FEITAS À MÃO E INCIDÊNCIA NOS TECIDOS ESTRANGEIROS

Por intermédio da Mesa de Rendas de Ponta Porã, consultou um interessado ao delegado fiscal no Estado de Mato Grosso:

a) se as rendas feitas à mão, e seus artefatos, estão sujeitas ao impôsto de consumo;

b) se todos os tecidos, especialmente os estrangeiros, mesmo os mencionados no inciso 3 da alínea XXIX da Tabela D, anexa ao decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, pagam o impôsto do inciso 1 da mesma alínea;

c) forma de incidência do impôsto de consumo sôbre perfumarias de procedência estrangeira.

Em resposta, declarou aquela autoridade fazendária que, em face do princípio básico em matéria fiscal e pacificamente aceito, segundo o qual o impôsto de consumo somente incide sôbre os produtos que expressamente menciona, não há como considerar tributados, qualquer que seja a sua procedência, as *rendas, entremeios, golas e palas, quando feitos à mão*, pois a segunda parte do inciso 1 da alínea XXIX condiciona à tributação de tais artigos de passamanaria a sua feitura à máquina.

Quanto aos demais artigos, — prossegue — tais como lenços, mantilhas, paninhos, etc., a que se refere a informação constante do processo, são considerados artefatos de tecidos e tributados, em face da regra firmada na nota 2ª à alínea XXIX precitada, no inciso 1, quando, qualquer que seja a matéria, se apresentem sob a forma de ponto de malha e no inciso 3 quando ocorrer a hipótese configurada na informação, isto é, o artefato se apresentar com parte de tecido de seda e parte de renda ou outro ponto de malha.

Os tecidos filós e feltros, — acrescenta aquela repartição — qualquer que seja a sua procedência, quando de seda natural ou artificial, respeitada a norma fixada na nota 4ª à já citada alínea XXIX, pagam o impôsto do inciso 3 da referida alínea e mediante selagem direta (nota 1ª). Para os de procedência estrangeira será cobrado, por verba, mais 50% calculado sôbre o valor das estampilhas adquiridas (nota 1ª da alínea XXIX).

Conclui a Delegacia Fiscal de Mato Grosso que as perfumarias, de procedência estrangeira estão sujeitas ao impôsto com base no preço de venda no varejo, marcado pelo importador, pago por selagem direta, cobrando-se, por verba, mais 50% calculados sôbre o valor das estampilhas adquiridas.

Da parte que resolveu pela não tributação das rendas, entremeios, golas e palas, feitas à mão, a Delegacia Fiscal recorreu *ex-officio* para a Diretoria das Rendas Internas.

O consulente, por sua vez, não se conformando com o gravame impôsto aos lenços, mantilhas, paninhos, etc., quando se apresentam com parte de tecido de seda e parte de renda, dentro do prazo regulamentar, interpôs recurso voluntário.

Alega, em suas ponderações, que o tecido de seda serve simplesmen-

(Continua na 5.ª pág.)

TAMBEM O URUGUAI COMPRA FERROVIAS

Montevidéu, 2 — (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que o Uruguai adquiriu as ferrovias inglêsas existentes no país, por 7 milhões 150 mil libras esterlinas. O acordo será assinado amanhã.

TRATADO DE AMIZADE ANGLO-ITALIANO

Roma, 2 — (R.) — Um projeto de tratado de amizade entre a Inglaterra e a Itália está sendo estudado em Roma, devendo ter início brevemente as conversações a respeito entre os dois governos, revelou hoje o Ministerio do Exterior da Itália.

CONFESSARAM-SE AUTORES DO CRIME DE SANTOS

Samuel Freitas dos Santos e sua amante Maria da Glória Tonnel serão removidos, hoje, para São Paulo



Samuel Freitas dos Santos e sua amante, Maria da Glória Martins Tonel quando depunham na delegacia de Copacabana

Já nos referidos ontem á prisão acidentada de Samuel Freitas dos Santos, um perigossimo larapio, que, tendo assassinado em Santos um pobre chauffeur de praça, fugira, com a amante — outra ladra refinada — para esta capital, sendo presos quando procuravam escapar ao pagamento da quantia de 3 mil cruzeiros ao motorista que os trouxera de São Paulo ao Rio. Tendo saido de Santos, ás 22 horas de sabado o carro em que Samuel e a amante viajaram chegou ao Rio á noite, de domingo ultimo.

Quando o veiculo passava pela rua Senador Vergueiro Samuel pediu ao motorista que parasse em frente ao n. 200, onde a jovem que acompanhava Samuel saltou, carregando toda a bagagem.

O fato causou estranheza ao motorista, que se poz a observar melhor o tipo estranho que lhe tomara o carro em Santos e conseguira engana-lo até esta capital.

Ao deixar a amante, na rua Senador Vergueiro o passageiro pediu ao chauffeur que rumasse para a Avenida Atlantica, em cujo numero 700, deveria saltar.

No ponto indicado o carro parou, tendo o passageiro saltado e pedido ao chauffeur que esperasse um pouco. Ele iria buscar, lá dentro — e apontou para o predio — o dinheiro. O chauffeur ficou alerta, seguindo, movimentos do peralta. E viu quando este, de um salto, galgou o muro lateral da casa e saltou na casa vizinha, com o proposito evidente de se pôr em fuga, de modo a não pagar a corrida ajustada, na importancia de 3 mil cruzeiros.

PRESO

Compreendendo o golpe o motorista, gritou por socorro. Atendeu um guarda, que efetuou a prisão de Samuel, levando-o á delegacia do 2º distrito, onde o detido começou por ocultar o paradeiro da mulher trazida de Santos e que ficara na casa n. 200 da rua Senador Vergueiro. Este predio dá fundos para a rua Marquez de Abrantes. Maria da Gloria Tonel, a amante de Samuel, por ele certamente instruida, saltando pelo portão de Senador Vergueiro saiu pelo portão de Marquez de Abrantes seguindo, dali, para o hotel Pedro II, onde Samuel, o amante, deveria ir logo que se livrasse do chauffeur.

MARIA TELEFONOU

As horas se passava. Maria aflita, aguardava, no hotel, o regresso de Samuel. E como este não voltasse, Maria entrou a telefonar para varias delegacias perguntando se o distrito teria tido noticias de qualquer coisa que acaso houvesse sucedido a ele.

Ao telefonar para o 2º distrito o comissario de serviço, mandou que a radio patrulha detivesse Maria. E a levasse de retorno á delegacia da rua Hilario de Gouveia. E assim se fez.

UM CRIME EM SANTOS

Acontece que, a essa altura do caso, já as autoridades paulistas havia pedido ás do Rio atenção para um casal assim, assim — e já vieram os detalhes que pudesse facilitar a identificação de Samuel e sua amante.

Isto porque ela era acusada de autoria de um furto na casa em que se empregara expressamente para isto, sendo ele acusado de haver assassinado um pobre motorista, de cujos bolsos levara todo o dinheiro da féria.

A CONFISSAO

Samuel, que é um tipo inteligente e fala com desembaraço, negou, em começo, fosse o autor do crime. Mas, não se demorou na negativa porque a turma do 2º distrito, que não é sopa nem nada, soube arrancar a ele a confissão necessaria.

E ele contou tudo. Interrogado pelos detetives Inacio e Fernando e pelos comissarios Noronha e Viçoso, Samuel Freitas dos Santos, o acusado, que se diz residente á rua Iaguassú n. 15, em São Paulo, feriu que, em certa manhã de fevereiro ultimo, teve ocasião de visitar, a revelia dos moradores, a casa n. 200 da rua Honduras, em São Paulo, residência do dr. França Martins, de quem, então, era preposta sua amante, Maria da Glória Martins Tonnel, pessoa que foi, pelo declarante, compelida a indicar onde estavam os objetos que o declarante furtou, isto é: uma pistola marca Remington, carregada com 5 balas; uma máquina de escrever; uma mala tipo cabine, dois sacacos de pele para senhora; uma capa para senhora; um par de sapatos para senhora e uma chave tipo yale, bem como acompanhá-lo após o furto, ingressando em um automóvel de aluguel, isto, conforme já disse, em uma manhã e na cidade de São Paulo. De posse de tais objetos e depois de haver deixado, em casa, sua amante, dirigiu-se á cidade vendeu a máquina de escrever pela quantia de 1.500 cruzeiros, tendo, com essa importancia, se dirigido á cidade de Santos, onde foi morar na pensão Brigman, na praia do Gonzaga. Dois dias depois, pretendendo vender a arma furtada, dirigiu-se á cidade de São Paulo, procurando, para isso, uma casa de armas, que, á vista da marca da mesma arma, não foi vendida, ocasião em que conheceu o indivíduo cujo nome ignora, bem como a respectiva residência, mas que soube atender pelo vulgo de Toninho, havendo o mesmo se mostrado interessado pela arma em causa, aceitando, também, o preço de .... 1.000 cruzeiros, por quanto o declarante pretendia vendê-la mas, alegando não ter dinheiro para tanto, marcou um encontro na manhã seguinte em um restaurante automático. Comparecendo ao encontro, nada ficou resolvido sôbre a compra da arma, tendo Toninho lhe declarado que pretendia ir a Santos na sexta-feira seguinte, isto é: dia 27 de fevereiro, quando então o procuraria na praia de Gonzaga e defronte do prédio em que residia o declarante, de modo a realizar o negócio. De acôrdo com a combinação, efetivamente recebeu a visita de Toninho no lugar combinado, não tendo êle, ainda dessa vez, o dinheiro para lhe dar, mas, não obstante lhe haver dado uma parte, levou a arma para experiência, marcando novo encontro ás 21 horas desse dia, quando deveria integralisar o pagamento, encontro esse marcado em um botequim na praia do Gonzaga. Passando o declarante em direção ao ponto em que se deveria avistar com Toninho, encontrou-se com o mesmo que, para lá também se dirigia, tendo, ambos, mudado de itinerário, para irem juntos tomar aperitivos em um outro bar onde se vendem ostras, ciris, e caranguejos, limitando-se, nessa ocasião, a palestrar com Toninho. Em palestra, Toninho lhe declarou que tinha o dinheiro para lhe dar, entretanto só o faria se o declarante saisse com êle a fim de fazerem "um serviço". Compreendendo, nessa linguagem, que se tratava de algum crime de roubo, recusou-se a acompanhá-lo, mas, depois, da insistência do mesmo em querer lhe pagar, deliberou acompanhá-lo. Em tais condições, procurou Toninho um automóvel de aluguel e determinou ao motorista, cujo nome ignora, rumasse para determinado ponto, tendo o declarante tomado assento, também, na almofada trazeira, mas, tendo Toninho á sua direita; que, depois de haver o veículo percorrido alguns metros, insistiu o declarante com Toninho para que êle lhe dissesse da natureza do "serviço", ocasião em que, parando ou diminuindo consideràvelmente a marcha do veículo, Toninho lhe disse o seguinte: "o "serviço" é este", e, juntando ás palavras um movimento com uma das mãos, atirou sôbre o motorista do automóvel, não tendo o declarante anotado quantos tiros foram dados, isto porque estava um tanto alcoolisado. Passando a jorrar abundante quantidade de sangue da vitima, cuja região atingida o declarante ignora, saiu apressadamente pela porta esquerda — junto da qual se encontrava — e, correndo, abandonou o local, não evitando, todavia, ficassem manchadas de sangue, suas vestes, isto porque, ao abrir a porta do carro, o sangue jorrava á distancia. Nesse momento, sem saber mesmo a extensão do crime, não viu o destino tomado por Toninho, tendo se dirigido a pé, correndo, para o local onde residia. Ao chegar, declarou á sua amante que o sangue, cujas marcas se notavam na roupa, haviam sido produto de uma briga que tivera com marinheiros americanos, alegando, também, estar ferido em uma das pernas. Mais tarde, ao sair para comprar café para sua amante, encontrou-se casualmente, no café Independência, com Toninho, não havendo, com o mesmo, falado sôbre o crime nem feito, sôbre o fato, a menor referência. Nessa ocasião, Toninho lhe declarou apenas não mais se interessar pela arma que lhe foi restituida de maneira brusca; que, voltando para casa, verificou na arma a ausência de toda a sua carga, isto é: as 5 balas então existentes.

Ainda tendo algum dinheiro, também por ter vendido na peleteria Brasil, em Santos, uma das capas de pele furtada, resolveu, em companhia de sua amante, e de automóvel, rumar para o Rio de Janeiro, o que fez na noite do dia seguinte, 28 de fevereiro; que, em chegando a esta capital, procurou a pessoa do seu padrinho a fim de pagar a quantia de 3 mil cruzeiros ao motorista do automóvel alugado para a viagem e, não tendo tido a sorte de encontrá-lo, realmente pretendeu fugir quando foi prêso e encaminhado a esta delegacia, onde, posteriormente, veio ter sua amante, que ficava hospedada no Hotel Pedro II.

Maria Torrel, a amante, corroborou as declarações de Samuel. Ambos serão embarcados hoje para São Paulo, em companhia de investigadores para tal fim, mandados pelas autoridades paulistas a esta capital.

AULA INAUGURAL NA FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

proferida pelo ministro Daniel de Carvalho

Os trabalhos letivos do ano de 1948 da Faculdade Nacional de Ciências Economicas foram abertos com a Aula Inaugural proferida pelo professor catedrático Daniel de Carvalho.

Abriu a sessão, na presença de todo o corpo docente e discente da Faculdade, o reitor da Universidade, professor Ignácio de Azevedo Amaral, o qual apresentou o ministro Daniel de Carvalho, esclarecendo que êste falaria como professor.

A primeira parte da sua preleção, dedica-a o sr. Daniel de Carvalho á interpretação do papel da Faculdade de Ciências Economicas, apontando o entrelaçamento de suas cadeiras jurídicas e economicas como fonte de sabedoria e manifestação dos seus propósitos científicos. Para o catedrático, "a ordem jurídica condiciona e enquadra, com suas regras e instituições, tôda a ordem economica", atuando uma sôbre a outra; a primeira abrandando, em seu conservadorismo normativo, os impulsos renovadores dos fatores economicos.

Seguindo no mesmo raciocinio, resumiu o grande problema que preocupa a idade contemporânea, como sendo "o de conjugar, na organização da sociedade, as aspirações de liberdade e de igualdade, não apenas politica, mas ainda economica".

Exaltou a liberdade e a democracia, cujos frutos esclarecedores manifestam-se nas apreciações "das diferentes cátedras e dos trabalhos de seminário, como mediante os estudos, pesquisas e debates que os seus professores, reunidos em núcleos com outros técnicos, promovem e depois divulgam em revista ou em monografias avulsas.

Apontou o sr. Daniel de Carvalho outra função á Faculdade, na crise do nosso tempo: — a moralizadora. Em meio a influência malsã, que se fa zsentir na indústria e no comércio, que sobe á administração pública, "o Brasil precisa muito de economistas, mas que sejam, ao mesmo tempo, homens de bem, cujo centro de gravidade esteja, não fora, mas dentro dêles, pela sua consciência da dignidade humana".

Falaram, após a preleção do sr. Daniel de Carvalho, o sr. Temistocles Brandão Cavalcanti, diretor da Faculdade, agradecendo e enaltecendo a Aula Inagural, e, novamente, o reitor, sr. Ignácio de Azevedo Amaral, num improviso, muito aplaudido, sôbre a liberdade.

OS COMANDOS NA PENHA

Estabelecimentos multados e intimados a cumprir exigências

Os comandos sanitários voltaram ontem sua atenção para o suburbio da Penha, onde foram inspecionados vários estabelecimentos.

Em virtude das precárias condições de higiene em que foram encontrados pelas autoridades sanitárias, foram fechados para limpeza geral e reformas os seguintes: "Café Central da Penha", á rua Nicaragua, 264 e "Café e Bar Bola Preta", á rua dos Romeiros, 146. Este último, ao ter conhecimento da aproximação dos comandos quis fechar suas portas para evitar a inspeção, sendo, entretanto, impedido de fazê-lo.

Também foram visitados: "Armazem Farol da Pedra", á rua Nicaragua, 210, autuado como reincidente; "Café e Bar São Jorge", á rua Nicaragua, 244, que apesar de já ter sido intimado e autuado por duas vezes, foi novamente punido; "Café Brasil", á rua Nicarágua, 250, também reincidente; "Padaria e Confeitaria Floresta", á rua Nicarágua, 256, autuada por falta de asseio; "Café Castelo da Penha", á rua Nicarágua, 85, julgado em boas condições sanitarias; "Mercearias Nacionais Limitada", á rua Nicarágua, 294, autuada por falta de asseio; "Açougue Nacional", á rua Nicarágua, 308, intimado a cumprir exigências; "Confeitaria e Padaria Triunfo", á rua Nicarágua, 314, autuada por falta de higiene; "Restaurante Luz do Povo", á rua Montevidéu, 1.326, idem. Ainda como reincidentes, foram autuados: "Confeitaria Estoril", á rua dos Romeiros 10-B e 16-A; "Café Recreio da Ponte", á rua Custódio de Melo, 226; "Bar e Restaurante Moderno", á rua dos Romeiros, 66; "Gruta Caramurú", á rua Caramurú, 74; "Restaurante Monte Castelo", á rua dos Romeiros, 92.

NOTICIÁRIO DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

ATOS DA DIRETORIA

LICENÇAS CONCEDIDAS

a) — Para tratamento de saude, na forma do Boletim 25, de 31-1-948 — Délio Soares de Lima, limador da T-DDO., matricula 5.834: cinco dias, em prorrogação (de 13 a 17-1-48) (P. 6.123). — Ilallas Ribeiro Fernandes, praticante da T-DDO. (c. de ferro), matricula n. 4.779: sete dias, em prorrogação (de 4 a 10-2-48) (P. 4.878). — Feliciano Soares dos Santos, operário da T-DD., (of. calafetação), matricula 17.863: vinte e cinco dias, em prorrogação (de 3 a 27-2-48). (P. 5.738) — Miguel Teles de Vasconcelos, operário da T-DDO. (c. de ferro), matricula 2.549: sessenta dias, em prorrogação (de 6-2 a 5-4-48) (P. 6.253) — Manoel Dias de Almeida, operário da T-DDO., (of. máquinas), matricula 1.544: sessenta dias (de 22-12-47 a 19-2-48) (P. 6.244). — Antonio Pereira da Silva, operário da T-DDO., (s. elétrica), matricula 2.700: trinta dias (de 2-2 a 2-3-48) (P. 6.256).

b) — Com vencimentos, para tratamento de saude — Valdir Ferreira, operário da T-DDO., (c. de ferro), matricula 2.403: quinze dias (de 12 a 26-2-48). (P. 6.258). — Joaquim Rosa, operário da T-DDO., (of. máquinas), matricula 7.848: sete dias (de 12 a 18-2-48) (P. 6.245). — Ataulpho Torres dos Santos, artifice da T-DDO., matricula 3.317: sete dias (de 14 a 20-2-48) — (P. 6.246). — Ernani Custodio da Silva Filho, guindasteiro da T-DDO., matricula 4.162: sete dias (de 13 a 19-2-48) (P. n. 6.247) — Gutemberg Carvalho Lopes, trabalhador da T-DDO., mat. 18.558: oito dias (de 12 a 19-2-48) (ô. 6.251). — José Laurindo dos Santos, taifeiro do "Poconé", mat. 16.707: quinze dias (de 19-2 a 4-3-48) (P. 6.768):

c) — Com vencimentos, para contrair matrimônio. — Mauricio Soares Peixoto, trabalhador da T. S. G. da T-DDO., matricula 9.439: oito dias (de 26-2 a 4-3-48) (P. 6.249). — Jorge da Silva Gonçalves, conferente do Armazem A-E., matricula n. 9.554: oito dias (de 23-2 a 1-3-48) (P. 6.840).

OUTRAS LICENÇAS

Esmeraldino Lacerda dos Reis, guarda da S-DSA., matricula 13.834, nove dias, em prorrogação (a partir de 21-2-48), para tratar de assuntos particulares: "Concedo mais nove dias, sem vencimentos" (P. 6.474). — Henry Vieira, operário do "Loide-Paraguai", matricula 19.824, quinze dias (a partir de 18-2-48), para tratamento de saude: "Indeferido, em face do parecer da S-DSM" (P. 6.800). — Benedito Sá Barreto, foguista do "Cuiabá", matricula 17.697, quinze dias (a partir de 12-2-48), para tratamento de saude: "Indeferdoi em face do parecer da S-SDM" (P. 6.777). — Cicero Angelo de Santana, foguista do "Cuiabá", matricula n. 14.332, quinze dias (a partir de 12-2-48), para tratamento de saude: "Indeferido, em face do parecer da S-DSM" (P. 6.779).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Severino Rodrigues Diniz, taifeiro, matricula 9.898, abatimento em três passagens de 3ª classe, Belém-Rio, em favor de sua progenitora Maria Rodrigues e irmãs Thereza e Consuelo Rodrigues Diniz: "Não é possivel atender" (P. 6.147). — Bernardo Soares Vieira, ex-taifeiro do vapor "Atalaia", matricula 13.494, reitera seu pedido de reembarque: "Mantenho o despacho anterior" (P. 6.416). — Evaristo Pinheiro do Nascimento, ex-carvoeiro do vapor "Oesteeloide", matricula 19.255, reembarque: "Indeferido" (P. 6.349). — Amphilophio de Alvarenga Fraga, motorista do T. P., matricula 11.183, certidão do tempo de serviço que prestou em zona de risco agravado, para fins de direito junto á Prefeitura do Distrito Federal: — "Arquive-se, uma vez que certidão do mesmo teor já foi fornecida ao requerente" (P. 6.262). — João Arnolpho de Brito, taifeiro do vapor "Goiazloide", matricula 16.353, demissão dos serviços da Empresa: — "Arquive-se" (P. 6.008). — Affonso Carlos Martins Pinto, 2º piloto, matricula 8.648, trinta dias de licença, para tratamento de saude: — "Concedo trinta dias, na forma do boletim 25-7, de 31-1-48" (Periodo de 13-2 a 13-3-48) (P. 7.347). — João Vilhena Beckmann, taifeiro, mat. 6.003, trinta dias de licença, para tratamento de saude, por intermédio da Agência de Belém: "Concedo trinta dias, na forma do Boletim 25-7, de 31-1-48" (Periodo de 13-2 a 13-3-48) (P. 7.344). — Senézio Batista Fraga, foguista, matricula n. 19.954, trinta dias de licença, para tratamento de saude, por intermédio da Agência de Recife: "Concedo trinta dias, na forma do Boletim 25-7, de 31-1-48" (Periodo de 19-2 a 19-3-48) (P. 7.349). — José Inácio dos Santos, 2º comissário, matricula 9.223, trinta dias de licença, para tratamento de saude: "Concedo trinta dias, na forma do Boletim 25-7, de 31-1-48" (Periodo de 13-2 a 13-3-48) (P. 7.346). — Thomaz José Alves, foguista, matricula 13-.897, noventa dias de licença, para tratamento da saude, por intermédio da Agência de Recife: "Concedo noventa dias, na forma do Boletim 25-7, de 31-1-948) (Periodo de 31-1 a 29-4-48) (P. 7.355).

RETIFICAÇAO PERIODOS LICENÇAS

Em vista da comunicação feita pelo Chefe da Divisão do Pessoal, em memo. n. 1.088, de 26 do corrente, retificar os periodos das licenças concedidas aos operários Luiz Augusto de Andrade, matricula 1.880 e Francisco Alves da Silva, mat. 3.668, da Oficina de Máquinas, e constantes dos itens 2 e 25, dos Boletins ns. 38 e 43, de 17-2-48 e 23-2-48, respectivamente, para 29-1 a 27-2-48 e 2 a 16-2-48.

ADIÇAO DE PESSOAL DE MAR

Em face da comunicação feita pelo Chefe da Divisão de Navegação, em memo. DN 172, de 23 do corrente, adir áquela Divisão, enquanto aguarda nova comissão, a partir de 23-2-48, data de sua apresentação, o comandante Omar Dornelles, matricula 16.170, visto ter terminado a licença que lhe foi concedida para comandar, em comissão o vapor "Hope", da firma Paulo Leite Carneiro.

FALECIMENTO DE PESSOAL DE MAR

Participar, para os devidos fins, o falecimento do foguista Manoel Reolindo Macedo, matricula 14.202, ocorrido em 8 do corrente.

CONTRATO DE SERVIÇO

Atendendo ás necessidades do serviço e tendo em vista o resultado satisfatório da prova de habilitação a que foi submetido.

Contratar os serviços, como tradutor, do cidadão Antonio Bonifacio, pelo prazo de um ano, a partir de 1º de março de 1948, com os vencimentos de Cr$ 2.500,00 mensais.

AGENCIA GERAL NA FRANÇA

O Diretor do Loide Brasileiro, P. N., usando das atribuições que lhe confere o artigo 2º, alinea "b", do decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946.

RESOLVE:

Aprovar a proposta de melhoria de vencimentos e readmissão de ex-servidores, feita pelo Agente Geral na França, em anexo á sua carta n. 159, de 7 de outubro de 1947, como segue:

a) — de melhoria de vencimentos: 1º — a partir de 1º de julho de 1947, André Catherine, vencimentos Cr$ 3.500,00, gratificação, Cr$ 1.000,00. Total: Cr$ 4.500,00.

2º — a partir de 1 de maio de 1947, Augusto Hulbant, vencimentos, Cr$ 4.000,00; Julio de Souza Lopes, vencimentos, Cr$ 3.500,00; Renée Le Bris, vencimentos, Cr$ 1.300,00.

b) — de readmissão de servidores: 1º — a partir de 3 de outubro de 1947: Henri Catherine, vencimentos, Cr$ 3.500,00, gratificação, Cr$ ...... 500,00. Total: 4.000,00 — Henri Goujard, vencimentos, Cr$ 3.200,00; Lucile Pigeon, vencimentos, Cr$ ...... 1.700,00; Paulo Bosquin, vencimentos, Cr$ 1.800,00.

c) — de aumento de vencimentos da Beladora, Charlotte le Boudec, que passará a perceber Cr$ 300,00 mensais, a partir de 1º de janeiro ultimo, incluindo-se neste a gratificação que vinha percebendo.

PROCESSO DEMISSÃO NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Em face da comunicação feita pela Divisão de Navegação, em papeleta DN-99, de 7 do corrente, segundo a qual ficou plenamente comprocado que se achava enfermo e acamado o marinheiro João Mendes Braga, matricula 15.777, que havia deixado de comparecer a bordo durante cinco dias consecutivos, sem justificação, do qu eresultou o seu desembarque com a causa 10ª do vapor "Loide-Paraguai", em que estava embarcado, e considerando ainda haver a Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro substituido pela 6ª a causa 10ª de seu desembarque.

— Tornar sem efeito o item 42, do Boletim n. 29, de 5-2-1948.

— estabelecer o prazo improrrogável de cinco dias, a partir da data da publicação da presente resolução para que o marinheiro João Mendes Braga se apresente ao serviço ou requeira licença para tratamento de saude, se ainda continuar doente e impossibilitado de trabalhar.

APROVAÇAO DE DESPESAS E COBRANÇA DOS RESPONSAVEIS

De acôrdo com o parecer da Secretaria Geral, aprovar o pagamento feito pela Agência de Santos, das despesas concernentes ás multas abaixo impostas pela Alfandega daquele porto, e autorizar o Contencioso Juridico a promover as necessárias cobranças das referidas importancias correspondentes, dos respectivos responsáveis:

Cr$ 254,00, ao vapor "Santarém", vgm. 30-41, pela falta de 24 litros de aguardente, em 4 caixas do cons.º n. 31, Lisboa-Santos, cujo responsável pelo fato é o marinheiro fiel de porão Antonio Lima, matricula n. 16.952.

Cr$ 316,40, ao vapor "Bagé", vgm. 114-41, pela falta de 30 litros de agúardente em 13 caixas, do conh.º n. 38, Lisboa-Santos, de que é responsável pelo fato o marinheiro fiel de porão Antonio Estevam dos Santos, matricula 11.707.

Cr$ 65,60, do vapor "Midosi", vgm. 6-42, pela falta de conteudo, em uma caixa de novelos de lã, do conh.º n. 49, Nova York-Santos, cujo responsável pelo fato é o marinheiro fiel de porão Antonio Rufino dos Santos, matricula 16.016.

Cr$ 116,70, ao vapor "Paranaloide", vgm. 7-42, pela falta de 11 litros de aguardente, em 4 caixas, do conh.º do :dvj°:4õe conh.º n. 78, Lisboa-Santos, de que é responsável pelo fato o escrevente de bordo José Rodrigues, matricula 11.268.

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

Em aditamento ao ntem 71, do Boletim n. 47, de 27-2-948, suspender por dez dias, o médico Dr. Jairo Ferreira Jorge, pelos atos de indisciplina praticados na ultima viagem do vapor "Raul Soares", que culminaram com as injustas reclamações de ordem administrativa formuladas em seu relatório ao Diretor do Serviço de Saude dos Portos, sem que nenhuma comunicação tivesse feito antes a esta Diretoria.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Curitiba, hoje, 8 horas, para Salv. Mac. Rec. Cab. e Fortaleza. — Cearaloide, hoje, 8 horas, para Salv. Mac. Rec. Cab. e Fortaleza. — Acreloide, amanhã, 8 horas, para Recife e Belém. — Rio Parnaiba, a 6, 9 horas, para Salv. Mac. Rec. Cab. e Natal. — Pyrineus, a 9, 7 horas, para Caravelas, Salvador e Aracaju". — Três Outubro, a 9, 7 horas, para Salvador e Penedo. — D. Pedro II, a 10, 16 horas, para Salvador e Recife. — Jangadeiro, a 11, 8 horas, para Salv. Mac. Cab. e Natal. — Rio Doce, a 17, 9 horas, para Vit. Sal.. Mac. Rec. Frt. Tut. SLz.' e Belém. — Pará, a 16, 9 horas, para Vit. Salv. Mac. Rec. Cab. Nat. Frt. Tut. SLz. e Belém — Comte Capela, a 19, 9 horas, para Salvador e Ilhéus. — D. Pedro I, a 20, 16 horas, para Salv. e Recife. — Rods. Alves, a 30-3, 9 horas, para Vit. Salv. Mac. Rec. Cab. Nat. Frt. Tut. SLz. e Belém.

Para o Sul: Loide-América, hoje, 6 horas, para Santos. — Paranaloide, amanhã, 10 horas, para Santos. — Santarém, a 5, 12 horas, para Santos. — Rio Amazonas, a 4, 8 horas, para Santos. — Rio Guaporé, a 5, 10 horas, para Santos. RGd. Pel. e Porto Alegre. — Rio Juruá, a 6, 9 horas, para Santos. RGd. Pel. e P. Alegre. — Barroso, a 10, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — Uçá, a 12, 9 horas, para Pgua. Ant. SFc. e Itajaí. — Rio Gurupi, a 13, 8 horas, para Santos, GRd. Pel. e Porto Alegre, — Inconfidente, a 14, 10 horas, para Santos, F'lis, GRd4 Pel. e Porto Alegre. — Vitorialoide, a 15, 8 horas, para Santos. — Minasloide, a 15, 10 horas, para Santos. — Rio Guaiba, a 14, 9 horas, para Santos. — Comte. Lyra, a 18, 10 horas, para Santos. — Duque Caxias, a 22, 10 horas, para Santos. — Rio Ipiranga, a 21, 10 horas, para Santos. RGd. Pel. e Porto Alegre.

Para a Europa: Raul Soares, a 8, 10 horas, para Salv. Rec. SVic. (prov.) Gibr. Barc. Marselha. Genova e Nápoles. — Alm. Jaceguai, a 10, 14 horas, para Salv. Rec. S. Vic.. Lisb. Leix. e Vigo. — Santarem, a 13, 10 horas, para Vit. Salv. Rec. Lisb. Leix. Vigo, Havre. Anvers, Rotterdam e Hamburgo. Cte. Lira, a 20, 8 horas, para Vit. Salv. Rec. Cab. S.Vic. Lisb. Leixões. Havre. Anvers e Rotterdam.

Para a América: Barão R. Branco, a 25, 10 horas, para Salv. Mac. Cab. Rec. Frt. Bel. Trin. e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte: Rio Guaporé, hoje, de Vitória. — D. Pedro II, hoje, de Recife e escala. — Pará, hoje, de Belém e escalas. — Rio Juruá, amanhã, de Belém e escalas. — Comte. Capela, a 8, de Ilhéus e escalas. — Murtinho, a 9, de Aracaju' e escolalas. — Vitorialoide, a 10, de Recife e escalas. — Rio Gurupi, a 10, de Belém e escalas. — Inconfidente, a 11, de Natal e escalas. — Rio Guaíba, a 11, de Belém e escalas. — Aracaju' a 15, de Camocin e escalas. — Rodrigues Alves, a 15, de Belém e escalas. — Duque Caxias, a 19, de Manáus e escalas. — Rio Ipiranga, a 22, de Belém e escalas.

Do Sul: Rio Parnaiba, hoje, de Porto Alegre e escalas. — Raul Soares, a 6, de Santos. — Pyrineus, a 6, de Santos. — Jangadeiro, a 9, de Porto Alegre e escalas. — Uçá, a 9, de Itajaí e escalas. — Goiazloide, a 11, de Montevidéu e escalas. — Três Outubro, a 7, de Santos. — Rio Doce, a 14, de Porto Alegre e escalas.

Da Europa: Barroso, a 8, de Antuerpia e escalas. — Minasloide, a 13, de Genova e escalas. — Recôncavo, a 14, de Caripito e escalas.

Da América: Loide-Honduras, a 7, de Nova York e escalas. — Loide-Cuba, a 12, de Nova York e escalas. — Loide-Nicaragua, a 19, de Nova York e escalas.

O DIA POLICIAL

PÂNICO NO INTERIOR DE UM CINEMA — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Prosseguindo no escavamento do tunel á avenida Pasteur, as turmas de trabalhadores fizeram explodir, ontem, á noite, várias cargas de dinamite. As explosões foram de tal violência que repercutiram fortemente nos lagradouros proximos, causando pânico entre os espectadores do Cinema Guanabara que, tomados de medo, correram para fóra daquela casa de diversões, sita á praia de Botafogo esquina da rua da Passagem. Em consequencia, desmaiou, sendo medicada no Hospital Miguel Couto, a doméstica Carmen Vieira, residente á rua Siqueira Campos, 7, 6º andar.

Segundo as telefonemos que recebemos nesta redação, os vidros das casas circunsvisinhas á zona da explosão, ficaram em pedaços.

ASSALTOS

Tendo reagido a um assalto contra ele levado a efeito por um individuo desconhecido e de côr preta que conseguiu se evadir, o motorista da Viação Continental, Amazonas Pinto Lima, de resistencia ignorada, foi ferido gravemente a navalha, sofrendo ferimento non carotida que foi quase sancionada, no torax e na região abdominal. Em estado grave foi medicado no Hospital Getulio Vargas, onde se encontra internado. O fato ocorreu na estação de Carlos Chagas, tendo o 19º distrito tomado conhecimento iniciado diligencias.

PERDIDOS

O industrial Carlos Ki.ehl residente á avenida N. S. de Copacabana, comunicou ás autoridades do 7º distrito, ter perdido, ao que supõe na avenida Rio Branco, trinta e uma apólices do Estado de São Paulo, no valor de noventa e tres mil cruzeiros. A comunicação foi registrada.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos ainda ignorados, Dolores Elras, doméstica, casada, de 27 anos de idade, residente á rua Alvar Peixoto, 230, tentou se suicidar embebendo as vestis em alcool e ateando fogo ás mesmas em seguida.

Apresentando queimaduras de 1º, 2º e 3º gráus, a tresloucada deu entrada no Hospital Getulio Vargas, onde se encontra internada em estado grave.

APREENSÃO DE MACONHA

A encarregada da casa de habitação coletiva, sita á rua Senador Pompeu 69, ao fazer a limpeza do quarto de numero 5, encontrou, sobre uma mesa de cabeceira, certa quantidade de cigarros de maconha e disso deu conhecimento á Policia do 9º distrito. Adiantou mais, que o morador do quarto, Antonio André da Silva, ex-carvoeiro do Lloyd, se encontrava desaparecido desde o dia 23 de janeiro ultimo.

Encetando diligencias, a policia veio a descobrir que aquele individuo se encontrava preso desde aquela data, por crime de tráfico daquela erva tóxica.

LARAPIOS EM AÇAO

Afirmando ter sido pungeado em uma carteira que continha 2.700 cruzeiros, o capitão de Aeronáutica, Manoel Gomes de Medeiros, residente á rua dr. Menes, 87, apresentou queixa ao 21º distrito. Adiantou mais que o roubo se dera quando ele viajava em um auto-lotação, que tomára no Pôrto de Maria Angú, com distino á estação Pedro Ernesto, não sabendo dizer, entretanto, qual a chapa do carro.

A queixa foi registrada estando a Policia em diligencias.

FAZIA-SE PASSAR PELO QUE NÃO ERA

A pedido da firma Panificação Paulista Ilda, á esta belecida á rua São Carlos, 9, foi preso, pelo investigador Raposo, o estudante Renato Argilen do Carmo Silva, morador á rua Cruz Lima, 38, acusado de se apresentar, falsamente, como fiscal do Ministério do Trabalho.

EXPORTAÇÕES DE CAFÉ EM 1947

Menor volume fisico e maior valor, em relação a 1946

Embora com volume fisico inferior ao atingido em 1946 as exportações brasileiras de café durante o ano passado alcançaram resultados financeiros sensivelmente superiores aos do periodo precedente. Em 1947, os embarques totalizaram 14.830.064 sacas, no valor de 7.755,1 milhões de cruzeiros, contra ...... 15.504.581 sacas e 6.441,5 milhões, no ano anterior.

Os dados acima, coligidos, sistematizados e agora entregues á publicidade pelo Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, órgão integrante do sistema do I. B. G. E., permitem apreciar, já a esta altura mercê do grau de atualização conseguido pela estatística geral brasileira, não sòmente os totais das nossas remessas de café para o exterior, no curso do triênio de 1945-47 como a sua distribuição pelos países de destino.

O decréscimo de volume, em 1947, tem pronta explicação na queda das aquisições norte-americanas, que somaram 9.745.382 sacas, em 1947, contra .... 10.745.382, em 1946.

Por continente, os embarques assim se distribuiram, em 1945, 1946 e 1947, respectivamente: Africa, 10.566, 279.172 e 253.311 sacas; América, 12.607.033, ... 12.001.718 e 10.854.134 sacas; Europa, 1.554.404, 3.019.212 e 3.569.549 sacas; Asia, 204.479 sacas, em 1946, e 153.070 em 1947, tendo sido nulos os embarques, em 1945. A Oceania não figura, no triênio, como importadora do nosso café.

Verifica-se que os mercados importadores europeus vão, aos poucos, retomando o ritmo de suas compras ao nosso país. Das vinte e três nações que constam da pauta de nossas exportações de café para a Europa, treze figuram com apreciáveis aumentos em 1947, entre as quais se destacam, pelo vulto das aquisições, a Dinamarca, a Espanha, a França, a Grã-Bretanha e a União Belgo-Luxemburguêsa. A Alemanha, a Austria, a Hungria, a Iugoslávia, a ilha de Malta e a Polonia, voltam a integrar a relação dos países importadores do nosso principal produto no Velho Mundo.

Através do triênio, foram os seguintes os valores médios por saca: 1945, Cr$ 300,62; 1946, Cr$ 415,46; e, 1947 Cr$ 522,93.

ACORDO FAZENDARIO

São Luiz, 2 (Asp.) — Seguiu para Belém, o deputado Elisabeto Carvalho, que participará da representação do Estado, que assinará o acôrdo fazendário com o govêrno do Pará.

INCENDIO NA IGREJA DA TRINDADE

Belém, 2 (Asp.) — Ocorreu um principio de incêndio na igreja de Trindade, onde pernoitavam o vigário da paróquia, padre Miguel Inacio e dois menores.

Um guarda noturno, vendo a fumaça, deu o alarma, comparecendo o Corpo de Bombeiros. Uma corda foi lançada ao padre, que desceu pela mesma. Qaundo faltavam quatro metros para atingir o solo, saltou, ferindo-se levemente. Um dos menores desceu pela escada dos bombeiros, enquanto que o outro amarrou a rêde em que dormia, no peitoral da janela, descendo pela mesma, pulando em seguida no chão.

As chamas foram provocadas por um curto circuito, tendo os bombeiros circunscrito o fogo, que não passou da sacristia.

Economia & Finanças

(Continuação da 4.ª pág.)

te para armar a renda e não esta para enfeitar o tecido, como se verifica das amostras anexas ao processo. Não é possivel, por conseguinte, considerá-las artefatos de tecido de seda, mas sim artefatos de renda, com tributação no inciso 1 da alinea XXIX e não no inciso 3.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a autoridade de primeira instancia bem decidiu quanto á isenção das rendas feitas á mão, e considerando, por outro lado, que assiste razão ao consulente quanto aos artefatos de renda opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso ex-officio, da parte em que foi interposto, e dado provimento ao recurso voluntário para, reformando a decisão de primeira instancia, declarar que os artefatos, cujas amostras estão anexas ao processo, embora contenham parte de tecido de seda, têm incidência no inciso 1 da alinea XXIX, como artefatos de renda.

Esse parecer da Junta foi homologado pelo seu presidentê.

SUGESTAO FEITA PELA CONFEDERAÇAO NACIONAL DO COMERCIO

O ministro da Fazenda solicitou o pronunciamento do Banco do Brasil a respeito da sugestão feita pela Confederação Nacional do Comércio para que aquele Banco seja autorizado a efetuar o desconto dos titulos comerciais que tivessem origem em fornecimentos efetuados a pecuaristas protegidos pela moratoria, transferindo-se para esse estabelecimento a liquidação de tais débitos.

CAMBIO PARA PAGAMENTO DE IMPORTAÇAO DE PAPEL DE IMPRENSA

Com referência ao fornecimento de cambio para pagamento de importação de papel de imprensa, o ministro da Fazenda respondeu ao diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil que não deve haver alteração na prioridade estabelecida anteriormente para o papel de imprensa, visto como tal prioridade não tem qualquer relação com o impôsto de 5% agora criado.

AVIAÇÃO

SÓ FABRICADOS NO PAÍS

O ministro Armando Trompowski mandou arquivar a proposta de fornecimento, feita por uma firma desta capital, de aviões de treinamentos primario, denominados "Chipmunk", produzidos pela The Havilland, fábrica inglesa. O arquivamento resultou da concordancia do titular da pasta com os termos do parecer do Estado Maior, pelos quais os aviões de treinamento primário, devem continuar a ser fabricados em nosso país.

Esclarece, ainda, o Estado Maior, que a Fábrica do Galeão está fazendo entrega, no momento, da 6.ª série do tipo "Fairchild", o que deixa um saldo apreciavel dêsses aviões para as necessidades da Escola de Aeronáutica.

Oficiais matriculados

Foram mandados matricular, no Curso de Tática Aérea, em substituição aos capitães aviadores Edy Espindola do Nascimento e Alberto Murad e o 1.º tenente aviador Pedro Augusto Valente do Couto, os capitães aviadores Ivo Gastaldoni e Firmino Aires de Araujo e o 1.º tenente aviador Nicholson Chastenet Halfeld; e na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, para o curso de direção de serviços de Aeronáutica, os coronéis médicos Manoel Ferreira Bastos, Edgard Barroso Tostes e Benjamin Ferreira Bastos.

Tambem por ato do ministro, foi matriculado na mesma Escola o coronel aviador Antonio Fernandes Barbosa, que por êsse motivo foi dispensado das funções de assistente do diretor geral de Rotas Aéreas.

Uniforme do dia de hoje — Serviço interno e transito — 6.º uniforme (caqui).

Despachos do ministro

O titular da pasta da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: do cadete do 1.º ano da Escola Militar de Rezende, Abelardo Barbosa Moreira Lima, solicitando matricula na Escola de Aeronáutica, ao 1.º ano do curso de formação de oficiais aviadores. — "Permito a matricula no 1.º ano mediante a apresentação do certificado necessário, devendo ser classificado em seguida aos outros cadetes do 1.º ano da Escola de Aeronáutica"; do ex-aluno da Escola Técnica de Aviação Rubens Dias da Silveira, solicitando inspeção de Junta Sueperior de Saude. — "Indefiro"; do 1.º tenente aviador Nilton Tomé da Silva, do 7.º Grupo de Aviação da Base Aérea do Salvador, solicitando autorização para gozar as férias do ano passado nos Estados Unidos da America. — "Indefiro o pedido"; dos 2os. tenentes aviadores Landulfo Alves de Almeida Filho, Hilton Ponte de Vasconcelos, Ary Messina e Roberto Teixeira de Vasconcelos, solicitando o pagamento de gratificações de militares do estrangeiro. — "Aprovado".

A LINHA BRASIL-ALEMANHA

Ao levantar vôo, ontem, ás 10 horas, da Base Aérea do Galeão, o quadrimotor PP-PCR, transaéreo de 40 toneladas, da frota Bandeirante da Panair do Brasil, iniciou a viagem regular da linha Rio-Frankfurt, conduzindo o sr. Paulo Sampaio, presidente dessa organização nacional de transportes aéreos, passageiros e carga destinada á Bizônia.

A aeronave seguiu com uma equipagem de onze tripulantes, comandada pelo veterano piloto Coriolano Luiz Tenan, tendo como copiloto o aviador Hugo Tenan, segundo piloto Mauricio Coutinho Dutra, navegador Gustavo Rodeck e mecanico de vôo Rinaldo Radler de Aquino. Pela primeira vez o Brasil fica ligado á Alemanha, numa rota aérea regular servida por aviões nacionais, através de escalas Recife, Dacar, Lisboa e Paris. Hoje, o grande avião deve aterrissar no aeroporto de Rhein-Main, os arredores da capital da Bizônia, realizando a decolagem de retôrno, amanhã, para estar, novamente, no Rio, depois de amanhã. A seu bordo, transporta exemplares de jornais da imprensa brasileira, destinados ás autoridades e orgãos do periodismo da Alemanha ocidental.

O DESASTRE DE AVIAÇÃO EM LONDRES

Londres, 2 (R.) — Anuncia-se que o número de mortos em consequência do desastre ocorrido no aeroporto de Londres com um avião "Douglas" da companhia de transportes aéreos belga "Sabena", se eleva a 19, incluindo tripulantes e passageiros.

O avião procedia de Bruxelas e o navegador avisara pelo rádio que seria tentada uma aterrissagem de emergência. Ao aterrissar, entre denso nevoeiro, o aparelho explodiu e se incendiou. Três passageiros foram retirados dos destroços do avião, mas gravemente queimados.

AVIÃO "SKYMASTER" DESAPARECIDO

Hamilton, Bermuda, 2 (R.) — Um avião "Skymaster", com tripulação de oito pessoas e quarenta e quatro passageiros a bordo, ao que se anunciou aqui, desapareceu durante um vôo de Gander, na Terra Nova, para Caracas, na Venezuela.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 1 para 2, o Departamento de Vigilancia, registou as seguintes ocorrencias:

Discussão — O guarda n. 387, prendeu e conduziu ao 6º Distrito Policial, João Romero, preto, com 44 anos, morador á rua do Lavradio, 119, com Brasilina Santos, preta, com 33 anos, com quem estava brigando, perturbando o sossego dos demais moradores do predio.

Atropelamento — Os guardas numeros 120 e 360, solicitaram ambulancia do Hospital Miguel Couto, a fim de socorrer d. Alice Teodoro, branca, casada, com 57 anos, domestica, brasileira, moradora á rua Mario Ribeiro n. 22, a qual foi atropelada pelo auto n. 15.228, de praça, cuja motorista se evadiu. O acidente ocorreu na praça Santos Dumont, esquina da rua Marquês de São Vicente, tendo o fato sido comunicado ao 1º Distrito Policial.

VIOLENTA TROMBA D'AGUA SÔBRE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 2 (A. N.) — A tromba dágua que caiu sôbre esta capital, sábado último, foi a maior enchente já verificada nos ultimos tempos em Belo Horizonte. Tôda a cidade foi varrida pelo temporal, que provocou o transbordamento do córrego "Acaba-Mundo", que levou de roldão muros, automóveis, calçamentos e árvores. Muitas familias viveram momentos de pânico, vendo suas casas invadidas pelas águas, que destruiram móveis e utensilios domésticos. O govêrno do Estado, mobilizou todos os recursos que dispunha no sentido de atenuar os danos causados pela tempestade. Pessoalmente, o govrnador Milton Campos, em cumpanhia do sr. Edgard da Mata Machado, chefe do seu gabinete e do chefe de Polícia, major Campos Cristo, percorreu os locais mais atingidos pela tromba dágua, levando do confôrto de sua assistência ás residencias particulares que sofreram as dolorosas consequencias do temporal. Ultrapassam a 8 milhões de cruzeiros os prejuizos causados pela enchente.

CIMENTO DA POLONIA

Amanheceu ontem na Guanabara o navio s/s "Megalachari", procedente de Gdynia, Polonia, com um carregamento de 100.000 sacos de cimento polonês destinados ao nosso país.

NÃO SOFRA!
Má digestão e prisão de ventre podem ser causadas pelo figado.
Tome PÍLULAS CARTER para o figado
Aliviam de verdade... Embalagem vermelha

GINÁSTICA MODERNA
Jovem Professora de Educação Fisica, recém-chegada do Exterior, dá aulas individuais de Ginástica Moderna, Clássica e Ritmica para Moças, Senhoras e Crianças. Tratar á Av. Franklin Roosevelt n. 126, 4.º andar, sala 404, das 3 ás 5 horas, diariamente (exceto sábados e domingos). (30458)

FASANELLO
HOJE NOS CLASSICOS — 1 1/2 MILHOES FEDERAL — HOJE NOS CLASSICOS
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Acha-se aberta até o dia 10 de março a inscrição para a concorrência a ser realizada no dia 15 do mesmo mês, as 15 horas, para o fornecimento de materiais de construção, para as obras do núcleo residencial de 1.200 unidades, em Marechal Hermes, nesta.
As condições gerais, quantidade e demais informações poderão ser obtidas com o engenheiro João Pena Filho, das 15 às 17 horas, a rua Araújo Porto Alegre, 71, 5.º andar. (30166)

Educandário Rui Barbosa
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
COLÉGIO
CLASSICO — CIENTIFICO
(Diurno e Noturno)
GINÁSIO (Diurno e Noturno)
COMÉRCIO (Tecn. Contabilidade) (Diurno e Noturno)
PRIMÁRIO com (Jardim de Infância)
ADMISSÃO (Diurno e Noturno)
MATRICULAS ABERTAS
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TELEF. 25-2608
Largo do Machado.

EDUCAÇÃO NÃO E' DESPESA
E' CAPITALIZAÇÃO A ALTOS JUROS!
De a seu filho uma sólida formação fisica, moral e intelectual: matriculando-o num colégio de classe o
COLEGIO JURUENA
Que mantém cursos do Primário ao Vestubular.
COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TEL. 26-0393

NUNCA HOUVE COISA IGUAL: reabriu O MUNDO DAS SEDAS, com a MAIOR VENDA DE TODOS OS TEMPOS! Um grande estoque de tecidos torrado a preços jamais vistos! O MUNDO DAS SEDAS, Luiz de Camões, 22.

CINEMA FALADO 16 m.m.
A Organização CORRÊA SOUZA FILMES, oferece à venda todos os anos, após a realização do seu balanço, os equipamentos usados em suas demonstrações no exercício anterior com um desconto de 20% (Vinte por cento).
Este ano temos à disposição dos interessados os seguintes materiais:
7 Projetores sonoros marca "Victor Animatofone" de 16 m. m. ao preço líquido de Cr$ 12.800,00, cada um.
10 Telas para cinema portateis de fabricação "DaLite" com diversas dimensões com preços a partir de Cr$ 500,000 cada uma.
2 Câmaras de filmar de fabricação KODAK com lente 1,9 e capacidade para 100 pés de filme ao preço de Cr$ 4.500,00 cada aparelho.
1 Projetor "Paillard" silencioso para filmes de 8 e 16 m. m. com capacidade para 800 pés e estojo original no preço de Cr$ 7.000,00.
Todos os equipamentos acima são oferecidos sob a garantia da Organização CORRÊA SOUZA FILMES — RUA PEDRO LESSA, 35-4.º andar. — FONE: 22-8683. (30182)

ATOS RELIGIOSOS

ANTONIO CASTRO

(FALECIMENTO)

Henrique Braga senhora e filhas, Manoel Corbal senhora e filho comunicam o falecimento de seu querido e inesquecivel tio ANTONIO CASTRO, ocorrido ontem, em Cantagalo, (Estado do Rio), e convidam parentes e amigos, para acompanharem seu enterro, saindo o féretro ás 15 horas de hoje, dia 3, da Capela Real Grandeza, para o Cemiterio São João Batista.

ANTONIO CASTRO

(FALECIMENTO)

Isaac Tomzhinski senhora e filhos, participam o falecimento de seu grande amigo ANTONIO CASTRO, ocorrido ontem em Cantagalo, Estado do Rio, e convidam parentes e amigos para acompanharem seu enterro, saindo o féretro ás 15 horas, de hoje, dia 3, da Capela Real Grandeza para o Cemiterio São João Batista.

ANTONIO CASTRO

(FALECIMENTO)

A S. A. Empreza de Fôrça e Luz Ibero Americana, participam o falecimento de seu Diretor-Presidente, Snr. ANTONIO CASTRO, ocorrido ontem em Cantagalo, Estado do Rio, e convidam os parentes e amigos, para acompanharem seu enterro, saindo o féretro ás 15 horas de hoje, dia 3, da Capela Real Grandeza, para o Cemiterio de São João Batista.

ANTONIO CASTRO

(FALECIMENTO)

A Fábrica de Tecidos N. S. da Piedade S. A., participam o falecimento de seu Diretor-Presidente ANTONIO CASTRO, ocorrido ontem em Cantagalo, Estado do Rio, e convidam os parentes e amigos, para acompanharem seu enterro, saindo o féretro ás 15 horas de hoje, dia 3, da Capela Real Grandeza, para o Cemiterio de São João Batista.

ANTONIO CASTRO

(FALECIMENTO)

O Banco de Cordeiro S.A. participam o falecimento de seu Diretor-Presidente Snr. ANTONIO CASTRO, ocorrido ontem em Cantagalo, Estado do Rio, e convidam seus parentes e amigos, para acompanharem o seu enterro, saindo o féretro ás 15 horas de hoje, dia 3, da Capela Real Grandeza, para o Cemiterio São João Batista.

ANTONIO CASTRO

(FALECIMENTO)

A S. A. Empreza Antonio Castro, participam o falecimento de seu Diretor-Presidente, Snr. ANTONIO CASTRO, ocorrido ontem em Cantagalo, Estado do Rio, e convidam os seus parentes e amigos, para acompanharem o seu enterro, saindo o féretro ás 15 horas de hoje, dia 3, da Capela Real Grandeza para o Cemiterio São João Batista.

Dr. João Marcolino Fragozo

(FALECIMENTO)

Palmyra Hirsch Fragozo, David Hirsch Fragozo, filhos, noras e neta, Antonio Hirsch Marcolino Fragozo, senhora e filho, João Hirsch Marcolino Fragozo e senhora, Custodio Hirsch Marcolino Fragozo, senhora e filha, Antonio Barbosa de Oliveira e senhora, Alice Hirsch Marcolino Fragozo e Dina Hirsch Fragozo comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu inesquecivel esposo pai, sogro, avô e bisavô JOÃO MARCOLINO FRAGOZO e convidam para acompanharem os seus restos mortais que sairão da Capela de Santa Terezinha. (Praça da República n.º 89) para o Cemiterio de Catumby ás 16 horas, de hoje, quarta-feira, dia 3 do corrente.

(N 30318)

MATHILDE SERENO

(AGRADECIMENTO)

HENRIQUE SERENO E FAMILIA, BELINO ESPERANÇA E FAMILIA, SALVADOR ESPERANÇA E FAMILIA, DAVID ESPERANÇA E FAMILIA, FORTUNATO HAZAN E FAMILIA E ALBERTO SIDI E FAMILIA, SENSIBILIZADOS COM AS PROVAS DE AMIZADE E CONFORTO DISPENSADAS PELOS DEMAIS PARENTES E AMIGOS, AGRADECEM A TÔDAS AS MANIFESTAÇÕES DE PESAR RECEBIDAS POR OCASIÃO DO FALECIMENTO DE SUA IDOLATRADA MÃE, IRMÃ, AVÓ E SOGRA.

Amelia de Rezende

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua familia convida parentes e amigos para a missa que faz celebrar pelo eterno repouso de sua bonissima alma, hoje, quarta-feira, dia 3 de Março, ás 10,30 horas, na Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março). (30174)

MANOEL DA COSTA REIS

(MISSA DE 7.º DIA)

Ricardina Reis, Silvio da Costa Reis e senhora, Maria Pereira da Silva, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e genro MANOEL DA COSTA REIS e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã quinta-feira, dia 4, ás 8,30 horas, na Igreja do Convento do Carmo da Lapa (Largo da Lapa). (30173)

Rita de Paiva Duque

(7.º DIA)

Dr. Levindo de Paiva Duque, senhora, filhos, noras e neta; Manoel Moreira Pires, senhora e filhos (ausentes); Carlos Barbosa Leite, senhora, filhos, genro e neta; Arlindo Gonçalves Duque e filhos (ausentes); Dr. Lourenço Méga, senhora e filho; Dr. Agostinho da Cunha e Castro, senhora e filhos; Dr. Francisco Batista de Oliveira e filhos; Dr. Oton de Souza Novaes, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia em sufrágio da alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó, RITA DE PAIVA DUQUE, a celebrar-se ás 9 e 30 horas de amanhã, quinta-feira, 4 de março, no altar-mor da Igreja de São José á rua da Misericórdia. (1218)

COMENDADOR CHARLES SCHMITT

CENTENARIO

Félicien Fleury e senhora e demáis parentes, presentes e ausentes, mandarão celebrar o Santo Sacrificio da Missa como homenagem póstuma em memória do falecido Comendador CHARLES SCHMITT e na ocasião da passagem do Centenário do seu nascimento, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, amanhã, quinta-feira, dia 4 de Março, ás 9 horas. (1188)

MIGUEL ACCETTA

(6.º MÊS)

A familia de MIGUEL ACCETTA convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu inesquecivel chefe, mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 4 de março, ás 10 horas, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de fé critã. (28052)

DR. EMYGDIO JOSE' DE MATTOS

(7.º DIA)

A familia de EMYGDIO JOSE' DE MATTOS, antecipadamente agradecida, convida seus parentes e amigos, para assistirem á missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, depois de amanhã, sexta-feira, dia 5 ás 9,30. (1183)

Alzira da Silva Pereira

(MISSA DE 7.º DIA)

Alzira da Silva Pereira Nobre, José da Costa Souza Machado, Manoel Domingues da Silva senhora e filhos, agradecem a todos os seus parentes e amigos que por qualquer meio os confortaram por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe e tia ALZIRA DA SILVA PEREIRA e convidam para á missa de 7º dia que será celebrada, hoje, quarta-feira, dia 3 do corrente, ás 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipam agradecimentos. (24493)

BARONEZA DE MAYA MONTEIRO

Luiz Pinto de Miranda Montenegro, senhora e filhos; Ayres Pinto de Miranda Montenegro, senhora, filhas e genro; José Carlos Pinto de Miranda Montenegro, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar por alma de sua querida tia, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na Catedral Metropolitana, amanhã, quinta-feira, dia 4, ás 10 horas, agradecendo o comparecimento a esse ato de religião. (L 28040)

ALBERT GREGOIRE PUYAU

Viuva Gracieuse Irigaray Simões, Albert Puyau, Jules Puyau, Viuva Julieta Puyau Gessen, filhos, genro e nora Helene Irigaray, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido filho, pai, irmão, tio e sobrinho ALBERT PUYAU e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, que será realizado hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da capela da Santa Casa da Misericordia, para o cemiterio de São João Batista. (L 17902)

CAPITÃO DE LONGO CURSO

MANUEL FERNANDES MONTEIRO JUNIOR

EX-COMANDANTE DO "VITORIALOIDE"

Linoana Encarnação Rocha Monteiro e filhos, Manoel Fernandes Monteiro e filha, Platão Fernandes Monteiro, esposa e filho, Antonio Esch, senhora e filhos, Arthur Fernandes Monteiro, Francisco Encarnação e filhos, Luciano Encarnação, senhora e filhos, Elias da Rocha e Silva, senhora e filhos, Ana Encarnação e filhos, Josias Cavalcante e senhora, Florice Encarnação Costa, e Aloisio Rocha, senhora e filhos, ausentes, esposa, filhos, pai, irmãos cunhados, sobrinhos, sogro e netos, têm o grande pesar de participarem o falecimento de seu querido — MAEL — MANUEL FERNANDES MONTEIRO JUNIOR, ontem ocorrido, e convidam as pessoas de suas relações, aos seus colegas e amigos, para o enterro daquele seu pranteado ente querido, a realizar-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da capela da Santa Casa de Misericordia, para o cemiterio de São João Batista. (L 17903)

RAUL DE ARAUJO GOMES

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, penhoradamente agradece aos demais parentes e amigos que a confortaram enviando telegramas, cartas, flores, comparecendo ao enterro ou á missa de seu saudoso RAUL DE ARAUJO GOMES. (L 20066)

AGRADECIMENTOS

ANTONINHO MARMO — Agradece a graça alcançada por sua inocente intercessão — MAC. (M 3180)

DR. JOSE' JOAQUIM FERREIRA DA COSTA BRAGA NETO

(BRAGA NETO)

(7.º DIA)

Bento Galvão da Costa Braga e senhora, Juvenal G. C. Braga, senhora e filha, José G. C Braga, Clementina G C. Braga, Dr. Guilherme Calazans de Morais, senhora e filho, convidam os amigos e parentes do seu inesquecivel e querido filho, sobrinho primo, cunhado, irmão e sobrinho para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, amanhã, quinta feira, 4 do corrente, ás 10½ horas, no Altar-Mór da Catedral Metropolitana á rua 1.º de Março. (L 22908)

O Direito de Propriedade em face da Constituição

Será realizada quinta-feira, dia 4, ás 15 horas, uma conferência sôbre o tema acima pelo ilustre jurista, Dr. Everardo Viriato Miranda de Carvalho. Essa conferência será a primeira de uma série que está sendo organizada pela ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS, á Avenida Graça Aranha n. 226, 2.º andar.

Para a referida conferência ficam convidados os senhores proprietários em geral.

A DIRETORIA.

(30176)

Ministério da Guerra

Reversão de oficiais — Por haverem cessado os motivos pelo qual se achavam agregados, reverteram ao serviço ativo do Exército, os ten. cel. Frederico Oscar Carneiro Monteiro e o major Tasso Morais Rego Serra.

No quadro de intendentes — Foi reformado com as vantagens estipuladas no artigo 206, do decreto n. 2.186, de 13-V-940, o ten.cel. intendente Henrique Guilherme Fernandes da Cunha.

Antiguidade de oficiais — Foi tornado insubsistente o decreto que mandou contar antiguidade de posto aos majores Carlos Marciano de Medeiros, Francisco Ernesto Paes Leme, José Carlos de Freitas, Lineu dos Santos Lourival, Braulio Rodrigues Guimarães, Fábio de Castro, Felicissimo de Azevedo Aveline, José Lopes Bragança e Edilberto Pinto Nogueira.

Insignias de comando — O ministro aprovou as seguinte insignias de comando do Batalhão "Visconde de Taunay, da arma de Engenharia: — de comando do Batalhão — de comando da Cia. de comando e serviços — de comando da Cia. de Engenharia e — de comando da Cia. de Equipagens de Pontes.

Elogiado por haver organizado o relatório da D. M. M. — O major Ituriel Nascimento foi encarregado de coordenar os elementos para o relatório da Diretoria de Motomecanização relativa ao ano de 1947 e de redigi-lo. Esse oficial vem de concluir o seu trabalho e, por esse motivo, o general Azambuja Brilhante, fez consignar em boletim de ontem daquele importante órgão técnico, a seu respeito, o seguinte: — "Oficial inteligente, metódico, dotado de acentuado espirito de cooperação e conhecedor dos problemas de motomecanização, apreendeu perfeitamente minhas idéias no sentido de focalizar com precisas esses problemas e sugerir ás altas autoridades do Exército suas soluções. Mais uma vez, o major Ituriel revelou suas excelentes qualidades de oficial de estado maior e sua perfeita dedicação ao serviço. Apraz-me, assim, louvar este meu distinto camarada pela apresentação do trabalho de que foi incumbido".

Movimentação de oficiais superiores e intermediários — por necessidade do serviço, foi feita a seguinte movimentação: Classificação — no 3º R. C., o tenente-coronel Valdemar Noronha Mena Barreto; no Quadro Suplementar, os majores Ari Lopes e Henrique Cordeiro Oeste; no 1º Batalhão Ferroviário, Haroldo Avila Peca; na Comissão Especial de Obras, n. 2, Jacob Coelho Carneiro; Transferência — cel. João Batista Rangel, do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no 14º R. I.; cel. Rafael Fernandes Guimarães, do Q. O. para o Q. S. G.; major Vicente de Paula Batista, do Q. O. para o Q. E. M. A.; major Luiz de Paula Pessoa, do Q. S. P. para o Q. S. G.; capitão Jaldir Bhering Faustino da Silva do Q. S. G. para o Q. E. M. A.; capitão Luiz Carlos Reis de Freitas do Q. S. G. para o Q. E. M. A.; nomeação — o major Valdomiro Meiréles Maia, adjunto suplementar do E. M. da 2ª R. M., sendo em consequência transferido do Q. O. para o Q. S. G.

Atos do diretor da D. M. M. — Foi designado para servir na Seção de Combustiveis e Lubrificantes o capitão José Lemos de Avelar.

Despacho ministerial — O ministro Canrobert Pereira da Costa, acompanhado do capitão Paixão, comparecerá hoje, á tarde, ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente Dutra.

Visita Regional — O general Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, visitou, ontem, pela manhã, demoradamente, as obras que estão sendo levadas a efeito nas sedes da 1ª Cia. Leve de Manutenção e 1ª Cia. de Policia do Exército. De regresso ao seu gabinete de trabalho, no Q. G. da Praça da Republica passou a despachar com os seus oficiais e a seguir a receber os seus colegas, entre eles os generais Edgard Amaral, Edgar de Oliveira, Scarela Portela, além de outras patentes.

Testes de classificação — O general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, tendo em vista que várias unidades se têm dirigido no seu Q. G., procurando informação sôbre a aquisição dos testes de classificação que deverão ser aplicados no inicio do periodo de adaptação, avisa a todos os comandos interessados que os referidos testes serão fornecidos, oportunamente, pelo referido Quartel-General.

Tenente da Reserva chamados — Estão chamados a comparecer á II Sub-Seção da 1ª seção do E. M. R., a fim de serem inpecionados de saude, os seguintes 2ºs tenentes da reserva: Infantaria — Carlos Alberto de Souza — Eduardo de Sampaio Torres — José Almir de Siqueira — Elias Cristovão Cheade — Liverman Martins e Orlando de Castro Saldanha. Cavalaria: Benevenuto de Barros Coelho. Artilharia: Aladair Brito Soares de Melo, — Antonio Cantisano — João Garcão de Medeiros e Lourival Faissal. Intendentes: Antonio da Costa Filho.

Incluidos no quadro de técnicos — Foram incluidos no Quadro de Técnicos da Ativa, os seguintes oficiais: Armamento — capitães João Abreu Lins — Euclides Bueno Filho — Geraldo Sifert — Darcy Coimbra Chicoli. Quimica: capitão — Newton Abrantes. Transmissões: capitães: Nei Orestes de Salvo Castro e Lincoln Geolás Santos. Construção — majores Haroldo de Avila Paca e Jacob Coelho Carneiro.

Clube Militar — Artes-Plásticas — Convidam-se, por nosso intermédio, os artistas civis e militares, bem como os criticos de artes, para uma palestra que será realizada na próxima quinta-feira, dia 4, pelo professor Q. Campofiorito, sôbre "Arte Moderna", no salão de Belas Artes do Clube Militar, ás 18 horas, com entrada franca.

Excursão á Brocoió — O Departamento Recreativo deste Clube fará realizar no próximo dia 7, domingo, um passeio a ilha de Brocoió, partindo a embarcação do Ministério da Marinha ás 8 horas. Haverá á bordo serviço de restaurante e bar. Quaisquer informações poderão ser obtidas na sala 705, das 14 ás 16 horas.

Uniformes do dia — Para amanhã, 4, foi designado o 4º uniforme.

No Rio o general Ache — Chegou a esta capital, a serviço, o general Otávio Monteiro Aché, comandante da guarnição de Santos, que se apresentou, ontem, á tarde, ao ministro Canrobert Pereira da Costa, com quem conferenciou demoradamente.

Curso nos EE. UU. — O ministro designou o 1º tenente de engenharia Celso Natan Guaraná de Barros para frequentar o curso de Pathfinder, na Escola de Infantaria, Fort Benning, Georgia, EE. UU. curso cuja duração se estende de 26 de abril a 23 de junho do corrente ano.

Vai assumir a 14ª C. R. — Regressou para Belo Horizonte, onde chefia a 14ª C. R. o tenente coronel Alcebiades Garcia Rosa, que se apresentou, ontem, por esse motivo, ao diretor de Recrutamento.

Reunião de oficiais intermediários — A reunião dos capitães intendentes, farmacêuticos e veterinários do Exército, Contadores Navais e Patrões-Mór, beneficiados pela "Lei do Decênio", e que estava marcada para hoje, ficou transferida, por motivo de fôrça maior, para o próximo dia 10, ás 20 horas, no Clube Militar.

A comissão encarregada solicita o comparecimento de todos os capitães acima referidos, pois na aludida reunião serão tratados assuntos da maior importancia e interêsse geral.

Policlinica Central do Exército — Por conclusão de férias, reassumiu a diretoria da Policlinica Central do Exército, o tenente-coronel Arnaldo Nunes Serqueira; em consequência, ficou dispensado das referidas funções o major médico Otávio José do Amaral.

Nucleo de Paraquedistas — Reassumiu o comando do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, o coronel Nestor Penha Brasil.

Notas e informações da C. M. M. Brasil EE. UU. — O capitão Paulo Clement do Rego Barros, oficial médico do Exército brasileiro, voltou a esta capital a 25 de fevereiro ultimo depois de frequentar um curso de medicina do Exército dos EE. UU. que funciona no "For Sam Houston, San Antonio, Texas".

O tenente-coronel Robert B. Miller, assistente-chefe do E. M. da Seção do Exército dos EE. UU. da C. M. M. Brasil-Estados Unidos quem organizou os detalhes da viagem, avistou-se com o oficial de regresso no aeroporto Santos Dumont.

Depois de completar o curso em Fort Sam Houston, capitão Barros visitou os hospitais e unidades médicos situada na vizinhança de Washington, D. C., and Nova York. Ele expressou sua completa satisfação com o treinamento recebido estando particularmente impressionado com a alta afabilidade profissional dos instrutores e com o desenvolvimento técnico realizados nas unidades médicas do Exército. Um dos mais altos pontos da viagem foi a visita que fez ao Museu Médico do Exército dos EE. UU. no Centro Médico do Exército "Walter Reed General Hospital" em Washington, D. C.

A participação de oficiais brasileiros nos cursos de Treinamento do Exército Regular dos EE. UU. faz parte do programa do Exército de Defesa do Hemisfério cujos detalhes são organizados pela C. M. M. B. EE. UU. do Rio de Janeiro, trabalhando com serviço de ligação em os Ministérios da Guerra dos dois paises. Capitão Barros é o primeiro oficial estudante do grupo deste ano que volta dos EE. UU. Outros grupos de oficiais estudantes estão agora frequentando as Escolas do Exército dos Estados Unidos.

"Sob os céus da Palestina" — Está circulando mais um trabalho de Mário Barreto França, do Q. I. E., intitulado "Sob os céus da Palestina". Trata-se de um livro de versos que está tendo grande aceitação.

JUSTIÇA MILITAR

Ainda o julgamento dos cadetes — Não se conformando com a sentença proferida no processo em que foram acusados os cadetes da Escola Militar de Resende Luiz Palmary Lobo Noronha, Jorge de Santa Rosa e Ney Bretanha Galvão, o promotor Paulo Whitaker, da 3ª. Auditoria Regional apelou ontem ao Superior Tribunal Militar.

Furto de material — Antonio Joaquim dos Santos Junior e outros, respondem na 1ª. Auditoria da 1ª. Região Militar a processo por furto de diversos materiais de rádio dos Estabelecimentos Mallet.

Hoje, haverá ultimação dos sumarios e serão ouvidas varias testemunhas de defesa. No processo em questão há interessante situação juridica em torno de uns vibradores que Antonio Joaquim "pretendeu" tirar do deposito. Aguarda-se para breve o julgamento sob o patrocinio do bacharel Renato Dardeau de Albuquerque e a prolatada pelo auditor Adalberto Barreto.

Quer visitar a esposa — Deu entrada ontem na 3ª. Auditoria Regional o requerimento de Gerardo Margela Melo Mourão, preso politico, condenado pelo extinto Tribunal da Segurança Nacional em que pede ao auditor Lima Torres autorização o diretor da Penitenciária do Distrito Federal a sua saida, ao menos uma vez por semana, a fim de visitar pessoa de sua familia que se encontra doente.

O auditor Lima Torres recebeu e despachou com vista ao representante do Ministério Publico.

O CAMPO DE ONDINA seria transformado em moderno parque

Salvador, 2 (Asp.) — O govêrno deu a conhecer o propósito de realizar imediatamente as obras de transformação do Campo de Ondina, onde se realizam as exposições-feiras pecuárias, num belo e moderno parque público. O chefe do Serviço de Silvicultura que ali funciona afirmou á reportagem que já existe um projeto nesse sentido, bastando apenas aplicá-lo. Acrescentou que Ondina se presta admiravelmente para ser transformada num dos mais apreciados parques do país, pois já possui belos pomares e bosques e um horto de essências florestais e de flores — tudo com classificação cientifica para quantos queiram observar coleções de plantas de valor econômico para o Estado — um grande orquidário, lagos, enfim, quase tudo quanto é necessário para a concretização da iniciativa do govêrno.

A EXPLOSÃO EM ARROIO DOS RATOS

Porto Alegre, 2 (Asp.) — Até agora só foi retirado um cadaver de operário, morto em consequência da explosão do poço n.º 5 da mina de Arroio dos Ratos. Cinco outros mineiros foram retirados feridos. O número de vitimas não foi maior por ter a explosão coincidido com a mudança dos turnos dos trabalhadores.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Escola de Comando — Encontra-se publicada no ultimo Boletim deste Ministério a Escola de Comando para o 1º semestre de 1948, de acôrdo com o despacho do ministro exarado na Consulta do conselho do Almirantado.

Aptos para promoção — Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção os capitães tenentes Renato Leal Lobo e Silva e o 1º tenente Anibal de Freitas.

Designação de oficiais — Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes designações: dos capitães de fragata Lauro Martins Ferreira, para a Base Naval de Natal; dos capitães de corveta Antonio Mauro Carvalho da Silva, para a Comissão de Abastecimento e Sobressalentes de Contratorpedeiros e Caça Submarinos e Carlos Emilio Gonçalves da Silva, para a Diretoria do Armamento; dos caitães tenentes João Cabral Huguet para a Diretoria do Armamento; Herick Marques Caminha, para a Diretoria do Ensino; Afonso José Pereira, para a Escola Naval; Thoribio Lopes para o E. M. A.; João Roberto Lessa de Aboim, para a Escola Naval; dos 1ºs tenentes Roberto Silvares Sertão para o NHI "Aspirante Nascimento"; Paulo de Souza, para o 6º D. N.; Carlos Simões Pacheco, para a E. A. M. do Ceará o 2º dito Manoel Bento Pereira para a Diretoria da Marinha Mercante.

Os novos suboficiais — Nos diferentes quadros do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, foram nomeados suboficiais, contando antiguidade de 12 de fevereiro, os seguintes 1ºs sargentos: No Quadro de "MR" — Antão Ferreira Rodrigues — Antonio Dias de Lima — Rosendo Ferreira — Luiz Gonzaga de Paiva — Jeremias Lessa Neto — Floro Batista de Almeida — José do Nascimento Avelar — Joaquim José de Souza — Camilo Leila de Araujo — José Barreto — Teodoro Agripino de Assis — José Galdino dos Santos — Marcelino Viana da Silva — Manoel Ferreira Lima; No Quadro de "CP" — Pedro Basilio dos Santos — Aurino Oliveira Pimenta — Raimundo Barbosa de Oliveira — João Pedro da Costa — Antonio Gomes de Oliveira e Raimundo Anastácio. Amanhã, prosseguiremos com a relação dos suboficiais.

Promoção "Post-Mortem" — Foi promovido "post-mortem" á graduação de terceiro sargento o cabo Luiz Gonzaga, falecido em consequência de molestia adquirida em campanha.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel sem modificação nas taxas.

Taxas de saques	Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	15,3948	15,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg	4,7006	4,7006
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6035	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3736	4,3736
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Fr belga	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Taxas para compras		
Libra		14,9255
Dolar		18,38
Escudo		0,7441
Franco suiço		4,2596
Peso argentino		4,5807
Peso uruguaio		9,5919
Peso chileno		0,5929
Franco		0,085
Corôa sueca		5,1162
Corôa T. Slovaquia		0,3676
Corôa dinamarquesa		3,83
Taxas para repasse		
Libra		14,8056
Libra 30 dias		14,3238
Libra 60 dias		14,2313
Libra 90 dias		14,1388
Dolar		18,50
Corôa sueca		5,1496
Escudo		0,7400
Peso argentino		4,6196
Peso uruguaio		9,6606

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL
(Dia 1-3-948)

Londres	—	75,3948
Portugal	—	0,7617
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0875
Suecia	—	5,2109
Argentina	—	4,7006
Belgica (franco)	—	0,4271
Uruguai	—	9,9574
Suiça	—	4,3853
T. Slovaquia	—	0,3744
Espanha	—	1,7146
Dinamarca	—	3,9008
Canadá	—	18,40

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York á vista por £	4,03,75	4,03,75
Rio de Janeiro, á vista p/ £ (Cr$)	—	18,30,40
Genova á vista por £ (L)	—	1,900
Montevideu, á vista por £ (P.)	1,15	1,20
Canadá á vista por £ ($)	4,03,75	4,03,75
Berna á vista por £ (P.)	17,34	17,38
Amsterdam á vista por £ (Fl)	10,68	10,70
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,40
Bruxelas á vista por £ (F B.)	176,50	176,75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague á vista por £ (K.)	19,33	19,38
Oslo á vista por £ (K)	19,98	20,03
Madrid á vista por £ (P)	—	44,00
Lisboa á vista por Esc	99,80	100,20
Praga á vista por £ (E)	201,00	203,00
B Aires á vista por £	N/C.	N/C.

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

Nova York, sobre Londres, por $	4,03,25
Berna com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	24,32
Lisboa, cabo por Esc.	3,95
Belgica, cabo por F.	2,28,37
França, por F.	0,32,87
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madrid, por P.	9,6
Montreal, cabo por F.	90,00
Buenos Aires, por P.	23,05
Montreal, cabo por F.	88,50
Montevideu, cabo por P.	53,00

MONTEVIDEU, 2.
Fechamento:
Montevideu sôbre Nova York á vista por 100 dolares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	189,45

BUENOS AIRES, 2.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P)	16,15
Taxa de venda (P)	16,17
Sôbre Nova York:	
Taxa de venda (P)	401,45
Taxa de compra (P)	400,75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 2.
Federais:

Titulos Brasileiros — Plano B:	
Funding, 5 %	81,0,0
Novo Funding, 1914	19,0,0
Emprestimos 1913 5 %	49,0,0
Conversão, 1910 4 %	49,0,0
Funding, 1931 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalizado	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16,10,0
Bahia 1920 5 %	43,10,0
Pará, 5 %	—
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co pref	115,0,0
Bank of London e South American Ltda.	7,10,0
São Paulo Gaz Co Ltd preferenciais	10,8,0
Brazilian Warrant Agency e Finances Co Ltd	0,18,0
Cables e Wireless Ltd. ordinaria	181,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,5,3
Leopoldina Railway Co Ltda.	78,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,5,3
Rio Flour Mills & Granaries	1,11,10
Lloyd's Bank Ltda (A) Shares	3,0,7
Rio de Janeiro City	0,11,0
Canadian Eagle Oil	1,13,9
São Paulo Railway	187,0,0
Shel Transport Trading	3,16,0
Titulos estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	78,10,0
Emp de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	103,16,3
Royal Dutch Petroleum	23,0,0

A BOLSA

Esteve o mercado de Valores, ontem, em condições bastante movimentadas, com operações apreciáveis nos titulos em evidência notadamente Obrigações de Guerra mas, as cotações permaneceram acessiveis. As apólices da União estiveram em posição de estabilidade e com pequenas melhorias as nominativas. Ficaram inalteradas as obrigações do Tesouro e melhor colocadas as apólices de sorteios de São Paulo, com as de Minas fracas.

As apólices da municipalidade regularam em posição estável, não tendo as ações de bancos e companhias despertado qualquer interesse, contudo ficaram estáveis, como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
35 Uniformizadas, 5%, a	705,00
65 Diversas Emissões, 5%, nom., a	645,00
233 Idem, a	650,00
46 Reajustamento, 5%, a	698,00
Obrigações da União:	
39 Tesouro de 1932, 7%, a	990,00
49 Ferroviárias, 7%, a	885,00
62 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	69,00
35 Idem, Cr$ 200,00, a	138,00
15 Idem, Cr$ 500,00, a	345,00
248 Idem, Cr$ 10.000,00, a	702,00
7 Idem, a	703,00
229 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.520,00
9 Idem, a	3.530,00
Apolices municipais:	
33 Empréstimo 1906, 6%, port., a	177,00
50 Idem, 1931, 8%, a	150,00
Apolices prefeituras estaduais:	
100 Niterói, 8%, a	163,00
50 Idem, a	164,00
Apólices estaduais:	
49 Minas Gerais 7% port., Decreto 1.177, a	700,00
190 Idem, 1.ª série, 5%, a	182,00
70 Idem, 2.ª série, 5%, a	158,00
11 Idem, a	159,00
113 Idem, 3.ª série, 5% ex/juros, a	153,00
25 Pernambuco, 5%, a	55,00
250 Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 500,00, 5, ex/juros a	541,00
184 São Paulo, 5%, a	201,00
459 Idem, uniformizadas, 8%, a	890,00
15 Idem, a	895,00
Ações de companhias:	
12 Siderurgica Nac., a	85,00
98 Idem, a	90,00
200 Minas de Butiá, a	113,00
100 Minas S. Jerônimo, ord., a	120,00
150 Parafusos St.ª Rosa, a	300,00
100 Belgo Mineira, port., a	424,50
300 Idem, a	425,00
50 Cervej. Brahma ord., a	450,00
Debentures:	
9 Cervej. Brahma, a	990,00
Letras hipotecarias:	
8 Banco do Brasil, Cr$ 5.000,00, a	4.200,00
VENDA JUDICIAL	
57 Apólices E. de S. Paulo, uniformizadas, 8%, a	891,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Comp. Cr$
Obrigações:		
Tesouro 1930, 7%	—	880,00
Tesouro, 1939, 7%	860,00	—
Ferroviarias, 7%	890,00	—
Tesouro, 1921, 7%	—	885,00
Tesouro, 1932, 7%	990,00	988,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.515,00	3.510,00
Idem, Cr$ 1.000,00	69,50	—
Idem, Cr$ 500,00	—	345,00
Idem, Cr$ 200,00	—	138,00
Idem, Cr$ 100,00	—	69,00
Apol. da União:		
Uniformizadas	—	705,00
Diversas Emissões nom.	712,00	—
Idem, cautela	670,00	—
Diversas Emissões port.	648,00	643,00
Idem, cautela	640,00	—
Reajustamento 5%	698,00	695,00
Obras do Porto 5%	—	605,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7% port.	725,00	—
Idem decreto 1.177 port	702,00	700,00
Idem. nom.	—	100,00
Idem nom, 5%	650,00	—
Idem, 1ª série, 5%	188,00	180,00
Idem, 2.ª série, 5%	159,00	158,50
Idem 3ª série, 5%	159,00	158,50
São Paulo, 5%	203,00	201,00
Idem uniformizadas 8%	895,00	890,00
Pernambuco, 5%	55,00	55,00
E do Rio, eletrificação, 8%	915,00	900,00
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 500,00 8%	545,00	542,00
Pref de Niteroi 8%	165,00	163,00
E do Esp Santo Cr$ 500,00, 8%	—	465,00
Pre Belo Horizonte, 7%	730,00	—
Rod Rio Grande do Sul	—	938,00
Pref de Campos 8%	900,00	—
Pref de Petropolis 7%	—	730,00
Apol municipais:		
Decreto 1.535 %	—	180,00
Empr 1917 5% port	182,00	—
Empr. 1904 5% port.	—	810,00
Empr. 1914 6% port.	—	177,00
Decreto 2.097 7%	—	180,00
Empr. 1931, 8%	158,00	156,00
Decreto 3.254 7%	—	178,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	175,00	—
Lowndes	230,00	—
Fluminense de Produção	—	210,00
Brasil	825,00	—
Lavoura de Minas Gerais	350,00	325,00
Boavista	2.300,00	—
Cias. E. de Ferro:		
Minas S Jeronimo ord	120,00	117,00
Paulista E. de Ferro	214,00	205,00
Cias de Tecidos:		
América Fabril	—	400,00
Petropolitana	—	300,00
Corcovado	410,00	—
Cias. de Seguros:		
União Brasileira de Seguros	—	190,00
Sul America, Vida	—	500,00
Cias diversas:		
Siderurgica Nacional	90,00	86,00
Belgo Mineira port.	425,00	423,00
Cervejaria Brahma ord.	450,00	445,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	190,00	—
Marvin	—	410,00
Ferro Brasileiro	240,00	—
Minas de Butiá	115,00	113,00
Docas de Santos port.	195,00	185,00
Idem, nom	—	180,00
Panair do Brasil	180,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	200,00	—
Docas de Santos, port.	190,00	180,00
Sudeletro, pref.	1.056,00	1.054,00
Minas de Butiá	115,00	113,00
Suburbana Imobiliária	—	647,00
Laboratório Farmacêutico Espasil	1.230,00	—
Parafusos Stª Rosa	—	300,00
Covibra	—	500,00
Naveg. Aérea Brasileira	100,00	—
Hoteis Regente	1.150,00	1.050,00
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	195,00	194,00
Docas de Santos	—	155,70
Fôrça e Luz do Cervejaria Brahma	1.000,00	990,00
Letras hipotecárias:		
Banco Prefeitura do D. Federal	—	740,00
Brasil	550,00	—

ALGODÃO

Ainda ontem, o mercado disponivel desse produto funcionou em posição calma, sem modificação nas cotações e com entregas ativas.

Não houve entradas; sairam 720 fardos e ficaram em trapiches 26.188 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 142,00 a Cr$ 143,00 e tipo 4, Cr$ 136,00 a Cr$ 136,00, fibra media sertão tipo 4 Cr$ 132, a Cr$ 133,00; e tipo 5 Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00; Ceará, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 114,00 a Cr$ 116,00; Fibra curta — Matas tipos 3 e 4, nominal Paulista tipo 5 nominal e tipo 5 Cr$ 126,00 a Cr$ 128,00

EM PERNAMBUCO
DIA 2

Posição do mercado: Estavel.

Preços por 15 quilos — Matas tipo 5, Cr$ 130,00 e Sertões tipo 5, Cr$ 135,00.

Ontem — Entradas, nada; desde 1º de setembro de 1947: 189.900.

Exportação: 300.
Existencia: 8.200.
Consumo: 700.

S. PAULO, 2.
CONTRATO "B"

	Abert	Fech
Em março, 1948	169,00	168,50
Em maio, 1948	171,00	169,80
Em julho, 1948	172,50	173,10
Em outubro, 1948	173,10	173,60
Em dezembro, 1948	173,30	174,20
Em janeiro, 1949	173,20	174,20

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 12.000 arrobas.

Posição — Na abertura firme; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel:

Tipo 4	188,00
Tipo 5	171,00
Tipo 6	145,00

NOVA YORK, 2.
American Futures para entrega:

	Abert.	Int	Fech.
Março, 1948	33,86	34,06	33,87
Maio, 1948	33,02	34,10	33,07
Julho, 1948	33,20	33,32	33,13
Outubro, 1948	30,30	30,33	30,11
Dezembro, 1948	29,65	29,78	29,58
Março, 1949	29,66	N/c.	29,45
A. M. Uplands	—	—	34,73

ABERTURA — Mercado calmo, com alta parcial de 2 a 10 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 13 a 25 partes.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 1 a 3 e baixa de 1 a 9 pontos.

CAFÉ

Ontem, o mercado disponivel desse produto funcionou em posição firme, sem negocios conhecidos e com as cotações acusando alta de 20 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 41,20. Entradas: 3.797 sacas; saidas: 44.124 ditas, sendo 31.474 para a Europa, 10.350 para a America do Sul, para a America do Norte 850 e por cabotagem 1.450; existencia: 725.697.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 43,60; tipo 4, Cr$ 43,00; tipo 5, Cr$ 42,40; tipo 6, Cr$ 41,80; tipo 7: Cr$ 41,20; tipo 8, Cr$ 40,20.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum, Cr$ 4,10 e tino, Cr$ 9,10; E. do Rio, café comum, Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO

	Vend.	Comp.
Março, 1948	41,80	41,80
Abril, 1948	42,70	42,40
Maio, 1948	43,50	43,10
Junho, 1948	43,80	43,70
Julho, 1948	S/v.	43,70
Agosto, 1948	43,90	43,60

Vendas: 7.500 sacas.
Posição do mercado: firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Março, 1948	42,00	41,80
Abril, 1948	42,70	42,50
Maio, 1948	43,50	43,30
Junho, 1948	43,80	43,70
Julho, 1948	43,80	43,60
Agosto, 1948	43,80	43,60

Vendas: 4.000 sacas.
Posição do mercado: Firme.

CAFE' EM SANTOS
DIA 2

Posição: Estavel.

Preço — Tipo 4, mole, Cr$ 91,00; duro, Cr$ 88,00.

Embarques: 21.141 sacas; entradas: 20.403 ditas; existencia: 2.173.747.

Sairam 444 sacas para a Argentina

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Emm arço	53,00	53,00
Em maio	53,20	53,20
Em julho	53,00	53,00
Em setembro	53,00	53,00
Em dezembro	53,50	53,50
Em janeiro, 1949	54,00	54,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em março	93,10	92,60
Em maio	92,10	92,60
Em julho	91,30	91,80
Em setembro	90,00	90,90
Em dezembro	89,30	90,00
Em janeiro, 1949	88,00	86,60

Vendas: Nada. 2.500.
Posição: Firme. Firme.

NOVA YORK, 2.
Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Em março	N/c.	12,40
Em maio	N/c.	11,80
Em julho	N/c.	11,65
Em setembro	N/c.	11,35
Em dezembro, 1948	N/c.	11,28
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Mercado calmo e inalterado; no fechamento: mercado calmo e inalterado.

AÇUCAR

Regulou esse mercado, ontem, em condições estaveis, com entregas destituidas de interesse e sem alteração nos preços.

Não houve entradas; sairam 3.480 sacas e ficaram em existencia 30.703 ditos.

Cotações por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 136,00; cristal amarelo Cr$ 135,00; mascavinhos, Cr$ 128,00 e mascavos. Cr$ 125,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

Preços por 60 quilos: Usinas de 1.ª, Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 135,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demerara Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos: Mascavos. Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 36,20.

Entradas — Ontem: 44.118; desde 1º de setembro de 1947; 4.116.638.

Exportação: 28.905.
Consumo: 2.000.
Existencia: 2.779.306.

CACAU

NOVA YORK, 2.

	Abert.	Fech.
Em março, 1948	38,00	38,00
Em maio, 1948	36,40	36,30
Em julho, 1948	35,75	34,48
Em setembro, 1948	33,50	33,35
Em dezembro 1948	33,90	31,85

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 8 contratos.

MERCADO — Na abertura, estavel, com baixa de 40 a 140 e alta de 75 pontos; no fechamento estavel, com alta de 35 a 50 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 2.

Março, 1948	2,82,00
Maio, 1948	2,48,00

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	9.078	370
Arroz, sacos	2.234	3.110
Banha, caixas	1.055	220
Milho, sacos	1.805	400
Farinha, sacos	3.000	910
Açucar, sacos	3.179	1.000
Cebola, caixas	500	—
Bacalhau, caixas	100	7
Xarque, fardos	382	100
Azeite, caixas	300	—
Azeitona, volumes	240	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

Em 1.º de março de 1948	7 783.572,10
Em 2 de março de 1948	6.544.151,20
Total	14 327.723,30
Em igual periodo de 1947	1.343.478,60
Diferença para mais neste ano	12 918.244,70
De 2 de janeiro a 2 de março de 1948	521 835.048,70
Em igual periodo de 1947	352 565.145,00
Diferença para mais neste ano	168 969.903,70

R. D. F. em 2 de março de 1948.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 8

TELEFONES

Diretor-gerente:
R. Gonçalves Dias, 8, 1º ... 42-7592
Av. Gomes Freire 81/83, 3º ... 42-0031
Secretario ... 42-1080
Redação 42-1080 42-0083 e ... 42-1189
Contabilidade ... 42-3847
Caixa ... 42-8111
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 8 ... 42-6340
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 8 ... 42-8320
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias 8 ... 42-1050
Agencia Central — R. Gonçalves Dias, 8 ... 42-2100
Portaria — Av. Gomes Freire, 81/83 ... 42-5480
Almoxarifado ... 42-0131
Oficinas graficas ... 42-0128

REPRESENTANTE EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29, 5º sala 51 — Telefone 4-6567

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 100,00
Semestral ... Cr$ 60,00
EXTERIOR
Anual ... Cr$ 400,00
Semestral ... Cr$ 110,00
NUMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50
Por ano ... Cr$ 0,80

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 ... 22-3023
POLICIA
RADIO PATRULHA ... 32-4242
SOCORRO URGENTE
Posto de Bangu' — Bangu' ... 846
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620
Posto da rua Goiás n. 404 ... 49-4664
Posto do Largo da Penha ... 30-2044
BOMBEIRO
Aviso de incendio ... 22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 22-8582
Nab ... 42-8121
Natal ... 32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá ... 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio dOuro — Ag. Francisco Sá ... 48-0275
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0230
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0916
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede Avenida Mem de Sá n. 48 ... 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 ... 22-3578
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidroaviões ... 42-6534
FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ... 32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA
FALTA DE GAS
Zona urbana ... 32-2272
Zona urbana ... 23-1800
Zona suburbana ... 29-0080
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Objetos perdidos em bondes ... 43-0237
SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas ... 13
Serviço não satisfatorio ... 00
Reclamações — Cia. Telefonica ... 06

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

Apelo à Policia de Vigilancia — Leitores residetnes à rua Jardim Botanico apelam por providencias da Policia de Vigilancia, no sentido de — cumprindo a Lei do Silencio — providenciar medidas que evitem o latido e os uivos durante a noite e a madrugada dos cães existentes em predios situados entre os lotes 230 e 238 daquela rua.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 7º dia util: Aposentados do Ministerio da Viação, ns. 4.904 a 4.915.

NA PREFEITURA — Terá inicio no dia 19, o pagamento aos servidores municipais, correspondente ao mês em curso.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes às seguintes matriculas:
4662 — 48963 — 8740 — 22667 — 32934 — 11907 — 25504 — 6202 — 5825 — 25354 — 31570 — 26035 — 33497 — 237 — 9871 — 18176 — 36172 — 21360 — 17984 — 16545 — 16006 — 20671 — 10215 — 16156 — 34284.
Extranumerarios:
44304 — 33272 — 49480 — 49667 — 49002 — 49162 — 37846 — 37418 — 29794.
Emergencias:
31649 — 46219 — 560 — 26516 — 42035 — 5024 — 5872 — 5003 — 9960 — 10671 — 11066 — 11563 — 11981 — 12161 — 13532 — 15080 — 15185 — 17405 — 20100 — 20944 — 21061 — 23831 — 23802 — 24649 — 28512 — 29274 — 30609 — 30794 — 31101 — 32573 — 34591 — 38950 — 45350.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para hoje, às 7 horas (Exame de motoristas) — Nilton Pinto da Costa, Roberto Christofaro, Cesar Landini, Arnaldo Severo da Costa, Manoel Valentim Domingues, Nils Robert Gummersson, Cleonice Cordeiro Benaion, Duarte Ferreira Regalado, Mario Noronha, Raphael da Costa e Sá, Benedicto Xavier das Chagas, José Marques Gomes, Miguel Archanjo da Annunciação, Elisio Nogueira Sobrinho, Candido Barbosa Veiga, Vandick da Silva Barbosa, Jorge Antonio de Carvalho, David Cohen, Gustavo Alves da Silva, Albano de Oliveira Cruz, Gaspar Baeta Moreira, Alvaro Barbosa de Vargas, Balthazar Fernandes Dias, José Joaquim Borges, Teofilo Ferreira de Souza, Anezio Delcou Berbet, Waldino Zacarias, Nair Fernandes da Silva, Octaviano Claudino da Silva, Achilles Polly, Nilo Peçanha, Oscar Gonçalves Bastos, Sebastião Pereira, Sebastião Fisho, Mario Lubomirski, Sebastião Batista, Nilson Grillo Amaro, Joaquim Lucio dos Santos.

As 8,15 horas (Exame de motoristas) — Juracy Duarte Monteiro, Idallo de Oliveira Pinto, Pedro dos Santos, Thomaz Cardoso, Alberto Augusto dos Reis, Olga Baddad Arab, Sylvio Soares de Mendonça, José Batista, Paulo Fernando de Castro Cartaxo, Erminio Albino Venancio, Luciano Souza da Cunha, Carlos do Nascimento Alves, Eduardo Ferreira, Kleber Chaves, Armando Moacyr Rodrigues Pinho, Pedro Muniz, Joaquim Ribeiro, Mario Nunes de Oliveira, José Domicio, Aristides Barbosa de Feria, João Joaquim da Matta Filho, Cantalicio Moreira do Nascimento, Walter Alves da Silva, Oswaldo de Assis Barbosa, Carlos Brandão de Souza, Geraldo Rosa de Oliveira, Miguel Pereira, Bruno Schultz, Pedro Mendes Vasconcelos, Cereldio da Silva, Santo Alencar, Kurt Ludwig Kelbenig, Eremite Menezes do Amaral, Irineu Seixas Ribeiro, Armando Morgado, Waldyr de Souza.

Amanhã, às 7 horas (Exame de motoristas) — Antonio de Carvalho, Brivaldo Correia, Severino Vidal Barbosa, Adir Wilson Coelho Flores, Ignacio Manoel do Nescimento, José Bittencourt Vasconcellos, Alfredo Manoel Lobo, Dyocelle Tolentino Leal, Octavio José da Silva, Amadeu Ferreira, Sebastião da Silva, Olympio Carvalho de Oliveira, Aldair Andrade Figueira, João Marçal, Milton Botelho de Gama, Reynaldo de Lima, José Bernardo de Jesus, Dario José da Silva, Walter dos Santos, Albino Alves de Moura, Raffaele Carrozzino, Mario Fontes, Arlindo Acacio Pereira, Norival Lopes de Campos, Urbano de Barros Melo, Celestino Corrêa Passos, Agostinho Lopes Brandão, Alvaro Barbosa Ferreira, Onofre José Ricardo, Edwaldo Bezerra de Lima, Antonio Santoro, Santos Domnidos Zampier, Augusto Caldeira, Francisco Lopes.

As 8,15 horas (Exame de motoristas) — Bichara Peres, Theobaldo de Souza, Eliezer Jacob Zagury, Walter Augusto Furlanetto, Belmiro Gomes da Silva e Soure. Antonio Ferreira da Silva Costa, Almyr de Souza Luz, Orlindo Rosa, Adelino da Silva Trindade, Albino Fernandes do Valle, Manoel dos Santos, Antonio Gomes Filho, José Luciano Berdeville, Floriano Werneck Reyholt, José Francisco Filho, Jurandy da Costa Andson, Odoralino da Silva Avelar, Elcio Cordeiro Gitahy, Armando Spada, Mario Costa Camara, José Felippe, José Lopes dos Santos, José Azarias dos Santos, Abrandino Zacarias Ribeiro, Wilson Angelo Baptista, Leopoldo Fernandes, Delio Nunes dos Santos, Amadeu de Paula Castro Filho, Nestor Alves Rodrigues, Alfredo Luiz de Souza, Cezar Tavares de Mello, Gaudencio Calixto Modesto, Moacyr Martins, Oswaldo Valentim de Araujo.

MULTAS

(Em 14 de fevereiro de 1948)

Excesso de velocidade: 26963 — 70505.
Estacionar em local não permitido: MG 79130 — 86235 — CD 56 — 14544 — 15475 — 13746 — 15730 — 30312 — 14190 — 31449 — 1816 — 30571 — 16736 — 8266 — 24180 — 30623 — 48648 — 29054 — 67707 — 8466 — 1297 — 63666 — 33062 — 26327 — RJ 28883 — 43774 — 13133 — 4281 — 61381 — 1123 — 29875 — 925 — 31218 — 18073 — 28267 — 7188 — 47179 — 43705 — 1595 — 20560 — 2246 — 14244 — 27585 — 3041 — 18057 — 10983 — 9299.
Desobediencia ao sinal: SP 19509 — 31675 — 30304 — 31464 — 40526 — 40749 — 40387 — 1218 — 13133 — 80791 — 75836 — 60665 — bonde 337 — 17249 — 15474 — 6043 — 6055 — SP 8989 — 88438 — 14303 — 4891 — 18944 — 60105 — 42955 — 74551 — 3130 — 40387 — 64406 — 48354 — 80150 — 43780 — 1562 — 25558.
Contra mão: 22726.
Contra mão de direção: 33510 — 80027 — 80631 — 85209 — 33744 — 80765 — 75050 — 23725 — 21333 — 3767.
Excesso de fumaça: 80963 — 80604 — 80812 — 81019 — 81062 — 80762 — 80786 — 80780 — 80909 — 80787 — 80903 — 80727 — 80240 — 61110 — 81010 — 80972.
Falta de matricula: 65650 — 11030 — 45151 — 49080 — 41516.
Recusar passageiros: 43208 — 40515 — 44711 — 41649 — 42584.
Uso excessivo da buzina: 461.
Diversas infrações: 60660 — 24059 — 65542 — 1232 — 73846 — 47831 — 47618 — 40046 — 80960 — 48657 — 66482 — 70901 — 30641 — 48921 — 48606 — 27585 — 45710 — 48262 — 46122 — 81087 — 81109 — 74103 — 16187 — 12749 — 45593 — 74594 — 71720 — 71959 — 27303 — 9041 — 43324 — 45526 — 80718 — 80111 — 48669 — 80316 — 80467 — 80830 — 80633 — 81153 — 47076 — 46545 — 80391 — 71201 — 46012 — 6800 — CD 113 — 23985 — 13979 — 72130 — 15813 — 21769 — 61347 — 47054 — 45530 — 80679 — 80631 — 41520 — 80652 — 45515 — 19000 — 61317 — 75366 — 40983 — 74888 — 73864 — 70282 — 7089 — 42091 — 41710 — 80699 — 80978 — motocicleta 420 — 65692 — 80031 — 45187 — 80026 — 42209 — bonde 1710 — 46801 — 81064 — 48042 — 41130 — 81047 — 44871.

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO RIO

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermedio, solicita o comparecimento àquela Pagadoria, dos interessados (proprietarios ou procuradores devidamente credenciados), a fim de receberem os alugueis de casa e dividas referentes ao mês de fevereiro proximo findo, nos dias 4 e 5 do corrente mês de março, das 13 às 16 horas (quinta e sexta-feiras).

ABERTURA DE CREDITOS PARA PAGAMENTO A SERVIDORES MUNICIPAIS

O secretario geral de Administração da Prefeitura autorizou o relacionamento para abertura de credito a fim de que seja efetuado pagamento d ediferença de vencimentos aos seguintes servidores: Americo Batista Gonçalves, 38.206,30; Francisco Exposito, 50,00; Altamiro Ribeiro, 50,00; Candido Juca Junior, 2.250,00; João Ferreira de Mello, 50,00; Agusto Jover Goulart Fraga, 250,00; Jonathas Monteiro Piquet Moscoso, 400,00; Carlos dos Santos Conceição, 3.028,30; Elias Soares da Silva, 100,00; Tiburcio José dos Santos, 250,00; João Antonio Ida Silva, 100,00; José André de Souza, 100,00; Antonio Ferreira da Silva, 1.000,00; Leonardo Alberto da Costa, 450,00; Affonso Vasconcellos Varzea, ... 4.500,00; Felisbella Magalhães Astuto, 40.470,00; Gulomar Merlino de Mello, 85.788,40; Olga das Neves Lira, 40.585,00; Edith Corrêa de Menezes, 40.601,70; Maria Grieco, 25.810,00; Francisco Carlos Iglesias de Lima, 200,00; Benedito Felix, 100,00; Nilo Bilhalba, 1.800,00; Edgard de Souza Barbosa, 2.650,00; Benedito de Souza Barros, 15,00; Oscar Ramos dos Santos, 300,00; Henrique Marsicano, 3.600,00; Graciete Neves Ribeiro, 100,00; Luiz Gonzaga dos Santos, 250,00; Jader Justo, 1.350,00; Maria Joaquina Botelho da Costa, 1.150,00; Dulce Telles Ponsedente, 300,00; José Maria Vieira Chuva, 700,00; Lourenço Felisbino Rodrigues, 50,00; Antonio de Souza Bastos, 600,00; Antonio Marques de Araujo, 250,00; Noemia Fernandes da Costa, 16.333,50; Oscar Pereira da Silva, 21,60; Acidalia de Araujo Duque Estrada, 627,60; Ivette de Freitas Chagas, 50,00; José Fernandes, 3.700,00; Vitalino Dais do Amaral, 400,00; Manoel José Dias, 450,00; Evaristo José da Silva, 700,00; Rufo Pinheiro de Carvalho, 70.885,40; Lisette Leone Rodrigues, 1.150,00; Vasco de Carvalho, 11.213,40; Severo Curado Ribeiro, 400,00; Benjamin Azeredo Coutinho, 250,00; Marcellino Martins Corrêa, 200,00; Claudionor Nunes Freire, 250,00; Osorio de Oliveira Lage Filho, 650,00; Armando Dias Maia, 15.606,40; Elpidio da Silva Bessa Junior, 34.480,00; Duny Formiga Mourão, 51.422,00; Maria de Lourdes Lacerda de Almeida, 44.320,00; Joaquim de Souza Freitas, 803,10; Francisco Ferreira da Rosa, 3.433,30; Julieta Wendhausen de Carvalho Filho, 2.791,00; José de Almeida Reis, 132.909,10; Enaura Caiaz de Magalhães, 9.158,00; Marina Loingerin Fernandes, 40.562,00; Alcina Corrêa Koenow, 5.550,50; João Francisco Chedar, 25.840,00; Edmar Paciello, 1.026,60; Waldemar Pereira, 2.966,20; Mario Caetano da Silva, 1.850,00; Elias Norat, 1.482,80; Manoel Tebas, 200,00; Isaura de Paula, 36.030,40; Jorge Ribeiro da Motta, 34.480,00; Amadeu de Vasconcellos, 12.540,00; Jorge Dantas Pimentel, 12.422,00; Araldo da Silveira Duarte, 12.357,40.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres, nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; praça Serzedelo Corrêa, em Copacabana; Largo dos Leões; praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; rua Francisca Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estacio de Sá; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; praça Progresso, em Olaria; rua Gaspar Viana, na estação de Cavalcanti; largo do Pechincha, em Jacarepaguá; praça Valqueire, na Vila Valqueire.

FARMACIAS DE PLANTAO

Estarão de plantão hoje, as farmacias situadas nos seguintes locais: Camerino 44, Livramento 72, General Caldwell 310, Avenida Pres. Vargas 3163, Misericordia 24, Visc. Rio Branco 31, São José 112, Estação D. Pedro II, Largo Carioca 10/12, Benedito Hipolito 192, Catumby 86, praça Cond. Paulo Frontin 45, Machado Coelho 73, Haddock Lobo 153, Mariz e Barros 635, Praia Flamengo 118-A, Laranjeiras 458, Lapa 18, Ladeira Senado 5, R. Catete 37, Passagem 141, Av. Bartolomeu Mitre 642, Vol. Patria 152, São Clemente 21, Mar. Cantuaria 8-A, Jardim Botanico 12, Praça Santos Dumont 142, Av. Princesa Isabel 48, Av. Copacabana 209, 498 e 911, Visc. Pirajá 145 e 309, S. Luiz Gonzaga 152, São Cristovão 566, Gen. Sampaio 42, Bela 591, São Cristovão 1233, Conde de Bonfim 401, 953-A, São Francisco Xavier 194, São Francisco Xavier 605, Av. 28 de Setembro 326, P. Barão Dumont 29, Barão Mesquita 700 e 1036, Barão Bom Retiro 704, Ana Neri 2078-A, Barão Bom Retiro 370, Engenho de Dentro 104, D. Romana 56, Assis Carneiro 60, Av. Suburbana 5825, José dos Reis 525-D, J. Bonifacio 593, Goiaz 324, Aquidaban 234, Souza Barros 665, Aristides Caire 349, Avenida João Ribeiro 263, 24 de Maio 440, Frederico Meyer 25-A, Av. Suburbana 6701, Estrada Barro Vermelho 524, R. Cap. Couto Menezes 28, R. Silva Vale 326-B, Av. Automovel Club 2297, Estrada Marechal Rangel 847, Estrada Monsenhor Felix 405, Conselheiro Galvão 654, João Vicente 1121, Avenida 1º de Maio 17, Fernandes Marinho 13, Pacheco da Rocha 106, Americo Rocha 416, Pavuna 65-A, Sidonio Pais 19, Cerqueira Daltro 374, Carolina Machado 1480, Elias da Silva 417, Quatro de Novembro 22, Uranos 1037, Cardoso de Moraes 386, Senador Antonio Carlos 755, Uranos 1329, Valentim Magalhães 44, Guapore 245, Romeiros 40-B, Lobo Junior 1354, Itaú 87, Estrada Braz de Pina 1309, Coronel Tamarindo 590, Albino de Paiva 11, Sta. Cruz 206, Dois de Abril 5, Estrada Nazareth 142, Av. Taquara 372, Candido Benicio 1037, Coronel Agostinho 17, Lopes Moura 66, Estrada Cacuia 152, Pinheiro Freire 71.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Atos do Prefeito — Revalidando até ao presente exercicio, os titulos de Utilidade Publica Municipal conferidos à Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados do Rio de Janeiro; ao Club dos Caçadores do Distrito Federal, ao Centro de Lavoura, Comércio e Industria e à Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro.

Despachos — Domingos José Meireles — Deferido, nos termos do parecer; Luiz Ferreira Arantes — Indeferido; Moisés de Morais Filho — Arquive-se; Casa Santa Inês — Concedo Cr$ 15.000,00; Cruzada Nacional de Educação — Concedo; Sindicatos dos Médicos do Rio de Janeiro — Concedo Cr$ 25.000,00; Academia Brasileira de Ciências — Concedo o mesmo auxilio do ano de 1947; Francisca Barroso de Melo Matos — Concedo o mesmo de 1947; Discipulas de Jesus — Concedo Cr$ ...... 15.000,00; Guilherme Ribeiro do Nascimento — Maria Helena Soares — Indeferido; André Campos — Indefiro; Arris Nehme Dumith — Permito — Valdemiro Alves da Silva — Permito; Victor Braga Silva — Mantenho o ato; Armelo V. Ribeiro — Mantenho o ato; Aguinaldo Braga — Atenda-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral — Foi designado Agripino Ether para a Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Despachos — Luiza Capanema — A classificação da requerente obedeceu a lei vigente na ocasião, e sómente pode ser alterada por outra lei, o que, no caso não ocorre; Daynês Cassiano de Oliveira — Autoriso a reassunção Edgar Sussekind de Mendonça — Indeferido; Hilário dos Santos Pimentel. — Arquive-se.

Departamento do Pessoal — Wilson Ayrton de Alimeida — Ziegle Ventura de Carvalho — Maria da Conceição Pinto e Juvenal Alves Nascimento — Abonadas as faltas; Ney Puentes Santos — Oscar T. de Castro Melo — Antonio Loreto — Edith Cantarino Simas — Benedito de Souza — Pascoal Ranieri Mazili — Gerson Vieira de Souza e Ananias Oliveira Carvalho — Concedido o salário de familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primária — Foram designados Wanda da Silva Rodrigues para a escola Vicente Licinio Cardoso — Marilia dos Santos Waernelde para a escola Presidente Roosevelt; Heloisa Figueira da Costa para a escola Cardeal Leme; Alzira de Oliveira para a escola Chile; Geste dos Santos Oliveira para a escola Rio Grande do Sul; transferidos — Myrthes Freitas Monteiro de Castro para a escola Rio Grande do Sul; Lais Passos Caldas para a escola Cuba; Maria Rosa dos Santos para a escola Casimiro de Abreu — Helia Lima da Costa Paiva para a escola Evangelina Duarte Batista; Hilda Magalhães para a sede do 10º D. E.

Departamento de Educação Técnico Profissional — Myrthes Gomes de Almeida para a escola Rivadavia Corrêa.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despacho do Secretário Geral — Olavo Pinto de Vasconcelos — Restitua-se, em termos.

Departamento do Tesouro — João Pereira Collecta para o Serviço de Escrituração da Divida e Lourival Matos de Souza para o 2º Distrito de Arrecadação.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Mario de Oliveira Rego e Paulo Arthur Pinto da Rocha para o Departamento de Assistência Hospitalar; Carmelita Lima Rocha para o Departamento de Puericultura; Adil d Silv para o Departamento de Higiêne; Augusto Paulino Soares de Souza Filho para o Departamento de Assistência Hospitalar; Nilton Pereira para o Departamento de Assistência ao Servidor; Anibal Alexandre Barbosa para o Departamento e Higiêne; Aloysio Ribeiro do Val para o Serviço de Informação Sanitária; Lino Campos de Medeiros para o Departamento de Puericultura; Gilberto de Freitas para o Departamento de Higiêne e Aristeu Teixeira da Costa para o mesmo Departamento, Heloisa Ribeiro da Gama para o Departamento de Puericultura.

REINICIO DE SERVIÇOS DE MALAS POSTAIS

Uberaba, 2 ("Correio da Manhã") — Anuncia-se, aqui, que dentro de poucos dias será reiniciado o serviço de malas postais diretas dessa capital a Uberaba, Uberlândia, Araguari, suspenso em outubro de 1942. As malas postais diretas beneficiarão as cidades referidas, bem como tôdas do Triângulo Mineiro e de Goiás. Atualmente, as malas do Rio em trânsito para esta zona ficam retidas em São Paulo 25 horas, pois chegam às 19 horas e somente embarcam às 20 horas do dia seguinte, acarretando grandes prejuizos ao comércio em geral, chegando a Uberaba cartas expressas, jornais, etc., com 2 e 3 dias de atraso.

O CAMINHÃO CHOCOU-SE COM O CARRO FUNEBRE

Campos, 2 (Asp.) — Um caminhão pertencente a Usina do Açucar Novo Horizonte, deste municipio, viajando com grande velocidade, pela rua 15 de novembro, próximo à Cadeia, pilhou um carro fúnebre, atirando o cocheiro e o caixão do defunto ao solo. O motorista evadiu-se, deixando o caminhão no local.

Bancos & Sociedades

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

151.º DIVIDENDO

A partir do dia 2 (dois) de março próximo, das 12,30 às 15,30 horas (aos sábados, das 9 às 10,30, se pagará no Rio de Janeiro, pela Secção desta Companhia, à rua Santa Luzia n. 685 - 6.º andar - sala 601, o 151.º dividendo, relativo ao segundo semestre de 1947, aos possuidores de AÇÕES NOMINATIVAS, à taxa de 8% (oito por cento), ou Cr$ 8,00 por ação integralizada e Cr$ 5,40 por ação com 80% de capital realizado.

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstancia, para efeito do desconto do imposto de renda, na base de 10% (dez por cento) sôbre o respectivo dividendo, arrecadado na fonte.

Os possuidores de AÇÕES AO PORTADOR serão atendidos a partir do dia 12 (doze), mediante apresentação do cupom n. 14 (quatorze), estando o respectivo dividendo sujeito ao desconto do imposto de renda, na base e 8% (oito por cento), exceto se essas ações pertencerem a residentes no estrangeiro, caso em que o imposto devido é também de 10% (dez por cento). Os cupons devem ser colados e relacionados em "presso apropriado.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1948.

A. DE PADUA SALLES
Diretor Presidente. (30151)

COMPANHIA FEDERAL DE FUNDIÇÃO

Aviso aos acionistas

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social da Companhia à rua Neri Pinheiro nº 70, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 1º de Março de 1948 — **A Diretoria. Plinio Reis de Cantanhede Almeida Diretor-Presidente.** (30140)

COMPANHIA CONSTRUTORA CAPUA & CAPUA S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde desta Companhia, à Rua da Assembléia nº 104, 7º pavimento, nesta cidade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 1 de março de 1948. — (as) **Julio Capua, Diretor-Superintendente, Américo Capua, Diretor-Técnico.**

CINE DO BRASIL S. A.

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 31 de março proximo, às 10 horas, na séde social à rua Evaristo da Veiga, 16, 14º pavimento, sala 1402, nos termos do art. 15 dos Estatutos Sociais, para aprovação das contas do exercicio de 1947 e eleição do Conselho Fiscal.

Para seu prévio exame, se encontram à disposição dos srs. acionistas:

a) Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais e principais fatos administrativos no exercicio findo;

b) Copia do balanço encerrado em 31 de dezembro de 1947 e copia da conta de Lucros e Perdas;

c) Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1948. — Cine do Brasil S. A. — (Ass.) **Albino Pereira Lobo, diretor superintendente.**

DECLARAÇÕES

AVISO

IRMÃOS BELTRAME

JOALHEIROS E RELOJOEIROS

têm o prazer de comunicar aos seus freguêses, amigos e fornecedores a transferência da sua loja para a sede própria a RUA MEXICO 148, LOJA B. (EM FRENTE A' CIA. TELEFONICA)

IRMÃOS BELTRAME

RUA MEXICO 148, LOJA B.
Telefone: 22-6964

(43425)

EDITAL DE CONCORRENCIA PARA CONSTRUÇÃO DE UM GRUPO RESIDENCIAL EM S. GONÇALO — ESTADO DO RIO

Pelo presente, e pelo espaço de 30 dias, a contar desta data, acha-se aberta na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway, concorrência para construção de um grupo residencial composto de cem casas e execução de obras correlatas, no terreno desmembrado de maior porção do sitio S. Joaquim, situado no Municipio de S. Gonçalo, entre a Avenida Nilo Peçanha e a Estrada do Boqueirão Pequeno.

As propostas serão recebidas na Sede da Caixa, à rua Paulo Fernandes, 28 — Praça da Bandeira, às 15 horas do dia três (3) de abril do corrente ano.

Aos interessados, será fornecido um exemplar das normas gerais da concorrência, plantas, cadernos de encargos, especificações, etc., mediante o pagamento de Cr$ 100.00.

Na Sede da Instituição, das 15 às 17 horas, diariamente, exceto aos sábados, poderão os concorrentes receber o exemplar acima mencionado, bem como qualquer esclarecimento que venham a solicitar.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1948.

LUIZ DANTAS DE CASTILHO
Diretor da Carteira Predial (30191)

EDIFICIO "ITAGUASSÚ"

São convidados os Srs. Condôminos deste Edificio, sito à rua Fernando Mendes, 45 para a Assembléia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 11 de Março corrente — quinta-feira — no apartamento Nº 402, às 20 horas em 1a. convocação; e na falta de numero legal, às 21 horas em 2a. e ultima convocação com qualquer numero, no mesmo local, afim de deliberarem sobre os atos e contas da Administração relativas ao 2º semestre de 1947.
Rio, 3 de Março de 1948 — **Zina M. d' Oliveira (Sindica)** (24474)

AGENCIA DE REPRESENTAÇÕES SÃO CRISTOVÃO S.A.

Convocação de Assembléia

São convidados os srs. acionistas a se reunirem no dia 29 deste mês, às 8 horas da amanhã, na séde social à rua São Cristovão n. 1216, com o fim de: a) tomar conhecimento do Relatorio da Diretoria, Balanço, Parecer do Conselho Fiscal e atos referentes ao ano de 1947; b) eleger a Diretoria para novo periodo; c) eleger o Conselho Fiscal e fixar os seus honorarios.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos de que trata o art. 99, do decreto 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Agencia de Representações São Cristovão S. A. — J. Mendonça, Diretor superintendente. (M 1187)

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE NITERÓI

De ordem do sr. presidente convido todos os associados quites a comparecerem à séde social à rua Presidente Backer, 391, Santa Rosa, (em frente ao Estadio Caio Martins), para reunidos, constituirem a 1ª Assembléia Geral Ordinaria.
Rio de Janeiro, 3 de março de 1948 — **Agostinho de Freitas Lomelino, 1º secretario.** (M 1233)

Cimento Polonês

Vendo 1000, 48.500 por saco — Telefone 25-6843 — Esteves. (1230)

ANUNCIOS

FAZENDAS INGLESAS

Firma importadora vende a particulares e a comerciantes casimiras tropicais, linhos, cambraias de linhos pelos menores preços. Grande liquidação. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar - S/1002. (28023)

METAL — CHUMBO

Compro qualquer quantidade. Rua do Riachuelo n. 17 — Casa Albano, tel. 22-2351. (28014)

TROCA-SE

ou vende-se carro bebe Condor de Luxo em perfeito estado, por velocipede de boa marca. Informações 37-4444. (28049)

OBRAS RARAS

Vende-se em livros, marfim, porcelana, bronze, etc., juntos ou separados, ocasião. RUA DO ROSARIO, 145, Sob.

PIANO BECHSTEIN

Vende-se por 15 mil cruzeiros, entrada de 5 mil cruzeiros e o restante em 15 meses, armado em ferro cordas cruzadas, urgente — Avenida Pasteur, 397 — Praia Vermelha.

LUSTRE DE CRISTAL

Armado de lindos pingentes de Bacarat, vendem-se 3 pela 3.ª parte do valor. Avenida Pasteur, 397, Urca — Onibus 13, 41, 47 e 85.

Piano ¼ Cauda STEINWAY SONS

Vende-se um maravilhoso. Preço de ocasião. Av. Pasteur 397. Facilita-se o pagamento. (1233)

TELE OBJETIVA LEICA

Particular vende uma. Carta à portaria deste jornal n. 28013.

ULTRA-VIOLETA "HANAU"

Vende-se, ultimo tipo, Cr$ 8.000,00. Rua Ipiranga n. 66, das 9 às 11 ou 17 às 19. (28[illegible])

POLTRONAS

Lava-se qualquer movel estofado a domicilio. JOÃO DA SILVA, Lavagem de cortinas e tapetes e conserto, deixar recado pelo Telefone 26-9665, quitanda. (28027)

CIMENTO

Nacional, vendo qualquer quantidade, entrego hoje. Chamar Octacilio. Telefone 42-9687. (28057)

ESTOFOS

Cortinas tipo americano, grupos estofados de fino gosto com ótimo acabamento. Lustro móveis. Reformo móveis estofados. Orçamento gratis. TINOCO 26-0770. (1173)

TIJUCA TENNIS

Compra-se titulos desse Clube, a Cr$ 5.600,00; Gavea Golf Club, a Cr$ 29.000,00; Fluminense F. Club, a Cr$ 8.000,00; e Vende-se Country Clube a Cr$ 20.000,00; Sociedade Hipica a Cr$ 9.000,00; Jockey Club a Cr$ 28.000,00; Iate Club a Cr$ 10.000,00; Flamengo a Cr$ 5.500,00 e Botafogo a Cr$ 3.700,00. Com o Corretor Moniz, à rua Quitanda n. 83, 5.º andar. (1161)

PEROBA DO CAMPO

Vendem-se coçoeiras de 3x9 e 3x12", perfeitas, por preço barato. Fone 47-1898. (28096)

LUSTRADOR

Lustra, muda a côr, conserta, encera móveis, faz decapé e lustra piano. Recado para Soares pelo telefone 43-1936. (28105)

MOTOR-BOMBA

Vende-se otimo conjunto: bomba ingersól de 4", para água limpa ou suja e motor à gasolina Wisconsin de 8 H.P., com velocidade regulavel, servindo para acionar qualquer máquina. T. 47-1898 (28097)

CONSERTO DE CAMISAS

Col. novo, Cr$ 20,00. Virar, 12,00. Virar a frente ou as costas, 30,00. De 2 fazer uma, 35,00. Vai a domicilio. Fone 27-7307. (28109)

GELADEIRAS

6, 7 e 9 pés, Crosley, Chalvador, G. E., Westinghouse, Kelvinator e Philco, novas, entrega imediata. — Ver à INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 150 — Tel: 23-4438. (1181)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO — ATENDE-SE A DOMICILIO
Telefone Para 22-4435. (28063)

REPOUSO COMPLETO a preços módicos

Em lugar de clima, altitude média, ótima alimentação, perto do Rio, por trem, ônibus e automoveis. — Inf. no Escritório de S. A. TERRAS, VILAS E CIDADES — EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana, 104, 1.º, Tels. 23-3329 e 43-9949. (1215)

TOURNÉE ARTISTICA

Precisa-se cantor ae cantor (gênero popular) jovens, atraentes, e um hábil violonista, para integrar conjunto vocal que viajará para o estrangeiro. Cartas para 28065 neste jornal. (28065)

RADIO VITROLA

Belissima, tipo mala de luxo, americana, vende-se nova por Cr$ 1.500,00. Rua Buenos Aires, 206 — TEL. 23-4531. (28065)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras. Ventiladores. Rádios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. SR. MOISÉS.
Tel. 43-7180. (1209)

ESTOFADOR

Reformas e encomendas de qualquer estilo de moveis estofado: capas e qualquer serviço do ramo. Atendo a domicilio em qualquer bairro. Telefone 25-5006. (28087)

DISPOSITIVO DE CONTROLE

General Electric S. A. estabelecida à Av. Almirante Barroso, n. 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de "Dispositivo de controle". Privilegiado pela Patente n. 28.637, 31 de março de 1941, da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

LAMPADAS DE PROJEÇÃO

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso n. 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamento em lampadas elétricas de projeção". Privilegiado pela Patentet n. 22.596, 22 de março de 1935, da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

APERFEIÇOAMENTO EM LAMPADAS

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso n. 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamento em lampadas elétricas e no processo de fabricar as mesmas". Privilegiado pela Patente n. 23.400, 16 de março de 1938, da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

LAMPADAS ELÉTRICAS

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso n. 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Lampadas elétricas com compostos luminescentes e métodos de fabricação dos mesmos". Privilegiado pela Patente n. 23.406, 29 de março de 1938, da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

LAMPADA CLARÃO INSTANTANEO

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso n. 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Lampada de clarão instantaneo". Privilegiado pela Patente n.º 28.869, 31 de março de 1941, da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

FILAMENTO PARA LAMPADAS ELÉTRICAS

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso n. 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Junta de filamento para lampadas elétricas". Privilegiado pela Patente n. 29.833, 23 de março de 1942, da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

APARELHO DESCARGA ELÉTRICA

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso n. 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aparelho de descarga elétrica". Privilegiado pela Patente n. 31.106, 25 de março de 1944, da qual é titular a General Electric Sociedade Anônima.

DEMOLIÇÃO DO GRANDE ORIENTE

Vende-se uma demolição pela maior oferta. Tratar diretamente com seu proprietário sr. Joaquim Rodrigues Neves, à rua do Lavradio n. 97. Grande Oriente do Brasil. (28070)

Abrigo do Cristo Redentor

Foi designado Maria Rosalia Ribeiro Mendes Viana para responder pelo expediente do Serviço de Correspondencia, durante o periodo de férias do respectivo Chefe.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Camelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade
Laura Marques de Abreu
Maria Ferreira Caetano

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

POR motivo de viagem transpassa-se o contrato de duas salas, no centro, em edificio novo. Informações 27-0407. (15980) 1

CONSULTORIOS MEDICOS — Luxuosamente montados com enfermeira, telefone e equipados com todos os aparelhos necessarios aos exames complementares, inclusive laboratorio. Informações pelo fone 32-7541 e 37-1435. (1135) 1

ALUGA-SE luxuoso quarto no Castelo com maravilhosa vista para a Guanabara, com todo conforto moderno, em casa de pequena familia, a senhor distinto, com café pela manhã. Preço Cr$ 1.300,00. Mais detalhes por telefone 42-0564. (1000) 1

ALUGA-SE a ultima sala no edificio à Rua Rodrigo Silva, 18, só para escritorio comercial. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 salas 701 a 703. (1004) 1

ALUGA-SE no 11º andar da rua Debret n. 23, o grupo 1106-1107, composto de duas amplas salas de frente e um sanitario. Procurar o sr. Olavo, na portaria do edificio. (L 28088) 1

QUARTO — Precisa-se — Garçon trabalhando zona sul precisa de um quarto ou garage habitavel para um casal. Centro ou Zona Sul. Chamar Oswaldo, fone 22-3330, das 12 às 15 horas. (L 28108) 1

CENTRO — CASTELO — Alugamos salões de 90 ms. quadr. no 5.º pavimento. Aluguel arbitrado pela Prefeitura de Cr$ 4.030,00 taxas e impostos — J. P. NUNES & CIA., Av. Rio Branco, 128, sala 611 — Fone 42-5268. (1210) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE apartamento bem mobilado em Botafogo, proximo à praia, constando de sala, quarto, banheiro e cozinha, com cortinas, tapetes, roupas de cama e mesa, louças, talheres e bateria de cozinha. Aluguel Cr$ 2.500,00. Contrato minimo de 1 ano e fiador idoneo. Não se vendem moveis nem se aceitam luvas. — Cartas à redação n. 18917. (L 28000) 4

PERMUTA-SE Apt.º de 3 qts, sala e deps. frente, na Av. Pasteur, Cr$ 2.300,00 por apart.º de 1 ou 2 qts., aluguel menor em Copacabana, posto 5 e 6, Ipanema ou Leblon. Cartas para Fabiano nesta Redação n.º 1.132. (1152) 4

PRAIA VERMELHA — Aluga-se apart. mobiliado living — 2 quartos — Depend. empregada — Teles. 23-89-27 e 26-60-45. (28050) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE a senhor distinto e socegado, para ser unico hospede, esplendido quarto bem mobilado, banheiro anexo, larga varanda para o mar, andar alto, em novo e otimo apartamento de casal estrangeiro, posto 1 1/2. Mobilia e colchoaria novas, roupas de casa, banhos quentes e frios, bom serviço, café pela manhã telefone tudo incluido, dois mil cruzeiros mensais, pagamento adiantado, referencias mutuas. Informações pelo telefone .. 27-1069 depois das 9 hs. da manhã. (24457) 8

SALA da frente mobilada aluga casal só estrangeiro a moça ou cavalheiro. Todo conforto. Rua Carvalho de Mendonça 35 apto. 501, Posto 2. (1599-) 8

APARTAMENTO Av. Atlantica — De frente mobilado com 2 quartos, 2 salas, garage — Inf. depois de 12 horas — 27-4480 — por 2 meses. (1118) 8

PROCURA-SE apartamento de 1 sala, 2 quartos, etc. compra-se moveis até 30 mil cruzeiros. — Copacabana até Leblon. — Telefonar 27-7448. (1032) 8

APARTAMENTO mobilado — Pessoa transferida, aluga seu apartamento de sala, dois quartos, copa, cozinha e dependencias empregada, completamente mobilado, com geladeira eletrica, radio-vitrola, telefone etc. Informações pelo fone 47-3097. (L 28077) 8

PERMUTA-SE Apt.º de 3 qts., sala e deps. frente, na Av. Pasteur, Cr$ 2.500,00 por apt.º de 1 ou 2 qts., e sala, aluguel menor em Copacabana, posto 5 e 6, Ipanema ou Leblon. — Cartas para Fabiano nesta redação n.º 1.131. (1151) 8

PASSA O CONTRATO de 1 loja a Av. Copacabana — Fone 27-1772 (1176) 8

COPACABANA — APARTAMENTO — Aluga-se, de frente, com varanda, garage, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, sendo um em côr, cosinha, dep. empregada. Aluguel Cr$ 5.000,00. Contrato 2 anos. Tratar à Av. Rio Branco, 108, 16.º andar, sala 1.603. (28106) 8

Flamengo

APARTAMENTO — Aluga-se um com sala, 2 quartos, grande varanda, fundos, Flamengo (a quem), sem luvas, a quem vender um carro com facilidade de pagamento. Cartas para 28010, neste jornal. (L 28046) 10

ALUGA-SE um quarto num apartamento na praia do Flamengo a quem tenha um telefone. Cartas para a portaria deste jornal sob n. 28098. (L 28099) 10

Santa Teresa

SANTA TERESA — Aluga-se bom quarto mobilado, independente a rapaz solteiro — Tel. 22-3258. ([illegible])

SANTA TERESA — Aluga-se, para 4 a 6 meses, casa modernissima, luxuosamente mobiliada, otimamente situada, com grande varanda, 3 amplas salas, 4 quartos, sala de banho, dependência de empregados, geladeira, garage, telefone etc. Eventualmente transpassa-se o contrato a quem ficar com os móveis. Informações. Tel. 22-6063 de 10 a 14 h. (25148) 23

SANTA TERESA — Aluga-se mobiliado magnifico quarto com banheiro, telefone e café pela manhã — Linda Vista — Residencia particular — Exigem-se referencias — Fone 32-3319. (1205) 23

Ipanema

Compre agora a sua residência permanente com o dinheiro do aluguel. Otimo apartamento para familia de tratamento, com 3 quartos amplos, 2 salas e demais dependências, garage etc. no melhor ponto de Ipanema. Entrega contra o pagamento dos juros de um ano sobre o financiamento integral. Tratar com Dr. Dias, 32-8730. (1140) 19

Sub. da Leopoldina

ALUGA-SE à Rua Ferreira Cardoso, 61, esquina da Rua Silva Rosa, uma grande e confortavel residencia, com 3 quartos, salas, garage, W. C. empregada e demais dependencias — Tratar Rua Rodolfo Galvão 58 — Higienopolis. (1098) 30

NITERÓI

MORADIA — Alugam-se com pensão garantida, variada e abundante, salas espaçosas, mobiladas, a familias cultas e distintas. Lugar lindissimo para moradia. Ponto de bonde e onibus. Preços excepcionais. Casal Cr$ 1.650,00 por mês. Estrada Fróes, 615. Saco de São Francisco, Niterol. (L 19726) 33

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni 120 Tel 43—4548

COFRES — Compramos: Cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni n.º 120 — Telefone 43—4548.

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES (17557) 68

VENDE-SE um sofá, três lugares e duas bergeres, estufados e de almofadas soltas. Fabricação de 1.ª qualidade. Particular vende, CASA AYRES, Avenida Mem de Sá, 37. (1089) 83

QUARTO PARA CASAL

Vende-se 6 peças em estilo inglês com espelhos de cristal, por 8 mil cruzeiros. Tel. 37-3866. (15994) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se completa, estilo Colonial. — Tratar à Rua Gustavo Sampaio 502, Apto. 306. (15992) 83

DORMITÓRIOS e salas de jantar Chipendale e Colonial rusticos e modernos, pelos melhores preços. Rua Frei Caneca n. 9. Facilita-se o pagamento. (26122) 83

PARTICULAR — Vende diretamente a particular um legitimo biombo japonês de rara beleza. Vêr e tratar na Praia do Russel, 52 — Apt.º 2. (1207) 83

DORMITORIO — Casal imbuia ótimo estado, 7 peças. Uma cama solteiro — solteira c/ mesinha, grupo laqueado (mesa e 4 cadeiras) p.ª terraço. Visconde Pirajá (Ipanema), Tel. 27-3485. (1160) 83

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n.º 33, apartamento n.º 604, 6.º andar. Ed. Timbiras. — Vendo móveis, quarto casal, 8 peças usadas, camas separadas, mobilia limpa de familia sã. Tudo por Cr$ 4.000,00, para desocupar lugar. (28053) 83

VENDE-SE urgente — Mobilia apartamento completa com tampos de vidro e estofamento novos. Tudo em perfeito estado e pela melhor oferta. Av. Atlantica n. 132, apto. 103. (28076) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se, colonial, 12 peças, tampas de jacarandá, à particular por preço de ocasião. Tel. 47-3746.

DORMITORIO

Vende-se, de embuia, 7 peças preço Cr$ 4.000,00. Tel. 47-3776. (28048) 83

MOBILIA PARA QUARTO

Vende-se uma mobilia para quarto de casal ou de duas moças, com duas camas, um armario grande, um roupeiro com tampo de vidro, uma mesa de cabeceira, um espelho e uma prateleira. Informações: 26-8742. (28062) 83

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

AV. TIJUCA

Vendem-se lotes de terreno na Av. Tijuca e rua Dr. Catramby. Tratar com J. A. Modesto Leal, Ltda. Av. Erasmo Braga 227, 11º andar, S. 1109 Fone .... 42-5786.

CORREAS

Poço do Imperador

Vende-se area de 48.000 ms². aproximadamente, propria para veraneio e a 800 metros da Estrada União Industria. Tratar com J.A. Modesto Leal, Ltda., Av. Erasmo Braga 227, 11º andar s. 1.109 Fone 42-5786.

SÃO GONÇALO

Vendem-se lotes a partir de 6.000 cruzeiros, podendo ser grande parte financiada. J.A. Modesto Leal, Ltda., av. Erasmo Braga 227, 11º andar sala 1109 fone 42-5786

JARDIM BOTANICO

Vendem-se apartamentos com 2q. sala banheiro cozinha, quarto e W.C. de empregados. J.A. Modesto Leal, Ltda. Av. Erasmo Braga 227 11º Andar sala 1109 fone 42-5786. (1130) 92

Instrum. de Música

PIANO C. BECHSTEIN

Vende-se esse maravilhoso instrumento, modelo apart. Preço de ocasião. Ver em exposição à Rua Santa Luzia, 799-8º andar — G. 801, esq. da Avenida Rio Branco. (1132) 75

PIANOS

Atenção, acabamos de receber em lindos modelos com armação de metal e cordas cruzadas, vendas a vista e a longo prazo. CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109. (15943) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armario; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (24453) 75

PIANOS NOVOS

Dos mais conceituados fabricantes nacionais, europeus e americanos. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor, 81, 1.º, esq. Quitanda. (1184) 75

"Atenção PIANOS WELMAR"

Qualidade incomparavel entre os melhores do mundo. Teclado de marfim, 88 notas, armação metalica especialmente fabricado para clima tropical: representantes

CASA GARSON

Rua Uruguaiana, n.º 109.

PIANO STEINWAY SONS

Vende-se recem-chegado dos Estados Unidos. Verdadeira maravilha em instrumento de musica. Não comprem sem ver esta peça. Preço de ocasião. Ver exposição à rua Santa Luzia, 799 — grupo 801, esquina da Av. Rio Branco. (1134) 75

PIANOS NOVOS E USADOS

Dós melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços da praça, Não compre o seu piano sem fazer-nos uma visita e conhecer o nosso stock e preços. Rua Santa Luzia n. 799, Grupo 801, esquina da Avenida Rio Branco.

PIANO — Vende-se um ótimo em perfeito estado, preço Cr$ .... 7.500,00 à rua Visc. Itamaraty 68 até às 16 horas. (15991) 75

COMPRO PIANO Tel. 32-0723

Particular compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. — Tel. 32-0723. (24434) 75

PIANOS

Todas as marcas, à vista e 20 meses. Cauda Bluthner uma maravilha. Apartamento 8.000. Radiolas. — Rua Candido Mendes 63 — Gloria. (1064) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se um magnifico por 11.000,00 cruzeiros, armado em ferro, cordas cruzadas, 3 pedais, 88 notas, em cor clara. Urgente. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, esq. de Assembléia. (1114) 75

MOVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

Eis alguns dos nossos preços:
Sala de jantar rustico "Mexicana" .... Cr$ 4.500,00
Dormitório estilo "Mexicano" .... Cr$ 4.800,00
Dormitório "Chipendale" .... Cr$ 8.800,00
Sala de jantar "Chipendale" .... Cr$ 7.800,00
RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio
(21364) 83

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
POSSUI 26 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE
PERNAS ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIOGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça esse exame e viva despreocupado
RAIOS X — QUITANDA, 26 - 1º Das 10 às 12 e de 15 às 17.

DR. PIZZOLANTE
BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — PROSTATITE — REUMATISMO
SIFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor Método e aparelhos americanos.
Assembléia, 67 - 2.º — Tel. 22-8412, de 8 às 18 horas. (23021) 80

Dr. Julio Macedo Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis.
— BLENORRAGIA. Cura rápida. Quitanda n. 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Telefone 22-3051. (25112) 80

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. — lavagens endoscópicas da vesicula. Próstata. Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º and. — Ds 1 às 7 hs. (1148) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98. — Ds 1 às 7.

Tumores e Cancer Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
Exames e aplicações. Atendo seus colegas. O preço está no alcance de todas as classes sociais. ASSEMBLEIA 98 — Ed. Kanitz — 4 hs. — Hora marcada. [illegible]

Modas e Bordados

MODISTA chegada da França faz todos modelos. Corta e prova. Ensina com metodo rapido. 512, rua Barata Ribeiro. Tel. 27-5251.

Animais

VETERINARIO — Dr. [illegible] Albernaz, Barata Ribeiro, [illegible] apt.º 906 — Tel. [illegible]

Automóveis de ocasião

GRATIS! ... UM RENAULT

Rivoli

GONÇALVES DIAS, 4

VENDA ESPECIAL DE MARÇO DE RIVOLÍ. Todo o estoque de SEDAS — LÃS — LINHOS — NOVIDADES, por preços reduzidos ao máximo. Março... mês de grandes descontos RIVOLÍ.
Êste ano, além de PREÇOS REDUZIDOS... PRESENTES... e mais PRESENTES: um automóvel RENAULT, uma ELETROLA, um RADIO PHILCO e mais 30 cortes de TECIDOS RIVOLÍ, para as compras realizadas até 18 de Março.

PACKARD — 1941

Limousine 4 portas, 6 cilindros, rádio, farois neblina e lateral forrado couro, máquina perfeita. Garantia absoluta. Preço 55 mil cruzeiros. Vêr com Alexandre — Tel. 26-1950. (1037) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

Para Chrysler, Pontiac, Ford, Dodge, Chevrolet, Studebaker, Plymouth Mercury, De Sotto, Packard, Cadillac, Lincoln, Buick, Oldsmobile e para carros europeus como Fiat, Citroen, Austin, Standard, Jaguar, Armstrong, etc. — Colocam-se na mesma hora — RADIO ELETRICA LEBLON — TEL. 27-9165 — AVENIDA ATAULFO DE PAIVA N. 980-A (1078) 64

FORD 1947

Vende-se um novo, recem-chegado dos U.S.A., equipado com farol manual, um jogo de capa, rádio, 4 portas, côr béje.

Vêr e tratar hoje á Avenida Atlantica n. 762, com o sr. ALUISIO na portaria. (1034) 64

PEGEOT CONVERSÍVEL

Modelo 42, de côr verde, unico no Rio, importado diretamente, está com 11.000 kms., ótimo estado de conservação, forrado a couro, todo equipado e com inumeros melhoramentos. Pode ser submetido a qualquer prova ou ser examinado por mecanico. Ver, de 9 ás 12 e de 14 ás 16 horas, com o Sr. VINICIO no Beco do Bragança, 35, térreo. Telefones 43-0348 e 27-4003. Obs.: Fica defronte ao 191 da Rua da Quitanda. (1182) 64

FIAT 1.100 - MODELO 1941

Vende-se, podendo facilitar o pagamento, em estado de novo, 4 portas, carroçaria semelhante ao 1946. Ver das 14 ás 16 horas. Av. Nilo Peçanha 12, sala 1024. (1225) 64

CROMAGEM NIQUELAGEM EM 24 HORAS

Parachoques — Frisos — Peças para autos. — Preços modicos. SACADURA CABRAL 333 23-6410 (42037) 64

OLDSMOBILE — hydramatic, 1947, novo, coupé, cor grenat, com radio, farol de neblina, vende-se tel. 47-2539, depois das 17 horas. (M 1154) 64

STUDEBAKER COMMANDER

Vende-se ultimo typo equipado telefone 48-1237. Sr. Alberto. (1202) 64

Calotas P/ Citroen

Cromadas cobrindo a roda inteira. Elegante. Prático. Contra roubo. *OFICINAS SÃO PAULO LTDA* R. Silveira Martins, 110 (28080) 64

BUICK 41, de luxo, 4 portas. Medico que se retira para o exterior vende por 45 mil cruzeiros á vista. Tel. 26-4330 e á noite para 38-0441. (1155) 64

CADILAC 1940 — Leilão judicial AFFONSO NUNES, autorisado po. alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quinta-feira, 11 de Março de 1948, ás 10,00 á RUA CHILE, 49 — otimo carro Cadilac 1940, tipo limousine, com 4 portas, côr preta, estofado a pano couro, licenciado para o corrente ano, e pertencente ao Espolio de Dr. Alberto Guilherme Roesch. Mais informes: 22-3111. (1190) 64

BUICK SUPER CONVERSIVEL 1942

Vende-se melhor oferta. Ver das 9 hs ás 19 hs. na Av. Almte. Barroso, em frente ao Clube Naval (Guardador Silva). (1107) 64

FORD - 1948 - NOVO

Conversivel e 4 portas, Sedan, rádio, ventilador, farolete de neblina, cobertura de assento. Ver e tratar no Copacabana Palace Hotel, Aparts. 539 ou 324. (1046) 64

CAPACHOS - AUTOMOVEL

Fabrico tapetes e capachos. Guimarães Rua Visc. Rio Branco, 22-A. T. 22-9691 (Salão Lemus). (24497) 64

HUDSON

Vende-se completamente reformada, preta, estufamento a couro, ampla e confortavel, de 4 portas, perfeitamente equipada com 5 pneus, em bom estado. Tratar com OSCAR á Rua Miguel de Frias 42. (26048) 64

HORCH CONVERSIVEL

ultimo tipo para pessoa de fino gosto, 5 lugares, em otimo funcionamento, forração a couro, 6 pneus e capota novos. Estrangeiro em vespera de viagem. Base Cr$ 65.000,00, vende pela melhor oferta. Ver e tratar na Rua Ronald de Carvalho, 15, Apt. 211. — Tel. 47-0604. (19800) 64

FORD 1946

Vende-se em perfeito estado, por 70 mil cruzeiros. — Tel. 42-8601. (1055) 64

BUICK ROAD-MASTER 1947

Vendo com radio, capas especiais, quadro e volante marfim, cor azul claro, pouco uso. Ver nos dias 3 e 4 em frente ao 57 de Avenida Marechal Floriano tratar com Carlos. (1201) 64

BUICK CONVERSIVEL - 42

Vendo urgente, estado de novo todo transformado em 47, ou troco por carro de menor valor. Fone 42-9884 (1213) 64

CADILAC 1941 DE LUXO

Vende-se sedanete 2 portas estado de nova toda quipada radio capas pneus banda branca 18 mil quilometros ver com Senhor Porficio Av. Rui Barbosa nº 454 telefone 25-4063 (28028) 64

NASH 38

Particular vende uma, forrada de couro, radio, relogio eletrico, pneus novos, tudo em otimo estado. Por 19.000 cruzeiros — Tel. 22-7196. (1216) 64

BARATA OLDSMOBILE CONVERSIVEL 1941

Vende-se em estado nova bem calçada com radio e farolete lateral com mudança hidramatico, ver e tratar com o guardador do ponto da Avenida Nilo Peçanha, ou com Snr. Thomaz, a Avenida Erasmo Braga nº 227 — 2º andar — sala 209 — telefone 42-3517. (28112) 64

STUDEBAKER 1947

Vende-se tipo Champion, já licenciado, estofamento de couro, pneus, banda branca originais e com motor ainda selado. Para ver na Avenida Osvaldo Cruz, 103. (1180) 64

OLDSMOBILE 1947

Vendem-se inteiramente novo, sem uso, cor azul, equipado Tel. 23-2938, com SANTOS (28060) 64

MERCURY 1947

Vende-se de 4 portas, cor preta, radio, capas etc. em otimo estado. Rua Conde Itaguai 55 apto. 39. 28-1048. (1206) 64

PLYMOUTH 1947

Vende-se Sedan, verde claro, 4 portas radio, 5 pneus, etc. Cr$ 82,500 Av. Atlantica 24 Aptº 92 (28089) 64

CHEVROLET — 1947 —

Fleetline, 2 portas, 7 mil Kms., pela melhor oferta — Marquês Abrantes 192 Tratar qualquer hora. (1179) 64

CITROEN

Vende-se com 2.000 kms. Otima maquina. Preço base 52.000 cruzeiros. Ver e tratar R. Pompeu Loureiro 38, Casa XI Tel. 27-1708. (24471) 64

MERCURY - 1948 - NOVO

4 portas, rádio, ventilador, cobertura de assento, farolete de neblina. Ver e tratar no Copacabana Palace Hotel, Apart. 539 ou 324. (1045) 64

MERCURY 1941 Conversivel

Completamente equipado, capota automatica. Maquina de 1946, em perfeito estado. Faz-se qualquer experiencia. Ver e tratar Rua Sá Ferreira n.º 178. Tel. 47-0119 com Sr. MOACYR.

VENDE-SE LINCOLN 41,

todo equipado: — trata-se pelo telefone 47-0119. (1048) 64

CITROEN — 1947/48

8.000k e ok (emplacado) — vende-se pela melhor oferta — tel. 25-4886 — até 8h,30 e depois das 19 h. (28015) 64

STANDARD — 47 — CONVERSIVEL

—Otimo estado — Vende-se por Cr$... 28.000,00 Ver garage Largo dos Leões — Sr. Liborio (28024) 64

VENDE-SE DODGE CUSTOM 1941

Fluid Drive 4 portas em perfeito estado de mecanica, com radio, por motivo de viagem, na base de Cr$ 40.000,00 Telefone 42-5400 (1214) 64

Apartamentos Casas e cômodos

PREDIO AVENIDA VIEIRA SOUTO

Aluga-se ou vende-se o numero 398 dessa Avenida. Trata-se na rua do Rosario 111 — 7º andar — Pode ser vista qualquer hora. (28067) 38

CASA — ALUGA-SE

Proprietario aluga uam a quem tiver apartamento em Copacabana (posto 4 ao 5 — fóra da Praia) para trocar. Quer Cr$ 7.000,00 pela casa e paga até Cr$... 4.500,00 pelo partamento que deve ser de frente e ter 2 salas, 4 quartos e mais dependencias. A casa está situada em centro de grande terreno (Rua Lopes Quintas) e tem: hall, 3 salas, quarto, sala de almoço, copa, cozinha, no 1º pavto. No 2º pavto. tem 1 quarto duplo e mais 3 quartos bons, banheiro, 3 terrasses. Fóra tem mais 1 quarto de empregada. Mais informações pelo tel: 26-1075 de 8 ás 10 horas. (30184) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Salas, com 70% financiamento, vende-se magnificos conjuntos de sala de espera, 2 e 3 salões e sanitários próprio. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — Tels.: 42-9012 e 32-7645. (1145) 100

CASTELO — Vende-se Apartamento residencial ou comercial no ponto mais fresco do Centro. Avenida Beira Mar, 216 apt.º 203. Tem têlefone, garage. Está vago. Chaves com porteiro. Informações 23 5024 (1 — 7 horas). (1137) 100

CASTELO — Vende-se, aluga-se, oportunidade unica, escrit. de frente para o mar, terreo, elevado, Edificio Santos Dumont — Avenida Beira-Mar, 262, — Apart. 101; chaves portaria. 330 mil, — 50% financiado CAIXA ECONOMICA Area util 57 m2, 1 salão Luiz XV tauqueado a jacarandá, banheiro americano verde, cozinha completa, cofre embutido Fichet. — O lugar mais fresco do Rio, sombra á tarde, 3 janelões para o mar. Tel. 26-7884 ou Av. Rio Branco, 93, loja — BORGES. (23631) 100

Senador Pompeu — Vende predio vazio á Rua Senador Pompeu, 183, com fundos para a Rua Marcilio Dias. Tratar á Rua Gonçalves Dias, 73. Leiteria Bol. SR. SOUZA. (1009) 100

APARTAMENTOS — CENTRO — Vendem-se apartamentos no 8º andar do Ed. Vasconcellos, sito á rua do Rezende. Tratar á Av. Rio Branco, 138, 6º andar, sala 603. (24442) 100

CENTRO COMERCIAL — Vende-se um bom prédio de loja e sobrado a Rua do Lavradio n.º 168, em leilão pelo PALLADIO, dia 16 de fevereiro de 1948, ás 10,30 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (20043) 100

AV. RIO BRANCO — Em frente a Galeria Cruzeiro — Vende-se um andar corrido já com "habite-se", (grande salão servido por 2 banheiros completos, terrasse com belissima vista — sobre a Baia e a Cidade), em Edificio de grande luxo servido por 3 elevadores Otis. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com Cr$ 700.000,00 financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia 2º andar. Tel. 22-2141. (30180) 100

COMPRA-SE residência próximo á Av. Atlantica, e com garage. Largo da Carioca, 5 — s/ 104 — 42-3407 — J. C. FARIA.

APARTAMENTO — Vende-se em final de construção á Av. Copacabana, e com jardim de inverno, saleta, grande sala, 3 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha e dep. criados. Andar elevado. Preços a partir de Cr$ 375.000,00, financiados Cr$ 247.500,00, pela tabela Price. Largo da Carioca, 5 — sala 104. J. C. FARIA.

VENDE-SE apartamento em final de construção a Rua Domingos Ferreira com saleta, sala, quarto cozinha, banheiro e varanda. Cr$ 150.000,00. Largo da Carioca, 5, — s/ 104 J. C. FARIA.

VENDE-SE apartamento de frente á Rua Constante Ramos, 136 com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto, w. c. e tanque. Cr$ 260.000,00, com financiamento de Cr$ 70.000,00. Largo da Carioca, 5 — s/ 104 — JOÃO MAGON.

VENDE-SE terreno no posto 6, livre e desembaraçado, medindo 14x40. Cr$ 900.000,00. Largo da Carioca, 5 — s/ 104 JOÃO MAGON.

CENTRO — Edificio São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Vende-se, para pronta ocupação, magnifico apartamento, no 10.º andar, com sala, saleta, dois quartos, banheiro completo, pequena cozinha, por Cr$ 350.000,00, com financiamento de 50%. Chaves na S. A. Imobiliária Santa Heloisa Av. Rio Branco 257 19.º andar, sala 1.906 — Telefone 22-6096. (28019) 100

BOTAFOGO

APARTAMENTO pronto em Botafogo — Vende-se em rua transversal á praia em predio de tres pavimentos, um otimo apartamento com 2 salas, 3 varandas, 3 quartos, banheiro de cor, cozinha e dependencias para criada. Tratar á Avenida Rio Branco, 134, 6º andar. (L 26350) 400

BOTAFOGO — Vendo Apt.º p/ pronta entrega á Av. Ruy Barbosa, c/ Sala, 2 Quartos, Banheiro, Cosinha, Quarto p/ empregada c/ inst. Preço: Cr$ 470.000,00 c/ Cr$ 329.000,00 financiados. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, — s/ 513 — Tel. 22-2430. (1237) 400

BOTAFOGO Apartamento — Vendo á rua Voluntários da Pátria, para ocupação dentro de 90 dias, no 7.º pavimento, com 2 quartos, sala, quarto de empregada e etc. Preço: Cr$ 225.000,00, com 100 mil financiados. F. L. UTINGUASSU rua da Assembléia, 104, sala 511 — Fone 32-6442. (28083) 400

BOTAFOGO — Casa Vasia — Vendo, para ocupação imediata, prédio de 1 pavimento, em bôa rua residencial, distante 300 metros de ônibus e bonde, com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada e etc. Preço: Cr$ 300.000,00, facilito parte do pagamento. F. L. UTINGUASSU' rua da Assembléia, 104, sala 511 fone 32-6442. (28082) 400

Catete

CATETE: APARTAMENTO COM HABITE-SE — ENTREGA IMEDIATA — Vende-se com 2 varandas saleta, living, 2 bons quartos, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada etc. Andar alto de frente. Preço unico Cr$ 285.000,00 com grande parte financiada. Ver e tratar no local (Portaria) a qualquer hora, com o Sr. Gonçalves. Rua Silveira Martins, esquina com rua Bento Lisboa.

CATETE — LOJA — Vendo magnifica LOJA p/ pronta entrega á Rua do Catete, 44. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (1236) 500

CATETE — Importante área de terreno medindo de frente 43,00 26,00 de um lado e 30,20 do outro, tendo 30,95 nos fundos, tendo 4 boas residências, todas com amplas acomodações, sita á rua Pedro Américo, 221 e 223, serão vendidas em leilão, quinta-feira, 4 de Março de 1948, ás 16 horas em frente aos mesmos, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES Mais informes: 22-3111. (1195) 500

Copacabana

COPACABANA — ED. IGREJINHA — Vendem-se apartamentos no 8º andar do Ed. Igrejinha; provável entrega dentro de 30 dias. Tratar á Av. Rio Branco, 138 — 6º andar, sala 603. (24441) 700

LOJA EM COPACABANA — Vende-se no melhor ponto comercial com 85 m2. de área útil. Preço Cr$ 420.000,00. Tratar á Avenida Rio Branco, 134-6º andar. (26352) 700

COPACABANA — Vende-se na Avenida Atlantica, um apartamento de frente em andar alto, de ótimo acabamento, com 3 salas, 4 quartos, varanda, boa área de serviço, 2 quartos empregada, 2 banheiros, etc. Entrega imediata por Cr$ 900.000,00 com cinquenta por cento de financiamento. Demais informações pelo telefone das 9 ás 12 e das 15 ás 21. Tel. 47-3140.

LIDO — Vendem-se a Avenida Copacabana n. 109, apartamentos com um e dois quartos, sala e demais dependências, com "habite-se", a partir de Cr$... 175.000,00. Parte financiada, facilidades no restante. Ver no local e tratar á rua do Carmo, 6. Tel. 32-7388. Dr. LIMA. (33500) 700

APTO. DE LUXO — Vende-se em Aires Saldanha, 90, apto. 401, c/ 2 grandes salas, 4 quartos, e armarios, varanda envidraçada, 2 banh., c/ louça inglesa, copa, cozinha, quarto e banh. criada. Garage. Financiado, 37-0058. (L 28021) 700

APARTAMENTOS — CR$ 129.000.00 — Copacabana — Posto 2 — Vendem-se no EDIFICIO TUNEL em construção — á Rua Felipe de Oliveira, esquina de Princeza Izabel, ótimos apartamentos compostos de entrada, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completo, em situação privilegiada, todos de frente. Indevassaveis e com grande financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Tratar á Rua da Assembléia 104, 4º andar, salas 410 a 415, tels 42-4369 e 42-9349 (28092) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendemos em final de incorporação, no Ed. Maryland á rua Santa Clara 18, (perto da Av. Atlantica) construção acelerada, para entrega prevista dentro de 14 meses apartamentos de frente, só 2 por andar com dois elevadores. Compostos de 2 salas, 4 quartos, banheiro louça inglesa, cozinha, quarto e W.C. empregada, área, pinturas a óleo. Restam disponiveis poucos apartamentos. Preços a partir de Cr$ 460.000,00, com parte financiada pelo IAPC, facilitando-se a parte não financiadas. Plantas e informações com os incorporadores diretamente — Av. 13 de Maio, 23 — (Ed. Darke) 15º andar sala 1532. Tel. 42-8117. (30857) 700

PREDIO — Copacabana — Entrega imediata — Vende-se ótimo com dois pavimentos em rua transversal perto da Avenida Nossa Senhora de Copacabana e Confeitaria Colombo; preço Cr$ 700.000,00 Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar. Sala "0" — Antonio José Cepeda. (28101) 700

COPACABANA — Vende-se para Comerciario apto. de frente, com 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, dep. de empregada e dep. por 250 mil Cruz. com 100% financiado. Fim de incorporação. — Inf. R. Uruguaiana 104, S. 407. (25161) 700

COPACABANA n. 1.277 — Posto 6 — Novo, pronto para habitar andar alto, de canto, vende-se apartamento com 3 quartos, 2 salas, 1 saleta, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, garage e demais dependencias. Preço Cr$ 550.000,00, com Cr$ 300.000,00 financiados. Tratar com o Sr. MONTEIRO pelo telefone — 23-1860. Não tem intermediarios. (1028) 700

AV. ATLANTICA — Vende-se apto. com 2 salas, 3 quartos, BWC em cor e demais dependencias; tratar c/ Carvalheira — Av. Rio Branco, 137, sala 816. (M 1177) 700

COPACABANA — Terreno — Vende-se um de 12 x 30 a rua Henrique Oswaldo, diretamente com o proprietário. Av. Rio Branco, 137, sala 712. (28018) 700

COPACABANA — Vendo Apt.º á Rua Paula Freitas, c/ 2 Salas Varandas, 3 Quartos, Banheiro, Copa, Cosinha, Quarto p/ empregada c/ inst. e Garage. Preço: Cr$... 600.000,00 c/ Cr$ 350.000,00 Financiados. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (1238) 700

COPACABANA — Vendo Apt.º á Av. Copacabana, c/ 2 Salas, Varandas, 3 Quartos, Banheiro, Copa, Cosinha e Quarto p/ empregada c/ inst. Preço: Cr$ 355.000,00 c/ Cr$ 227.500,00. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5511. (1240) 700

COPACABANA — Vendo Apt.º em Rua Transversal á Praia c/ 3 Salas, Varanda, 5 Quartos, 2 Banheiros, Copa, Cosinha, 2 Quartos p/ empregadas e Garage. Preço: Cr$... 1.075.000,00 c/ Cr$ 644.000,00 Financiados. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (1239) 700

COMPRO 2 APARTAMENTOS — Na Av. Atlantica, que sejam no mesmo pavimento, de frente, com 3 quartos, 2 salas, garage e dependências, até Cr$ 750.000,00 com parte financiada. PAULO ALBERTO ALVARES, Av. Rio Branco, 106/108 18.º andar, sala 1.801, telef. 42-6898.

COPACABANA — Entrega imediata Av. Atlantica, Posto 4, luxuosa entrada, 3 quartos, 2 salas, grande varanda, rouparia, banheiro em côr, chuveiro em box, banheiro, cozinha, quarto e dependências p/ criada, garage. Luz direta em todos os aposentos. Somente 2 apartamentos por andar. Cr$ 420.000,00. Financiados Cr$ 150.000,00. PAULO ALBERTO ALVARES. — Av. Rio Branco, 106/108, 18.º andar. Sala 1.801. — Telef. 42-6898.

COPACABANA — Apartamentos em construção bastante adiantada, por preços de inicio de incorporação: Rua Xavier da Silveira, 3 quartos, "leaving", jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto e dependências p/ criada, a partir de Cr$ 290.000,00, com grande financiamento. — Informações detalhadas com PAULO ALBERTO ALVARES. — Av. Rio Branco, 106/108, 18.º andar. Sala 1.801 — Telef. 42-6898.

COPACABANA — Entrega imediata, Rua Aires Saldanha, Posto 5, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, armários embutidos, garage, quarto e dependências p/ criada. Cr$ 400.000,00, 50% financiados. — PAULO ALBERTO ALVARES — Av. Rio Branco, 106/108, 18.º andar, Sala 1.801 — Telef. 42-6898. (28114) 700

COPACABANA — á Av. Copacabana, c/ Sala, 2 Quartos, Banheiro, Cosinha e Quarto p/ empregada c/ inst. Preço: Cr$ 220.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (1234) 700

COPACABANA — Vendo apartamento vasio de quarto, sala banheiro em côr, cozinha, por 145.000 com parte financiada. Rua do Carmo, 65 — 4.º, Sala 2. (1230) 700

COPACABANA — Apart.º entrega imediata, 1 sala, 3 quartos, etc. e de fundos acabamento luxo. Preço: 370.000,00 c/ 40% financiados. Fone 27-0057 — Direto. (28016) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos á rua Constante Ramos, 74, em final de acabamento, de frente com saleta, sala, grande living, 3 quartos, banheiro de mármore, jardim de inverno de mármore, copa, cozinha e dependências completas de empregado, pintura a óleo a partir de 530 mil cruzeiros. Apartamentos posteriores, com linda vista, com saleta, living, 3 quartos, banheiro de côr, jardim de inverno de mármore, cozinha e dependências completas empregado, pintura a óleo, a partir de 300 mil cruzeiros. Informações á Av. Nilo Peçanha, 151 — sala 302 — Tel. 42-5378. (28088) 700

COPACABANA — Apartamentos prontos e em final de construção, vende-se diversos tipos com financiamento. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — Tels.: 42-9012 e 32-7645. (1141) 700

COPACABANA — Posto 6 — Apartamentos para pronta entrega com 90% financiados, vende-se os 2 ultimos de frente, andar alto em edificio recem-construido com hall, de mármore ante-sala, 2 grandes salas, 3 ótimos dormitórios, mais dependências e garage. Preço 550 e 620 mil cruzeiros. Vêr á Rua Souza Lima, 121, esq. Av. Copacabana com Francisco Amaral. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — Tels.: 42-9012 e 32-7645. (1142) 700

COPACABANA — Posto 6 — Apartamentos Duplex, prontos para habitar com 90% financiados, vende-se explendidos com 3 grandes salas, sala de almoço, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais mais dependências e garage. Os Aptos, são todos avarandados e tem mais uma terrace em cima em toda extensão do Apt.º. Vêr á Rua Souza Lima, 121 esq. Av. Copacabana com Francisco Amaral. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416 8.º, salas 818/819 — Tels.: 42-9012 e 32-7645. (1143) 700

Professores

PROFESSORA dipl. da Universidade de Viena, leciona alemão. Inf. 10 hs. — 17 hs. Fone 37-2342. (19764) 87

AULAS DE PIANO — Professor formado na Europa, aceita alunos. Ótimas referencias. Tels. 27-3357 ou 47-2340. (1088) 87

AMERICANO ensina "a lingua americana" a brasileiros e inglesas que pretendem visitar os EE. UU. Colonel George Kirby. 37-1088. (1051) 87

MATEMATICA — Leciona-se a domicilio (cursos ginasial ou cientifico). Tratar, diariamente, pelo telefone 47-0751, com o professor Galvão, das 18 ás 19 horas. (24478) 87

FRANÇAIS — Fala em 3 meses — Professora Parisiense ensina por novo método simples e prático, só senhoras. Tel. Mme. ANNETE — 47-2600 — COPACABANA. (24484) 87

Desenho e Pintura — Aulas particulares pela profª. ROSA LUBRANO — Estudo de modelo vivo e aperfeiçoamento para retratos a óleo, aquarela pastel e craion. — Flores paisagens do natural em excursões. Estudo acelerado para senhoras e suave para crianças. Tambem prepara para a E. Nacional de Belas Artes e Soc. Bras. de Artes. Rua Barão da Torre, 481. Ipanema. Tel. 27-2300. (1163) 87

INGLÊS — Falar, corretamente conversação frases idiomaticas gramática ensina, professor norte-americano (Bachelor of Arts) pelo método rápido. Prepara também para viagem nos Estados Unidos. Tel 25-7707 das 1 até 3 horas chamar. — MR. ADAMS.

FRANCÊS — Parisiense ex-professora da Escola Berlitz ensina pratico, teórico, literatura e conversações as senhoras e senhoritas — 47-2191. (1162) 87

INGLÊS — Leciona-se em casa para ginasianos e principiantes. Grajaú — Fone 38-9250. (1092) 87

AULAS DE VIOLINO — Teoria — Solfejo

Professor aceita alunos preparando para o Conservatorio B. M. e C.D.F. Isolados ou em cursos Conde de Bonfim 268. (28031) 87

LOJA — COPACABANA

Aluga-se á Av. Copacabana 552-A — Praça Serzedelo Corrêa — Tendo 270m2. — Informações com o proprietário á Rua da Alfandega n. 111 — 4º, sala 401. (24487) 38

PRÉDIO — PRECISA-SE

Precisa-se alugar conjunto de: loja com um minimo de 80,00 m2. de área e mais 3 ou 4 andares num total minimo de 800,00 m2. que esteja situado entre a Avenida Presidente Wilson, rua da Alfandega, rua da Quitanda e Ramalho Ortigão. Informações: CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (30183) 38

Flamengo

APARTAMENTO — Vende-se de sala, quarto, cozinha e banheiro, e com 100 % financiados para os contribuintes do I. A. P. Comerciarios. Cr$ 80.000,00. Sinal de Cr$ 1.000,00. A Cia. Construtora é proprietaria do terreno. Planta: Largo da Carioca, 5, sala 104. J. C. Faria. (M 1167) 900

FLAMENGO — RUA PAISSANDU' 343 — Otimo prédio residencial em terreno de 27x40, do Espolio de Francisco Tito de Sousa Reis, será vendido, definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente no mesmo, por ordem do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. O prédio poderá ser visitado, diariamente, das 2 ás 6 horas e o arrematante entrará na posse do mesmo imediatamente. (28116) 900

FLAMENGO — Apartamentos prontos e em final de construção, vende-se de diversos tipos com financiamento. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819 — Tels.: 42-9013 — 32-7645. (1144) 900

Gávea

LAGÔA — Vende-se grande terreno de esquina no alto da Rua Vitória Régia e com magnifica vista sobre a lagôa Rodrigo de Freitas com 41.20 metros de frente e área de 790,00 m2. Preço: Cr$ 160.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (30182) 1001

Glória

GLÓRIA — EDIFICIO FARROUPILHA — Vendem-os apartamentos, com saleta, sala, quarto, pequena cozinha e banheiro. Tôdas as peças amplas. Entrega imediata. Tratar no local com o Sr Barroso de 9 ás 11 horas ou com os corretores — Antonio Saad e Décio Lefevre, Av. Erasmo Braga, 277 — 9º, salas 908/12. Fones 42-0470 — 22-0641 e 22-6870 — e Murillo Alencar, Rua México, 128 — 2ª sobreloja, sala n. 2. Fone. 42-1786. (26084) 1100

GLORIA — Vendo em luxuoso edificio ótimos e confortáveis apartamentos no 10.º andar, com bela vista para a Guanabara, próximo ocupação, constando de: hall, 2 salões, jardim de inverno, varanda, 3 quartos, quarto, 2 banheiros completos, copa, cozinha, acomodações para empregados e garage. Tratar com GOMES AZEREDO, ou LOUIS. Av. Graça Aranha, 416 — 8.º and. sala 811 — Telef. 32-7759. (1204) 1100

VENDEMOS á rua Candido Mendes ns. 39 e 61, apartamento em final de construção, com 1 saleta, 1 sala, 1 quarto, banheiro, kitchnete, com 90% de financiamento — Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo, Av. Nilo Peçanha n. 155, salas 511 e 512. Telefones: 42-4472 e 42-1769. (1223) 1100

Grajaú

CASA — Cr$ 95 MIL — Vende-se pequenas casas de boa construção á Av. Engenheiro Richard. — Informações á Travessa Ouvidor, 17, 5.º, Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (28103) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo Cr$ 320.000,00, próximo á Praia, prédio de 2 pvtos. com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc. facilito pagamento. Theophilo da Silva Graça. Av Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (28110) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Para entrega imediata, luxuoso apartamento de frente ainda não habitado, com telefone interno ligado á portaria e á garage, constando de: 1 grande salão — com 80,00 m2., jardim de inverno com piso em mármore, 5 grandes quartos com armários embutidos, forrados em madeira, 2 banheiros completos, rouparia, copa, cozinha (com grandes armários e mesa embutida) 2 quartos e dependências de empregados, garage. Preço: Cr$ 800.000,00, com 70% financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar, Tel. 22-2141. (30181) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Apartamentos prontos para habitar vende-se os 3 ultimos em edificio recem-construido, com sala, 3 quartos, e mais dependências. Preços de 230 a 270 mil cruzeiros com financiamento. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — Tels.: 42-9012 — 32-7645. (1140) 1400

LARANJEIRAS — Aptos. — Prontos. Vendem-se, três quartos e mais o de empregada, salão, varanda, etc. Construção ótima. Preço: Cr$ 220.000,00. Informações com o procurador, sr. Antonio José Cepeda, á Travessa Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501. (28102) 1400

VENDO á rua Laranjeiras, 210 o apartamento 1212, com 3 quartos, hall, sala e mais dependências, amplas e arejadas. Preço 320 mil cruzeiros, metade á vista e metade a Cr$ 1.540,00 por mês. Tratar no local. Condominio barato, localização a 10 minutos do Centro, clima de montanha. (1217) 1400

Leblon

LEBLON — Casa pronta entrega, 2 pavimentos á rua Campos de Carvalho 401. Preço: Cr$ 500.000,00. Vêr e tratar no local, com o proprietário, a qualquer hora. Tel. 27-1628. (1020) 1500

LEBLON — OPORTUNIDADE — VENDO á rua General Urquiza lado da sombra, magnifico terreno plano de 12 x 37 mts., pronto para receber construção, pelo preço excepcional de Cr$ 360.000,00. Tratar c/ WALTER BERGER rua Assembléia n. 104, sala 503. (30860) 1500

APARTAMENTO — Vende-se, para entrega em 30 dias esquina de José Linhares, e com varanda, sala, tres quartos e dependencias. Preço: Cr$ 290.000,00. Largo da Carioca, 5, sala 104. J. C. Faria.

LOJA — Vende-se, para entrega em 30 dias, á Av. Ataulpho de Paiva, esquina de José Linhares. Preço: Cr$ 300.000,00. Financiamento de Cr$ 120.000,00. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria.

LEBLON — Compra-se casa para familia de tratamento. Largo da Carioca, 5, sala 104. J. C. Faria. Fones: 42-4978 e 42-3407. (M 1108) 1500

TERRENO — Leblon — Vende-se otimo lote medindo 14 x 36 metros, na aprazivel zona da Av. Visconde de Albuquerque. Tratar pelo telefone 27-5352, pela manhã. (L 15604) 1500

LEBLON — RUA CAMPOS DE CARVALHO, 1.125 — 6 apartamentos, nunca habitados, para entrega imediata aos arrematantes, serão vendidos juntos ou separadamente, no dia 11 de Março corrente ás 3 horas da tarde, por ordem do Juizo da 4.ª Vara Civel nos autos da concordata da Administradora Construtora Predial Limitada pelo leiloeiro CESAR LEITE. Terreno de 10 x 20. (28117) 1500

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vendo apartamento de 2 quartos, sala, quarto empregada, etc. por 115.000 com parte financiada. Vêr rua 20 de Março n.º 20 apt.º 11. Tratar com o proprietário a rua do Carmo, 65 — 4.º andar, sala 2. (1229) 1700

Praça da Bandeira

LUCIO DE MENDONÇA, próximo Instituto Educação, vende-se apartamento em edificio construção adiantada, de uma sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha e dependencias empregada. Preço: Cr$ 155.000,00, com 73.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Tratar Rua México, 148, sala 208 — Tel. 32-4944. (18017) 1900

Santa Teresa

VENDE-SE, em Santa Teresa, ótima propriedade, com oito quartos, amplos salões, dependências para empregadas, copa-cozinha e demais dependências, com bondes á porta, grande terreno inteiramente plano, própria para membros do corpo diplomático, sanatório ou colégio. Diretamente pelo telefone 22-8912. (1136) 2100

Tijuca

TIJUCA — Casa vasia, vendo para entrega imediata, proxima ao Largo da Segunda Feira. Saleta, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro e aparelhos sanitarios separados, dispensa, porão habtiavel com 3 mts. de altura, de pedra, jardim e grande quintal. Terreno 9,50 x 53,00. Negocio a vista, sem intermediários. Cr$ 700.000,00. — Tel. .. 43-5798. Flavio, ou 3814 Niterol. (15090) 2500

TIJUCA — Vende-se á rua Domicio da Gama, 58, uma casa moderna de otima construção. Tratar e visitar todos os dias das 11 ás 18 hs. (24460) 2500

MUDA DA TIJUCA — Vendemos por Cr$ 480.000,00 predio de construção recente á rua Ferdinando Laboriau, com 2 otimos apartamentos, tendo cada um, 4 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependencias de criados e area construida de 120 ms. quad. — Renda anual Cr$ 48.000,00. — J. P. Nunes & Cia., Av. Rio Branco, 128, sala 611. (M 1211) 2500

APARTAMENTOS — Vendem-se á rua Andrade Neves, em edificio de tres pavimentos, para entrega imediata, e boa varanda, sala grande, 3 bons quartos, copa, cozinha e dependencias. Preço a partir de Cr$ 310.000,00. Largo da Carioca n. 5, sala 104 — J. C. Faria. (M 1166) 2500

Urca

APARTAMENTOS — Urca — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, á Av. São Sebastião n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criado. Preço a partir de Cr$ 130.000,00. Tratar á Av. Rio Branco, 134, 6º andar. (L 26353) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo apartamento em construção adiantada, constando de sala, 2 quartos, varanda, cozinha, banheiro, W. C. de empregada e área de serviço com tanque. Cr$ 140.000,00, com parte financiada. WALDOMIRO BARROSO LEITE — Av. Erasmo Braga, n. 277, 9.º, sala 912 — Tel. 22-6670. (28113) 2700

Suburbios da Central

ENGENHO NOVO — RUA MARQUES LEAO, 44 e VAZ DE TOLEDO 8. Prédio com 6 apartamentos de esquina, será vendido definitivamente, pela melhor oferta no dia 3 de Março de 1948, ás 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Cesar Leite, por ordem do Juizo da 1.ª Vara Civel. (21655) 2800

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 1 sala, 2 varandas, cozinha, 2 banheiros, garage e quintal, á rua Aiera, 116 (pegado a Vila Kosmos) — Vicente Carvalho. (1061) 2800

ENGENHO NOVO — RUA Vaz de Toledo 68. Prédio com 2 apartamentos, será vendido definitivamente, pela melhor oferta, no dia 3 de Março de 1948, ás 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Cesar Leite, por ordem do Juiz da 1.ª Vara Civel. (21653) 2800

ENGENHO NOVO — Rua Vaz de Toledo, 26. Prédio com 13 apartamentos, dando bôa renda, será vendido definitivamente, pela melhor oferta, em leilão pelo leiloeiro Cesar Leite, dia 3 de Março ás 3 horas da tarde, por ordem do Juizo da 1.ª Vara Civel. (21654) 2800

TURI-ASSU — Rua Sargento Waldemar Lima, 450, antiga rua Flausina. Predio residencial e respectivo terreno, do Espolio de Teresa da Silva Truyllot, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 18 do corrente, ás 4 1/2 horas, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões. (L 28118) 2800

NILOPOLIS — Vende-se 2 areas com o total de 100 lotes, tem planta; tratar á rua Comendador Soares, 868 — Justino. (M 1178) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Otima área de terreno, sita a Rua Paulo de Araujo — lado que confronta com o n.º 98 — pertencente ao Espolio de Augusta Rosa Figueira, medindo 11,00 pela Rua Paulo de Araujo, 110,00 de um lado, 55,00 do outro, onde alarga para 22,00 até o fim, onde faz frente para a Rua Domingos Freire, será vendido em leilão, terça-feira, 9 de março de 1948, ás 10,30 horas em frente á mesma, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorisado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2º Oficio — Mais informes: 22-3111. (1193) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Importante área de terreno medindo 50,00 x 110,00 sito a Rua do Alto — entre os ns. 81 e 105 — fazendo frente também para a Rua Curupaiti, adaptando-se a loteamento, construção de avenidas etc., pertencente ao Espolio de Augusta Rosa Figueira, será vendida em leilão, terça-feira, 9 de março de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — Mais informes: 22-3111. (1194) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendo ótimo terreno de esquina com duas frentes magnificas área de 830 m2., com projeto de construção de prédio de 3 pavimentos. Preço de ocasião. Tratar com GOMES AZEREDO e LOUIS. Av. Graça Aranha, 416 — 8.º andar, sala 811 — Tel. 32-7759. (1203) 2800

ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO — Leilão judicial — AFFONSO NUNES, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quarta-feira, 10 de Março de 1948, ás 16,00 em frente ao mesmo o prédio residencial com 1 quarto, 1 sala e cosinha, sito á rua Sapopemba n.º 160 edificado em terreno de 7,00 x 40,00 e pertencente ao Espolio de Adelia Coelho da Silva. Mais informes: 22-3111. (1192) 2800

EM SANTA CRUZ — Próximo á estação, passagem um cruzeiro, estradas asfaltadas do Rio até o local, salubre e bonito, distante 45 minutos com todos os recursos em geral — Vendem-se pequenos sitios e grandes áreas e residências agricolas industriais, com e sem casa, projetos a escolha, construimos o mais prático, econômico, de 60 a 90 dias, aos preços excepcionais á vista ou a prazo, entrando com 25 por cento de cada e o restante em 50 prestações mensais, alugam-se áreas desde 45 cruzeiros. Tratar á rua Senador Dantas, 71, loja, local de muita concorrência. (169) 2800

INHAUMA — Zona Industrial — Vendem-se áreas desde 5 mil metros quadrados á preço excepcional á vista e a prazo, entrada de 25 por cento e o restante em 50 prestações. Tratar á rua Senador Dantas, 71, loja. (1170) 2800

BENTO RIBEIRO — Leilão judicial — AFFONSO NUNES, autorisado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, — 1.º Oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 10 de Março de 1948, ás 16,15 em frente ao mesmo, o bom prédio residencial com 2 salas, 2 quartos e demais dependências, sito á Rua Apody n.º 160 edificado em terreno que mede 10,00 por 40,00 e pertencente ao Espolio de Adelia Coelho da Silva Mais informes: 22-3111. (1191) 2800

VENDE-SE uma vila com 8 casas bem construidas em terreno de 12,50x50 com espaço para novas construções, renda mensal Cr$... 1.800,00. Ver e tratar á rua Antonio Hermont, 50 e 65, São Mateus, E.F.C.B. Trem Elétrico 11 a 3 minutos da estação ou pelo telefone 38-0030, Sebastião. (20054) 2800

VENDE-SE, próximo á Central do Brasil, prédio antigo, com 40 quartos, medindo 11x40; telefonar sr. Abreu — 23-0148. (28007) 2800

VENDE-SE - COPACABANA

APARTAMENTO DE LUXO DE UM ANDAR

Oportunidade unica: por motivo urgente de viagem, aceito OFERTAS, para um apartamento de luxo num só andar todo pintado a óleo, com 200m2, constando de ótimas salas e quartos, grande jardim de inverno, varandas, 3 banheiros sendo 2 em côr, inglês, hall e vestibulo, cozinha, etc. Garage alugada e garantida em edificio junto a 30 metros. Este apartamento tem de financiamento a longo prazo 365 mil cruzeiros com juro de 9%. A quem interessar aceito também ofertas pelo apartamento com todos os móveis e decorações de luxo, etc., que guarnecem o mesmo. Informações pelo telefone 43-1152 de preferência das 11 ás 15 horas. (28079) 91

Apartamento — Copacabana

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos — grande quarto, boa sala, banheiro completo. Grande facilidade de pagamento. — ADMINISTRAÇÃO UNO LTDA. — Avenida Nilo Peçanha n. 12, salas 1024/25. (1224) 91

NOVA FRIBURGO

Vendo, no famoso Parque da Cascata, no melhor clima dessa bela cidade, um terreno com 4.000m2. Lugar de muito futuro e extraordinária valorização, oportunidade excepcional. Tratar á rua Pontes Correia n. 44, apt. 201. Tel. 38-9203 ou á rua Buenos Aires n 104 loja. Tel. 23-6101 com o Sr. Enéas. (28011) 91

ILHA DO GOVERNADOR

Vendemos otimos lotes, em diversos pontos do Jardim Guanabara. ADMINISTRAÇÃO UNO LTDA. — Av. Nilo Peçanha 12, sala 1024. (1226) 91

TRAPICHE

Vende-se, novo, estrutura de concreto, com 400 m2. de área coberta. ADMINISTRAÇÃO UNO LTDA. — Av. Nilo Peçanha 12, sala 1204. (1227) 91

ZONA INDUSTRIAL-AREA

Vende-se uma, no tudo ou em parte, situada em Bonsucesso (distante da Av. Brasil) com mais de 300 metros de frente e uma área de 24 mil metros quadrados. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Informações pelo tel. 22-1846, das 12 ás 16 horas com o proprietário. (30902) 91

COPACABANA-ZONA COMERCIAL

Vendemos duas grandes lojas com 578,00 m2. e sub-solo, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana para pronta entrega.

Preços de Cr$ 2.200.000,00 e 2.400.000,00. Grande financiamento (90%). Informações diretamente com Oliveira Lima & Cia. Ltda., Avenida Graça Aranha 206 — 4º andar — Fone 22-1885. (43426) 91

Meier

MEYER — Vendo casas da vila RITZ á rua Vilela Tavares, 312, c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preços a partir de Cr$ 75.000,00 c/ 70 %. Financiados. Inf. no escritorio de Pericles Dutra. Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 513. Tels.: 22-2430 e 22-5911. (M 1235) 3100

Petrópolis

TERRENO em Petropolis — Vende-se no Vale Bonsucesso area com 325.000 metros quadrados, podendo ser desmembrado. Tratar á Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (26351) 3500

BAIRRO Montecaseros — Vende-se terreno 13,50 de frente na rua Francisco Manoel, entre os numeros 360 ao 369; preço 80 mil cruzeiros. Ofertas á Caixa Postal 2915 — Rio. (23217) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se linda casa na Cremerie, com 4 grandes quartos, 3 salas, 2 banheiros. Estilo "Missões". Preço base 350 mil cruzeiros. Inf. Tels. 43-9237 e 26-3479, com a proprietária. (25160) 3500

PETROPOLIS — BONCLIMA (ex-Nogueira) — Parque Bonclima a 8 quilometros de Petropolis, o unico loteamento colocado na própria Estrada União e Industria. Local de clima privilegiado. Lotes de todas as dimensões e a preços ao alcance de todos. — Onibus diretos a todo o momento, da Praça Mauá até Petropolis e diversos passando pelo próprio loteamento. — Informações á Av. Rio Branco, 108, 9.º andar, sala 905 — Edificio Martinelli. (22907) 3500

EM PETROPOLIS — Nas Araras, no melhor clima do Brasil, altitude de 1.200 a 1.950 metros, lindos panoramas, água cristalina de mina e cachoeiras, boas estradas, linha de ônibus distante do Rio 1 hora e minutos — Vendem-se áreas desde 5.000 m2., com ou sem casa, sitios para recreio ou residências, por encomenda, projetos á escolha, construimos de 60 a 90 dias casas com jardim, piscina, garagem, galinheiro, estabulo, cocheira, chiqueiro e horta, tudo o mais moderno e prático, econômico, sendo assim dispensáveis os empregados, a preços excepcionais, á vista e a prazo, com entrada de 25% de cada e o restante em 50 prestações mensais. Tratar á rua Senador Dantas, 71, loja. Local de muita concorrência da elite. (1172) 3500

ITAIPAVA — Vendo por Cr$.... 600.000,00 no Vale da Bôa Esperança, linda propriedade de 4.000 m2., com ótima casa nova, estilo rustico americano com três salas, três quartos, dois banheiros coloridos e de louça inglesa, ótimas dependências de serviço e grande garage tudo mobiliado, com luz elétrica ultragaz, água quente etc. Clima ótimo. Vêr no local onde tem placa "vende-se" ou telefonar para 27-1120 Sr. NUNES. Venda barata e urgente por motivo de viagem. (28072) 3500

Teresópolis

TEREZOPOLIS — VARZEA — Vendo perto da estação, confortavel casa de campo em terreno de 12 x 200 mts., recuada com lindo jardim, c/ 1 sala, jardim de inverno, varanda, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e dependencias para empregadas. Preço: Cr$ 150.000,00. Tratar c/ WALTER BERGER, rua Assembléia n. 104, sala 503. (30863) 3600

Fazendas e Sítios

SITIO

PIRAPETINGA — MINAS — Vende-se um sitio, distando 500 metros desta cidade e do Laticinio local, com 20 alqueires geometricos, otima pastagem, 2 alqueires em mato, 11.000 pés de café novo. Boa casa de residencia, duas outras de colono, tulha, curral de regua, estabulo moderno, céva de pedra, mangueiro para criação de suinos (estas benfeitórias são novas). Duas aguadas proprias, com vargens para cultura de arroz e um canavial. Toda cercada e subdividida com arame farpado. Tratar na Farmacia Popular de OCTAVIO MELLO — Pirapetinga. (26084) 3700

SITIOS e Fazendas no Estado do Rio para lavoura, criação ou recreio em diversos lugares e altitudes, vendem-se por preços excepcionais á vista e a prazo com entrada de 25 % e o restante em 50 prestações, podendo desde logo tomar posse. Tratar á rua Senador Dantas n. 71, loja. (M 1171) 3700

SITIO — Municipio de Vassouras — Local de otimo clima — Vendemos com otima casa, completamente nova, area de 128.000 m2, luz eletrica, lavoura de cana, mandioca, e café, cocheiras, galinheiros e animais. Bela situação, local de veraneio. Administração UNO Ltda. — Avenida Nilo Peçanha, 12, sala 1024. Telefone: 22-2599. (M 1222) 3700

SITIO — Vende-se em Mendes, a 2 horas e meia do Rio magnifico sitio com linda e nova casa, com 7 quartos e confortaveis dependencias. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar á Avenida Rio Branco, 134, 6º andar. (L 26349) 3700

OLARIA no entroncamento da Avenida Brasil com a E. Rio S. Paulo, já montada, com barro e tabatinga no local e força da Light — Aluga-se ou vende-se — Vasconcellos, Uruguaiana 95, 3.º andar. (18089) 3700

SITIO — Rio-Petropolis — Vendemos no km 22 com 100.000 m2. por 400.000 cruzeiros, com otimas casas novas, garage, galinheiros, casa de colono, plantação, agua abundante, etc. Administração UNO Ltda. Avenida Nilo Peçanha, 12, sala 1024. Fone 22-2599. (M 1221) 3700

SITIO em Engenheiro Passos — Municipio de Rezende — Vende-se nessa localidade, com area de 5 alqueires, tendo 90 lotes demarcados de 1.000 metros quadrados cada um, boa casa com vista, agua propria, margem das rodovias Rio-Caxambú-S. Paulo, zona de veraneio, 500 metros de altitude. Fazendinha com 15 alqueires, boa casa, cafesal, vargem para lavoura, bons pastos e agua. Tratar 22-0412. (L 28074) 3700

NITERÓI — Vendem-se casas á rua Dr. Paulo Cezar ns. 22, 24, 26 e 40, e na rua Castilho França ns. 45 e 43 que é uma avenida composta de 10 casas. J. A. Modesto Leal, Ltda. Av. Erasmo Braga, 227, 11º andar, sala 1109. Fone 42-5786. (1198) 3300

SITIO — FRIBURGO

Por motivo de viagem, vende-se urgente, com 192.000 m2., agua abundante e perene, fruteiras, casa para administrador, etc., a 10 km. da praça de Friburgo. Tratar com Ernani, pelo telefone 48-42, Niterol. (28042) 3700

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

FAZENDA — Vende-se excelente propriedade, situada a 130 quilometros de Niteroi, pela Estrada Niteroi-Campos, em Iguaba Grande, com 34 alqueires, contendo 7 casas para colonos, de telhas, e 5 de palha, uma de residencia em ótimo estado de conservação, tendo 20 alqueires em pasto cercado com 5 fios de arame farpado, distante a 2 quilometros da praia de banho, estrada de automovel á porta, descortinando-se lindo panorama. Acha-se em otimo estado de conservação. Preço: Cr$ 300.000,00.

GADO VACUM — Vendem-se 180 cabeças de gado, existentes na propriedade acima, pelo preço de Cr$ 150.000,00.

LOTES DE TERRENO — Vendem-se lotes, localizados na praia de banho, na localidade acima, a partir de Cr$ .... 5.000,00.

Trata-se com a firma Marques & Garcia, estabelecida em Iguaba Grande, Estrada de Ferro Central do Brasil, Estado do Rio. (28043) 3700

COMPRO TERRENO

Ipanema ou Leblon, nas Avs. Vieira Souto ou Delfim Moreira, com, no minimo 15 metros de frente. Paulo Alberto Alvares, Av. Rio Branco, 106 — 108, 18º andar, sala 1.801, telef. 42-6898, depois das 10 horas. (28115) 91

APARTAMENTO

Precisa-se comprar um, em Copacabana, que disponha pelo menos de dois quartos e demais dependencias. Entrada de Cr$ 50.000,00 em dinheiro e restante em prestações até o maximo de Cr$ 2.000,00 mensais. Ofertas em cartas para JCS na portaria deste jornal, nº 28036 (28036) 91

CAMPO GRANDE

Vende-se um sitio medindo 55.000 metros quadrados aproximadamente com condução a porta. Tratar a rua Hadock Lobo 149 — Sobrado. (28019) 91

APARTAMENTO — COMPRO

Zona sul até 750 contos 15 anos 100% financiado. Entrega até junho. Resposta este jornal — 28086 (28086) 91

APARTAMENTO x AUTOMOVEL

Troco confortavel apartamento em Petropolis ainda não habitado, por automovel 1948, de preferencia Cadillac ou Buick, recebendo-se a diferença. Tels. 42-0800 e 22-8815. (28094) 91

CASA — PALACETE

Vende-se na Vila de Valongo, Portugal. Informações com Castro Lima, Vitoria 331, Salvador, Bahia. (1208) 91

GRANDE AREA

Vende-se, no Centro, propria para industria ou apartamentos Tel. 37-2619 das 9 ás 11 (28073) 91

— APARTAMENTO —

Vende-se um apartamento com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, em rua transversal á rua Jardim Botanico. Informações 26-8746. (28061) 91

SÃO LUIZ — PALACIO — RIAN — AMERICA
HOJE HORARIO 2 4 6 8 10
HEDY LAMARR em Mulher Caluniada (Dishonored Lady)
DENNIS O'KEEFE JOHN LODER
UNITED ARTISTS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ
Impr. até 10 anos — Compl. Nacionais

PLAZA AR CONDICIONADO PERFEITO
ASTORIA OLINDA PARISIENSE RITZ · STAR PRIMOR
HOJE HORARIO 2 4 6 8 10 hs
ROBERT MITCHUM JANE GREER
Não desistirei de você ainda que precise matá-lo!
FUGA AO PASSADO (Out of the Past)
Complementos Nacionais
Improprio até 14 anos
RKO Radio

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA-2:30 5·7:30·10HS — HOJE — 2:10·5·7:30·10HS.
SPENCER TRACY INGRID BERGMAN LANA TURNER
"O Medico e o Monstro"
DR JEKILL AND MR HYDE · IMPR. ATÉ 18 ANOS
NACIONAL JORNAL DA TELA
FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

Empregos diversos

PRECISA-SE

Vendedores para material de rádio transmissão e recepção — Ajuda de custas e comissão — Tratar á Rua Evaristo da Veiga 128-A, loja. Exigem-se referências. (24443) 55

CIA. NORTE-AMERICANA

Necessita vendedor para visitar industrias. Indispensavel ter conhecimento de inglês. Cartas para Caixa Postal n. 5000. (28058) 55

Engenheiro - Eletricista

Procura-se, com longa prática de produção e laboratório. Lugar de futuro, exigindo-se ótimas referências. Propostas completas com curriculum vitae para caixa postal 4682, Rio. (26370) 55

Engenheiro mecânico

alemão, com dez anos de prática no Brasil, perito em projetos de máquinas, ferramentas, tubulações, instalações termo-dinamicas e navais, deseja colocação de meio expediente ou emprego fora do Rio. Tel. 42-1231 Ram., 3. Caixa Postal 147 — Correio Lapa. (28035) 55

PRECISA-SE auxiliar de escritorio, correspondente em Inglês, conhecendo serviços de exportação. Apresentar-se, com referencias, nos Laboratórios Silva Araujo-Roussel S. A. á Av. Beira Mar 262, 6.º andar. (24482) 55

AGRIMENSOR PRATICO

Com longo tirocinio, aceita serviços em qualquer lugar. Caixa 19.762, neste Jornal. (1035) 55

Escriturario

Precisa-se para ocupar lugar de certa responsabilidade, moço ativo desembaraçado com bons conhecimentos gerais de escritório, correspondência, datilógrafa e com noções de contabilidade. Idade 25 a 35 anos. Ordenado Cr$ 1.600,00. Candidatar-se por cartas ao n. 28025 neste Jornal mencionando idade e empregos ocupados. (28025) 55

OFERECE-SE estrangeira, falando inglês, francês, português, para tomar conta de crianças, tem prática e referencias, querendo empregar-se junto com filha de dois anos. Pode viajar. Tel. 22-8488. (M 1219) 55

Efficient english portuguese stenographer required. Good salary. Apply Av. Presidente Vargas 502, sala 1401. (1200) 55

CASAL — Oferece-se um casal, com grande prática de hotel, para trabalhar como arrumadeira e arrumador ou porteiro. Concorda em viajar para fóra do Rio de Janeiro. Para dormir no aluguel. Tratar pelo telefone 37-3724 com MARIA. (1174) 55

VENDEDORA

Importante Casa Joalheria precisa senhora distinta conhecendo francês para venda de joias e prata exigem-se as melhores referencias resposta para este jornal a 2147. (2147) 55

AUXILIAR DE ARMAZEM

Casa atacadista de tecidos precisa de auxiliar de armazem para todos os serviços. Não tendo pratica é excusado apresentar-se. Rua Teofilo Ottoni n. 63. (1196) 55

Criados

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e tambem para lavar, em casa de pequena familia de tratamento. Paga-se bem, ordenado a combinar. Exige-se Cart. Profissional. Tratar pela manhã das 8 ás 8 horas. Rua Henrique Oswald, 164, Copacabana (lado Tunel Velho). (1085) 53

AMA SÊCA

Precisa uma, francêsa de preferência e perfeitamente habilitada para criança de 2 meses. trabalho ás tardes. paga-se bem, escrever á portaria deste jornal sob n. 28050. (28050) 53

COSINHEIRA

Precisa-se de uma para o trivial fino, á rua Dr. Prudente de Morais 153 Ipanema, exigem-se referencias. (28120) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, com boas referências para casa de familia de alto tratamento. Paga-se bem. Apresentar-se á rua São Clemente 284 — Botafogo. (1186) 53

Achados e Perdidos

PERDEU por motivo de incêndio um diploma da professora Ivone Dias Lomba, formada em 1945 pela Escola de Professores anexa ao Ginásio N. S. Medianeira em Barra do Piraí á rua Paulo Frontin n.º 8. (28033) 61

PERDEU por motivo de incêndio um diploma da contadora Ivone Dias Lomba, formada em 1945 pela Academia de Comércio Candido Mendes em Barra do Piraí á rua Paulo Frontim n.º 8. (28038) 61

Vendas diversas

VENDE-SE dois barcos, especialmente construidos para motores de pôpa. Ver e tratar na rua Maldonado, 2 — Ilha do Governador. (1039) 89

GELADEIRA — COMPRA-SE — De 8 a 10 pés. Anos 1947 ou 48. Marcas: Westinghouse ou General Elétric e que tenham garantia direta dos Representantes. Rua da Quitanda, 3, sobre-loja. ELZA.

Compro e Vendo de Casas Comerciais

TIPOGRAFIA

Por motivo de viagem, vende-se urgente, pela melhor oferta, bem montada tipografia, com boa freguezia, dispondo 3 maquinas automáticas e 3 de margeação manual, gilbotina Krause, etc. Informações com Sr. Eduardo pelo telefone 42-2839. (28041) 90

LOJA COPACABANA

Passa-se uma, no melhor ponto comercial vazia, contrato 9 anos, preço baratissimo. Tratar Av. Franklin Roosevelt 126, 8º and. sala 804 das 9 as 12 e das 16 as 18, com sr. Cabina. (1231) 90

Diversos

COSTUREIRA aceita costura de senhoras e crianças, prova a domicilio; preços razoaveis. Resposta neste jornal ao n. 24476. (24476) 74

AMERICANO regressando vende: fogão, Magic Chef; dormitorio, tapetes e outras miudesas. Ver das 13 ás 18 horas. Rua Benjamin Batista, 12, apt. 101 (Jardim Botanico). (L 28026) 74

RENDAS RACINE — Grande queima, na liquidação total por motivo de obras que a casa Rodina está realizando á Galeria dos Empregados no Comercio, loja n. 44.

GRANDES SALDOS — de combinações, blusas, pegnoire, lenços pela metade de preço na grande liquidação da Casa Rodina, Galeria dos Comerciarios, loja 44. (L 24488) 74

LAVADEIRA — Precisa-se competente para casa de familia de alto tratamento. Apresentar-se com referências á rua São Clemente 284 — Botafogo. (1185) 74

LUIZ IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório á rua Araujo Porto Alegre, 70 — 8.º and., nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo para produção de compostos de hidrogenação da série ciclopentano-polihidro-fenantreno", privilegiado pela Patente de Invenção N.º 24.439 de 22 de Abril de 1937, da qual é titular a Industria Quimica e Farmaceutica Schering S.A. (1150) 74

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sôbre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, a longo e a curto prazo com direito a amortização ou liquidação solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. S. BOSELLI á rua da Quitanda 87 1.º andar. Tels. 23-4410 — 23-4480 e 23-0263. (1023) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro em hipoteca de predios, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. Travessa do Ouvidor n. 17, 5º, sala 501. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (28104) 92

Dinheiro Morto!

Procure informar-se como pode aumentar sua renda 3 a 4 vezes mais — Não há emprego mais seguro do que a colocação em hipoteca de predios, juro de 12 por cento, que são recebidos mensalmente, prazo a combinar. — Dinheiro em banco é dinheiro morto. — Informações gratis e sem compromisso com o Corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, travessa do Ouvidor n. 17, 5º andar, sala 502. Não façam negocios diretos, procurem corretor idoneo, com técnico em negocios imobiliarios). (28100) 92

Dinheiro Cr$ 500 000,00 PRECISO

Preciso de Cr$ 500 000,00, sob hipoteca de grande imovel, com valor quatro vezes superior ao emprestimo — Não há emprego de capital mais seguro, juros otimos e prazo a combinar. — Tratar á Travessa Ouvidor 17, 5.º Sala 501 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (28099) 92

HIPOTECA

Precisa-se emprestimo de C$ 400.000,00 juros maximos de 12% a.a., sem outros onus, amortizavel em prestações iguais e anuais, inclusive juros, dando-se como garantia hipotecaria uma fazenda bem situada na zona da mata de Minas Gerais, com 100 alqueires de terra, benfeitorias, gado, plantio de cana e cereais, boa produção de café e para a qual existem ofertas de Cr$ 700.000,00. — Não se atende a intermediários. Cartas para JCS na portaria deste Jornal. Nº 28037. (28037) 92

JOIAS USADAS

Compro de ouro, platina e brilhantes, pago o maximo. Rua Sete de Setembro, 231, Sala 4. Tel. 43-8795. (1031)

Enciclopedia Internacional

Vende-se completa e outras obras de renomes mundial, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario n.º 145, sob. (1011)

BLUSAS AMERICANAS 55 CR$

Combinações de setim bordadas Cr$ 240,00, pegnoires americanos Cr$ 150,00 preços abaixo do custo em todos os artigos na grande liquidação, que por motivo de obras a Casa Rodina está fazendo á Galeria dos Empregados no Comercio, Loja n.º 44. (24459)

COLCHÕES

Reforma e faz novo, a domicilio. — Compra moveis. T. 26-5529, MARTINHO. (24450)

Colares e Perolas Cultivadas

TRAVESSA DO OUVIDOR 27 5.º andar. (24495)

LUSTRE DE CRISTAL

Vende-se dois magnificos e lindos um de 12 e outro de 6 lampadas, motivo de viagem. Urgente. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º and. esq. de Assembléia. (1113)

ESTOJO KERN

Vende-se desenhos, reguas de calculo outros aparelhos, juntos ou separados ocasião. RUA DO ROSARIO 145, Sob. (15880)

SEU RÁDIO PAROU?

TELS. 26-3887 e 38-3010. Em seu proprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. — Orçamento gratis. — "RADIO BOTAFOGO" — Fundado em 1935.

JOIAS E RELOGIOS

Vendemos a preços do atacado. Executamos encomendas em oficina propria. — O LANGE. R. Gonçalves Dias 84, 1.º and. S. 103. — Tel. 43-3865. (1057)

ESTOFADOR

Aceita-se reforma, encomendas, faz capas e qualquer serviço do ramo. Orçamento sem compromisso. Atende-se a domicilio. Tel. 26-2588. (24494)

LUSTRADOR

Não use oleo nos seus moveis, mande-os consertar e lustrar pelo artista Philon de Oliveira que cobra-lhe Cr$ 150,00 por jogo. Tel. 26-6581 (O Guri). (1025)

CAPAS

Para moveis estofados — Unico com máxima perfeição — Tel. 25-5139. (23579)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc. — Casas Completas. — Paga-se bem. Tels. 43-2854 e 43 7820 (18730)

ANTIGUIDADES

Vende-se moveis, quadros, castiçais, objetos de arte. — 65 Rua Barata Ribeiro — Copacabana. (1087)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e vai-se a domicilio, vende-se malas de mão. — Tel. 22-0743 — Sr. PEDRA.

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. RUA DO ROSARIO, 145, Sob.

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, muda a cor, conserta, encera moveis, faz decapé e lustra plano. Recado para SOARES pelo Tel. 43-1036. (24498)

TOSSES/ BRONQUITES/ **VINHO CREOSOTADO** (SILVEIRA)

PLAZA · ASTORIA PARISIENSE OLINDA · RITZ · STAR PRIMOR · MASCOTE
AMANHÃ
PARA A SENSACIONAL ABERTURA da TEMPORADA de 1948
RAY MILLAND · BARBARA STANWYCK · BARRY FITZGERALD
em "CALIFORNIA" em Technicolor
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

JAYME COSTA no GLORIA
O TIGRE
3 Atos de Sarah Marques
UM GRANDE ESPETACULO! Um retrato de muita gente!
Vesperais: AS 16h. QUINTAS-FEIRAS, SABADOS E DOMINGOS AS 15h.

PATHE HOJE AR CONDICIONADO 2, 4, 6, 8 e 10 hs.
GRANDIOSA PRODUÇÃO ITALIANA. A VIDA DRAMÁTICA E APAIXONANTE DE
DONIZETTI, O CAVALHEIRO do SONHO
AMADEU NAZZARI · TITO SCHIPA · MARIELLA LOTTI
Acomp. Complem. Nacional

TEATRO RECREIO
Temporada Popular da Alegre Companhia de Revista de DERCY GONÇALVES
na engraçadissima revista de Freire Jr. W. Pinto, em luxuosa montagem:
"TEM GATO NA TUBA"
HOJE: Sessões ás 20 e 22 hs — AMANHÃ: Vesperal á Preços Reduzidos ás 16 hs (Bilhetes á venda).
Imp. até 18 anos.
Dercy Gonçalves

TELEFONE 47

TRASPASSA-SE — PROPOSTAS PARA N. 28047 NESTE JORNAL. (28047)

TEMPERATURA

20,0 a 22,0 de dia - 16,0 a 18,0 a noite, mas. em Caxambu'
Informa o PALACE HOTEL
Para reservas — Fone 39 — Caxambu' (31503)

THERMOMETROS PARA FEBRE
Casella London
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

VENTILADOR G. E.

Vende-se grande, de 12 polegadas ou das marcas Mareli, Siemens, etc., juntos ou separados, ocasião. — RUA DO ROSARIO n.º 145, sob. (15247)

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis em cacine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc. ocasião. Rua do Rosario n. 145 sob. (18722)

CARL ZEISS

Vende-se binoculo 8 x 30 e maquina fotografica, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario n. 145, sob. (22620)

GELADEIRA COMPRO

Elétricas funcionando ou não. — TEL. 49-0000 com COELHO. (28259)

CIMENTO AMERICANO

Pronta entrega, minimo 100 Sc. Fone 23-4485. (16000)

PROJETOR SIEMENS

Vende-se de 16 m/m, e adapta-se para 8 m/m. Preço rara ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (1005)

FILATELISTAS!

OTIMA OCASIAO: CATALOGOS INTERNACIONAIS Scott, Yvert, Zumstein, Sanabria, etc
a PREÇOS REDUZIDOS
Peça informações
Grande estoque de selos, nacionais e internacionais.
Filatélica Ariró
Travessa do Ouvidor, 38 — sala 401
RIO DE JANEIRO — BRASIL

LUSTRADOR ESTOFADOR

Estofa-se e lustra-se moveis. — Philon de Oliveira. T. 26-6581. (1026)

PINTOR

Encarrega-se de qualquer serviço do ramo. Pintura de residencias, apart., laqueação de moveis, patinação e pequenas reformas. — Tel. 26-4058. — LAR IDEAL. Deixar recado RUY. (1116)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que lá terminaram seus assuntos, satisfatoriamente. — Tel. 43-1111. Quitanda, 45-A, 4.º andar, Sala 43. (15996)

PINTOR

Executa-se pinturas em geral. — Tel. 26-9942 — chamar NELSON. (25026)

PROCOPIO APRESENTA BIBI FERREIRA
NA ENGRAÇADISSIMA COMEDIA
A PEQUENA CATARINA
de Regis Ginoux e Jacques Thery - Trad. e Adpt. de R. Magalhães Junior
DIARIAMENTE ÁS 20 E 22 HS. VESP. QUINTAS, SABADOS ÁS 16 HS. AOS DOMINGOS ÁS 15 HS.
no TEATRO SERRADOR

TEATRO CARLOS GOMES
EVA E SEUS ARTISTAS
despedindo-se do publico do Brasil rumo a Portugal, e em homenagem á COLONIA PORTUGUESA apresentam
HOJE E AMANHÃ
Ás 20 e 22 horas
Joaninha Buscapé
Engraçadissima comédia de costumes cariocas original de LUIZ IGLESIAS.
Tomará parte nos intervalos: MURARO em Rapsódias Brasileiras.
EVA no final do 2.º ato descerá á platéia recebendo do publico cartas e mensagens para amigos e parentes residentes em LISBOA, PORTO, COIMBRA, PÓVOA, BRAGA, VIANA, etc., que serão entregues em mão aos seus destinatários.
Sexta-feira, sábado e domingo, 3 ultimos dias da temporada de despedida, com "MARIA FUMAÇA", um dos maiores sucessos de EVA e seus ARTISTAS.
A companhia viajará a 10 no vapor "Almirante Jaceguay".
Bilhetes á venda até domingo — Vesperal sábado e domingo.

Rapido AUXILIO á EUROPA Seguro

NEW WORLD TRADING CO., NEW YORK — Pacotes de Nova York e dos estoques na Europa para todos os paises
TRACONT A. G. ZUERICH. — Bonus (GUTSCHEINE) para Alemanha e Austria
Repr.: Geral: Johan Kraus Caixa Postal 3423, Rio tel. 37-6642 — Pedidos tambem: Le Connoisseur Rua 7 de Setembro n. 37.

Cr$ 16,00 Jogos de cintos e suspensórios de vidro flexivel para criança: 1/16,00 — 6/90,00 — 12/160,00.
Cr$ 28,00 Isqueiros americanos. Disp.º contra o vento. Dep.º para pedras — 4, Cr$ 100,00.
Cr$ 20,00 Blocos - Mágicos — Art.º inglês. Não gasta papel
Cr$ 8,00 Pulseiras de vidro flexivel para relógio — 1/8,00 — 6/42,00 e 12/66,00
Cr$ 10,00 Bolsas de vidro flexivel para senhora. Côres — 10,00, 12,00 e 15,00
Cr$ 70,00 Máquina de somar de bolso em estojo de couro. Patenteada. Metálica.
Caixa Postal 4497 São Paulo (28022)

NÃO JOGUE FÓRA AS SUAS CAMISAS VELHAS! ELAS FICARÃO NOVAS TRAZENDO-AS A OFICINA ESPECIALIZADA
AVENIDA, 147 - 1º Andar
★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

PEROLAS CULTIVADAS

LEONARD ROSENTHAL INC N. YORK
Colares e Pérolas soltas
Distribuidores exclusivos: INTERAM IMPORTADORA LTDA.
Rua Mexico 31 — 10º G 1002
Tel.: 22-3620 — Rio de Janeiro

LAVAGEM A SÊCO

ENTREGA RAPIDA
LAVANDARIA SANTO ANTONIO
48-2060
POSTO DE RECEBIMENTO: EVARISTO da VEIGA 1? 13º — Sala 1.301

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelanas, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário 145, sob. (22627)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (24470)

EXPORTADORES

Firma comercial, tendo filial na America do Norte, deseja travar relações com firmas exportadoras de produtos nacionais. Cartas dando referencias e produtos que podem exportar, para o n.º 1.115, na portaria deste Jornal. (1115)

Teares novos "Galileo"

A mais perfeita expressão da técnica moderna italiana: Disponiveis para embarque imediato. — TIPO M la — para tecer lã cardada. Todos Teares equipados com motor próprio. Recebemos encomendas também de teares para Algodão e Lã penteada da mesma fabricação e procedência. Peçam ida do nosso técnico para detalhes e informações — Imp. Exp. URANIA Ltda. — Rua México 31 — Gr. 1701 — Fones 42-7273 — 42-5888 — Rio de Janeiro — (Distribuidores exclusivos). (22909)

EXPOSIÇÃO EM QUITANDINHA

Mapas, maquetes panoramicas de Cidades, Fazendas, Sitios e loteamentos, executados em massa lavavel e inquebravel, orçamentos com o Prof. Antonio M. França. — Hotel Globo — Rio, até o dia 6, depois, Caixa Postal 342 — São Paulo. (1040)

CIMENTO - VENDE-SE

Marca Alpha, Americano, saco de 42.1/2 quilos, posto trapiche, desembaraçado, pronta entrega. Telefone 32-7048.

LISBÔA HOTEL

RUA GUILHERME MARCONI, N. 105
BAIRRO FATIMA — CENTRO

Será inaugurado por estes dias. Edificio proprio. Modernas instalações. Apartamentos completos. Tudo novo. Conforto e distinção. Bairro residencial. Multas conduções. Portaria dia e noite. Falam-se diversos idiomas. Hotel ideal para turistas, viajantes e pessoas de tratamento. Reservas no local ou provisoriamente pelos telefones 26-4120 ou 23-3474 — RIO. (30175)

Chegando ao Rio, hospede-se no HOTEL 3 DE MAIO

Capacidade para 500 hóspedes
Todos os aposentos com quarto de banho anexo e privativo - Diárias a partir de Cr$ 50,00 por pessôa, com café pela manhã — Próximo á Av. Presidente Vargas e á Estação D. Pedro II (E. F. C. B.)
RUA MONCORVO FILHO, 40
Telefone: 43-4908 - Rio de Janeiro - Brasil

Para apartamentos, pequenas moradias, casas de campo, sitios e fazendas.

MOVEIS PARA SALA DE JANTAR

Em estilo rustico, confeccionados de imbuia maciça — 9 peças.
Execução primorosa — Fabricação própria.
Em exposição na: Rua Frei Caneca 155.
ALBERTO RICHTER
Tel. 32-2711 (32095)

CIMENTO PORTLAND ALEMÃO

EMBARQUES: MARÇO, ABRIL, MAIO
VENDAS DIRETAS DE FABRICANTE
PAGAMENTO EM FRANCOS BELGAS
Representantes
MARJO REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rio de Janeiro — Rua 1.º de Março n. 101- 4.º. Telefone 23-0642 (28081)

Máquinas em geral

Máquina Tipográfica

Vende-se uma, usada, de fabricação alemã, formato AA (76/112) de dupla rotação; ver funcionando á Rua Pedro Alves 60 e tratar no mesmo local com Dr ARY SERGIO SILVA. (1047) 78

NOVA E MODERNA!
PASSADORA MECÂNICA A VAPOR HOFFMAN
para lavanderias, tinturarias, fabricas de roupas, etc.
Hoffman lança, agora, a sua última criação: a Passadora Mecânica a Vapor Hoffman XCO-56 — a mais rápida e de mais fácil operação do mundo inteiro. Sua plancha é "platinizada" e muito polido, podendo passar qualquer peça de casimira, brim, seda, linho, tropical, rayon ou qualquer tecido. Com pouco esfôrço, um operario não especializado aprende a manejá-a em poucos dias, com uma produção diária de 40 a 50 costumes. Preço accessivel a qualquer estabelecimento. Construção sólida e garantida
ÚNICOS DISTRIBUIDORES E REPRESENTANTES NO BRASIL:
SOMAPI S/A
RIO DE JANEIRO: C. Postal 2464 - Tel. 23-2975 - End. Telegr. "SOMAPI"
SÃO PAULO: C. Postal 4742 - Tel. 3-3225 - End. Telegr. "SOMAPI"
Record 1106

COLÉGIOS

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Cursos de Admissão, Ginasial e Cientifico
Disciplina rigorosa — Corpo docente selecionado.
Exames de admissão: 2ª quinzena de fevereiro
Reservam-se matriculas.
Rua São Francisco Xavier, 204 a 208 — Tels. 28-5596 e 48-9421. (32240) 71

INTERNATO MODELAR EM PETROPOLIS

Proporcione a seu filho uma educação completa num clima ameno, a hora e meia do Rio, matriculando-o num colégio que ministra o ensino com absoluta seriedade e eficiência. O
INSTITUTO CARLOS A. WERNECK
mantem os cursos PRIMARIO, ADMISSAO, GINASIAL, COMERCIAL, CIENTIFICO e TECNICO — Peçam informações. Rua Paulo Barbosa, 81 — Tels. 3410 e 2867 — Av. 15 de Novembro, 254 PETROPOLIS (10383) 71

PARA MOÇAS QUE TERMINARAM O GINASIAL — CURSO DE SECRETARIADO

EM UM ANO
Informações com o Professor *Arthur Serra*, Rua Teixeira de Melo, 24, junto á Praça General Osório— Ipanema. (28069) 71

ESPORTES

ESCRAVIDÃO E NÃO PROFISSIONALISMO

Já aprovados pela Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, vêm de entrar em vigor suas novas leis e regulamentos, atualizados que foram a pretexto das necessidades e dos interesses do momento. Tal tarefa, cometida a uma comissão de especialistas, foi desempenhada de forma capaz e brilhante e consumou-se num volumoso anteprojeto que, seguindo o caminho competente, foi, afinal, submetido à consideração do mais alto poder daquela entidade. Nesse órgão, entretanto, foi o trabalho da referida comissão adulterado de forma verdadeiramente lamentavel em algumas de suas partes vitais, recebendo modificações monstruosas, como no capitulo referente ao passe dos profissionais. Autentico monstrengo, gerado por sentimentos morbidos de hipertrofia clubistica, a nova lei do passe aprovada pela F.M.F. atenta não só contra os mais comezinhos direitos que a Constituição da República garante a qualquer cidadão, como muito principalmente constitui imbecilidade de tal monta, que apenas individuos de mentalidade primária e nulos de quaisquer dons de acuidade e perspicacia como sóem ser os nossos tristemente enfatuados presidentes de clubes profissionaalistas, a poderiam subscrever. Não há palavras com que se possa verberar esse aberto escravagismo, senão as de que o mesmo será capaz de macular tôda uma geração, de forma mais lamentavel ainda que a chaga escravagista que ainda hoje horroriza os coévos e que os espatafados paredros do Edifício Cineac tentam reeditar, como se estivessemos ainda na era dos Navios Negreiros.

Mas, alem do aspecto intrinseco e juridicamente imoral que a lei em questão trás em seu bojo e que qualquer órgão judiciário poderá deitar abaixo com uma simples penada se para tal for solicitado por algum interessado, a gritante má fé que ditou a sua elaboração retrata com fidelidade o estofo dos que a subscreveram, com a única finalidade de a burlarem tão logo se lhes apresente oportunidade, pois o que foi aprovado é nada mais nada menos, do que ficarem radicados para toda a eternidade nos clubes onde se acham, todos os profissionais da Metropole, desde a entrada da lei em vigor. Isto é o que está praticamente assentado e os jogadores terão que se sujeitarem a envelhecer nos seus atuais clubes ou neles permanecer tanto quanto o desejarem as suas diretorias.

E, barradas por obrigações contratuais, as possibilidades de os profissionais do esporte se dirigirem à justiça comum para a defesa dos seus direitos, pois os únicos foros que as entidades esportivas reconhecem são os por elas próprias organizados, assim mantidos e coagidos por ameaça de eliminação, o que constitui também tremenda barbaridade, àqueles só restam duas alternativas: ou se fingirem de incapazes para que o clube de origem consinta na sua transferência para outro, ou recorrerem em massa ao judiciário para a derrubada dessa malfadada lei de transferência. Ainda não existem, todavia, os profissionais de futebol como classe. Uma Associação de Servidores e Funcionários de Clubes e Entidades existe por aí fundada, mas perante as leis do país não poderá representar nos órgãos competentes da Justiça do Trabalho ou mesmo da comum, os interesses dos seus associados, totalizando os interesses da classe a que pertencem.

Mas, encarado ainda sob seu aspecto geral, que é o do interesse do esporte nacional, a lei em caso constitui um suicidio lento para os clubes do Rio de Janeiro e a pasmaceira, a paralização implantada no nosso futebol. Um pouco mais além do pé de Ademir, diante do qual desfilaram todos os apanhadores de noticias e fotografos da Metropole, enxergassem os responsaveis pela nossa crônica esportica, e veriam, antes de sentirem as consequências desse monstruoso crime que vem de cometer a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, o que de maléfico, de falso, de inhumano e de capcioso tem essa lei do passe agora aprovada.

Isto constatariam os nossos profissionais e os "adoradores de pés" se por acaso se dessem ao trabalho de ler o monstrengo recem-aprovado.

O GUANABARA DIFUNDE O REMO E DEFENDE O AMADORISMO

E DEIXA OS "CATRAIEIROS" PARA OS CLUBES DE FUTEBOL...

Os que gostam do remo, por verem no salutar esporte aquático uma fonte perene de vitalidade, um repositório de vigor e energia à disposição dos que o praticam, não podem deixar de admirar o trabalho do Club de Regatas Guanabara, que continua mantendo a mesma diretriz traçada pelo saudoso Irineu Ramos Gomes, o homem que viveu para o esporte e fêz do Guanabara um clube cem por cento esportivo, porque é cem por cento amadorista.

Atravessa o remo metropolitano uma fase crítica, porque os clubes de futebol resolveram entrar numa competição para a conquista de falsos amadores, individuos que tiram proveito da pratica do remo. Não vale a pena citar nomes, pois todos sabem a pouca vergonha das transferências levadas a efeito na semana passada. Campeões voando da Gávea para Botafogo, de Santa Luzia e vice-versa para a Gávea, etc. Depois, quando o velho Edmundo Castelo Branco se recusa a receber cumprimentos de um dêsses infelizes "catraieiros", não falta quem ataque o grande remador e lídimo esportista que é Castelo. Fêz êle muito bem negando contacto com tal "amador".

Mas, de nada adianta martelar ou condenar a pratica indecente de oferecer vantagem a quem vive remando e remando ganha dinheiro. O que é preciso fazer é apoiar os clubes que não adotam tal pratica, porque são os únicos que estão verdadeiramente trabalhando pelo esporte. E entre êstes clubes, devemos destacar o Guanabara.

Trabalha a administração do Guanabara para fazer novos remadores, incentivando por todos os meios limpos, a pratica do remo. Nesse particular, o presidente do clube, dr. José Cândido Pimentel Duarte dá todo apoio à secção de remo, possibilitando a realização de regatas intimas, torneios entre várias turmas de sócios a fim de animar os rapazes que virão a defender o pavilhão azul turqueza nas próximas competições oficiais. Para o Guanabara, não interessa remador feito, aqui ou no Espírito Santo. O que interessa é gente que só rema pelo prazer de remar, visando unicamente tornar-se fisicamente forte.

Recebemos de um amigo guanabarino, a carta abaixo, que bem retrata o que está se fazendo no clube que só trata dos esportes aquáticos. Eis a carta, cujo autor é um infatigável trabalhador pelo remo metropolitano:

"Sua simpatia pelo Guanabara é tão notória que me sinto perfeitamente à vontade para pedir-lhe, sem grandes rodeios, que, com seu estilo incisivo e agradável, escreva alguns tópicos no nosso "Correio da Manhã" a respeito dos esforços que nosso Clube, que não tem sido feliz ultimamente nas competições de remo, está envidando esforços para situar-se na posição destacada que ocupou em outros tempos na canoagem carioca.

Você conhece perfeitamente nossa organização cem por cento amadorista e o alto e sadio espírito esportivo que anima nossa vida. Sabe que cultuando os elevados princípios de moral que devem reger as disputas no terreno do esporte, pelos quais tanto pelejou o "Velho Irineu" nosso homem-simbolo, e pelos quais tanto se bate hoje seu perfeito seguidor, essa figura de escol que é Pimentel Duarte, não entramos na triste competição dos clubes de futebol ao aliciarem "catraieiros" nos Estados ou nos co-irmãos que se utilizam dos mesmos processos, a trôco de empregos ou mais comumente do "dolce far niente". Repudiamos com muito orgulho essas praticas, pois compreendemos que a finalidade de um clube de remo não é exclusivamente vencer páreos com homens rijos de músculos mas fracos de têmpera e de caráter, e sim difundir o esporte pelo esporte, pela eugenia da raça, aprimorando nos moços o físico e a moral, os sentimentos nobres e as qualidades físicas que os tornarão úteis a si mesmos e à pátria. E para formar tais homens nada melhor que recorrermos ao nosso próprio quadro social, que diligenciamos por tornar tão seleto quanto possível em nosso ambiente. Dentre os universitários, comerciários, industriários, bancários, funcionários públicos, médicos engenheiros, advogados, jornalistas, industriais, etc., etc. que o compõem é que pretendemos tirar os novos elementos, os novos valores que substituirão os campeões que se afastam das lides aquáticas.

Mas o trabalho de colocar êsses rapazes em condições técnicas perfeitas para representarem eficientemente o Clube nas disputas oficiais é árduo, e demorado, requer perseverança e paciência, pois um remador não se faz da noite para o dia, muitas vêzes nem mesmo numa temporada. Mas nós já o iniciamos, amigo Dão, com o propósito firme de preparar para futuro não muito remoto um plantel numeroso de remadores com predicados técnicos e morais. Entretanto, para que os resultados correspondam ao nosso esfôrço precisamos do seu auxílio no "Correio", já que poucos como você compreendem o valor de um clube puramente amadorista como o Guanabara.

Pretendemos transformar nossa flotilha de baleeiras, barco preterido pelos garotos de 13 a 17 anos, em celeiro de futuros remadores, e para despertar-lhes o gôsto pela luta, pela competição, faremos realizar no próximo dia 14 uma regata exclusivamente de baleeiras, composta de 12 páreos, entre os quais se incluem um destinado a "jovens" de 40 a 80 anos (Pimentel inscreveu-se nêle) e outro especialmente para damas, às quais discretamente não se exigiu declaração de idade. D. Nair concorrerá a êste e está se dedicando nos treinos com muito entusiasmo. Nos demais páreos é apreciável o número de garotos e rapazinhos inscritos. Aos vencedores conferiremos medalhas de prata.

No domingo seguinte, dia 21 realizaremos outra regata interna com 13 páreos destinados a remadores estreantes, principiantes, novíssimos e seniors. Logramos oitenta e tantas inscrições para formar essas guarnições, das quais sairão as que representarão o Clube nas regatas oficiais. Os remadores foram agrupados em três "Bandeiras" — branca verde e vermelha — estando seus "Capitães" João Pinho Filho, João Ferreira Santos e Renato Medeiros Neto empenhados no preparo de seus comandados, para o prélio do dia 21."

FUTEBOL

PALPITES E IMPRESSÕES

Santiago, 2 (A.P.) — Em entrevista que concedeu ao diário "La Hora", Flavio Costa, técnico do Vasco da Gama, da Capital brasileira, disse que o Campeonato Mundial de Futebol, a ser disputado em 1950 em canchas brasileiras, "revelará ao mundo as virtudes do futebol brasileiro".

— "Sinto-me otimista quanto ao futuro do futebol em meu país. A cada momento surgem-nos valores novos e creio que o Campeonato Mundial de 1950 dará a pauta exata e satisfatoria do que vale o nosso jogo.

"Creio firmemente no futebol brasileiro".

O mesmo jornal entrevistou outros jogadores brasileiros do quadro que se exibe no Torneio dos Campeões.

Barbosa, o excelente arqueiro, disse em parte de suas declarações:

— "O sistema de marcação preferivel é o de "diagonal", levando-se sempre em conta o sistema de ataque do adversário."

O forward Maneca analisou rapidamente os participantes do Torneio, já enfrentados pelo Vasco, lizendo: — "Os peruanos jogam muito bem, mas são pouco práticos. Os equatorianos são muito rápidos. Os bolivianos são muito tenazes e batalhadores. Os uruguaios têm uma defesa pesada, pela qual é difícil passar-se."

*

NO TORNEIO DOS CAMPEÕES

Santiago, 2 (A. P.) — O Colo-Colo anunciou que o River Plate, de Buenos Aires, e o Nacional, de Montevidéu, jogarão o match principal da sétima rodada do Torneio dos Campeões, em vez do jogo entre o Colo-Colo e o Nacional, que estava previsto. Na prova inicial da sétima rodada, jogarão o Litoral, de La Paz, e o Emelec, de Guayaquil.

Ao mesmo tempo, o clube promotor do Torneio anuncia que os delegados dos sete clubes participantes resolveram prestar uma homenagem especial ao presidente Gonzalez Videla, esperado hoje da Antartida, e que deverá assistir a ambos os jogos. Ainda por esse motivo, essa sétima rodada será realizada na noite de quinta-feira, 4 do corrente, e não amanhã, quarta-feira, como estava previsto.

Tôdas as delegações desfilarão no Estádio Nacional, antes do primeiro jogo, em homenagem ao presidente da República. O primeiro jogo está programado para às 20 horas (21 horas no Rio) e o segundo para às 22,00 (23 horas, no Rio).

YACHTING

AS REGATAS QUE O "VENDAVAL" VENCEU

A sempre crescente legião de praticantes e adeptos da vela, terão hoje, à noite, na sede do Guanabara, uma descrição comentada pelo respectivo comandante, da primeira regata vencida pelo "Vendaval", que foi a de Buenos Aires-Mar del Plata.

Para os veleiros o assunto é de grande importancia, pois o timoneiros do grande iate, fará uma descrição completa e detalhada de como o "Vendaval" enfrentou e conseguiu vencer todos os obstáculos da acidentada travessia.

*

O REBOCADOR "CORY", NA CHEGADA DO "VENDAVAL"

No sábado último, quando aquele temporal medonho dispersava os pequenos barcos a vela e a remo que iam receber o "Vendaval", o rebocador "Cory", da Brazilian Coal, navegava rumo à barra, todo embandeirado para receber o iate que voltava vitorioso da Argentina. O possante rebocador levava a bordo os engenheiros, mestres e operários que, há quatro anos, construiram, na ilha dos Ferreiros, o "Vendaval". Era a homenagem dos humildes artifices de uma obra naval que é o orgulho do iatismo brasileiro. E os inglêses chefes da firma, também estavam a bordo, satisfeitos com a atuação do barco que, projetado na América do Norte, fora inteiramente construido na ilha dos Ferreiros.

TIRO AO ALVO

PELA FEDERAÇÃO

A Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo realizou, no domingo passado, mais uma prova de tiro ao alvo da série programada como preparação dos elementos que deverão integrar a equipe de participantes dos jogos olímpicos promovidos pelo Estado de São Paulo, para o próximo mês de junho, no Estádio do Pacaembú.

Tomaram parte nas competições de domingo atiradores do Distrito Federal, constando a prova de tiro de pistola livre, 60 tiros, a 50 metros sendo estes os principais resultados: Silvino Ferreira, 519 pontos; Oswaldo Impellizlere, 513 pontos; Reinaldo Vieira, 480 pontos; Flavio Nascimento, 426 pontos; cap. Arnaldo Bastos, 41 0pontos, sendo que este atirador utilizou-se de um revólver comum para a referida prova.

Por estarem ausentes não tomaram parte nesta competição os campeões dr. Alvaro Santos, Harvey Vilela, cap. Evandro Ferreira e tenente Fabricio Bandeira.

Continuando na preparação de seus atiradores para as grandes competições esportivas de São Paulo, no próximo mês de junho, a Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo vai realizar mais uma competição de carabina, nas três posições, com 60 tiros a 50 metros, no próximo domingo, dia 7, no Stand do Fluminense.

Está marcada para o dia 11 do corrente, quinta-feira, na sede do Fluminense Futebol Clube, às 21 horas, expressiva solenidade para entrega de troféus e medalhas conquistados pelas equipes e pelos atiradores, individualmente, que participaram do Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro, realizado pela Federação Metropolitana durante o ano de 1947. Para essa solenidade, que deverá ter a presença do exmo. sr. general ministro da Guerra, a Metropolitana de Tiro ao Alvo convida, por nosso intermédio, a todos os amigos e praticantes do Tiro ao Alvo.

ATLETISMO

POUCO TRABALHO E MUITA POLÍTICA DOS CLUBES

Esperava-se nesets meses iniciais do ano, quando as entidades se dedicam ao periodo legislativo, que muita coisa fosse feito na Federação Metropolitana de Atletismo. Além das reformas do Código e dos Estatutos, esperava-se a elaboração do calendário da presente temporada com muita ansiedade. A agitação que se verifica no esporte brasileiro atualmente, com as proximidades das Olimpiadas, faziam-nos pensar, assim. Surgiu até, por sugestão da imprensa a idéia de introduzir no Rio, a prática do Torneio Relampago, que em São Paulo, alcançou desusado interesse. Os técnicos, quando ouvidos, tiveram ocasião de elogiar tal sugestão pedindo ainda aos responsáveis tôda a atenção para a programação das competições, dado o caráter que tôdas elas assumiriam, de preparatorias. Os dias, as semanas, e os meses foram se passando e pouco, muito pouco mesmo foi feito. A elaboração do projeto de reforma do Código Desportivo, o primeiro trabalho encetado, e ao qual os demais sucederiam, apenas agora, foi iniciado. O que houve na Federação Metropolitana de Atletismo, nestes dois meses legislativos, muito ao contrário de ser algo produtivo, foi contristador para o esporte-base carioca. Transferências em massas dos nossos principais ases, motivando desavenças, e malentendidos entre os co-irmãos, num total de 30. O Fluminense, o mais prejudicado, perdeu 11 atletas. Seis deles ingressaram no Botafogo, 4 no Vasco da Gama, e 1 no Flamengo. Apenas 5 ganhou em troca, ficando portanto com um "deficit" de 6. O Botafogo entretanto saiu lucrando, pois 11 atletas ingressaram no gremio de General Severiano, de lá saindo somente 3. O Vasco, que ao terminar a época das transferências viu o seu plantel aumentado de um amador, em qualidade ainda saiu perdendo, em que pese o retorno de Geraldo Oliveira. D. C. R. do Flamengo, saíram 4 atletas, nele ingressando 2. O S. Cristovão perdeu dois dos seus maiores ases, por êle se inscrevendo somente 1.

Como vemos sofreu sérios golpes o amadorismo, pois é inegavel que por traz de tudo isto, com raras exceções, interesses monetários estejam em jogo. E o que é mais lamentavel, é que o atletismo, era uma das poucas modalidades de esporte amador que estava a salvo da onda de profissionalização que invade o nosso esporte, que em tal caso, mais cabível é o termo subordono, já que tudo se passa atrás das cortinas...

*

ADIADA A 1.ª COMPETIÇÃO-TREINO

Com o intuito de preparar condignamente sua representação ao "Torneio Preparação-Olímpica" que será levado a efeito na capital bandeirante em fins de abril, a Federação Metropolitana de Atletismo, por solicitação dos clubes, instituiu competições preparatorias, as quais denominou de "Competições Treino". A primeira delas, programada para o próximo dia 7, depois de sofrer um adiamento por salicitação dos filiados, vem de sofrer novo atraso, marcando-se agora em definitivo, a data de 14. Mais uma vez os clubes alegam a falta de preparo de seus atletas, que somente agora, após o período d eférias, retornam aos labores esportivos. Uma vez que tais prelios, visam apenas a melhoria dos nossos representantes, nada mais justo do que a entidade mentora do esporte-base atender a tal solicitação.

*

TRINTA ATLETAS MUDARAM DE CLUBE

Encerrada a época de transferência, verifica-se que foram feitas as seguinte: 6 do Fluminense para o Botafogo, 4 do Fluminense para o Vasco, 1 do Fluminense para o Flamengo, 2 do São Cristovão para o Vasco, 1 do Flamengo para o Vasco, 1 do Flamengo para o Botafogo, 2 do Flamengo para o Fluminense, 2 do Botafogo para o Vasco, 1 do Botafogo para o Fluminense, 4 do Vasco para o Botafogo, 1 do Vasco para o Flamnego, 1 do Vasco para o São Cristovão e 2 do Vasco para o Fluminense.

Como se vê, das transferências participaram todos os filiados à F. M. A., sendo os favorecidos o Botafogo, que recebeu 11 e perdeu 3 atletas, e o Vasco, que recebeu 9 e perdeu 8; e prejudicados, o Fluminense que perdeu 11 e recebeu 5, o São Cristovão que perdeu 2 e recebeu 1 e o Flamengo que perdeu 4 recebendo 2. Há ainda o caso de Geraldo de Oliveira que se transferiu do Vasco para o Botafogo e depois se arrependeu, retornando ao Vasco.

Um total, portanto, de 30 transferências.

REMO

O URUGUAI QUER ADIAR O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Depois de tantas vezes adiado, tudo fazia crer que o Campeonato Sul-americano de Remo, marcado para ser disputado no próximo dia 4 de abril, no Lago Melilla, em Montevidéu, seria finalmente realizado. Todos os preparativos foram feitos, muita propaganda, nada menos de seis paises da América Latina pretendiam participar do grande certame e, agora, surge uma ducha de água fria em cima de tanto entusiasmo.

E' que a Federação Uruguaia de Remo, devido a alguns contratempos, parece que não terá o Lago Melilla em condição de servir de palco ao Campeonato Sul-americano de Remo e dirigiu-se a C.S.A.R., solicitando a transferência de data. Querem os uruguaios que o referido campeonato seja adiado para o dia 21 de abril, retardando mais uma vez o prazo já por demais alongado.

Segundo conseguimos apurar o Brasil não será favorável ao adiamento, devendo se pronunciar a respeito dentro de poucos dias.

*

CHEGA HOJE A DELEGAÇÃO BAIANA E AMANHÃ A GAÚCHA

A delegação baiana que estava sendo esperada ontem nesta Capital, não conseguiu embarcar, ficando marcado para hoje o seu embarque, em avião da LAR. A referida delegação é composta de 20 membros e deverá chegar ao Rio pela parte da tarde.

Quanto a delegação paulista, apenas amanhã pela manhã estará nesta Capital, sendo que, são os seguintes os seus membros: chefe, dr. Vasco Rossi, vice-presidente al Federação de Remo de São Paulo; secretário, sr. Domingos Quilici e técnico, José Diogo. Remadores — Dois com patrão — José, Erick e Guenther Jany. Quatro com patrão — Kaufman, Nelson, Ubirajara, Rossi e Guarazzo. Dois sem patrão — Tedeschi e Favoro. Quatro sem patrão — Batti, Castro, Rafael e Carlos. Skiff — Nuno Valente. Double — Antonio Campos e Nuno Valente. Oito — Spino, Martinelli, Enéas, Bernardino, Salvatore, Max, Rahal, Aurelio e Bueno.

A delegação paulista ficará hospedada no City Hotel, junta com a gaúcha que já ontem fez o seu primeiro ensaio na Lagoa Rodrigo de Freitas.

VOLEIBOL

CAMPEONATO PAROQUIAL DE VOLEIBOL

A Ação Social Arquidiocesana está preparando o primeiro campeonato de Voleibol deste ano. As inscrições para os teams femininos, masculinos e mistos, acham-se abertas na sede da A. S. A. à Avenida Franklin Roosevelt, 137-5º andar, até o dia 30 de março de 1948.

Vistoria das quadras — Dr. Rivadavia Corrêa Meyer, chefe do Serviço Desportivo, acompanhado pelos assistentes dr. Nelson Silva Santos e o sr. Augusto Lyra da Silveira, visitarão no sábado dia 6 de março de 1948 as quadras das seguintes paróquias: Caxambi, Inhaúma, Meyer, Nossa Senhora da Conceição e São José, e Imaculada Conceição e São Sebastião, do Engenho de Dentro, Cascadura, Madureira, Oswaldo Cruz, Vila Valqueire, Ricardo de Albuquerque e Campo Grande.

O Serviço Desportivo da A. S. A. inaugurou o Gabinete Médico para exame prévio dos candidatos aos desportos paroquiais. Na referida consultoria médica atendem, nas segundas e terças das 16 às 17,15 horas a dra. Maria Clotilde de Souto Maior no setor feminino e nas quartas e sextas das 16 às 17 horas o dr. Alcino Cochrane de Affonseca Junior, ao setor masculino, tendo-se registrado regular número de consultas.

NATAÇÃO

NÃO PARTICIPARA'. O FLAMENGO, DO CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL

Uma grande injustiça aos seus devotados nadadores

O esforço que a gurizada rubro-negra vem fazendo em prol do soerguimento da natação infanto-juvenil, em seu clube, é alguma coisa de notório e edificante. Quem quer que passe de manhã bem cedo, pela Avenida Beira Mar, verá um grupo de jovens na rampa do Flamengo, que sem piscina como os seus colegas de outros clubes, lançam-se as águas da baía de Guanabara, e enfrentando a maré, as ondas e o vento, preparam-se para defender suas cores. As precárias condições materiais, não arrefecem o entusiasmo destes garotos, que sob as ordens do técnico Moacyr, exercitam-se diariamente. E como não podia deixar de ser, logo os astros foram surgidos, e Dirceu Donato, já era apontado como o fácil vencedor das provas de 100 e 400 metros nado livre, para aspirantes.

Se na parte técnica, a tradicional flama do Flamengo, a boa vontade de sempre em que os interesses do clube estão em jogo não foram desmerecidos, da parte administrativa já não se pode dizer o mesmo. Basta dizer, que apesar de todo o sacrifício da gurizada e seu preparador, o Flamengo não participará da próxima competição infanto-juvenil, porque os responsáveis pelo seu Departamento Técnico se esqueceram de fazer as inscrições dos nadadores. Somente depois de encerrado o prazo, 24 horas, é que tal medida foi tomada. E por mais incrível que pareça, é a terceira vez consecutiva que o gremio rubro-negro deixa de intervir em uma competição por motivo idêntico.

O sr. Paulo Heilborn, presidente da Federação Metropolitana de Natação, teve ainda a oportunidade de esclarecer, que mesmo chegando o ofício dentro do prazo estabelecido, dos 26 nomes integrantes, apenas 5 estariam em condições, faltando para os demais o indispensavel exame médico. Inquerimos se restava ao retardatário algum recurso.

Nenhum esclareceu-nos aquele dirigente. Talvez seja eu dos que mais sentem a ausência do Flamengo, senhor que estou do grande sacrifício de seu departamento de natação. As inscrições estiveram abertas longo tempo, sendo fartamente noticiado pela imprensa o seu encerramento. Quanto ao exame médico, o mesmo pode ser dito, uma vez que diriamente, durante os meses de janeiro e fevereiro, na sede desta federação, estiverma os encarregados deste serviço à disposição dos interessados.

Tivemos ainda ocasião de conversar com o sr. Ladeira, outro paredro daquela entidade, a respeito das inscrições.

— Nove dos filiados participarão do Campeonato Infanto-Juvenil. Apenas, como se vê, o Flamengo estará ausente. Hoje o preparador daquele gremio, telefonou-me inquirindo se estava tudo em ordem. Ante a resposta negativa, Moacyr mostrou-se verdadeiramente incredulo, pois com bastante antecedência havia remetido ao departamento técnico do seu clube a lista dos nadadores escolhidos.

Cabe portanto, um reparo ao gremio rubro-negro. E' indispensavel que o esforço de seus atletas seja correspondido pelo clube. Tirar desses garotos a oportunidade de competir, de aparecer, depois de tantos meses de intensivo treinamento, não só é esfriar-lhes o entusiasmo fazendo mesmo com que muitos, desgostosos, abandonem o clube, como também uma grande injustiça a quem merecia mais atenção do Departamento Técnico.

*

NOVA DIRETORIA DO GINÁSTICO

Da secretaria do Clube Ginástico Português, recebemos comunicação da eleição e posse da diretoria para o biênio 1948-9, que é a seguinte: Presidente, José Teixeira Novais Junior; vice-presidente, Fernando Boulhosa (reeleito); 1º secretário, Antonio Augusto Marques da Silva; 2º secretário, Artur Guimarães Cardoso; 1º tesoureiro, Belmiro da Silva Monteiro; 2º tesoureiro, Antonio Pereira; 1º procurador, Dionisio Augusto Teixeira; 2º procurador, Eugenio Martins Costa; diretor social, Alvaro Miranda Ribeiro; diretor artístico, Antonio Ribeiro Martins (reeleito); diretor geral de desportos, Nicanor Costa Marques; comissão fiscal: Nelson Ribeiro, Armindo Reis e Carlos Santos.

XADREZ

CERTAME MUNDIAL

Haya, 2 (A. P.) — Teve início hoje, às 16 horas e meia, o Campeonato de Xadrez, com os jogos entre Max Euwe (Holanda) e Paul Keres (Rússia), num dos tabuleiros, e Massily Smyslof (Rússia) contra Samuel Reshevsky.

Coube ao dr. Willem Jan Anton Visser, Burgomestre de Haya, fazer o primeiro lance para Euwe e para Smyslov.

O quinto concorrente, Michael Botwinnik, da Rússia, não jogou hoje.

Ao se iniciarem as duas partidas havia apenas umas duzentas pessoas, mas esperava-se que mais tarde ficasse lotado o grande salão, que tem capacidade para dois mil espectadores.

Por intermedio de um grande "placard", os assistentes podem acompanhar cada lance dos jogadores.

Nos dois jogos de hoje, foi usada a abertura "Ruy Lopez".

Cada jogador deve fazer quarenta lances em 150 minutos, de modo que cada partida pode durar cinco horas. Caso não haja decisão nesse periodo, a partida é continuada em outro dia.

Os cronistas russos de Xadrez e os memoros da Embaixada da Rússia ocupam uma mesa separada.

Antes de iniciada a competição, o presidente da Federação Holandeza de Xadrez, sr. G. W. J. Isatersteyn, pediu aos assistentes que se abstivessem de fumar pois assim estão acostumados os enxadristas russos. O norte-americano Reshevisky é o único concorrente que fuma durante os jogos de que participa.

VÁRIAS

VAMOS VER OS INGLEZES

O Botafogo F. R. solicitou ontem permissão ao Conselho Nacional de Desportos, por intermédio da F. M. F., para entrar em negociações com Southampton F. C., da Inglaterra, para excursionar no Brasil, onde deverá o quadro inglês disputar, no mínimo, sete jogos amistosos. Os referidos jogos terão lugar nesta Capital e em São Paulo, nos meses de maio e junho. Na sessão de amanhã do Conselho Arbitral da F. M. F., o referido órgão s epronunciará a respeito.

TENIS DE MESA NO OLIMPICO

Sob a direção do sr. Claudemir Maciel Barbosa, diretor da secção de tenis de mesa do Olimpico Clube, realiza-se na sede desse gremio, à rua Alvaro Alvim, a partir de segunda-feira vindoura, um torneio interno, denominado de Confraternização Olimpica, com a participação dos atletas inscritos pelo clube na Federação Metropolitana de Tenis de Mesa. Serão formadas cinco equipes, que terão as denominações de "Moura Maia", "Bolivar Caldas Barreto", "Hugo Filipinas Fernandes", "Edgar Leivas" e "Ruy Barbosa Netto", em homenagens aos seus patronos, membros destacados dos quadros administrativo e social do Olimpico. As equipes oferecerão no clube uma rica taça, denominada "João Teixeira de Carvalho", em homenagem ao 1º secretário do gremio das argolas olimpicas, que foi há pouco eleito vice-presidente da Federação Metropolitana de Xadrez. A's 19 horas de hoje, quarta-feira, será feito o sorteio das equipes, com a presença de todos os atletas, pessoas gradas e jornalistas. O ato terá lugar na sede do departamento social, à rua Alvaro Alvim 27.

A BAHIA E O ESPORTE

Salvador, 2 (Asp) — Repercutiu magnificamente nos meios esportivos desta capital, o gesto do governo baiano, auxiliando a nossa representação de remo, que disputará o Campeonato Brasileiro domingo próximo na Lagôa Rodrigo de Freitas, com a importancia de 40 mil cruzeiros. Os elementos escolhidos com justiça e acerto estão credenciados a fazer uma brilhante figura

UM VOTO DE LOUVOR AO BANGU

Na vistoria procedida no estádio do Bangú A. C., o Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol concedeu um voto de louvor a associação suburbana, por sua magnifica praça de esportes.

GENTIL QUER PÉ DE VALSA

São Paulo, 2 (Asp) — O sr. Lourenço Flo Junior, presidente do Corintians, confirmou que seu clube se tenha dirigido ao Fluminense, do Rio, indagando das condições para a cessão do passe do centro-médio Pé de Valsa ou de seu companheiro Mirim. Confirmou, igualmente o mentor corintiano a informação que demos a respeito de identica indagação dirigida ao Internacional, de Pôrto Alegre sôbre o centro-avante Adãosinho. Esclareceu, todavia, o sr. Flo Junior que, até o momento, ainda não teve resposta, quer do clube carioca quer do gaúcho.

CONSELHO ARBITRAL DA F.M.F

Está marcada para amanhã, uma reunião do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de entre outros assuntos, tratar do Torneio Municipal que, como se sabe, está marcado para o próximo dia 21.

O FLUMINENSE NÃO CONCORDOU

O Fluminense em resposta ao pedido de informações que a F.M.F. fez em relação as transferências dos jogadores Eliezer e Constantino, para o Botafogo, manifestou-se contrário, tendo preferência sôbre os citados elementos.

ROBERTINHO VALORIZADO!

Santos, 2 (Asp) — Já se encontra nesta cidade, de regresso da viagem que fez ao Rio o sr. Orlando Monteiro Neto, diretor de futebol do Santos F. C. Durante sua estada na Capital da Rpeública o dirigente santista tentou obter do Fluminense a cessão do goleiro Robertinho. O tricolor carioca, entretanto, pediu 50 mil cruzeiros pelo passe do citado jogador, quantia essa que foi considerada excessiva.

REGISTRO DE CONTRATO

O São Cristovão remeteu ontem a Federação Metropolitana de Futebol, para o competente registro, o contrato firmado com o seu zagueiro Pelado.

CANCELADA A CONCENTRACAO

Confirmando o que já se noticiou, a C.B.D. comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que, cancelou a concentração dos jogadores nacionais, no estádio do Vasco, devendo a mesma iniciar-se a 10 do corrente mês, em Montevidéu.

ESTARA' NO CONTRATO?

Santiago, 2 (A.P.) — Anuncia-se que o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, jogará no dia 10 do corrente em Vina del Mar, contra o Ewerton, de Valparaiso, e que o Nacional de Montevidéu, jogará a 6 em Concepcion e a 14 em Rancagua.

TURF

A CORRIDA DE SÁBADO NO JOCKEY CLUB

Um bom programa confeccionou a Comissão de Corridas para sua reunião de sábado próximo no hipódromo da Gávea.

Sete páreos bem equilibrados dão ao conjunto bastante harmonia tornando o "meeting" bastante interessante e equilibrado. O principal atrativo parece-nos residir na prova em que intervirão Vodka, Coari, Irak, Dynamo, Pioneiro e Tupiara, todos em excelentes condições de treinamento devendo o prelio ter desdobramento bem atraente. As cotações são as seguintes:

1º páreo — 1.200 metros, às 14,20 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
2—2	Corrientes	55	40
3	Ureo	55	50
3—4	Hudson	53	30
5	Caoré	53	50
4—6	Bruno	55	35
"	Onze	55	35

2º páreo — 1.600 metros, às 14,50 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Arroz Doce	56	22
2	Montese	55	50
2—3	Iheta	54	50
4	Cambucí	56	50
3—5	Gaita	54	50
6	Magestade	54	50
4—7	Dixie	54	60
8	Branca de Neve	54	40

3º páreo — 1.400 metros, às 15,20 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Voldka	53	20
2—2	Coari	53	30
3—3	Irak	55	50
4	Dynamo	55	50
4—5	Pioneiro	55	50
6	Tupiara	53	50

4º páreo — 1.400 metros, às 15.55 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Dabul	56	35
2	Moema	50	50
2—3	Flor do Campo	56	25
4	Tarobá	52	50
3—5	Tres Pontas	52	50
6	Areado	52	40
7	Folia	50	60
4—8	Aquilon	52	27
"	Riolil	54	27
"	Malaio	56	27

5º páreo — 1.600 metros, às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Izrim	55	15
2	Brasilea	53	80
2—3	Haramun	55	40
4	Ubatana	53	80
5	Fontana	53	8.
3—6	Acutanga	53	60
7	Abdin	55	80
8	Astauba	53	80
4—9	Aporé	55	40
10	Bayeux	53	80
11	Pressuroso	55	80

6º páreo — 1.200 metros, às 17.05 horas — Cr$ 30.00,00 — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Alvorada	55	35
2	Apolita	55	80
3	Atria	55	80
4	Aripuana	55	80
2—5	Gavota	55	35
6	Altitude	55	60
7	Carolita	55	80
8	Explosiva	55	70
3—9	Iliada	55	25
10	Tollea	55	80
11	Jarauna	55	80
12	Oportuna	55	80
4-13	Caravana	55	80
14	Lidice	55	80
15	Valeta	55	50
"	Dona China	55	50

7º páreo — 1.400 metros, às 17.40 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks	Cts.
1—1	White Face	54	35
2—2	Formação	50	40
3	Guatapará	54	35
3—4	Guido	52	40
5	Guincô	56	60
4—6	Milagrosa	50	50
7	Reunido	54	60

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro reunida segunda-feira, resolveu:

Registar os compromissos de montarias para os animais Hivon e Desdenhada, no Prêmio 6 de Março e Grande Prêmio Cordeiro da Graça, feitos pelo tratador Claudemiro Pereira com o jockey Adão Rihas;

Suspender por uma corrida os jockeys Alberto Nobrega e Osvaldo Fernandes, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Intendencia e Fiducia respectivamente;

Cancelar a matricula do cavalariço Edgard Dias Ferreira (caderneta 2092), com entrada proibida nas dependencias do Hipódromo, de acôrdo com o artigo 30 do Código;

Tendo em vista as conclusões do inquérito instaurado a propósito do primeiro páreo da corrida de 21 de fevereiro ultimo, das quais resultou provado que o animal Comica correu sob a responsabilidade de fato do tratador José Salustiano da Silva e não do tratador João Craveiro, suspender por trinta dias os citados tratadores por infração dos seus deveres profissionais, de acôrdo com o artigo 180 parágrafos 1º e 3º do Código;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 21 e 22 de fevereiro.

NOVAS JAQUETAS

Concorrendo aos programas das corridas de sábados e domingo próximos na Gávea, aparecerão, pela primeira vez em público, as jaquetas: Preto, losango branco e mangas preto e branco em listas verticais, do Stud Botafogo a quem pertence Edunio: Branco, faixa roxa, mangas azuis e boné ouro, do senhor Alberto Cavalcanti que possui Angelus e Encarnado, mangas com estrelas brancas e boné verde, o senhor Firmini Carvalho Santos que possui Iman e Vulcano correndo este, com a faixa ouro.

CHEGOU DE S. PAULO

Procedente de São Paulo chegou à nossa capital a égua Mission de propriedade do sr. Paulo B. Prado e que vem participar do prêmio especial Manoel Joaquim Valladão, tendo ingressado nas cocheiras do entraineur José Silva.

FORAM PARA O HARAS

A fim de servirem na reprodução, foram embarcados para o haras da familia Paula Machado as éguas Sushine, So Near e Ladyship recentemente adquiridas na Inglaterra pelo dr. Francisco Eduardo de Paula Machado.

COM OUTRO ENTRAINEUR

Foi transferido das cocheiras do entraineur Loreto Gomez para as de seu colega João Craveiro a égua Hora Certa de propriedade do sr. Guilherme Penteado.

TIROU PROVA

Esteve na pista de areia do hipódromo da Gávea a égua Garbosa Bruleur. A filha de Tintoretto, sob a condução de L. Rigoni em preparo para atuar no Grande Prêmio "Consagração" abordou 1.000 metros fortes registrando 62" depois de vir de fornecer uma volta fechada.

ELEMENTOS QUE CHEGAM

Já estão alojados nas cocheiras do entraineur Manuel J. Oliveira os putros Etelero (Pizarro em Erissoma); Edelta (Pizarro em Elfa) e Edopura (Pizarro em Opuva). Todos, são de criação e propriedade do conde Silvio Penteado.

SOB PONTAS DE FOGO

Foi retirado do entrainement a fim de ser submetido a aplicações de pontas de fogo, o cavalo Jaez, pensionistas do entraineur Claudio Rosa.

OS QUE VAO ESTREAR

Concorrendo aos próximos meetings na Gávea deverão estrear os animais:

Grão Para — (Ex-Minessota) — alazão, 2 anos, Minas Gerais, Foxcohaes e Donka, de criação da Diretoria do Remonta e Veterinária do Exército e de propriedade do senhor Jorge Jabour Tratador: Valdemar Costa.

Iman — alazão, 2 anos, São Paulo, por Lunar e Stingy, de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do Stud Marly. Tratador: Adair Feijó.

Vulcano — Castanho, 2 anos, São Paulo, por Pure Boy e Bactriana, de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do Stud Marl Tratador: Adair Feijó.

Angelus — Castanho, 2 anos, Paraná, por Haddock e La Pintada, de criação do sr. Luiz G. A. Valente e de propriedade do sr. Alberto Cavalcanti. Tratador: Luiz Tripodi.

Manguari — Alazão, 2 anos, São Paulo, por King Salmon e Glebera, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e de propriedade do senhor Julio Solanés. Tratador: Claudemiro Pereira.

Haltere — Castanho, 2 anos, São Paulo, por Helium e Ultima, de criação do sr. Ruy Martins Ferreira e de propriedade do sr. Francisco Paula Pinto. Tratador: Claudemiro Pereira.

Masaka — Zaina, 2 anos, São Paulo, por King Salmon e Blient Maid, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e de propriedade do Stud Sul Brasil. Tratador: Gabino Rodriguez.

Dona Inês — (Ex-Cavallina) — Castanha, 2 anos, São Paulo, por Criolan e Na Pancha, de criação do Haras São Francisco e de propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: — Claudemiro Pereira.

Maré — (Ex-Pitanguá) — Castanha, 2 anos, Pernambuco, por Sobrevivo e Marranvera, de criação do sr. Frederico J. Lundgren e de propriedade do sr. Victor Guinlhen. Tratador: Geraldo Morgado.

Mulique — castanho, 2 anos, São Paulo, por King Salmon e Hilda, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e de propriedade do Stud Sul Brasil. Tratador: Gabino Rodriguez.

Edunio — Castanho, 2 anos, Pernambuco, por Mossoró e Gentparane, de criação do sr. Frederico J. Lundgren e propriedade do Stud Botafogo. Tratador: Gabino Rodriguez.

Omar — Castanho, 2 anos, Pernambuco, por Ijuhy e Menuié-Bold, decriação do sr. Frederico J. Lundgren e propriedade do Espólio do mesmo.

Chodó — Castanho, alazão, 2 anos, Pernambuco, por Sunderland e Carter Princess, de criação do sr. Frederico J. Lundgren e propriedade do sr. Ernesto Picollo. Tratador: Tratador: Moysés de Arauio.

Zodaico — Castanho, 2 anos, Pernambuco, por Denbigh e Sassi, de criação do sr. Frederico J. Lundgren e de propriedade do sr. Ernesto Picollo. Tratador: Moysés de Araujo.

SOCIAIS

Salões

Os salões deste Rio de Janeiro formoso, famoso e paradoxal, extinguiram-se... Uma ou outra festa, excepcional, de brilho marcante. Foram os costumes, os hábitos, a sociedade, que são outros ! ! Tudo está mudando ! O excesso dos esportes diminúi a cultura ! São tantos, e tantos, os nossos problemas !... Mas o certo é que, com inteligência, serenidade e visão certa das coisas temos que resolvê-los, para o bem do Brasil. E' preciso conciliar tudo, harmonizar, sem prejudicar a Raça e o País.

Salões... Vem a lembrança imediata talvez os dois últimos e inesquecíveis salões do Rio de Janeiro, — Azeredo e Santos Lobo. Era a inteligência, o espirito dos homens se casando com a beleza e a graça das mulheres, estas com a malicia que fazia sorrir sem ofender. O senador Antonio Azeredo, cravo vermelho à lapéla — ainda não havia comunismo — com a sua familia, recebia a todos fidalgamente, e com uma rara distinção. O casal Santos Lobo tinha um sorriso para todos. Ficava-se à vontade, sem o menor constrangimento. Era todo um encanto.

A vida cara e difícil — todos vivem mais ou menos cansados, ricos e pobres, — essa inquietude geral, talvez não permita salões semanais, recepções em dias certos da inteligência e do bom humôr... O tédio chegou e acha-se entre nós. Até o espírito boulevardier do carioca está morrendo... E nas farmácias não há remédios para êle.

Salões do Rio de Janeiro !...

RAUL DE AZEVEDO

—o—

Para o album de Mlle.

SAUDADE

A saudade, feita de ancias
de estar pertinho da ausente,
é a moléstia das distancias,
dá febre nalma da gente...

HEITOR BELTRÃO

—

— Santo Inácio de Loiola quis a subordinação do fenômeno ao dogma. Karl Marx deu um passo à frente, subordinando fenômenos e dogmas ao arbitrio de um só individuo que encarnasse as massas.

MARTINEZ JAIME — *Los siglos pasaron...*

—o—

NATALICIOS

Faz anos hoje o comendador Augusto Soares de Souza Batista.

— Transcorre hoje o natalicio do dr. Ayrton Lopes, alto funcionário do Conselho Superior das Caixas Economicas e nosso colega de imprensa.

—o—

CASAMENTOS

A 6 do corrente, às 16,30 horas, na igreja dos Sagrados Corações, na Tijuca realiza-se o casamento do sr. Frederico Gonçalves de Siqueira com a senhorita Nilsa Castro Cardoso, filha do sr. Antonio Cardoso e senhora Doralice Castro Cardoso.

— No próximo sábado, às 18 horas, na matriz de N.S. do Perpetuo Socorro do Grajaú, realiza-se o enlace matrimonial da srta. Ruth Follain, filha do dr. Ari Follain, com o capitão Otávio Castro Junior, do Exército.

— Realiza-se a 13 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Antonieta Gallote com o sr. Djalma Baptista de Souza. O ato se realizará no Pretorio de Nilopolis, às 14 hs.

—o—

NASCIMENTOS

— Acha-se em festa o lar do casal Ivan Vasques de Freitas e Nora Job Vasques de Freitas, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Clarisse.

— Walter é o nome do filho do sr. Walter Neno Rosa e de sua esposa, d. Emiliana Storino Neno Rosa, nascido no dia 28 de fevereiro p. passado.

— Acha-se enriquecido o lar do capitão Danton Pescadinha e de sua esposa d. Dulce Tavora Pescadinha, com o nascimento de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Delton.

—o—

HOMENAGENS

Prof. Luiz Capriglione — O professor Luiz Capriglione endereçou aos membros da Comissão Promotora do banquete em sua homenagem a seguinte carta: — "Em hora profundamente desvanecido com a significativa homenagem que os meus queridos amigos e companheiros pretendem me prestar na próxima quinta-feira, numa demonstração confortadora de solidariedade, vejo-me na contigência de vir pedir-lhe para declinar de tão carinhosa manifestação, não sem antes deixam bem patentes os meus mais sinceros e melhores agradecimentos. Certo de que a este meu gesto será dada justa interpretação, firmo-me com muita estima e grande apreço".

Associação dos empregados do Comércio do Rio de Janeiro — Comemorando o seu 68º aniversario no dia 7 do corrente, a Associação fará inaugurar o busto do seu antigo presidente e socio grande-benfeitor sr. Thomaz Costa. Essa solenidade terá lugar às 16 horas no salão nobre, falando nessa ocasião o sr. Cornélio Marcondes da Luz, antigo presidente. Em seguida haverá uma dançante vesperal até às 20 horas.

— Festeja hoje, o decimo aniversário de direção do dr. Murilo Bretas à frente da Maternidade da Santa Casa de Misericordia. Seus assistentes promovem-lhe hoje, às 10 horas, por esse motivo, uma manifestação de simpatia e apreço, a realizar-se na Santa Casa, para a qual foram convidados os administradores da instituição, amigos e admiradores.

— Amigos e admiradores do diplomata e jornalista Reis Perdigão ofereceram-lhe ontem um "cocktail" no terraço do edifício da Associação Brasileira de Imprensa por motivo de sua recente nomeação para consul do Brasil em Funchal, tendo comparecido à homenagem entre outros intelectuais e figura de expressão social, os srs. Candido de Campos, Renato de Almeida, Herbert Moses, Guimarães Martins e senhora, consul Claudionor A. de Campos, Estevam Torres, Jocelem Santos, Antenor Bogés, Eduardo Bartelett James, Luiz Domingues, H. Pereira Pinho e Virginia Quaresma. (Foto A.N.).

—o—

CONFERENCIAS

Patrocinada pela Vanguarda Socialista, Movimento Renovador e Resistencia Democrática, realiza-se no próximo dia 11, quinta-feira, no auditorio da A.B.I., a conferencia do jornalista Mario Pedrosa, sobre suas impressões da Europa.

—Na sede do Club Militar realiza-se hoje, às 21 horas, sob o patrocinio do Instituto de Colonização Nacional, a conferencia do engenheiro N.C.O.S., Porto que discorrerá sobre as vantagens e inconveniencias da imigração estrangeira para o Brasil. Para assistirem à palestra em apreço estão convidados todos os estudiosos do problema imigratorio.

— Continuando o curso publico e gratuito de *Filosofia* das Ciencias ou Positiva, o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, hoje, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Educação, na avenida Rio Branco, nº 91 — 10º andar, fará uma conferenci sobre o tema: Como compreender a geometria analitica ou geometria geral.

— Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde do Partido Socialista Brasileiro, a conferencia do sr. Rodrigo Duque Estrada sobre o petroleo.

—o—

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Amadores Brasileiros de Ex-Libris (SABEL) — Sob a presidência do dr. Paulo José Pires Brandão, secretariado pelo Dr. Pauxlo Braga de Menezes, a Sociedade Amadores Brasileiros de Ex Libris (SABEL) realiza amanhã, às 15 horas, sua sessão ordinária, na séde da Sociedade Brasileira de Belas Artes, à Avenida Araujo Porto Alegre n.º 70 — 2.º andar. Nesta reunião serão distribuidos os diplomas de sócios, que a ela comparecerem.

A TRADICIONAL
Liquidação
BLUSAS ESPORTE
DE ALGODÃO E RAYON BEMBERG CR$ 39,00
DE SEDA LINGERIE CR$ 59,00
79,00 e 99,00
BLUSAS FINISSIMAS TRABALHADAS DE CAMBRAIA, LINHO E SEDA MIXTA
Cr$ 125,00 e 145,00
SAIAS
DE ALGODÃO A PARTIR DE CR$ 29,00
DE SEDA, TROPICAL, LÃ E TAFETÁ A PARTIR DE CR$ 99,00
Mademoiselle
MODAS
AV. COPACABANA, 769 A
PROXIMO AO CINE METRO
CATETE, 317
JUNTO AO CINE SÃO LUIZ
BRASOLAN 8004

—o—

VIAJANTES

Miss Lois Williams — Deve partir em gozo de férias, para os Estados Unidos, Miss Lois Williams, que até pouco era a Secretária executiva do Instituto Brasil Estados Unidos. Durante os seis anos de exercicio efetivo nesse cargo, Miss Williams por sua assiduidade ao trabalho! inteligência e espirito de ordem, conquistou a simpatia e o apoio de diretores e associados do Instituto, que não prescendiam de sua colaboração para desenvolver a prosperidade deste, mantendo o prestigio que o mesmo desfruta entre nós.

O afastamento de Miss Williams aviva a ansiedade, dos que a conhecem de vê-la voltar novamente a preencher o posto em que provou comprovados serviços de capacidade e dedicação tentando, com o maior empenho, e conseguindo, tornar mais estritas as relações culturais entre o Brasil e os Estados Unidos.

— Regressou do interior de Minas, onde foi fazer uma estação de repouso, o Dr. Ferreira Filho, consulta nesta capital.

— Chegaram ontem, a esta capital, pela Panair, os srs. Eurico Penteado, Yves de Kergorlay, Nelson Vainera e Antonio Cordeiro de Miranda.

— Seguiram ontem pela Panair para Belo Horizonte o deputado Carlos Luz; para a cidade de Salvador o irmão Leonídio, superior geral da Congregação dos Irmãos Maristas; para Caracas a sra. Alecia de Chalband Cardona.

—o—

FALECIMENTOS

Faleceu em Salvador, sendo inhumado ontem, com grande acompanhamento, o dr. Francisco Cardoso e Silva, médico ha meio século, grangeando em sua profissão a estima geral pelo seu devotamento, saber e critério.

— Faleceu, ontem em Cantagalo, no Estado do Rio, o sr. Antonio Castro. O féretro sairá, hoje, às 15 horas da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

— Faleceu ontem, o sr. João Marcolino Fragozo. O féretro sairá da Capela Santa Terezinha, na Praça da República, 89, para o Cemitério de Catumbi, às 16 horas.

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Concurso de Habilitação — Fisica — Exame Prático Oral — Hoje às 7,30, no Anfiteatro de Parasitologia, serão chamados os candidatos de ns. 388 a 423, e de n.º 316.

Quimica — Exame Prático Oral — às 8 horas, no Laboratório de Quimica fisiológica. Serão chamados os de ns. 71 a 105. Biologia — Exame Prático Oral — às 8 horas no Laboratório de Parasitologia — serão chamados os de ns. 246 a 280 e o de n.º 320. Fisica — Exame Escrito, às 7,30, no Anfiteatro de Parasitologia, será chamado o de n.º 411. Biologia — Exame Escrito, às 13 horas, serão chamados os candidatos de ns. 141 a 240. — 1.º Ano — Anatomia — Prático Oral, às 9 horas no serviço da Cadeira, os alunos Nazário Freida Larios, Alcides Cota Pacheco Filho, PPaulo Augusto Junqueira, Nagib Miguel Heb, Erothide Gonçalves de Oliveira, e Escrito Prático Oral, os seguintes alunos Luiz Catisano, Dauro José Schetino Aniz Abdala, Adalberto Leonardo Tavares, Pinheiro, Emirton Holanda Teofilo, Everaldo Lopes Cerala, Alberlino Pinto Boal, Helio Nicolau Martins, Anuch Telles Pires Dantas, Adib Massard, Rogerio Alves de Toledo. Fisica — (1.º ano) — Prático Oral, às 13 horas — O aluno Harouldlessa de Vasconcelos. Escrito Prático Oral — às 13 horas — os alunos Fortunato Carvalho Silva Newton Guimarães de Souza, Alberlino Pinto Boal, José Rodrigues de Faria Junior, Luiz Escalante Chaves, José Vicente Machado Filho. 5.º Ano — Clinica Médica — Exame Final — às 9 horas no Serviço do Prof. Berardinelli — os alunos matriculados no 5.º ano sob ns.º 7 — 102 — 82 — 16 — 94 — 137 — 129 — 153 — 153 — Suplementar, 165 — 81 47 — 175 — 38. Clinica Ginecológica — 5.º ano — Exame final — às 8 horas no serviço da cadeira — os alunos matriculados no 5.º ano sob ns. 13 — 155 — 152 — 31 — 29 — 172 e 162. 2.º Ano — Quimica — Prático Oral, às 14.30 no Laboratório da Cadeira serão chamados todos os alunos que fizeram o exame escrito. Exame Escrito Prático Oral 2.ª chamada — às 14.30 todos os alunos inscritos.

Atos Escolares para amanhã — Concurso de Habilitação — Exame Prático Oral de Quimica — às 8 hs., no Laboratório de Quimica Fisiológica, candidatos ns. 108 a 140 2.º ano — Fisiologia, às 1 1horas — no serviço da cadeira — 2.ª chamada para todos os alunos inscritos. 3.º Ano — Anatomia e Fisiologia Patológica — Continuação dos exames de 2.ª época. 4.º ano — Parasitologia — Prof. Olimpio da Fonseca, terão inicio às 8 hs., na aulas da cadeira de Parasitologia.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Chamados à Secretaria — Devem comparecer à Secretaria, com urgência, os seguintes candidatos aprovados no Concurso de Habilitação: Aldair Silva Rosal, Celso Agostinho Martins de Oliveira, Cremilda Mothé de Freitas, Dêa da Conceição Miranda, Hugo Luiz Gurjão de Melo, Maria Eugenia Sampaio Machado, Maria Cecilia de Rezende Martins, Olga Semiramis dos Santos Mata Paulo Lauro Pontes, Rodoval Costa Couto de Freitas, Vigor Artése.

Concurso de Habilitação — Até o próximo dia 6 estará aberta, na Secretaria da Escola, das 12 às 15 horas, a inscrição no Segundo Concurso de Habilitação para matricula nos Cursos de Pintura, Escultura, Gravura e de Professorado de Desenho. Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, os seguintes documentos: Cursos de Pintura, de Escultura, de Gravura e de Arte Decorativa — a) Requerimento de inscrição feito em impresso fornecido pela Secretaria; b) Certificado de conclusão do Curso Ginasial; c) Carteira de identidade; d) Atestado de idoneidade, firmado por pessoa de fé pública; e) atestado de vacinação anti-variólica passado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública; f) Atestado de sanidade fisica e mental; g) Certidão de registro civil, provando a idade minima de 16 anos; h) Prova de quitação com o Serviço Militar, para os candidatos do sexo masculino, brasileiros natos ou naturalisados; i) Recibo de pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); j) Dois retratos tamanhos 3 x 4.

Viaje por CLIPPER a NOVA YORK
...e chegará amanhã
Escolha qualquer dos dois vôos diários entre o Rio e Nova York, com escalas em Belém e nas Antilhas.
Viaje pela rede aérea com experiência EXTRA!
Para informações e reservas, dirija-se à
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
Av. Graça Aranha 226, Tel. 22-7761
ou a sua agência de viagens preferida

MUSICA

A IDEALIZADORA DA "CULTURA ARTISTICA"

Há precisamente um mês faleceu nesta capital a veneranda senhora Amelia de Rezende Martins, cujo nome ilustre, pertencendo ás letras musicais do país, liga-se também a iniciativas de beneméréncia, ao ensino, á própria formação do nosso meio musical, a tudo um conjunto de atividades nobres e desinteressadas. Neta do marquês de Valença, filha do barão Geraldo de Rezende, cujo centenário transcorreu há um ano, e a quem dedicou volumosa obra evocativa, deixa entre outros filhos D. Maria Amelia de Rezende Martins, consagrada pianista de camara e que, como uma das criadoras da Associação Brasileira de Concertos, segue exatamente o trilho materno. Pois D. Amelia de Rezende Martins foi a fundadora da "Ação Social Brasileira", cujo setor de música, que logo se iria destacar do nucleo primitivo, é a prestigiosa Sociedade "Cultura Artistica". Entre os primeiros diretores que, como presidente do "Ação Social Brasileira", nomeou para a "Cultura Artistica", figuram o dr. Rodolfo Josetti, seu presidente até morrer, e o sr. Luiz Gonzaga Botelho.

Essa "Ação Social Brasileira" representa de certo a sintese dos predicados morais e virtudes da sua autora, mostrando-nos que a educadora se desdobra em filantropa, nos seus propósitos de dar abrigo, alegria e instrução á infancia desvalida. Se não atingiu ainda a grandeza que D. Amelia de Rezende Martins sonhóra em vida, e que se iria concretizar na ereção do edificio "Anchieta" — o monumento que ainda não erguemos ao estupendo vulto da nossa História que tanto se serviu da música em sua tarefa de catequése — continua hoje fazendo o bem ás crianças pobres, aos adolescentes sem recursos. E do seu corpo inicial saiu, repito, a "Cultura Artistica", que ao encerrar a temporada de 1947 atingiria a soma respeitável de 217 Saraus, olvidando-se, na prosperidade, da fôrça e idéia originais que a nutriram em seus primeiros passos.

D. Amelia de Rezende Martins cumpriu infatigavel labor de escritora de livros didáticos, entre os quais, por injunções da sensibilidade e da formação espiritual, triam ocupar posição saliente os que dedicou á música. Receberam referencias honrosas de criticos e educadores os volumes, de sua lavra — "Pontos de História Universal", "40 Pontos de Geografia", os apontamentos de História Pátria que se intitulam "Meu Brasil", o curioso compendio de lições de coisas sob o titulo "O Livro de José Maria", além de úteis mapas geograficos e históricos, um esquema cronologico da "Revolução Francesa e Primeiro Império" e um "Indice dos Quadros de História Antiga, Média, Moderna e Contemporanea".

No campo da literatura musical deu-nos as seguintes obras: "História da Música", cuja primeira edição data de 1918 e que foi reeditada há dois anos em atraente apresentação gráfica; "Curiosidades Musicais" já em terceira edição e que, como a precedente, é editada por "Irmãos Vitale": "As Nove Sinfonias de Beethoven" (Comp. Melhoramentos de São Paulo — 1922) São páginas atraentes e claras, denotando o bom gosto, o equilibrio, a orientação estética acertada de quem as redigiu e soube colher, entre as autoridades da musicografia, o material geralmente mais adequado para servir aos nossos jovens estudantes de música.

Como comprovação dos dotes de cultora das letras musicologicas da sra. Amelia de Rezende Martins transcrevo aqui dois breves trechos de suas obras. De "As Nove Sinfonias de Beethoven" é o periodo que se segue, sôbre a Quinta Sinfonia, em dó menor: "E' muito compreensivel que, em vista do mundo de sensações que esta Sinfonia evoca, mais do que qualquer outra tenha provocado uma interpretação literária; o que é curioso é que, apesar do caráter tão nitidamente expressivo dos seus ritmos e dos seus temas, ela tenha sido, no passado e até hoje, objeto de interpretações tão diversas. Assim, o tema caracteristico do inicio, do qual se desenvolve todo o primeiro movimento, foi e ainda é diferentemente compreendido. Segundo a tradição a mais espalhada (senão a mais autentica) precisamente ligada á idéia do Destino, Beethoven desejava que este inicio fosse largo, quase solene; outros músicos ilustres compreenderam-no diversamente; assim, Mendelssohn dês de os primeiros compassos dava o movimento bastante rápido, segundo a indicação inicial "Allegro con brio". Julio Rietz, um dos mais ilustres chefes de orquestra, há cerca de 60 anos, dava, de modo diverso, grande importancia ás primeiras colcheias e prolongava extraordinariamente a formata".

Na "História da Música", ao fim de um capitulo sôbre a Critica, encontro esta reflexão: "Pode-se, até certo ponto, amar a música, sem a compreender; é a arte agradável, essencialmente superficial. Não se pode, entretanto, compreendê-la sem amá-la, e a análise das emoções que ela nos proporciona, torna-se uma fonte de gozo intelectual infinito, desconhecido daqueles para quem a verdadeira música, a música dos músicos, é, e será sempre, letra morta."

Gosto da expressão — "música dos músicos" que, de consequências tão diversas do prazer inconsequente que porporciona á maioria, reflete e intensifica, pelo jogo dos seus elementos especificos, tudo o que há de mais verdadeiro e elevado na vida.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

A última fotografia de D. Amelia de Rezende Martins

Concurso para admissão gratuita no curso infantil de música — O Conservatório Brasileiro de Música, no intuito de incentivar o estudo da música e tendo em vista o grande número de crianças talentosas que ficam privadas de um ensino básico proveitoso, resolveu continuar a manter o Curso Infantil de Iniciação Musical, destinado a crianças de 6 a 10 anos de idade, desejosas de aprender música.

O Conservatório Brasileiro de Música ofederecerá o curso inteiramente de graça aos 10 alunos que, no concurso de admissão, demonstrarem mais pronunciadas aptidões para a música.

Regulamento do concurso:

a) — A inscrição é facultada a qualquer criança brasileira ou estrangeira, de 6 a 10 anos de idade, devendo a assinatura ser feita pelo pai ou tutor, com declaração do nome, idade e endereço do concorrente;

b) — Os concorrentes serão submetidos a uma prova de aptidão musical, que permitirá selecionar entre êles os 10 mais aptos, portanto com direito ao curso gratuito;

c) — Para essa prova não é requerido nenhum conhecimento de música; é, pois, escusado querer o aluno se preparar para o concurso, que visa descobrir unicamente as qualidades musicais inatas, ouvido, senso ritmico e memória;

d) — As inscrições serão encerradas no dia 15 de março de 1948 e a prova de aptidão terá lugar na 5ª-feira, dia 18 do mesmo mês ás 9 horas da manhã para os candidatos de 6 a 8 anos, e ás 14 horas para os de 9 e 10 anos;

e) — Uma comissão de três professores do corpo docente do Conservatório Brasileiro de Música examinará e classificará os concorrentes.

Escola Nacional de Música — Por motivo de fôrça maior, a escolha de professores para os alunos que prestarem concurso de habilitação para as classes de piano, canto e violino foi transferida de 4ª-feira, para 6ª-feira, 5 do corrente, ás 15 horas. A secretaria solicita o comparecimento dos interessados.

Atividades de Villa Lobos e Arnaldo Estrela — Paris, 2 (AFP) — O pianista brasileiro Arnaldo Estrela reuniu ontem na sua residência o compositor brasileiro Villa Lobos e o professor francês Paul Paré, diretor da Orquestra Colonia, que pretende realizar uma excursão artistica no Brasil com finalidades artisticas.

O professor Paré contratou o pianista brasileiro Estrela como solista para o seu próximo concêrto, que se realizará em outubro próximo, no Teatro Chatelet. O professor francês pediu igualmente a Villa Lobos que organizasse um concêrto composto unicamente pelas suas obras, para execução pela sua orquestra, em março do ano próximo.

O professor francês expôs ao consul brasileiro Jayme de Barros, que estava presente á reunião, os seus projetos relativos á "tournée" no Brasil, pedindo a sua intercessão para o devido apoio á iniciativa pelo governo e pelos circulos culturais brasileiros. Na mesma ocasião o pianista brasileiro executou diversas obras de Villa Lobos, sendo felicitado pelo professor Paré.

CONGRESSO SUL-AMERICANO DE QUIMICA

Santiago, 2 (F. P.) — Inaugurou-se ontem oficialmente nos salões da Universidade do Chile, o Congresso Sul-americano de Quimica.

Em nome do govêrno chileno, o sr. Enrique Molina, ministro da Educação, deu as boas vindas aos congressistas sul-americanos.

STUDEBAKER

PEÇAS

STUDEBAKER

ACCESSÓRIOS

ÚNICOS DISTRIBUIDORES

Distrib. de Automóveis Studebaker Ltda.

RUA SÃO CLEMENTE, 81-83

RÁDIO

A "INÊS DE CASTRO" COMENTADA AO MICROFONE

Nosso confrade sr. Celestino Silveira, no programa "Cine-Rádio Jornal" da Rádio Globo, comentou, há dias, a nova realização do Teatro do Estudante "Inês de Castro", apresentada por Pascoal Carlos Magno. Em virtude do sucesso que a peça está alcançando no palco do Fenix, faz-se oportuno reproduzir aqui as palavras radiofônicas de Celestino Silveira, que são as seguintes:

"A segunda realização do Teatro do Estudante, apresentada ao público na tormentosa noite de ontem, nem por isso foi prejudicada. Não impediu o máu tempo que o Fenix mostrasse o aspecto imponente das suas grandes noites nesta temporada, e muitas cadeiras avulsas tiveram de ser dispostas nas entre-filas para acomodar aqueles que não haviam encontrado ingressos na bilheteria.

Depois do acontecimento invulgar que foi o "Hamlet", a muitos poderia assaltar o receio de um malogro nesta segunda récita. E' que no Brasil, invariavelmente, as coisas boas acontecem por acaso e dificilmente se repetem. No teatro, isso resulta comum. O que aconteceu com os Comediantes depois daquele êxito fabuloso de "Desejo"? Um irremediavel desastre, que os levou á ruina, justamente com uma peça versando o mesmo tema da ontem estreada pelo Teatro do Estudante. Mas, ainda que talvez por exceção, o que muitos esperavam, antegozando um insucesso, não ocorreu. O público assistiu a uma nova afirmação do espirito empreendedor, com pronunciado clima artistico, e soube aplaudir com a mesma vibração, entusiasmado, estimulante, reconhecendo o esforço dessa gente que está fazendo teatro por ideal acima de tudo e — curioso! — acabará talvez ganhando dinheiro...

"A Castro", antigo original do teatro português em sua expressão bem clássica, na adaptação de Julio Dantas, é um espetáculo por muitas razões diferente do anterior. Faz-se mistér uma advertência ao público, que não deve entrar no Fenix com o espirito voltado para o "Hamlet" mas compreensivo do verdadeiro sentido da arte ali feita, que é renovação fundamentalmente. E renovação, eis o que mais existe naquele grupo do Fenix, a tal ponto que os intérpretes de Shakespeare, na sua maioria, entraram em descanso, pois outros ná ofoltavam para se incumbirem da nova peça.

Também é preciso esquecer, por favor, o filme "Inês de Castro", quando se fôr conhecer a obra de Antonio Ferreira e Julio Dantas. Tanto o filme, como a peça representada pelos Comediantes, "Rainha Morta", ambos vivem mais da ação, da história fiel. Não pensem ir assistir á sequência fantasmagorica do principe mastigando o coração dos assassinos da bela Inês de Castro, e ainda menos a coroação da rainha que o foi depois de morta. A peça termina, e admiravelmente, com os funerais de dona Inês, servindo de motivo para um impressionante desfile plástico. Na plástica, realmente, é que reside a beleza maior desse espetáculo. Plástica realçada com a execução da "Pavana para uma infanta morta", pelos jovens do Conjunto Coreográfico Brasileiro, numa singela e muito expressiva coreografia de Veltchek. Nos canticos do Coral Lutécia — "Os figos pretos", "A guitarra", "A vida", "A linda Inês". Nos menores detalhes, mas principalmente na figura fisica dos personagens; no soberbo perfil de D. Afonso que nos deu Tarquinio Lopes e na linha esbelta de Pernambuco de Oliveira como principe D. Pedro; na candura, poesia e amor que Liuba Vatnick soube imprimir ao perfil de Inês no desfile dos pagens, das donzelas, na disposição estética de cada figurante onde não há a preocupação de realçar individualmente a ninguem, porque o espetáculo vive do conjunto.

Sugestivos, envolventes e de efeito os solos de harpa e flauta executados pela sra. Rosa Ferraiol e por Eugenio Martins. Bem postos e compenetrados os dois garotos que fazem os filhos de dona Inês. E conquanto "A Castro" não tenha revelado outro valor da estrutura dramática e da fôrça impulsiva de Sergio Cardoso, nem o Teatro do Estudante é uma fábrica de milagres, justo será reconhecer que Pernambuco de Oliveira ficou incluido entre os valores remarcados da nossa nova geração. Como também é verdade que não assistiamos, desde muito, em palco brasileiro á realização de tanta beleza, tal conjunto de harmonias e tamanho equilibrio, feito, como foi por gente pouco experimentada mas vencendo pelo próprio mérito e pelo aproveitamento que a sra. Ester Leão, outra heroina da noite de ontem, sabe tirar de cada discipulo. Quanto a Paschoal Carlos Magno para que dizer mais? Pascoal ajuda a salvar a geração brasileira a que pertence. Nós lhe mandamos, daqui, o nosso agradecimento pela soma de beleza e de arte com que já nos brindou duas vezes seguidas este ano. Ele nos convence de uma agradavel verdade: "Nem tudo está perdido no Brasil. Ainda há sonhadores que não sonham, apenas, mas realizam um ideal. Melhores dias virão para o nivel cultural de um país onde a juventude se reune para essas loucuras soberbas".

"**Trio Cordovil**" — Hoje, ás 21,30 horas, na PRA-2, rádio do Ministério da Educação, em prosseguimento ao programa de "Jovens Recitalistas Brasileiros", organizado por Francisco Cavalcanti, apresenta-se o "Trio Cordovil", três jovens executantes, pianista, violinista e violoncelista, filhos da prof. Heloisa de Figueiredo Cordovil, que será ouvido através de gravações.

Rede Carioca de Rádio — Desde segunda-feira última encontra-se em funcionamento a Rede Carioca de Rádio que é constituida pela PRG-3, PRB-7 e ZYC-8, ou sejam, as ondas curtas e médias da Rádio Tamoio e as ondas médias da Rádio Tupi. A Rede Carioca de Rádio é formada nos seguintes horários: 11 ás 13,30, transmitindo a Rádio Sequência G-3: e das 20,30 ás 22 horas, com a Grande Programação Noturna, inclusive tôdas as irradiações esportivas. E' mais uma sugestiva iniciativa das emissoras Associadas do Rio, para servir ao público ouvinte.

O programa da Rádio Mauá "Seleções Portuguesas" — No reaparecimento do programa "Seleções Portuguesas" de Carlos Campos, no dia 7 do corrente ás 12 horas pela Rádio Mauá PRH-8, tomará parte o Orfeão Portugal com um programa criteriosamente organizado.

No mesmo programa, aparecerá Alberto Zuzarte, um jovem artista da Academia de Coimbra, que além das canções da lusa-Atenas que êle interpreta com agrado demonstrará também suas qualidades como solista de gaita de bôca e como radioator. Alberto Zuzarte, encontra-se apenas há alguns dias no Brasil.

Outra atração na nova fase do programa de Carlos Campos será sem dúvida, a colaboração do escritor Mario Monteiro, que apresentará, já no programa de estréia "Idilio Campestre" uma deliciosa peça, cheia de beleza e simplicidade, e que terá nos papeis principais Zulmira Fernanda e Adelino Moreira. A música, foi expressamente escrita por Carlos Campos. "Idilio Campestre" foi um dos primeiros originais radiofônicos exibidos pela Emissora Nacional de Lisboa. Foram então protagonistas, o grande Alexandre de Azevedo e Hortense Luz.

Em prol da liberdade das transmissões radiofônicas — Washington, 2 (U. P.) — Os presidentes de três das principais redes radiofônicas do país pediram á Comissão Federal de Comunicações que suspenda a proibição contra a manifestações de seus pontos de vista sôbre assuntos controvertidos. Niles Trammel, presidente da N.B.C., denunciou a atual politica da Comissão como "interferência com o direito de livre manifestação do pensamento". Frank Stanton, da C.B.S., considerou a proibição como "depuração clara" das garantias constitucionais de liberdade de expressão. Mark Woods, da American Broadcasting Company, disse que o rádio americano parece um "corpo de gigante sem cabeça", porque não se lhe permite a transmissão de seus editoriais.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,05 — Variedades de Music-hall; 18,30 — Pelos caminhos do sonho; 18,45 — Francisco Carlos com regional; 19,00 — Noticiário; 19,10 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Serestas, com Jorge Goulart; 20,30 — Novela; 21,00 — Mulheres e música; 21,30 — Ecos e comentários; 21,35 — Música variada; 22,05 — Convresa em familia; 23,00 — A vida é maravilhosa!; 23,30 — Rapsódia em ritmo.

Rádio Nacional: 13,00 — Rádio novela; 16,30 — Amigos do jazz; 17,55 — Programa de estudio; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Pimpão, Pimpinha e Pimpolho; 19,15 — Eu acuso o culpado; 20,00 — Rádio novela; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Um milhão de melodias; 22,00 — Programa de estudio; 23,30 — Música deliciosa; 00,00 — Vale a pena ouvir de novo.

Rádio Mayrink Veiga: 20,00 — Panorama politico, com Cesar Ladeira; 20,10 — Número musical; 20,20 — Cronica de Carlos Lacerda; 20,30 — Orlando Silva; 21,00 — Maria Henriques; 21,30 — Tatti Casoni (estréia); 22,00 — Comentários; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Tupi: 17,00 — Incerteza, novela de Sangirardi Jr.; 17,15 — Gravações variadas; 18,30 — Inspiracion; 19,00 — Boa noite para você; 19,15 — Rádio esporte Tupi; 20,00 — Orquestra Tabajara; 20,30 — Rádio Teatro; 21,00 — O pessoal da velha guarda, programa de Almirante; 21,30 — Colégio musical de Ary Barroso; 22,00 — Gravações variadas.

Rádio do Ministério da Educação: 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Educar para vencer; 18,00 — Filosofia popular — Série de programas escritos por Eduardo Prado de Mendonça; 18,15 — Solos de piano; 18,30 — Terra brasileira — Série de programas organizados pelo Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura; 20,00 — Música, apenas música; 20,30 — Como falar e escrever certo — Curso prático de português pelo professor Otacilio Rainho; 21,15 — Curso de férias — Para professores — Promovido pela Associação Brasileira de Educação; 21,30 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti — Apresentando o Trio Cordovil; 22,00 — Os grandes mestres — Organização e apresentação de Sergio Vasconcelos — 2º programa do Ciclo Rossini.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 ás 9,30 — Curso de francês, 1º ano, por mme. Garnier; das 9,30 ás 10,00 — Curso de inglês em gravações; das 10,00 ás 11,00 — Programa n. 19, da série Orquestras Sinfônicas dos EE. UU.; das 11,00 ás 12,00 — Solos instrumentais; das 12,00 ás 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 ás 14,00 — Programa lirico; das 14,00 ás 15,00 — Esperanças, por Diva Paulo; das 15,00 ás 16,00 — Ritmos para o trabalhador; das 18,05 ás 18,30 — Páginas de Sibelius; das 18,30 ás 19,00 — Programa da Suécia; das 19,00 ás 19,15 — Programa da Holanda; das 19,15 ás 19,30 — Noticiário da BBC, de Londres; das 20,00 ás 20,30 — Morte e transfiguração, de Richard Strauss; das 20,30 ás 20,40 — Noticiário da Prefeitura; das 20,40 ás 21,00 — Concêrto para violoncelo e orquestra, de Saint-Saens; das 21,05 ás 21,30 — Uma ópera russa: Boris Godunoff; das 21,30 ás 22,00 — Lições de literatura, por Genolino Amado; das 22,00 ás 22,35 — Power Biggs interpretando Bach ;das 22,35 ás 23,00 — Chamando a América.

Programa da B.B.C.: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — 1) Comentário Econômico; 2) Boletim industrial; 19,45 — Música do mar — "Tintagel" e "Mediterranean", de Sir Arnold Bax e "Neptune", de Holst; 20,00 — Contos do além — "O Segredo do Castelo de Glamis" — um adaptação de Antonio Soto; 20,15 — Orquestra "Midland" da BBC (1ª parte); 20,30 — Comentário por S. de Madariaga; 20,45 — Orquestra "Midland" da BBC (2ª parte); 21,00 — Noticiário; 21,15 — Kendall Taylor, piano; 21,45 — Radio panorama; 22,00 — Música ligeira; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentários da imprensa britanica.

TRATADO CULTURAL FRANCO-BRITANICO

Paris, 2 (R.) — Um tratado cultural franco-britanico foi hoje assinado aqui por sir Oliver Harvey, embaixador britanico, e o sr. Georges Bidault, ministro do Exterior da França.

O tratado, que consiste de 11 artigos, tem por objetivo a promoção, em cada país, do maior conhecimento possivel das atividades intelectuais, artisticas, cientificas, técnicas e educacionais do outro.

O PROFESSOR SVEDBERG A CAMINHO DO RIO

Lisboa, 2 (F. P.) — O professor Svedberg, prêmio Nobel de quimica de 1926, passou ontem por esta capital com destino ao Rio de Janeiro e procedente de Estocolmo.

Svedberg fará uma conferência no Brasil sôbre as recentes pesquisas realizadas no seu laboratório pessoal de Upsala e tenciona prosseguir viagem até a capital do Chile, onde assistirá ao Quarto Congresso de Quimica.

OCORRERÃO CACACLISMOS

Bogotá, 2 (U. P.) — O astrônomo chileno, sr. Munos Ferrada, declarou á United Press que "devemos esperar terriveis cataclismas a partir do dia 25 de março até fins de junho. Segundo Munos Ferrada, os pontos mais afetados serão a zona central do Chile, a América Central e o Mediterrâneo.

VEM AO RIO O PROFESSOR JOHN ELLIOTT

Na primeira quinzena de maio vindouro, deverá chegar ao Rio o professor John Elliott, diretor técnico do Banco de Sangue, de Miami, uma das maiores autoridades nos assuntos relacionados com transfusão de sangue, sangue conservado e fator RH.

Embora em excursão particular, o ilustre visitante, que se demorará cerca de 10 dias entre nós, realizará conferências sob os auspícios da Secretaria Geral de Saude e Assistência, estando vivamente interessado em manter contacto com os brasileiros estudiosos da matéria.

MÁQUINAS DE ESCREVER

HALDA

SUECAS

com todos os aperfeiçoamentos do ramo, visando facilidade, rapidez, perfeição e uma jóia mecânica

PRONTA ENTREGA

Alberto Amaral & Cia. Ltda.

TEATRO

"A PEQUENA CATARINA", NO FENIX

Gostaria de começar esta pequena crônica, dizendo á Bibi Ferreira que, para seu esfôrço no teatro tive e tenho, desde a minha chegada ao Brasil, a maior simpatia Bibi e de fato, o que nós chamavamos outrora na Inglaterra, a "trouper" Ela e de verdade "teatro" Assisti a "Divórcio" mais de uma vez admirado de verificar que, em seis meses, cheios de trabalho no cinema inglês, num país onde para brasileiros, as condições são terrivelmente duras, quase como se fossem de guerra, Bibi conseguiu estudar no "Royal Academy of Dramatic Art", o suficiente para, de volta, montar uma peça dramática tão dificil como "Divórcio", com elenco geralmente mais adaptado a comédias ligeiras. Sei, naturalmente, que Bibi contou com a ajuda de Clemence Dane — mas Clemence Dane — é uma pessoa essencialmente inglesa, e sem dúvida, não teria conhecimento das condições brasileiras do teatro, por mais maravilhosas que fôssem. Não. O sucesso de "Divórcio" no Rio foi o sucesso de Bibi Ferreira, uma jovem que não deve contar mais de 24 ou 25 anos. Quantas vezes acontece um fato desses no "West End" de Londres? Peter Ashmore, o esplendido diretor meu amigo, tem 28 anos — Peter Ustinow deve ter quase o mesmo Peter Brook, o mais violento e mais discutido deles, tem menos. Não há outros que eu conheça.

Vendo bem as coisas, suponho que Bibi, dando-se conta de que o elenco do Serrador era verdadeiramente elenco de Comédia, resolveu apresentar uma comédia, como a segunda peça da sua temporada a fim de agradar, ao mesmo tempo, ao elenco e ao público. Mas como é dificil escolher uma comédia estrangeira para um publico nacional! Traduzir espirito e "humour" exige uma dupla educação, uma maneira de ser e de pensar desdobrada Maurois, ao que eu saiba, permanece quase o único francês capaz de avaliar o verdadeiro senso de humor inglês. Se Noel Coward teve sucesso na França, foi porque uma senhora inglesa de muito espirito e de muitos anos de permanência em Paris colaborou com um letrado francês na tradução. Mas uma comédia inglesa como "While the Sun shines", de Terence Rattigan caiu completamente em Nova York, e o West End ainda se lembra do fracasso completo, em Londres, de "Three Men on a Horse", o grande sucesso americano.

Nesta adaptação de R. Magalhães Jr., duma peça que fez o público rir na França, entre as duas guerras, constantemente ouvi frases bastante divertidas em francês desaparecendo sem ressonância aqui, sem que o público sentisse a graça do "sous-entendu" Procurando explicar isto a amigos meus, disse que o francês exprimia essas piadas numa cadência de linguagem parecida com renda — não a verdadeira renda valenciana, de certo, mas pelo menos uma boa "Racine" — conquanto a versão brasileira fôsse apenas filó. Apresso-me em acrescentar que, isto não é inteiramente culpa do tradutor, porque sei, por experiência, como é dificil traduzir o espirito francês em outra coisa senão filó. Penso que Bibi se enganou pela segunda razão: a peça só tem de fato, duas cenas deliciosas. A primeira, aparição de Bibi — artista de 25 anos — como menina de colégio de 12 anos é realmente inesquecivel e a declamação em português da fábula de La Fontaine — "La grenouille qui veut se faire aussi grosse que le boeuf" é uma dessas joias que rarissimamente existem no palco. Quando Bibi está no palco, o seu dinamismo, o seu trabalho esplêndido quase nos fazem esquecer que a peça não é o sucesso digno de "Divórcio". Sem ela, a noite ficaria perdida. O cenário do primeiro ato, de um gosto delicioso, os vestidos que ela escolheu para o elenco e, pelo menos, uma parte das marcações que fez, constituem um trabalho considerável.

Falando do elenco, posso dizer que Palmerim fez um grande esfôrço para representar um lord cômico, visto por olhos brasileiros através óculos franceses — o que fez me lembrar Wlademir Sokoloff, ator russo, fazendo a mesma tentativa na França, sem maior sucesso. Edmundo Lopes, cineasta louco, é um cômico bem dentro da linha de farça francesa, e deve ser elogiado.

Alma Flora, mais linda do que na peça de Lucio Cardoso, "A corda de Prata", fez de um papel artificial uma coisa ainda mais artificial, o que acabou me irritando em demasia, porque conheço o seu valor. E francamente, nem na França — onde morei muitos anos e onde assisti a muitas farças com personagens inglesas cômicas, nem no Brasil, vi uma inglesa igual a Lady Agatha de Belmira, ou um inglês moço como Renato Restier. Certamente que esse jovem não foi criado em Eton! O que lastimo aqui, não é a caricatura — mas como a caricatura saiu diminuida, e fora de fóco, quando ela o deveria ser em grande linha!

No segundo ato há marcações que, pelo menos na noite de estréia, pareceram muito infelizes. Penso que foram motivadas por uma "mise-en-scéne" incompleta mas não tenho certeza. Certamente o moço inglês, representado por Renato Restier não deveria ficar com sua noiva, num canto, olhando fixamente para fora do palco durante tanto tempo. Tal não aconteceu na estréia de "Divórcio".

Infelizmente esses detalhes cansam. A peça também, não está no nivel necessário para não cansar; nem o cenário lindo que fez Bibi, nem a sua pessoa encantadora podem salvar inteiramente a noite. Mesmo em francês "Le fruit vert" (original da "Pequena Catarina) não deve atualmente divertir muito. O tempo para tais coisas já passou.

Espero que Bibi continue com seus esforços e seus estudos. Na minha timida opinião ela é a grande esperança brasileira no que nós na Inglaterra chamamos "West End productions" — (e não o teatro experimental, nem o teatro poético, de certo) Quero vê-la conseguir o que, nesta produção, penso que ela não conseguiu — fazer teatro de primeira classe de tal fórma que o público não queira deixar o teatro, quando descer o ultimo cortina. — AGNES CLAUDIUS.

IGNEZ DE CASTRO RESSUSCITA NO FENIX

Exatamente igual aos bandeirantes que desbravavam o nosso sertão á procura de tesouros, o "Teatro do Estudante" esmiuça as nossas reservas artisticas para oferecer ao público valores novos — novas glórias para os nossos palcos. O seu espirito irrequieto e empreendedor está sempre de antenas ligadas, caçando, descobrindo talentos E a cada uma de suas "primeiras" o público comparece com o mesmo estado de espirito de quem vai postar-se á entrada da gruta de Lourdes certo de que vai assistir milágres.

A segunda récita de assinatura da atual temporada do "Teatro do Estudante" é "Inês de Castro", adaptação de Julio Dantas de um original de Antonio Ferreira.

A grande sensação da noite de "Hamlet" foi a apresentação do senhor Sergio Cardoso. A grande sensação da noite de "Inês de Castro" foi a sra. Liuba Vatnick.

A figura frágil, meiga, feminina da sra. Liuba Vatnick prendeu a atenção geral desde a sua primeira aparição em cena. Tem a gesticulação apropriada, a máscara ductil, inflexões de voz corretas. Movimenta-se com desembaraço e precisão. Tem grande poder de transmissão e consegue fazer as mais dramáticas cenas mantendo bem alta a sua atuação. A sua cena final com o rei foi um primor de representação. Quando suplicava a sua salvação — não por ela mas pelos filhos que tinham o sangue real — bem parecia a mãe que pede misericórdia. Quando beija a mão do rei, agradecida por ser poupada, ela é a mulher que ama e é feliz por continuar vivendo e continuar gozando o seu amor com o principe. E quando ela é assassinada pelos nobres, os seus gritos são de um animal abatido O seu desempenho, sem ser quanto correto, foi excepcional. Atingiu elevado nivel artistico.

O sr. Tarquinio Lopes deu-nos um bom desempenho no "D. Afonso", rei de Portugal. Foi esplendido o seu monólogo, no trôno Convencendo-nos no rei bondoso torturado pelos deveres de governante Boa figura, boas inflexões de voz. Por certo, o sr. Tarquinio Lopes não será uma estrela cadente: ele chegou para ficar brilhando no palco, para sempre.

Lá estava, entre os atores, o senhor Elisio de Albuquerque, embora tão jovem, já mestre na voz. Mesmo que o palco estivesse ás escuras, não seria dificil descobrir quem era o dono daquela voz clara e quente.

Em pequeno papel, saiu-se bem o sr. Walter de Almeida. Era o "Mensageiro" aflito. O amigo do principe que sofria por lhe dizer a cruel noticia. Portou-se em cena como uma boa promessa.

O Conjunto Coreográfico Brasileiro foi um fator muito importante para a beleza do espetáculo As crianças da União do Operários de Jesus dancaram como grandes mestres E, no centro, o grande Yellé, simbolizando o Principe D Pedro com o coração ferido, esteve extraordinário. As palmas de que foram merecedores, por si, dizem eloquentemente o quanto o público os acata. Igualmente o Coral Lutecia valorizou muito a representação. Aliado á beleza das vozes, havia a plasticidade. Cantando "A Vida", de Tomaz Lima, alcançaram o máximo de agrado do publico.

Sem poupar esforços para nos dar um máximo de beleza, a direção do "Teatro do Estudante" colocou o senhor Carlos Couto — que tanto se sobressaiu em apenas tres minutos de quatro horas de representação de "Hamlet" — para recitar os versos do Prólogo, ainda em cortina cerrada. A sua apresentação, em tão digna postura e recitando com tanta perfeição foi o melhor cartão de visita que nos poderiam oferecer na representação de "Inês de Castro".

Os cenários do sr Pernambuco de Oliveira vieram confirmar os termos elogiosos com que a critica e o público aceitou o seu trabalho de cenarista na tragédia de Shakespeare. Os cenários encerram grande beleza num milagre de sintese. Os meios tons são de mestre.

Que dizer-se do guarda-roupa? O sr. Agostinho Olavo vestiu muito bem todos os atores do conjunto. As cores se casam com felicidade. Os tons se ajustam como peças de um "puzzle".

Colaborando com o sr. Pernambuco de Oliveira e o sr. Agostinho Olavo, estavam as luzes escolhidas com mestria.

Está de parabens o Teatro do Estudante. Todos merecem parabens, desde a sra. Liuba Vatnick, ao trabalhador mais modesto, cujo nome não aparece no programa. Estão de parabens o sr. Paschoal Carlos Magno e a sra. Ester Leão. Estão de parabens todos que tenham a ventura de assistir a "Inês de Castro", nesta representação, no Fenix Está de parabens, acima de tudo o Teatro do Brasil, por mais esta realização. —MOYSÉS DUEK.

---

los podem ser entregues todos os dias uteis das ás 17 horas, da Secretaria do Teatro Ginástico.

A ESTRÉIA DE JAYME COSTA

Sexta-feira a cidade terá mais um teatro funcionando: O Glória, onde Jayme Costa reaparecerá com sua nova companhia, depois de uma ausencia de sete meses. Tudo faz crer que sexta-feira próxima o teatro em geral estará de parabens não só pelo elenco que Jayme Costa vae apresentar, como tambem pela sua peça de estréia que vae receber um novo autor para o Brasil: Sarah Marques, jornalista que agora ingressa no teatro pelas mãos de Jayme Costa. Já estão a venda os bilhetes para "O Tigre" que subirá á cena em "avant-première" ás 21 horas.

ULTIMOS ESPETACULOS DE EVA E SEUS ARTISTAS

Eva e seus artistas representarão ainda hoje e amanhã em duas sessões ás 20 e 22 horas, no Carlos Gomes a peça de Luiz Iglesias "Joaninha Buscapé". Muraro durante os intervalos executará rapsodias brasileiras. Eva continua recolhendo cartas, mensagens e lembranças dos espectadores para parentes e amigos residentes em Lisboa e Pôrto e em outras cidades próximas. Sexta-feira, sábado e domingo ultimos espetáculos com a comédia "Maria Fumaça" de Bus Fekete em adaptação de Luiz Iglesias.

ULTIMA SEMANA DE "O FOLGADO", NO RIVAL

Somente esta semana permanecerá no palco do Teatro Rival, a comédia de Armando Gonzaga — "O Folgado", êxito de gargalhadas de Mesquitinha e seus artistas. Já na quarta-feira da próxima semana, dia 10 do corrente, dar-se-á a estréia de "Cabeleireiro de Senhoras", sátira da autoria de Paulo Orlando.

NOTICIARIO DA SBAT

Assembléia Geral Ordinária

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais avisa aos srs. sócios efetivos que a Assembléia Geral Ordinária convocada para o dia 4 de março corrente para leitura, discussão e julgamento do Relatório e Balanço da administração precedente e discussão do parecer do Conselho Fiscal assim como outros assuntos em pauta, ficou transferida para o dia 9 do corrente, terça-feira, ás 20 horas.

A VOLTA DE "HAMLET" DEPOIS DE AMANHÃ, NO REPÚBLICA

A fim de atender a centenas de pedidos, o "Teatro do Estudante" fará representar, a partir de sexta-feira, 6 do corrente, na República, "Hamlet", de Shakespeare. Será simplesmente por uma semana. Os bilhetes já se encontram á venda no República ou no Fenix.

CURSO PRATICO DE TEATRO DO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

Estão abertas na Secretaria do Curso Prático de Teatro do Serviço Nacional de Teatro (Teatro Ginástico) as matriculas para as aulas de arte de representar, canto e bailado. O ensino é gratuito e os candidatos pedirão matricula por meio de um requerimento ao diretor do S. N. T., sem sêlo, juntando a este um atestado médico selado e com firma reconhecida, de que não sofre de moléstia contagiosa nem das vias respiratórias. A idade minima para se candidatar ás aulas é de 13 anos e a máxima de 30, menos para a aula de bailado nas quais a máxima é de 25 anos. Os requerimentos podem ser entregues todos os dias uteis das ás 17 horas, da Secretaria do Teatro Ginástico.

HOMENAGEADO EM BUTATA O SR. VITAL BRASIL

São Paulo, 2 (Asp.) — Foi homenageado ontem no Instituto Butantã, o sr. Vital Brasil, um dos grandes vultos da ciência brasileira. Compareceram á cerimônia o governador do Estado e esposa, o secretário da Saude e numerosas figuras representativas dos circulos médicos de São Paulo. Falou na ocasião o sr. José Queiroz Guimarães, secretário da Saude, que enalteceu a figura de Vital Brasil, cujos trabalhos tiveram inicio no Instituto Butantã, desde 1899.

IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEDICINA TROPICAL E DE MALARIA

Washington, 2 (U. P.) — Circulos oficiais informaram que médicos de trinta e três paises já aceitaram convites para apresentar estudos no Quarto Congresso Internacional de Medicina Tropical e de Malária, que será iniciado no dia dez de maio. O referido Congresso se prolongará por nove dias. Não foram revelados os nomes dos médicos que apresentarão estudos, mas supõe-se que serão profissionais do Brasil, Argentina, Congo Belga, Bélgica, Canadá, China, Colômbia, Cuba, Egito, França, Africa Oriental Francesa, Grecia, India, Itália, Holanda, Nigeria, Paquistão, Palestina, Panamá, Peru, Filipinas, Portugal, Porto Rico, Romênia, Sumatra, Suiça, Africa do Sul, Reino Unido, Estados Unidos e Venezuela.

VIDA CATÓLICA

SANTA CUNEGUNDES

Foi Santa Cunegundes uma das maiores figuras da Ordem de São Bento, não só pelas suas virtudes como também pelos seus atos, todos eles inspirados na sua grande devoção a Cristo.

Casada com o imperador da Alemanha, filha de nobres, nada disso pôde desviá-la da sua verdadeira vocação, que era dedicar-se inteiramente ao serviço divino.

Apesar de caridosa e virtuosa, sofreu todos os vexames da maledicencia, que tudo fez para angustiá-la.

Querendo confundir os seus detratores, Cunegundes sujeitou-se ás mais rudes provas e dentre elas a de caminhar sobre ferros em brasa, absolutamente incolume, assim provando a sua virtude.

Essa demonstração de honradez de sua vida inteiramente dedicada á prática do bem e ao fervor divino, fez calar os caluniadores, que nunca mais ousaram conspurcar a sua reputação.

Quando, mais tarde, lhe morreu o esposo, Cunegundes entrou para um convento e sob as vestes beneditinas continuou a sua mesma piedosa vida, tanta era a pureza da sua alma e a retidão dos seus atos.

Assim consumiu os seus derradeiros dias em mortificações e penitencias, esquecida da sua nobreza, naquela simplicidade que sempre desejou apesar de ter possuido a realeza, para dessa fórma melhor aproximar-se de Jesus.

"Não há distinção: grandes e pequenos, reis e súditos, sacerdotes e fiéis, todos lançam-se igualmente aos pés do Deus da Eucaristia."

B. Pedro Eymard

A Semana Santa na matriz de S. Jorge, em Quintino Bocaiuva — E' o seguinte o programa das solenidades que serão realizadas na matriz de S. Jorge, á rua Clarimundo de Melo, 769, durante a semana santa, ou seja, de 21 a 28 do corrente, organizado pelo vigário padre Carmelo Lorefice:

Dia 21 — Domingo de Ramos — ás 9 horas — Benção e procissão dos ramos — Missa da Paixão; ás 18 horas sairá da capela do hospital (Santa Casa — Cascadura), a procissão de N. S. das Dores e ás 18,30 horas a dos Passos, da matriz de São Jorge. Na praça de Quintino o orador e escritor padre Alvaro Negromonte fará o sermão do encontro; depois as duas procissões (a de N. S. dos Passos na frente) regressarão a matriz, onde será encerrado o piedoso ato com o beijo simbólico.

Atenção — A procissão de N. S. das Dores percorrerá as ruas Coronel Rangel e Nerval de Gouvêa, e será formada exclusivamente de senhoras e moças; a dos Passos irá e voltará pelas ruas Clarimundo de Melo e República, e será formada exclusivamente de homens. Dia 25 — Quinta-Santa — ás 8 horas, missa com comunhão geral de todas as associações paroquiais. Logo depois será solenemente exposto á adoração publica o SS. Sacramento até alta hora da noite. Dia 26 — Sexta-feira Santa — ás 7 horas. Leitura da Paixão — adoração da Cruz — Missa dos Pressantificados; ás 15 horas, Via Sacra; ás 18 horas, procissão do Enterro, percorrendo as ruas: Clarimundo de Melo, República, Nerval de Gouvêa, Coronel Rangel, Padre Telêmaco, Clarimundo de Melo, sendo acompanhado dum grupo musical. Ás portas da Matriz o padre Luiz Gonzaga Calou S. D. S. fará o sermão do enterro. Terminará a cerimônia com o beijo simbólico a N. S. Morto. Dia 27 — Sábado Santo — ás 8 horas. Benção do fôgo e da água batismal; ladainha dos Santos; missa de Aleluia. *Nota importante* — O vigário iniciará neste dia a benção das casas, conforme prescreve o ritual. Dia 28 — Domingo de Páscoa — ás 8 horas. Procissão de Aleluia; a seguir missa com cânticos; ás 9 horas missa solene. *Apêlo* — Pedimos encarecidamente nos católicos: 1º tomar parte em todas as cerimônias supra indicadas; 2º observar o maior respeito e silencio, quer na igreja quer nos atos externos; 3º oferecer ás pessoas encarregadas da organização; 4º, ajudar expontânea e generosamente a pagar as múltiplas despesas; 5º, trazer velas, para as duas procissões noturnas.

O aniversário do Papa — Cidade do Vaticano, 2 (A. P.) — O pavilhão papal foi hasteado sobre o Vaticano, em homenagem ao 72º aniversário de Pio XII e do 9º aniversário da sua elevação ao cargo de pontifice. Ambos os acontecimentos serão oficialmente comemorados no dia 12 de março, aniversário da consagração do Papa, com missa papal na Capela Sixtina. A maioria das repartições do Vaticano cerraram-se hoje, mas o Papa continua as suas tarefas normais.

Monsenhor Candido Penzo foi recebido por Pio XII — Cidade do Vaticano, 3 (A. P.) — O Papa Pio XII recebeu ontem, em audiencia especial, monsenhor Candido Penzo, bispo titular de Cela e prelado "nullius" do Bananal, Brasil.

CINEMA

MULHER CALUNIADA

(Dishonored Lady — Hunt Stromberg-United — 1947)

Há algum tempo, um filme absolutamente desprezivel, com Hedy Lamarr no papel principal, e produzido por Hunt Stromberg, andou por aí, delirantemente aplaudido pelos apreciadores das novelas radiofônicas sensacionalistas. Intitulava-se "Flor do Mal", era mais um "best-seller" filmado, e não esteve longe da verdade quem o julgou a pior coisa da atriz dessoberta por Machaty. "Flor do Mal" batia um "record", que hoje, depois do aparecimento de "Dishonored Lady" não mais lhe pertence. Porque o novo filme de Hedy Lamarr é o que de mais idiota Hollywood nos manda, nesta época visivelmente ond de sua cinematografia.

Confesso que, apesar de não esperar muita coisa de "Dishonored Lady", o nome de Robert Stevenson na direção fazia-me acreditar em um espetáculo razoável, com os convencionalismos da história atenuados e os intérpretes, todos medíocres, guiados com segurança por êste inglês hábil, de quem já vi filmes bem estruturados, possuidores mesmo de cenas valiosas. Refiro-me a "Joan of Paris" (E as Luzes Brilharão Outra Vez) e "Jane Eyre".

Mas, que ilusão! Em "Dishonored Lady" o próprio Stevenson se conduz como o mais trôpego principiante. O filme é uma obra-prima de má direção, sem se definir um só instante, desajustado da primeira á última tomada de câmera. Não sei o que houve com Stevenson, nem é provável que o adivinhe. Que êle reaparece irreconhecivel, desfigurado, eis o que é tão perceptivel como a estupidez inata das censuras ou a debilidade mental dos fazedores de "filmes" brasileiros.

A história, antes dos atores, deve tê-lo feito desanimar. Não é ingênua, nem corajosa — como talvez alguns a julguem, tendo em vista a apresentação de uma ninfomaníaca. E' ridicula. Ridicula nos tipos, nas situações, nas conclusões. Ridicula, ainda — e ai principalmente — quando apela para uma base cientifica, quando recorre á psiquiatria. Fá-lo, então, com uma dignidade grotesca. A presença do psiquiatra no enrêdo passa a ser um pretexto e uma solução. Uma solução fácil, falsa, tola.

Hedy Lamarr vive Madeleine — será possivel que até no nome da heroina exista um laivo de convencionalismo? — sempre em busca de emoções, encontrando-as (ou tão sòmente julgando encontrá-las?) nos homens e em vertiginosas corridas de automóvel. Um dia se arrepende, renega a vida que tivera até então, e, a conselho do psiquiatra, troca de nome, de profissão. Vem a conhecer um jovem médico, preocupado em descobrir alguma coisa — no cinema americano os médicos, os quimicos, todos os cientistas estão sempre descobrindo novas fórmulas e novas teorias; de outra maneira não seriam compreendidos. Dêsto encontro, sobrevém o inevitável — uma palavra com quatro letras. E também um assassinato, um julgamento, uma absolvição, uma reconciliação. O médico, que é o nosso velho conhecido Dennis O'Keefe (sim, é espantoso), tem, no meio da trapalhada, oportunidade de tornar pública uma nunca suspeitada faculdade: e êle quem soluciona a questão a trama, descobrindo o criminoso. Um novo Sherlock.

Acreditem que "Dishonored Lady" é assim ridiculo. E além de ridiculo, enfadonho. Hedy Lamarr é, porém, uma mulher maravilhosa (perdoem o ocasionismo). Mas, como atriz...

"Mulher Caluniada" (Dishonored Lady) — Atores: Hedy Lamarr, Dennis O'Keefe, John Loder, Morris Carnovsky, William Lundigan, Paul Cavanagh, Natalie Schaffer, Margaret Hamilton, James Flavin, Douglas Dumbrille. Direção de Robert Stevenson. Produção de Hunt Stromberg. Produtor associado: Jack Chertok. "Screen-play" de Edmund H. North. Fotografia de Lucien Andriot. Direção artistica e desenhos (e produção: N. Remisof. Música de Carmen Dragon.

MONIZ VIANNA

Novos filmes franceses — "Le Diable Souffle", de Edmond T. Gréville, estuda a influência do vento sôbre os individuos. Charles Vanel, Jean Chevrier e Hélena Bossis são os atores principais. Música de Yves Baudrier. — "Requins de Gibraltar", realização de H. E. Reinert, cenário de Jacques Companeez e E. Neubach, música de Romans. Atores: Annie Ducaux, Marcelle Géniat, Louis Salou, Jacques Berthier, Yonnel Brunot, Yves Vincent. — "L'Amour autour de la maison", de Pierre de Hérain, com Maria Casarès, Pierre Brasseur, Claude Larue e Carette. E' a história de uma mulher invejosa da felicidade dos outros. — "Vertiges", de Richard Pottier, com Micheline Francey (de "Le jour se lève") e Raymond Rouleau.

Florence Marly nos Estados Unidos — A esposa do diretor Pierre Chenal (Crime et Chatiment, L'Etrange M. Victor, Le Dernier Tournant), Florence Marly, hoje nos Estados Unidos, aparecerá ao lado de Ray Milland, em "The Sealed Veredict", da Paramount. Florence, durante a guerra, esteve com Chenal na Argentina, onde interpretou alguns filmes, um dos quais, "La Piel de Zapa" (inspirado em Balzac) — em que não foi dirigida pelo marido, mas por Bayon Herrera — chegamos a ver, há cêrca de dois anos, com o titulo "A Vida por um Desejo". Ao regressar á França, Florence Marly foi a heroina de "Les Maudits", de René Clement.

"Roughshod" — A RKO Radio mandou construir uma estrada de três quilômetros, através da floresta de High Sierras, no distrito de Sonora Pass, para uso dos artistas, dos técnicos e do transporte do equipamento de filmagem de "Roughshod", cujos artistas principais são Robert Sterling, Claude Jarman Jr., e Gloria Grahame. Em primeiro lugar, foi feito um requerimento ao Departamento das Florestas dos Estados Unidos, solicitando-se permissão para a abertura da estrada. Depois, as árvores abatidas tiveram que ser arrastadas e serradas, empregando-se para isso trabalhadores especialistas. Parte do leito da estrada foi aberto na rocha, com o emprego de explosivos e com a assistência de inspetores do Departamento. Mesmo depois de construida a estrada, o equipamento mais pesado teve que ser levado ao local da filmagem em tratores.

Dois detalhes curiosos, na produção de "The Velvet Touch". — Certo dia estavam filmando uma cena da pelicula em que Rosalind Russell, no papel de uma famosa comediante da Broadway, rompe com Leon Ames, empresario da artista, declarando-lhe que tenciona casar com Leo Genn:

Ames: — Meu êrro foi apaixonar-me por você! E não posso compreender, depois dêsse tempo todo, porque isso ainda me incomoda!

Rosalind: — Cale-se! Oh, cale-se, pelo amor de Deus!

Ames: — E hei de contar ao seu querido muitas coisas... coisas de que êle jamais se esquecerá!...

Rosalind: — Cale-se, cale-se!

Dizendo isso, a atriz tateia sobre a mesa, atrás de si, e encontra muito a propósito uma estátua, de uns 30 centimetros de comprimento, e, para fazer o fulano calar-se de verdade, dá-lhe com a estátua: um perfeito knock-out... O diretor Jack Gage exclama: "Cut", e a cena está feita. Ames levanta-se, coçando a cabeça, no lugar onde a estátua, de borracha o atingiu, e sorri para a encantadora "assaltante".

"Sim, senhora", disse êle, "não estava esperando êsse "golpe" da sua parte!"

"Ora, essa", replica Rosalind. "Não estava no "script"?

"E' claro que estava", explicou Ames. "Mas eu ainda tinha duas coisas a dizer, antes de levar o golpe na cabeça..."

Outro ligeiro "equivoco", durante a produção de "The Velvet Touch", ocorreu quando Sydney Greenstreet, dirigindo-se no primeiro dia de filmagem para os estúdios da RKO, deu ordem a seu chauffeur para entrar por um portão, que êle pensava ser a entrada dos estúdios. Mas era o portão de um cemitério, adjacente aos estúdios, e Greenstreet apressou-se a dar uma contra-ordem ao chauffeur, comentando, arrepiado: "Ainda é muito cêdo para mim... Arre!"

Cinema da A. B. I. — Promovida pelo departamento cultural da A. B. I., realiza-se hoje, quarta-feira, ás 17,30 horas, no auditorio "Oscar Guanabarino" a sessão cinematográfica para os associados e suas familias. Do programa consta a exibição de um complemento nacional e do filme de longa metragem "Choque". O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo — Jornais e variedades
Imperio — Madame Sans Gêne
Metro-Passeio — O medico e o monstro
Odeon — Meu unico amor
Palácio — Mulher caluniada
Pathé — Donizetti, o cavalheiro do sonho
Plaza — Fuga ao passado
Rex — E com este que eu vou
São Carlos — Tarzan e a mulher leopardo
Vitoria — Esta é fina

CENTRO

Centenário — O misterio de Beatriz Cenci
Colonial — Jesse James
D. Pedro — Verdi
Eldorado — Fantasma apaixonado
Floriano — Fantasma da opera
Guarani — Os 39 degraus
Ideal — O coração manda
Iris — Mercado negro de crianças
Lapa — Do mundo nada se leva
Moderno — O pecado de Cluny Brown
Olimpia — O idolo da Ribalta
Parisiense — Fuga ao passado
Primor — Fuga ao passado
Popular — Pinochio e Nascido para matar
Mem de Sá — Passaporte para Suez
Metropole — Fogueira de paixão
Rio Branco — Paixão em jogo
São José — O filho de Robin Hood

BAIRROS - SUBURBIOS

América — Mulher caluniada
Americano — Capitão aventureiro
Apolo — As abandonadas
Astoria — Fuga ao passado
Avenida — Escrava de uma lembrança
Bandeira — Romance no México
Beija-Flor — Dupla do outro mundo
Bento Ribeiro — Travesseiro da morte
Carioca — Esta é fina
Catumbi — Cidade do ouro
Cavalcanti — Sou um assassino
Edison — Dupla do outro mundo
Floresta — Laços eternos
Grajau — Nova Orleans
Guanabara — O lobo solitario no México
Haddock-Lobo — O capitão dos Cossacos
Ipanema — Emoção secreta
Jovial — Romance no México
Mascote — Ruth querida
Madureira — As mil e uma noites
Maracanã — Escrava de uma lembrança
Meier — Meu filho é meu rival
Metro-Copacabana — O medico e o monstro
Metro-Tijuca — O medico e o monstro
Monte Castelo — Esta é fina
Modelo — Cadaver esperto
Moderno — Joe Sopapo campeão
Nacional — Transgressões da lei e Sua alteza a secretaria
Olinda — Fuga ao passado
Oriente — Paixão de outono
Paraiso — Terra dos homens maus
Palácio-Vitoria — Salomé
Parnaso — Cidade do pecado
Piedade — Joe Sopapo campeão
Penha — Sabotadora romantica
Pirajá — Esta é fina
Politeama — Nova Orleans
Progresso — Bandoleiros encobertos
Quintino — Um mundo de ilusão
Ramos — Fugitivos federais
Rian — Mulher caluniada
Ridan — Os 39 degraus
Ritz — Fuga ao passado
Rosario — Aladim e a princesa de Bagdad
Roxi — Historia de uma noite
Santa Cruz — O aviso da morte
Santa Cecilia — Dá-se com e gente
Santa Helena — A branca selvagem
São Cristovão — O misterio de Beatriz Cenci
São Luis — Mulher caluniada
Star — Fuga ao passado
Tijuca — Correntes ocultas
Trindade — Laços eternos
Tropical — Falso delegado
Velo — Cadaver esperto
Vila Isabel — O lobo solitario no México

GOVERNADOR

Jardim — Ouro do céu

NITERÓI

Eden — Lobo do mar
Icarai — Mar verde
Imperial — Extorsão
Odeon — Sessões passatempo

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Extorsão
Petropolis — Mar verde

TEATROS

Carlos Gomes — Joaninha Buscapé
Ginástico — 42-4330
Glória — 22-9148
João Caetano — 43-8477
Municipal — 22-2886
Regina — 22-6090 — Jesus bate ás portas
Recreio — Tem gato na tuba
Rival — 22-1227 — O folgado
Serrador — 42-6442 A pequena Catarina

AVISO

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o publico seja mal informado sobre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

N. 16.358
Ano XLVII

A UNIDADE EUROPÉIA E O SOCIALISMO

MARIO PEDROSA

Em nenhum outro país da Europa se sente tanto quanto na Alemanha que não há soluções separadas nacionais para país algum. A destruição física da Alemanha, a ocupação total do país pelas fôrças militares estrangeiras, a completa submissão do povo vencido aos vencedores, concorre poderosamente para martelar na cabeça de cada alemão a idéia de que sua salvação está além do alcance de seus próprios esforços. Berlim reflete, na sua tragédia, todo o drama da unidade européia.

A Europa sofre de exaustão e deficiência. O desaparecimento do mercado mundial criou o vácuo em tôrno dela. A produtividade declinou da primeira para a segunda guerra mundial. Hoje a queda de sua economia se agravou, com a supressão do Estado alemão, principal mercado e principal fornecedor dos países europeus; com o deslocamento das relações econômicas, devido à divisão em Europa oriental e Europa ocidental; a perda de rendas provenientes de inversões no estrangeiro e os efeitos da crise com o esgotamento físico e moral dos trabalhadores. Os países isolados não sabem como sair dêsse círculo de ferro. As medidas governamentais isoladas visam antes a remediar o imediato do que descer ao fundo das coisas.

A manipulação das diversas economias nacionais não consegue vencer êsses fatores de crise. Mesmo os acordos bilaterais que se processam entre êsse e aquele país não passam de remendos. Forçam as nações a limitar-se aos recursos restritos que mutuamente se oferecem, geralmente com prejuízos de empregos mais eficazes e reprodutivos tanto de capitais, como de trabalho e energia. A Grã-Bretanha, hoje, por exemplo, procura por todos os meios intensificar a sua produção agrícola, com o único fito de poupar dólares. O nacionalismo agrário dominante atualmente e a política de auto-suficiência que os países dos Balcans adotaram não constituem apenas um triste anacronismo; acabam também por empobrecê-los.

Antes da guerra, a Alemanha era o grande fornecedor de artigos manufaturados ao continente. Não há plano nacional capaz de superar a supressão dessa fonte de abastecimentos. Sôbre toda a Europa uma maquinaria valiosa, sobretudo agrícola, está encostada inutilmente porque não se podem obter as partes sobressalentes ou de substituição que provinham da Alemanha. A irracionalidade econômica atual da Europa pode ser resumida nesse episódio: enquanto os mineiros alemães produzem menos carvão simplesmente porque não têm que comer, na Dinamarca cinquenta mil trabalhadores, que faltam à agricultura, estão extraindo turfa, paupérrimo substituto do carvão.

As interferências governamentais que se processam mais ou menos na maior parte dos Estados europeus só têm uma vantagem: evitar o caos que seria completo sem elas. De certo, a impossibilidade para as diversas nações de fazer uso da divisão internacional do trabalho exaure cada vez mais a Europa.

Mas é vão chorar, pois a volta à espécie de mercado livre multilateral de antes de 1929 está definitivamente cortada. Cada país só pensa em defender-se contra o resto do mundo, graças ao controle do mercado externo. Veja-se, por exemplo, a Grã-Bretanha, o maior dos compradores mundiais: hoje, porém, ela não tem com que pagar suas importações mais imprescindíveis. As regiões orientais da Europa, fornecedoras de produtos agrícolas, se encontram, por sua vez, isoladas das regiões mais industriais do continente.

Os Estados Unidos passaram a fornecer, tudo, trigo e adubos, máquinas e carvão, petróleo e artigos elétricos, algodão e veículos ao ocidente europeu. Os organizadores europeus do Plano Marshall contam com um aumento das compras americanas no continente. Mas há um limite natural nessa expansão, e não serão apelos aos eventuais compradores americanos que irão modificar a situação. O problema fundamental do continente é, porém, a integração de tôdas as suas economias nacionais num só todo. O primeiro requisito para essa integração é senão a renúncia, pelo menos a restrição das soberanias das nações participantes. Um órgão de planificação precisa ter poderes para prover à distribuição racional das matérias-primas e do carvão, segundo os objetivos de produção e as inversões acordadas e não segundo prioridades políticas nacionais. As indústrias-chaves, como carvão e aço, terão de ser incorporadas numa entidade pública supranacional. Produção em massa numa unidade econômica verdadeiramente européia é a primeira das exigências para o reerguimento e a prosperidade do continente.

Qualquer forma de nacionalismo estreito só poderá entravar a utilização dos recursos oriundos do Plano Marshall num sentido progressista. Os comunistas batem precisamente na tecla do nacionalismo, porque sabem que é o calcanhar de Aquiles de uma união cooperativa de tôdas as nações do continente.

Homens como Harold Stassen nos Estados Unidos, fazem assim *pendant* com os comunistas quando saem de seu provincialismo para exigir, como condição do auxílio americano, o respeito sacrosanto à emprêsa privada, quer dizer, a renúncia a qualquer idéia de plano e de organização, acima do caos das competições individuais e das rivalidades nacionais.

Em contraposição à demagogia eleitoralista do político americano e ao rubro nacionalismo dos comunistas, a social-democracia alemã porem, não se tem cansado de repetir que o problema da Alemanha é o problema da reconstrução européia. Ainda no mês passado, o secretário do partido, numa conferencia da região berlinense, proclamava que "o P. S. D. está disposto a renunciar à soberania nacional em favor dos interêsses extra-nacionais, a fim de tornar mais próximo o objetivo dos Estados Unidos de uma Europa socialista."

O êxito do Plano Marshall está com efeito na sua fôrça de integração da economia européia. Se a sua execução se limitar a créditos abertos pelos Estados Unidos a cada país participante, isoladamente, sem o plano de conjunto que abarque a Europa como um todo, o caos econômico e as desordens políticas crescerão, para tudo acabar num desastre final, com os russos na Mancha.

Cientes dessa perspectiva é que dos socialistas inglêses e belgas partiu a iniciativa da convocação de uma conferência de todos os partidos congêneres da Europa ocidental a fim de tomar posição em face do Plano Marshall. Êsse congresso foi marcado para 21 de março. O *Times* de Londres, comentando essa decisão, dizia, em 12 de janeiro: "Vários partidos socialistas são de opinião que o Plano Marshall dá na Europa Ocidental a oportunidade para uma planificação socialista como nunca até hoje existiu nem talvez venha de novo a existir. Eles consideram da maior importancia que essa oportunidade seja aproveitada de maneira francamente socialista... Sem dúvida alguma, irão tomar essa oportunidade para acentuar que o mesmo plano prevê um comércio maior e não menor entre o leste e o oeste da Europa". No mesmo sentido, o *News Chronicle* escrevia: "Êsse grande congresso social-democrata será a resposta da livre Europa ao Kominform... As consequências políticas da iniciativa britanica serão provàvelmente do maior alcance. Ela é de fato um grande passo à frente no sentido da criação de uma Europa unificada".

Sôbre os socialistas europeus, da Escandinávia à Grã-Bretanha, repousam assim os destinos verdadeiros da Europa; é que eles têm autoridade moral bastante para, em frente única com a opinião liberal e as grandes organizações sindicais americanas, enfrentar os políticos provincianos reacionários e o grupo de capitalistas ultramontanos dos Estados Unidos, impondo, para aproveitamento dos recursos do Plano Marshall, uma planificação racional de tôda a economia européia. Só a êsse preço, a Europa será salva do naufrágio totalitário.

A MESA DA CAMARA E A PACIFICAÇÃO DO P.S.D. PAULISTA

A pacificação da seção paulista do P. S. D., ora em demarches, poderá alterar o principio assentado pelos proceres pessedistas de reeleição da mesa da Camara dos Deputados. Segundo se admite, o nome do sr. Cirilo Junior está em cogitações não só para a liderança da Maioria, como eventualmente, para a substituição do sr. Samuel Duarte.

Indica-se que o sr. Novelli Junior, embora não discorde da candidatura de seu competidor nas ultimas eleições em São Paulo, teria manifestado preferência pelo ex-ministro Benedito Costa Neto que, a seu ver, atende melhor aos objetivos do acôrdo politico.

De qualquer maneira, o sr. Cirilo Junior ou o sr. Costa Neto, o certo é que o P. S. D. de São Paulo reivindica a presidência da Camara dos Deputados.

Elemento perigoso para a segurança dos EE. UU.

Em Washington, segundo despacho da F. P. a subcomissão de "segurança nacional" dependente da comissão da Camara encarregada de investigar sobre as atividades anti-americanas, pediu a demissão do fisico Edward Condon, diretor da Repartição Nacional de Padrões.

Afirmam os citados parlamentares, que publicaram um longo relatorio acerca dos trabalhos efetuados para proteger os segredos da defesa nacional, e principalmente os segredos sobre a energia atomica, Condon constituí um elemento perigoso para a segurança americana. É membro, entre outras, da Sociedade Cientifica Americano-Sovietica, filiada ao Conselho Nacional de Amisade Americano-Sovietica, organização classificada como "subversiva" pelo Departamento de Justiça.

Ademais, as relações entretidas no passado por Condon e sua esposa, com certos diplomatas polonêses ou de nações "satélites da Russia", constituem, segundo a sub-comissão, factor desfavoravel à manutenção de acusado como diretor da referida repartição, cujos trabalhos interessam a defesa nacional pois se relacionam com a radiação eletro-magnética a propulsão a jato e por energia atomica.

Finalmente, sem acusar textualmente Condon de ser espião sovietico, a sub-comissão parlamentar pede que o cientista seja demitido de suas funções, ou que o secretário do Comercio superior hierarquico de Condon explique as razões pelas quais ele é mantido em seu posto acrescentando que "seria loucura deixar a rêde de espionagem sovietica nos Estados Unidos continuar suas atividades."

Referindo-se à acusações que lhe foram erguidas pela Sub-Comissão de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes, o dr. Edward Condon, diretor do Bureau de Padrões do Governo Federal, declarou, segundo a A. P.: — "Considero-me completamente leal, concencioso e devotado aos interesses de meu país, como o revelam claramente toda a minha carreira e toda a minha vida. Ainda foi bom que a Sub-Comissão me considerasse como o "elo mais fraco de nossa segurança atomica". Isso já é consolador pois isso quer dizer que nós não temos nada com que nos preocuparmos. O país pode descansar.

"Não sei de que elementos a lhe foram arguidas pela Sub-coficar tais acusações. Elas parecem tão vagas que é dificil comentá-las. Não foi alegado nenhum fato novo, nenhum fato que não fosse amplamente conhecido há muito meses."

A proposito das acusações contra o dr. Edward Condon, direconsciencioso e devota aos intimamente ligado a todas as pesquisas atomicas dos ultimos anos revela a mesma agência que o Sub-Secretario do Comercio, William Foster, falando na ausencia do Secretario Harriman, declarou: — "É nossa opinião unanime que não ha bases razoaveis para se crer que o dr. Condon seja desleal para com o governo dos Estados Unidos."

William Bullitt aconselha o auxílio à China

William C. Bullitt, ex-embaixador dos Estados Unidos na Russia, aconselhou hoje o Congresso em Washington a votar uma verba de cem milhões de dólares para o fornecimento de armamentos à China, informa a R.

eDpondo perante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, o sr. Bullitt declarou: "A China é a chave de todo o Extremo Oriente. Se nosso govêrno permitir que os comunistas se apossem da China, não mais conseguirá barrar o caminho às hordas esmagadoras de escravos tangidos por Stalin, que virão atacar nosso país. Não podemos, com êxito, nos opor à conquista do mundo pelos comunistas se nos opusermos apenas ao comunismo na Europa".

A Comissão referida acima está colhendo depoimentos sôbre a proposta de que os Estados Unidos forneçam à China um auxilio não militar no valor de 570 milhões de dólares.

Bullitt recomendou que o govêrno norte-americano envie imediatamente a Nanking um homem "da mais alta inteligência e energia, que possa auxiliar a China tanto nos seus problemas militares, como nas questões politicas e econômicas".

Disse Bullitt, a seguir, em tom dramático: "Deve ainda o govêrno providenciar para que a China obtenha munições em grande quantidade para combater os comunistas".

Afirmou o antigo embaixador em Moscou que o govêrno soviético "tem armado os comunistas chineses com as enormes quantidades do equipamento que capturou dos japoneses e também com novos armamentos do tipo japonês que têm sido manufaturados ultimamente na Coréia e na Sibéria".

Disse que, se os comunistas dominarem a China, continuarão sua marcha, na direção da Indochina, Sião, Peninsula de Malaca e, eventualmente, na direção do Japão.

Bullitt atacou o secretário de Estado, Marshall, acusando êste de haver violado a promessa que o govêrno norte-americano fizera ao da China a respeito de entregas de material bélico. Concluiu declarando que a atitude de Washington, com referência a Nanking, tem sido "desonrosa e lamentavel".

Por outro lado, a A. P. divulga que a Comissão de Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes convidou os generais Mac Arthur e Claire Chennault a prestarem declarações pessoalmente ou por escrito, sôbre o projeto de auxilio à China. Mac Arthur é o atual comandante geral no Extremo Oriente, e Chennault, que comandou as forças aéreas norte-americanas na China, durante a guerra, dirige hoje uma emprêsa privada de aviação naquele país do Extremo Oriente.

REAGEM OS NACIONALISTAS

De Peiping, a U. P., informa que reforços nacionalistas estão penetrando na Manchuria por terra e mar, enquanto que o govêrno procura abrir caminho para a isolada capital de Mukden. Despachos procedentes da linha de frente anunciaram a recaptura de Taihushan, cento e setenta milhas ao norte da Grande Muralha, a oeste de Mukden, no primeiro desenvolvimento promissor da feroz luta que já se prolonga por várias semanas.

As forças mecanizadas do govêrno nacionalista estão avançando ao longo da ferrovia Peiping-Mukden. Em outras áreas, entretanto, os comunistas continuam logrando êxitos. Os vermelhos estão se reagrupando nas proximidades da recem-capturada Kaiyan, ao norte de Mukden, tendo em vista uma nova investida em direção ao sul.

A ORGANIZAÇÃO DE COMITÉS COMUNISTAS NA FRANÇA

Paris, 2 — (R.) — Um representante do Ministerio do Interior da França declarou hoje à "Reuters" que a "organização de comités defensivos comunistas por todo o país, pelo Partido Comunista francês, não constituí surprêsa para as autoridades francesas".

"Esses comités — acrescentou — assemelham-se, até nos minimos detalhes, aos comités de ação que auxiliaram os comunistas a se assenhorear do poder na Tchecoslovaquia." .

"A policia francesa e os serviços de segurança estão perfeitamente cientes da extensão desses comités defensivos na França" — concluiu o informante.

CONDENADOS À MORTE

Varsóvia, 2 (A. P.) — Stanislav Kasznica, qualificado como comandante das fôrças armadas "subterrâneas" contrárias ao govêrno, e seu principal auxiliar, Lech Neyman, foram condenados à morte pelo Tribunal Militar.

Outros quatro acusados foram condenados a penas que variam de 10 a 15 anos de prisão.

ENQUANTO O CARIOCA PASSA FOME...

OS ARMAZENS DO CAIS DO PÔRTO ESTÃO ABARROTADOS DE GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Falta farinha de mandioca, feijão e arroz — mas estão aí, em grandes pilhas, nos armazens do Cais do Pôrto. Vão ser vendidos fóra do Rio. No mercado negro?

O Rio continua a sofrer escassez de gêneros de primeira necessidade, feijão, arroz, carne sêca e farinha de mandioca. Há prognósticos de que essas mercadorias virão pròximamente a desaparecer do mercado. Qual é a causa? Perguntam as donas de casa aos homens dos armazens. Em resposta, os retalhistas se queixam de que há falta. Pois a saca de feijão não está sendo faturada a Cr$ 330,00?

Se há falta, a primeira coisa a concluir é que o feijão, a farinha, o arroz e a carne sêca não chegam ao pôrto do Rio, e assim os importadores não têm como abastecer os retalhistas e os retalhistas aos seus fregueses.

O mesmo argumento:

— O que falta é produção!

No caso do arroz, o argumento é diferente: a exportação para a Inglaterra não permite abastecer o mercado carioca, dizem os especuladores. Como? Em que base foi permitida essa exportação? Com o sacrificio do consumidor brasileiro?

A verdade é que, para uns como para outros artigos, a explicação de suas ausências não passa de argumento. Os navios entram diàriamente no pôrto abarrotados de gêneros alimentícios, a tal ponto pesados dessa carga que o casco submerge abaixo da linha de água, chamada linha do seguro. Atracado o navio, as mercadorias são logo descarregadas e desembaraçadas. A Alfândega dá saída imediata aos gêneros de primeira necessidade, e disto sabem os importadores melhor que ninguém. De conhecimentos em punho, êles providenciam o rápido andamento de suas partidas para os armazens, onde passam apenas em trânsito.

Não existem no Rio caminhões suficientes ao transporte direto das mercadorias desde o navio. Ainda assim, feita a descarga, que é contínua, as mercadorias pràticamente passam por uma porta e saem por outra, no espaço de um dia.

Mas saem para onde? O carioca acredita que a Delegacia de Economia Popular, a quem estão afetas as questões do abastecimento, cumpra o seu dever de contrôle destas saídas para que as mercadorias sejam distribuídas aos armazens da cidade, e aí vendidas ao preço do tabelamento, ou um pouquinho mais... Assim devia ser, se a Delegacia de Economia Popular controlasse criteriosamente o abastecimento do Rio. Mas que tal não se verifica, fica evidente, diante de qualquer armazém do cais do pôrto, onde as sacas de feijão, de arroz e de farinha de mandioca são meros turistas, descem dos navios com destino certo, para longe do Rio. Onde estão as tais barreiras que dizem controlar a entrada e saída de gêneros entre o Distrito Federal e os Estados? O Rio sofre escassez de gêneros de primeira necessidade — mas em Nova Iguaçú, Petrópolis, Barra do Piraí e Niterói, êsses produtos existem em abundância, por preço naturalmente mais elevado, como convém aos importadores. De resto, nesses lugares, os "tubarões", além de vender caro, acima de qualquer tabela, servem-se para a majoração de um outro argumento: o custo do transporte.

As abundantes mercadorias, em exibição diária nos armazens do cais do pôrto, são desviadas para aqueles recantos de Minas e do Estado do Rio. Se os armazens que conseguem aqui ter algumas sacas de farinha de mandioca para vender cobram uma média de Cr$ 3,00 a Cr$ 3,60 o quilo (não há preço, porque nem sempre há mercadoria), podem-se imaginar os Cr$ 4,50 ou Cr$ 5,00 dêste quilo fóra do Distrito Federal. Assim também acontece com o feijão, que no Rio custa Cr$ 6,00, e fora daqui (o ônus do transporte, explicam os açambarcadores!) custa Cr$ 7,00.

Toneladas de gêneros no cais do pôrto

Pelo armazem 15 do Cais do Porto, consignados a quatro firmas cariocas, passaram na segunda quinzena de fevereiro mil o duzentas sacas de feijão prêto, enxofre e branco e quinze mil trezentas e noventa sacas de arroz. No mesmo periodo entraram três mil novecentas e três caixas de banha, com trezentos e doze mil quilos, ou sejam trezentas e doze toneladas. Nos armazens 13 e 16, na mesma época, desembarcaram dos navios *Aratimbó*, *São Bento* e *Araranguá* dezenove mil quatrocentas e noventa sacas de feijão e cinco mil novecentas e dezessete de farinha de mandioca.

No dia 25 último, o navio *Araxá* desembarcou no armazem 14, quinhentas toneladas de farinha de mandioca e trezentas sacas de arros. No armazem 17, o navio *Lourival Lisboa*, procedente do sul, começou a descarregar no domingo passado, 1º de março, trinta e cinco mil sacas de gêneros alimentícios, incluindo feijão, arroz e farinha, consignadas às praças já citadas de Nova Iguaçú, Niterói, Petrópolis e Barra do Piraí, além de outros muitos navios carregando a mesma espécie de mercadoria.

Ora é evidente que os habitantes da capital e dos municipios fluminenses e mineiros precisam ser abastecidos, como nós, desses gêneros, que a nós nos faltam de maneira absoluta. Mas basta atentar para o número de habitantes dessas cidades, e se conclue que são incapazes de consumo tão vasto de gêneros alimentícios...

Acusação aos funcionários dos armazens

Na exploração das necessidades e até da boa fé do consumidor, os "tubarões" nada poupam como argumento para justificar as suas manobras altistas. Se faltam gêneros de primeira necessidade no mercado, é que êsses gêneros são roubados pelos trabalhadores do pôrto com a cumplicidade dos fiéis dos armazens:

Ora, de onde pode partir essa acusação descabida e infamante aos funcionários dos armazens, dedicados e honestos servidores, que lidam diàriamente com centenas de milhares de cruzeiros representados em mercadorias? A acusação é gratuita e grosseira. Quem visita um armazem do cais do pôrto, o que pode reparar é que, durante a operação de descarga de sacaria, dos navios para o interior dos armazens, no fazer a lingada, ás vezes dá-se o rompimento da costura de alguns sacos, com a evasão de alguns grãos de feijão e pó de farinha de mandioca, que vão constituir a varredura, uma sobra acidental, que, evidentemente, os importadores não conseguiriam reunir de novo dentro do saco, através da rutura...

Essa varredura não atinge 2% do total dos sacos, e constitui a franquia concedida pelos seguradores aos importadores. Todo negociante, ao importar mercadorias a granel ou em sacaria, está ciente de uma quebra oficial de 2% prevista para as operações de carga ou de descarga; o que exceda desta percentagem é considerado roubo ou extravio. No entanto, mesmo a sacaria avariada é submetida a pesagem, no ato da entrega, com a presença do fiel, do conferente ou do próprio representante da firma, e anotado em cada saco o pêso verificado.

A varredura, não atingindo 2%, como ficou dito, não pode ser considerada roubo ou extravio. Se o trabalhador do pôrto leva algumas gramas de cereal, retirada desta varredura, não está desfalcando o patrimônio do importador. Baseando-se nesta arrecadação de varredura é que os importadores se permitem chamar ladrões os portuários, que são apenas homens de baixo padrão de vida, nessa vida que os "tubarões" se encarregam de tornar impossível para os pobres, difícil e angustiosa para os remediados e apenas risonha e franca para êles próprios, exploradores da fome.

Os trabalhadores do pôrto são vítimas dos negociantes inescrupulosos, e não responsáveis, sob qualquer aspéto, pela escassez de gêneros.

Falta farinha, falta charque, falta feijão, falta arroz, falta quase tudo. A Delegacia de Economia Popular continua funcionando. Funcionando fazendo o que? Dois milhões de habitantes formulam esta pergunta — com vistas ao presidente da República.

Algumas das causas da escassez de gêneros estão apontadas nesta reportagem. Outras muitas existem ainda para ser denunciadas.

Na porta do armazem, o caminhão apanha a mercadoria e leva-a ao seu destino: "Petrópolis-Via Rio". O endereço vem impresso

Conselho Interamericano de Defesa

Washington, 2 — (A. P.) — O texto oficial da resolução sobre o estabelecimento de um Comité Inter-Americano de Defesa, em Bogotá, foi divulgada hoje. O documento foi conservado em segredo até agora pela Junta de Defesa Inter-americana, tendo sido redigido e enviado aos 21 governos americanos pela Junta de Defesa ha varios meses. Espera-se que o Conselho Permanente de Defesa seja criado na Conferencia de Bogotá, em substituição à Junta, que foi criada em 1942, durante a guerra. A coordenação dos planos de defesa dos países americanos será a principal tarefa do Conselho, o qual será parte integrante do sistema inter-americano.

É o seguinte o texto do projeto do Conselho Inter-Americano de Defesa: "A 9ª. Conferencia Internacional Americana resolve: 1) — Fica criado o Conselho Militar Inter-Americano de Defesa, organismo permanente do sistema inter-americano; 2) — O Conselho Militar Inter-Americano de Defesa terá como objetivo propor aos governos das nações americanas medidas tendentes à melhor colaboração militar entre todos os governos para a defesa militar do Hemisfério Ocidental e para assessorar o orgão de consulta do sistema inter-americano sobre os aspectos militares dos problemas relacionados com a paz do continente, a fim de dar cumprimento às determinações do Tratado de Assistencia Mutua, do Rio de Janeiro. 3) — Para realizar essa missão, o Conselho terá as seguintes funções: a) — Efetuar estudos, apresentar relatorios e apreciações e preparar planos para a colaboração e coordenação militares entre as nações americanas; b) — Propor às nações americanas medidas de cooperação para a organização instrução e abastecimento de material de guerra e equipamento às suas forças armadas e para o desenvolvimento, conservação e coordenação de suas instalações militares; e c) a assessorar o orgão de consulta em problemas militares relacionados com a manutenção da paz e da segurança no continente; 4) — O Conselho Militar Inter-Americano de Defesa será constituido pelas mais altas autoridades de cada uma das forças armadas — exercito, marinha e aviação — ou seus representantes, das nações americanas, designadas pelos respectivos governos. O Conselho se reunirá pelo menos uma vez por ano; 5) — Para o desempenho de sua missão, o Conselho se integrará, alem disso, com os seguintes orgãos permanentes: a) — Delegações, orgãos de representação dos respectivos governos ante o estado maior e de ligação entre ambos, durante às ferias do Conselho; b) — Um estado-maior constituido por oficiais das três forças armadas de todas as nações americanas. c) — A secretária. Os orgãos "a", "b" e "c" terão sua séde na capital dos Estados Unidos". A resolução dispõe que os gastos do novo Conselho serão custeados proporcionalmente pelos países membros do sistema inter-americano, na mesma base em vigor para a União Pan Americana.

SÃO PAULO CONTRA O BANCO CENTRAL

O Banco do Estado de São Paulo — segundo instituto de crédito do país, prestigioso banco com capital e reservas de 275 milhões, e com três bilhões de cruzeiros em depósito — publica um relatório referente ao exercicio de 1947, cheio de informações e afirmações interessantes.

O Banco do Estado de São Paulo é, como o nome indica, controlado pelo próprio Estado, e já por esta razão é compreensível que o relatório não seja avaro em elogios ao "Exmo. Sr. Dr. Adhemar de Barros, legitimo governador de todos os paulistas".

Os dirigentes do Banco estão menos satisfeitos com o govêrno federal, em particular com o projeto do Banco Central elaborado pelo ministro da Fazenda e já em andamento na Câmara. Consideram-no em São Paulo como uma centralização e fiscalização desmedida dos negócios bancários, ou mais exatamente como uma invasão do domínio estadual pelas autoridades federais. Eis aqui as próprias palavras do relatório.

"O Banco Central, pelos modos do projeto, ficará na capital da República, ditando normas, estabelecendo regras, função quase que meramente fiscalizadora, ou, noutra palavra, para sermos mais exatos, simplesmente coactora. Assim, ao invés de "pater-familias", de que realmente precisam os bancos patrícios, possivelmente iriam êles ter — se não se operasse razoável modificação na sua contextura — um censor severo, cheio de zêlo e de virtudes, sempre pronto a punir seus fiscalizados, como se todo o progresso que vimos desfrutando — apesar dos erros mais ou menos graves dos próprios órgãos executantes da lei — não fôsse, em grande parte, obra do espírito empreendedor e progressista daquêles que depositaram e ainda depositam confiança no presente e no futuro do Brasil."

"Acreditamos", prossegue o relatório, "que os legisladores patrícios medirão a enormidade de suas responsabilidades, e, antes de dar à nação uma lei defeituosa sem fundamento econômico e apenas de caráter essencialmente politico, buscarão na experiência de outros povos e nos ensinamentos colhidos na prática de instituições similares os elementos indispensáveis à elaboração de um diploma legal que atenda, em extensão e profundidade, a tudo quanto realmente interessa à economia nacional."

O relatório não é puramente negativo na sua apreciação do projeto ministerial. Faz uma sugestão positiva: ao Banco Central que se estabelecerá na capital da República deveriam ser aditados quatro outros bancos centrais, e êsses cinco bancos, seriam ligados por um conselho de adminitração, do qual participariam obrigatoriamente membros eleitos por ssociações locais.

Os quatro "outros" deveriam corresponder a uma divisão do país em quatro zonas geoeconômicas — em vez das seis zonas atualmente existentes — e que se discriminam sôbretudo pelos seus principais produtos agropecuários:

Amazônia — castanhas, batatas, óleos vegetais e essências, madeira, guaraná, couros e peles de animais silvestres, fibras, timbó, borracha etc.;

Nordeste — milho couros, fibras, óleo de caroço de algodão, cêra de carnaúba, mamona, arroz, algodão, etc.;

Centro — cacau, fumo, mamona, arroz, milho, couros e peles, fibras, tecidos, café, minérios, etc.;

Sul — café, madeiras, mate, arroz, fumo, carne e outros produtos dessas regiões.

Com extraordinária modéstia, o grande Estado de São Paulo, que seria naturalmente o líder da zona Sul, reclama para si mesmo e os outros Estados meridionais sómente os mesmos direitos que êle quer conceder à Amazônia, região vastíssima, mas povoada apenas por um milhão e meio de habitantes e, do ponto de vista da organização bancária, ainda pouco desenvolvida. Tudo isso, visivelmente, para não cair nas garrás da capital da República e do govêrno federal,ou, segundo o texto do relatório: para evitar "um simples órgão burocrático, exageradamente hipertrofiado de poderes e de vantagens, lamentável reviviscência do velho e negativo Estado "absolutista" de caduca memória".

Ao relatório do Banco do Estado de São Paulo não falta o espírito combativo. Mas o ministro da Fazenda, autor responsável do projeto do Banco Central também é bom lutador e certamente não deixará sem resposta o desafio que lhe lançou o maior banco estadual.

DR. FERREIRA FILHO
Oculista
Reassumiu a clinica — 42-9545
(30907)

DEMITIU-SE O SECRETARIO DE SAÚDE DE SÃO PAULO

São Paulo, 2 (Asp.) — O sr. José Queiroz Guimarães, secretário de Saúde, pediu demissão alegando razões de ordem técnica. O governador concedeu-a, lamentando a perda do colaborador e nomeando para substituí-lo o sr. Martinho di Cieros.

RESULTADOS DO PLEITO NO PIAUI

Terezina, 2 (Asp.) — Na apuração parcial de hoje, o candidato udenista está com 954 votos, o pessedista 335 e o trabalhista 159. No que se refere a apuração por legendas o resultado é o seguinte: UDN — 918; PSD — 320, PTB — 206.

Foram apuradas 8 secções, a saber: três da primeira zona e 5 da segunda.

Os presidentes de diretórios de todos os partidos informam que até às 17 horas não receberam nenhuma apuração do interior do Estado.

APOIO AO CHILE

Cidade do Panamá, 2 — (U. P.) — O presidente Enrique A. Jimenez declarou, durante uma entrevista coletiva aos representantes da imprensa, que o Panamá e as demais republicas americanas devem apoiar o Chile em sua disputa com respeito à Antártida, para o bem da solidariedade continental.

Ao mesmo tempo, Jimenez mostrou-se triste por motivo da situação surgida na vizinha republica de Costa Rica.

DEFESA CONTRA O COMUNISMO

Londres, 2 — (R.) — Richard Crossman, um dos "rebeldes" trabalhistas e advogado da causa segundo a qual a Grã-Bretanha devia ter uma politica socialista mais definida, tanto interna quanto externamente, respondendo a uma critica, nos Comuns, de Anthony Eden, disse: "Há dois métodos de defesa contra os avanços comunistas: — o primeiro é construir-se um sistema-social à prova do comunismo e o segundo uma poderosa força armada.

A responsabilidade por uma fôrça armada cabe em parte preponderante aos Estados Unidos e a responsabilidade pela defesa social compete mais à Grã-Bretanha. Não há na Europa Ocidental, defesa possivel, militarmente, contra a Russia. Quem acredita que a defesa militar por si, pode derrotar o comunismo não avalia o perigo real" — acrescentou Crossman.